



O DESAPARECIDO DR. OTO JOHN

COLONIA (ALEMANHA) — Esta é a última fotografia de um dos personagens mais misteriosos do momento — o dr. Oto John, chefe do Bureau de Proteção da Constituição que corresponde, na Alemanha Ocidental, ao F.B.I. norte-americano. Como se sabe, John desapareceu atrás da Cortina de Ferro e já tem falado pela rádio da zona de ocupação russa. As autoridades ocidentais ainda não sabem se John foi raptado ou passou-se voluntariamente para o lado comunista. (Foto United Press).

AGENCIAS NOTURNAS
— DA —
CAIXA ECONOMICA ESTADUAL
ANHANGABAU:
Praça Ramos de Azevedo, 192 — (Predio C.B.I.)
PINHEIROS:
Rua Butantã, 102 (pegado ao Cine Goiás).
SANTO AMARO
Praça Floriano Peixoto, 27.
Abertas das 12 hs. às 23 hs. Aos sábados das 9 às 15 hs.
JUROS DE 5% E 6% AO ANO

Envidam esforços os agentes do Viet Minh para evitar a evacuação do Delta de Tonquim

BATALHÕES DE CHOQUES DE MULHERES E CRIANÇAS ESTÃO SENDO ENVIADOS PARA A REGIÃO A FIM DE CATEQUIZAR OS HABITANTES

HANOI, 31 (UP) — Por Louis Gilbert — Os agentes do Viet Minh enviaram "batalhões de choque" de mulheres e crianças à luta para impedir os anticomunistas vietnamitas que se retiram do delta do rio Vermelho e fujam para o sul do Vietnã. As tentativas comunistas para persuadir aos vietnamitas que permanecem no delta, limitadas até agora às promessas e às ameaças, tornaram-se agora mais graves, enquanto comboios de refugiados e tropas anticomunistas que grupos de mulheres camponesas organizam demonstrações em grande escala para impedir-lhes que abandonem a zona. A tensão aumenta tanto, que as autoridades vietnamitas e francesas preparam-se para proclamar a tregua no Vietnã Central às 7 horas da manhã de amanhã. A luta foi interrompida no norte do Vietnã a 27 de julho, porém a paz não chegará a toda Indochina até 11 de agosto.

Navio da União Soviética detido pela Grã Bretanha

Levava o barco um professor norte-americano que se destinava à Checoslováquia — Protesto da Polónia ao "Foreign Office"

LONDRES, 31 (UP) — A Grã-Bretanha deteve hoje um navio soviético que levava um professor norte-americano aos países comunistas, e ordenou aos Tribunais britânicos que julguem um clandestino polonês que tratava de fugir do comunismo para o Ocidente. Os dois homens achavam-se no barco polonês "Jaroslav Dabrowski", quando as lanchas da polícia o obrigaram a ancorar no Tamisa. O norte-americano que se dirige ao leste é o dr. Joseph H. Cox, educador na Universidade de Yale, o qual anunciou ontem que, para fugir da "perseguição" norte-americana, havia aceito o "asilo" na Checoslováquia comunista. Seus esforços para desaparecer rapidamente e misteriosamente contrastam com a patética tentativa de Antony Klimowicz, polonês de 24 anos, que no mesmo navio fugia da Polónia comunista para buscar asilo no Oeste, e que tomou conhecimento apenas de que era impossível abandonar o barco em Londres.

Os dois homens achavam-se no barco polonês "Jaroslav Dabrowski", quando as lanchas da polícia o obrigaram a ancorar no Tamisa.

O norte-americano que se dirige ao leste é o dr. Joseph H. Cox, educador na Universidade de Yale, o qual anunciou ontem que, para fugir da "perseguição" norte-americana, havia aceito o "asilo" na Checoslováquia comunista.

Seus esforços para desaparecer rapidamente e misteriosamente contrastam com a patética tentativa de Antony Klimowicz, polonês de 24 anos, que no mesmo navio fugia da Polónia comunista para buscar asilo no Oeste, e que tomou conhecimento apenas de que era impossível abandonar o barco em Londres.

O navio partiu pouco depois da meia noite para Gdynia, Polónia, levando Cort como passageiro voluntário e Klimowicz como clandestino, na longa viagem para a Polónia.

Mais ou menos cem refugiados poloneses em Londres organizaram uma manifestação, nos gritos de "assassinos" enquanto o barco polonês se afastava do cais, fazendo só um 20 quilômetros rio abaixo. Os agentes de imigração britânicos receberam uma comunicação do Ministério do Interior e ficaram deter a nave para fugir Klimowicz descer.

A FOME NOS PAISES INUNDADOS PELO DANUBIO

Declaram os comunistas não aceitar a remessa de viveres pelos EE. UU.

Alegam os vermelhos que a oferta norte-americana visa tão somente a entrada de espiões nos países ultimamente assolados pelas enchentes — Admite a Austria o oferecimento de Eisenhower — Outras notas

BERLIM, 31 (U. P.) — Por Joseph Fleming — Os comunistas esclareceram hoje que rechaçarão a oferta de ajuda em alimentos do presidente Eisenhower para as vítimas da inundação, porque, segundo afirmam, não é mais do que uma tentativa dos norte-americanos de recrutar espiões.

A imprensa comunista menospreza a oferta, classificando-a de "infame", e diz que o motivo que moveu o presidente Eisenhower não é a caridade.

ALIMENTO PARA AS VITIMAS DAS INUNDAÇÕES

Eisenhower ofereceu enviar alimentos norte-americanos às vítimas da inundação, inclusive as da Alemanha Oriental, Checoslováquia e Hungria.

O Alto Comissário norte-americano, James B. Conant, propôs ontem a seu colega soviético, G. M. Puschkin, uma discussão soviético-norte-americana sobre a distribuição dos alimentos na Alemanha Oriental.

A OFERTA SERÁ RECHACADA

Puschkin não contestou imediatamente, mas a imprensa comunista indicou que a oferta será rechaçada, apesar da escassez de alimentos na zona soviética.

O "Neue Deutschland", órgão oficial do Partido Comunista, manifestou que a oferta de Eisenhower é "infame", acrescentando que "Washington ainda não pode ocultar a urgente necessidade de remendar sua rasgada rede de espionagem".

Diz o periódico que se os Estados Unidos realmente desejassem ajudar as vítimas da inundação, Washington deveria reduzir os gastos de ocupação da Alemanha Ocidental e "deixar de minar pontes e diques".

OPõem-se OS COMUNISTAS

Os comunistas opõem-se à ajuda norte-americana, apesar das informações que chegam a Berlim indicando que existe uma

grave escassez de alimentos na zona soviética.

Os próprios comunistas ofereceram a confirmação de tais rumores com suas contínuas exortações aos agricultores para que efetuem sua colheita. O "Neue Zeitung", órgão da Alta Comissão Norte-americana, declarou hoje que em toda a zona soviética existe uma escassez bastante acentuada de carne, banha, farinha e batatas, no passo que em algumas regiões da Alemanha Oriental está faltando açúcar.

A carne está racionada na zona oriental, mas é vendida sem cartões de racionamento a preços muito elevados nos açougues do Estado. O "Neue Zeitung" diz que o mercado livre da carne suspendeu suas operações e que já não se pode conseguir carne nos açougues do Estado.

Nos subúrbios das cidades de Dresden, Chemnitz, Halle, Colbitz e Leipzig, apenas são vendidos em pequenas quantidades alimentos enlatados. Afirma o mesmo diário que nos subúrbios de

tais cidades o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Neue Deutschland" em um editorial de sua primeira página, exorta os agricultores a que efetuem imediatamente sua colheita, acrescentando que aqueles que os aconselham a esperar um momento mais propício para fazê-lo, pelo fato do tempo não ser favorável, são "inimigos dos agricultores".

O "Taegische Rundschau", órgão da zona ocidental, afirma (Conclui na 2.ª pag.)

RECONHECE A FRANÇA A SOBERANIA INTERNA DO ESTADO DA TUNISIA

Mendes-France em Tunis propõe a os nacionalistas pôr termo à violência e negociar a independência limitada ou sujeitar-se à destruição por medidas drásticas

TUNIS, 31 (U. P.) — O presidente do Conselho da França, Pierre Mendes-France chegou hoje, por via aérea a esta capital e pediu aos nacionalistas tunisinos que escolham entre a terminação da violência e a negociação de uma independência limitada, e a destruição por medidas drásticas.

O governador francês formulou seu dramático oferecimento em uma declaração de 20 minutos ao bey de Tunis, no Palácio de verão deste, em Carthage.

Tendo ao seu lado o marechal Alphonse Juin, símbolo do formidável poderio militar francês no norte-africano, Mendes-France leu uma declaração cuidadosamente redigida sobre a nova política francesa. Disse:

"A autonomia interna do Estado tunisino é reconhecida e proclamada sem reservas pelo governo francês, que simultaneamente se propõe a firmá-lo em princípio e permitir que prevaleça a aplicação na prática."

"O mesmo que vos, tenho o direito a esperar que se ponha fim a toda esta violência. Se for necessário, serão empregados os meios para dominá-la, e o governo francês não vacilará em enviar os reforços necessários. Se precisar recorrer a medidas drásticas para manter a ordem pública, o governo as empregará com pesar."

Em um resumo da violência, lançou a este país à luta, as sanções, deve dizer-lhe agora, com toda a clareza, seriam de natureza que não admitiria a circunspeção. Porque nosso dever é acce-

lar a hora da conciliação e das reformas, sobre o significado das quais se deveria existir desacordo entre nós.

"De qualquer maneira, o terrorismo não alcançará os propósitos que persegue. Não obstaculizará as medidas políticas que já temos tomado. A meu ver corre-

se o risco de demorar o bom êxito, ao mesmo tempo que se imporia sofrimentos injustificados sobre vossos povos."

Assinalou o governante francês que a nova associação que oferece a Tunis se baseia sobre "uma política liberal que conforme as tradições de nossa história, assim como as aspirações profundas do povo tunisino e as promessas que se lhe fizeram."

SATISFEITO HABIB BURGIBA

PARIS, 31 (ANSA) — O plano de reformas apresentado hoje

(Conclui na 2.ª pag.)

PUBLICAMOS HOJE:

— Diminui o índice de construções em S. Paulo (últ. pag.).

— Melhor substancial no policiamento da cidade, promove o secretário da Segurança.

— Recusam-se os açougues a pagar mais pela carne congelada.

— Será corrido hoje o G. P. "Brasil".

— Página Feminina.

— Como surgiram os primeiros "cortijos" na cidade.

— Artigo de Francisco Paoli.

— Agricultura e Pecuária.

FORÇAS MOTORIZADAS CONCENTRADAS AO LONGO DA FRONTEIRA DA COSTA RICA

Tanques e carros blindados da Nicarágua tomam posição — Declaração do presidente José Figueres

MANAGUA, 31 (U. P.) — Tanques e forças motorizadas, bem como unidades da arma aérea continuavam concentradas, hoje, sobre a quase totalidade da fronteira com Costa Rica. Desde a manhã de ontem tomaram posição ao longo da fronteira os tanques e carros blindados que em caravanas de quilômetros e meio de comprimento haviam partido no dia anterior de Managua, distante de 120 a 160 quilômetros da fronteira com Costa Rica. Por sua vez, os aviões da Guarda Nacional patrulham o litoral meridional, 24 horas por dia.

O Congresso aprovou unanimemente uma resolução de apoio à ação do Executivo, de enviar forças poderosas à fronteira sul do país. Os oradores censuraram

energicamente o presidente da Costa Rica, sr. José Figueres.

Com esta edição é distribuído o suplemento

PENSAMENTO E ARTE
que não pode ser vendido separadamente.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA COSTA RICA

SAN JOSE, Costa Rica, 31 (U. P.) — O presidente da República, sr. José Figueres, declarou que os costarriquenses estão dispostos a lutar por seu país, se é que devem fazê-lo, mas acrescentou que é uma loucura falar de guerra com a Nicarágua.

Em declaração escrita, o primeiro magistrado afirmou que os recentes movimentos de tropas na Nicarágua parecem ser principalmente "manobras políticas", e suscitou que "estão condenadas ao malogro total".

Expressou sua confiança em que as organizações interamericanas intervirão para impedir a guerra entre os dois países. (Conclui na 2.ª pag.)



COMBATE SOBRE O MAR DA CHINA — WASHINGTON — Os aviões envolvidos no combate sobre o Mar da China. Em cima, o "Douglas Skyraider" da Marinha dos EE. UU. Em baixo o "LA-7", caça monoplace de construção russa, usado pelos chineses no combate ao largo da ilha de Haiman. Nesta foto, reproduzida do "Jane's All The World Aircraft", o aparelho está com as insígnias checoslovacas. (Foto United, via aérea).

COMUNICADO DA JOALHERIA LAUDISIO

A JOALHERIA LAUDISIO avisa que, de amanhã até o próximo dia 14, estará liquidando totalmente o seu estoque de relógios, joias e artigos para presentes.

Como se trata de liquidação final e forçada para entrega da loja, os preços sofreram enormes reduções.

LAUDISIO — O MAGO DAS JOIAS

Av. São João, 19 (Predio Martinelli).

(Conclui na 2.ª pag.)

ADOA O GOVERNADOR GERAL DE GOA MEDIDAS EFICIENTES PARA A DEFESA DO TERRITORIO

A India ameaça de "inecalculáveis repercussões" caso as autoridades portuguesas se utilizem de forças contra os chamados voluntários indianos

SOBRE A FRONTEIRA DE GOA, 31 (UP) — O general Paulo Evaristo Guedes, governador geral de Goa, visitou ontem o novo acampamento da guarnição portuguesa sobre a fronteira com a Índia, em sua inspeção aos dispositivos defensivos. Estão sendo feitos preparativos em vista das notícias de que 500 "satyabhis" se preparam para irromper em Goa no dia 15 de agosto, precedentes de território indiano.

Em Nova Goa, o governador declarou aos manifestantes partidários do Portugal que seu governador adotará energias medidas para neutralizar qualquer tentativa de "invasão de Goa pelos goanos."

Em Nova Goa, o governador declarou que haviam sido feitos preparativos adequados para enfrentar a ameaça e que aguardava agora o dia 15 de agosto, dia da Independência da Índia. Revelou que o governo de Lisboa estudava seriamente uma tomada de ação contra os "goanos" que invadiram Dadrã.

(Conclui na 2.ª pag.)

OURO VELHO

Compro joias e cauteladas da Caixa Economica Federal.

Pago bem. Av. São João, n. 61 (Predio Martinelli).

(Conclui na 2.ª pag.)

CONFERENCIA DE DEFESA DA ASIA SUL ORIENTAL

Projetam os EE. UU. e Grã Bretanha fixar uma data para o conclave — Possivelmente em setembro, nas Filipinas

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Por Donald J. Gonzalez — Funcionários do Departamento de Estado manifestaram hoje que os Estados Unidos e a Grã Bretanha projetam fixar, dentro dos próximos dias, a data de uma

Conferência de Defesa da Ásia Sul-Ocidental.

NAS FILIPINAS

Espera-se que a reunião tenha lugar na primeira semana do mês de setembro, possivelmente nas Filipinas.

Os funcionários revelaram que as duas potências ocidentais estabeleceram a data de 7 de agosto para o começo da próxima fase do lento desenvolvimento de sua estratégia para proteger a região sul-oriental da Ásia e o Pacífico Ocidental, da agressão comunista.

Todavia, é possível que a data seja adiada para 10 de agosto, em virtude da demora em se lograr as reuniões da Índia, Indonésia, Paquistão, Célão e Birmânia, ao pacto proposto.

Uma vez que os diplomatas britânicos tenham determinado a atitude dessas nações, dizem os funcionários, tratar-se-á de lograr que os países que estão dispostos a aderir ao pacto declarem seu interesse nas medidas de cooperação militar e econômica, destinadas a proteger a Ásia Sul-Ocidental e o Pacífico Ocidental contra ataques diretos ou indiretos.

Espera-se que em muitas capitais seja feito o anúncio simultâneo de que seus ministros das Relações Exteriores se reunirão durante a primeira semana de setembro, a fim de forjar a estratégia conjunta.

PROPOSTA DOS EE. UU.

Os Estados Unidos propuseram que a Conferência se efetue nas Filipinas.

(Conclui na 2.ª página).

ECONOMIA ATOMICA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — O discurso pronunciado, recentemente, nos Comuns, pelo sr. Geoffrey Lloyd, Ministro de Combustíveis e Energia, deve ser lido em conexão com um discurso pronunciado des dias antes por Sir John Cockcroft, Diretor das Pesquisas Atômicas, perante a Comissão Científica da Câmara dos Deputados da França, em Paris.

Os interessados poderão consultar duas publicações oficiais editadas durante o inverno passado: "Fabricas Atômicas da Grã Bretanha" (pelo Ministério dos Abastecimentos, em janeiro) e "Energia e Prosperidade", um estudo sobre os planos do Departamento de Eletricidade da Grã Bretanha, que saiu no mês de fevereiro. Finalmente, o governo revelou o seu pensamento a respeito do desenvolvimento futuro das indústrias de energia de país, coisa que já há longo tempo se vinha fazendo esperar.

No quadro encaixado pelas referidas publicações, sem dúvida alguma, o ponto mais importante relaciona-se com a utilização industrial da energia atômica. Isto se dará, na Grã Bretanha, muito mais cedo do que se pensava geralmente há alguns anos; e existem mesmo certos indícios de neste campo está este país mais adiantado em seus planos do que os Estados Unidos.

Sir John Cockcroft delineou o seguinte programa: de 1954 a 1962, planeja construir e conduzir de duas usinas experimentais de energia nuclear que, quando prontas, poderão abastecer de eletricidade as redes locais numa base comercial; de 1962 a 1965, produção experimental destas duas usinas; de 1965 a 1970, construção de usinas nucleares em larga escala, que atenderão à maior parte dos novos consumidores que surgirem neste período. O sr.

Lloyd acrescentou ainda que o Departamento de Eletricidade da Grã Bretanha estava empenhado na criação de um subdepartamento de energia nuclear, encarregado de auxiliar a execução deste programa. Nesse meio tempo, o Departamento dará maior impulso ao plano de construção de usinas de energia de tipo convencional, algumas das quais, no entanto, deverão a título de experiência utilizar carvão ao invés de óleo, por razões de economia.

Continuando sendo feitos investimentos de capital nos trabalhos de mineração. Os investimentos totais nas indústrias de carvão, gás e eletricidade deverão, entre 1954 a 1960, alcançar a considerável soma de 2.250 milhões de libras esterlinas, o que equivale a mais do que o total anualmente investido em todas as indústrias da Grã Bretanha, de acordo com os índices atuais.

De tudo isso, desprende-se que as condições econômicas da produção de energia nuclear são da máxima importância, já que, conseqüente ou inconseqüente, o custo relativo da nova e da velha fonte de energia deverá influir nas decisões referentes ao dispêndio parcimonioso de materiais e técnicos no período intermediário.

Sir John Cockcroft afirmou que, levando-se em conta os preços atuais das principais matérias primas (carvão, petróleo e urânio) e os juros de capital, a eletricidade produzida pelas usinas nucleares deverá custar apenas um "penny" por kw, enquanto que a produzida pelas mais modernas usinas movidas a carvão ou a petróleo custará mais de dois terços do "penny". Mas a questão não se resume nisso. O preço atual do carvão não representa em absoluto a sua escassez para a nação; não representa

um equilíbrio entre a oferta e a procura. Em outras palavras, deve-se levar em conta um preço consideravelmente mais elevado para o carvão para que se possam compreender as vantagens que a economia de carvão representará para o país.

Até 1960, o Departamento de Eletricidade da Grã Bretanha, de acordo com o estudo por ele publicado, pretende despendar nada menos que 750 milhões de libras em novas usinas geradoras de tipo convencional, e isso representará um consumo adicional de 14 milhões de toneladas de carvão para abastecê-las. Tudo indica que, ao terminar a sua construção, já estarão economicamente obsoletas. Apesar disso, não se pode dizer que elas não devam ser construídas; o aumento do consumo de energia no país deve ser convenientemente atendido nessa fase intermediária, e, se o programa nuclear for executado em ritmo acelerado, vários erros técnicos poderão ser cometidos. Não se pode oferecer uma solução simples para o governo, mas deve haver maior confiança nos resultados esperados que indecisão diante da magnitude do dilema oposto.

Uma coisa é evidente: entre 1954 e 1960, a nação deve gastar a menos quantidade possível de carvão em suas usinas elétricas. Os planos do Departamento de Eletricidade, neste ponto, deveriam ser reduzidos ao mínimo indispensável. E, se isto representar algumas despesas adicionais e algum desequilíbrio, mesmo assim valerá a pena, uma vez que significará também a economia de capital que de outra forma seriam desperdiçados em equipamentos que já estão obsoletos antes de terem sido construídos. (APLA)

Um equilíbrio entre a oferta e a procura. Em outras palavras, deve-se levar em conta um preço consideravelmente mais elevado para o carvão para que se possam compreender as vantagens que a economia de carvão representará para o país.

Até 1960, o Departamento de Eletricidade da Grã Bretanha, de acordo com o estudo por ele publicado, pretende despendar nada menos que 750 milhões de libras em novas usinas geradoras de tipo convencional, e isso representará um consumo adicional de 14 milhões de toneladas de carvão para abastecê-las. Tudo indica que, ao terminar a sua construção, já estarão economicamente obsoletas. Apesar disso, não se pode dizer que elas não devam ser construídas; o aumento do consumo de energia no país deve ser convenientemente atendido nessa fase intermediária, e, se o programa nuclear for executado em ritmo acelerado, vários erros técnicos poderão ser cometidos. Não se pode oferecer uma solução simples para o governo, mas deve haver maior confiança nos resultados esperados que indecisão diante da magnitude do dilema oposto.

Uma coisa é evidente: entre 1954 e 1960, a nação deve gastar a menos quantidade possível de carvão em suas usinas elétricas. Os planos do Departamento de Eletricidade, neste ponto, deveriam ser reduzidos ao mínimo indispensável. E, se isto representar algumas despesas adicionais e algum desequilíbrio, mesmo assim valerá a pena, uma vez que significará também a economia de capital que de outra forma seriam desperdiçados em equipamentos que já estão obsoletos antes de terem sido construídos. (APLA)

Um equilíbrio entre a oferta e a procura. Em outras palavras, deve-se levar em conta um preço consideravelmente mais elevado para o carvão para que se possam compreender as vantagens que a economia de carvão representará para o país.

(Conclui na 2.ª página).

COLUNA CATOLICA

VIII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Já a Missa de domingo passado nos mostrou a humanidade dividida em dois campos. O escravo do pecado e o escravo de Deus. A boa árvore e a árvore má. Também nesta Missa Nosso Senhor nos fala dos filhos do mundo e dos filhos da luz. Aqueles são os filhos do mundo e não de Deus, pois não têm a luz da vida eterna. Já a Missa de domingo passado nos mostrou a humanidade dividida em dois campos. O escravo do pecado e o escravo de Deus. A boa árvore e a árvore má. Também nesta Missa Nosso Senhor nos fala dos filhos do mundo e dos filhos da luz. Aqueles são os filhos do mundo e não de Deus, pois não têm a luz da vida eterna.

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Lucas

(Cap. XVI, 1-9)

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos esta parábola: — 'Havia um homem rico que tinha um filho; e este foi acusado diante dele de haver dissipado seus bens. Então ele o chamou e lhe disse: "Que é isto que ouço dizer de ti? Da conta da tua administração, porque já não poderás ser fido?" Disse o filho ao pai: "Que farei, visto que me tens acusado de dissipar os bens? Eis aqui, estou aqui, e eis aqui os meus bens que dissipaste. Não te dá conta da tua administração, porque já não poderás ser fido?" Disse o pai ao filho: "Que farei, visto que me tens acusado de dissipar os bens? Eis aqui, estou aqui, e eis aqui os meus bens que dissipaste. Não te dá conta da tua administração, porque já não poderás ser fido?"

ESPÍRITO LITÚRGICO DO OTAVO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Desde terça-feira a Igreja está lendo a história de Salomão, chegando hoje a trechos do 3.º do Reis, 1.º a 13.º, no próximo sábado. O resumo de tais capítulos vai aqui.

CRISMA

O sacramento do Crisma será ministrado, hoje, às 14 horas, na Igreja-matriz de Santa Margarida Maria, onde as pessoas interessadas devem procurar os respectivos cartões, com antecedência.

PASCOA DO CONTABILISTA

Será promovida pelo Sindicato dos Contabilistas de São Paulo a Páscoa do Contabilista, de acordo com o seguinte programa: Dia 4, 5 e 6 de agosto — Conferências no Salão Nobre do Sindicato. Às 20.30 horas, sendo: dia 4 — Pelo orador padre Benedito Calazans, que falará sobre o tema "O Crisma no Mundo Moderno"; dia 5 e 6 — Pelo padre Carlos Marcondes Nitz, lente do Seminário Maior de Ipiranga, que discorrerá sobre temas relacionados com a Comunhão Pascal; dia 8 às 8 horas, no Salão Nobre, solene Missa pelo padre Carlos Marcondes Nitz.

DIA DAS VOCACÕES SACERDOTAIS

Hoje, primeiro domingo de agosto, será comemorado, conato a determinar o "Ordo", o Dia das Vocações Sacerdotais na Arquidiocese de São Paulo.

VENDE AVULSA:

Numero do dia... Cr\$ 1,00
Aos domingos... Cr\$ 1,50
Atrasados de dias... Cr\$ 2,00
De edições de domingo... Cr\$ 3,00

ASSINATURAS

Ano... Cr\$ 240,00
Semestre... Cr\$ 130,00
Trimestre... Cr\$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendência... 36-3169
Redator-chefe... 36-3232
Redação... 36-4957
Publicidade... 36-4959
Contabilidade... 36-3167

ASSINATURAS

Reportagens... 36-3169
Aos domingos... 36-4957
Oficinas... 36-4796
Assinaturas... 36-4957
Laboratório foto-gráfico... 36-1646

ASSINATURAS

Solicitamos aos nossos assinantes nos comunicarem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas de dinheiro sejam feitas em nome da S. A. Empresa do Correio Paulistano.

SUCURSAS:

RIO DE JANEIRO — Rua México, 164 — 4.º andar — Telefones 42-4887 e 42-7664 — SANTOS — Rua General Camargo, 99 — sala 6 — Tel. 2-8770 — CAMPINAS — Largo do Rosário, 1067 — 2.º andar.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

ANGELO DUZ, com 58 anos de idade, casado com a sr. Consuelo Duz. Deixa os filhos Alfredo, casado com a sr. Maria, e o filho Roberto, casado com a sr. Maria. Deixa também os filhos Humberto, casado com a sr. Maria, e o filho Roberto, casado com a sr. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, no cemitério de São João, sob a direção do sr. Roberto Duz.

BENEDITO BORGES, com 26 anos de idade, filho do sr. Casimiro Borges e da sr. Maria Borges. Deixa os filhos Roberto, casado com a sr. Maria, e o filho Roberto, casado com a sr. Maria.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Choro Menino.

SRA. MARIA AMÉLIA DE OLIVEIRA, com 80 anos de idade, viúva do sr. Guilherme Schults. Deixa os filhos: Guilherme, casado com a sr. Maria, e o filho Roberto, casado com a sr. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de São João, sob a direção do sr. Roberto Duz.

SRA. ALBERTA CIRIACUS DAS NEVES, com 48 anos de idade, casada com o sr. Leopoldo Duz. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sr. Maria, e o filho Roberto, casado com a sr. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de São João, sob a direção do sr. Roberto Duz.

SRA. HELNA CATARINA POLICARPO, com 87 anos de idade, casada com o sr. Leopoldo Duz. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sr. Maria, e o filho Roberto, casado com a sr. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de São João, sob a direção do sr. Roberto Duz.

Faleceram também:

MANUEL DOS SANTOS JUNIOR, com 74 anos de idade, casado com a sr. Guilhermina dos Santos. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sr. Maria, e o filho Roberto, casado com a sr. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de São João, sob a direção do sr. Roberto Duz.

SRA. HELNA CATARINA POLICARPO, com 87 anos de idade, casada com o sr. Leopoldo Duz. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sr. Maria, e o filho Roberto, casado com a sr. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de São João, sob a direção do sr. Roberto Duz.

Faleceram também:

MANUEL DOS SANTOS JUNIOR, com 74 anos de idade, casado com a sr. Guilhermina dos Santos. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sr. Maria, e o filho Roberto, casado com a sr. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de São João, sob a direção do sr. Roberto Duz.

SRA. HELNA CATARINA POLICARPO, com 87 anos de idade, casada com o sr. Leopoldo Duz. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sr. Maria, e o filho Roberto, casado com a sr. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de São João, sob a direção do sr. Roberto Duz.

Faleceram também:

MANUEL DOS SANTOS JUNIOR, com 74 anos de idade, casado com a sr. Guilhermina dos Santos. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sr. Maria, e o filho Roberto, casado com a sr. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de São João, sob a direção do sr. Roberto Duz.

SRA. HELNA CATARINA POLICARPO, com 87 anos de idade, casada com o sr. Leopoldo Duz. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sr. Maria, e o filho Roberto, casado com a sr. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de São João, sob a direção do sr. Roberto Duz.

Faleceram também:

MANUEL DOS SANTOS JUNIOR, com 74 anos de idade, casado com a sr. Guilhermina dos Santos. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sr. Maria, e o filho Roberto, casado com a sr. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de São João, sob a direção do sr. Roberto Duz.

SRA. HELNA CATARINA POLICARPO, com 87 anos de idade, casada com o sr. Leopoldo Duz. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sr. Maria, e o filho Roberto, casado com a sr. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de São João, sob a direção do sr. Roberto Duz.

Faleceram também:

MANUEL DOS SANTOS JUNIOR, com 74 anos de idade, casado com a sr. Guilhermina dos Santos. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sr. Maria, e o filho Roberto, casado com a sr. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de São João, sob a direção do sr. Roberto Duz.

SRA. HELNA CATARINA POLICARPO, com 87 anos de idade, casada com o sr. Leopoldo Duz. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sr. Maria, e o filho Roberto, casado com a sr. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de São João, sob a direção do sr. Roberto Duz.

Faleceram também:

MANUEL DOS SANTOS JUNIOR, com 74 anos de idade, casado com a sr. Guilhermina dos Santos. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sr. Maria, e o filho Roberto, casado com a sr. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de São João, sob a direção do sr. Roberto Duz.

SRA. HELNA CATARINA POLICARPO, com 87 anos de idade, casada com o sr. Leopoldo Duz. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sr. Maria, e o filho Roberto, casado com a sr. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de São João, sob a direção do sr. Roberto Duz.

Faleceram também:

MANUEL DOS SANTOS JUNIOR, com 74 anos de idade, casado com a sr. Guilhermina dos Santos. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sr. Maria, e o filho Roberto, casado com a sr. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de São João, sob a direção do sr. Roberto Duz.

SRA. HELNA CATARINA POLICARPO, com 87 anos de idade, casada com o sr. Leopoldo Duz. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sr. Maria, e o filho Roberto, casado com a sr. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de São João, sob a direção do sr. Roberto Duz.

Faleceram também:

MANUEL DOS SANTOS JUNIOR, com 74 anos de idade, casado com a sr. Guilhermina dos Santos. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sr. Maria, e o filho Roberto, casado com a sr. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de São João, sob a direção do sr. Roberto Duz.

SRA. HELNA CATARINA POLICARPO, com 87 anos de idade, casada com o sr. Leopoldo Duz. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sr. Maria, e o filho Roberto, casado com a sr. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de São João, sob a direção do sr. Roberto Duz.

Faleceram também:

MANUEL DOS SANTOS JUNIOR, com 74 anos de idade, casado com a sr. Guilhermina dos Santos. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sr. Maria, e o filho Roberto, casado com a sr. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de São João, sob a direção do sr. Roberto Duz.

SRA. HELNA CATARINA POLICARPO, com 87 anos de idade, casada com o sr. Leopoldo Duz. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sr. Maria, e o filho Roberto, casado com a sr. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de São João, sob a direção do sr. Roberto Duz.

Faleceram também:

MANUEL DOS SANTOS JUNIOR, com 74 anos de idade, casado com a sr. Guilhermina dos Santos. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sr. Maria, e o filho Roberto, casado com a sr. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de São João, sob a direção do sr. Roberto Duz.

SRA. HELNA CATARINA POLICARPO, com 87 anos de idade, casada com o sr. Leopoldo Duz. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sr. Maria, e o filho Roberto, casado com a sr. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de São João, sob a direção do sr. Roberto Duz.

Faleceram também:

MANUEL DOS SANTOS JUNIOR, com 74 anos de idade, casado com a sr. Guilhermina dos Santos. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sr. Maria, e o filho Roberto, casado com a sr. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de São João, sob a direção do sr. Roberto Duz.

SRA. HELNA CATARINA POLICARPO, com 87 anos de idade, casada com o sr. Leopoldo Duz. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sr. Maria, e o filho Roberto, casado com a sr. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de São João, sob a direção do sr. Roberto Duz.

Faleceram também:

MANUEL DOS SANTOS JUNIOR, com 74 anos de idade, casado com a sr. Guilhermina dos Santos. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sr. Maria, e o filho Roberto, casado com a sr. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de São João, sob a direção do sr. Roberto Duz.

SRA. HELNA CATARINA POLICARPO, com 87 anos de idade, casada com o sr. Leopoldo Duz. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sr. Maria, e o filho Roberto, casado com a sr. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de São João, sob a direção do sr. Roberto Duz.

Faleceram também:

MANUEL DOS SANTOS JUNIOR, com 74 anos de idade, casado com a sr. Guilhermina dos Santos. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sr. Maria, e o filho Roberto, casado com a sr. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de São João, sob a direção do sr. Roberto Duz.

SRA. HELNA CATARINA POLICARPO, com 87 anos de idade, casada com o sr. Leopoldo Duz. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sr. Maria, e o filho Roberto, casado com a sr. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de São João, sob a direção do sr. Roberto Duz.

Faleceram também:

MANUEL DOS SANTOS JUNIOR, com 74 anos de idade, casado com a sr. Guilhermina dos Santos. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sr. Maria, e o filho Roberto, casado com a sr. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de São João, sob a direção do sr. Roberto Duz.

SRA. HELNA CATARINA POLICARPO, com 87 anos de idade, casada com o sr. Leopoldo Duz. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sr. Maria, e o filho Roberto, casado com a sr. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de São João, sob a direção do sr. Roberto Duz.

Faleceram também:

MANUEL DOS SANTOS JUNIOR, com 74 anos de idade, casado com a sr. Guilhermina dos Santos. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sr. Maria, e o filho Roberto, casado com a sr. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de São João, sob a direção do sr. Roberto Duz.

SRA. HELNA CATARINA POLICARPO, com 87 anos de idade, casada com o sr. Leopoldo Duz. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sr. Maria, e o filho Roberto, casado com a sr. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de São João, sob a direção do sr. Roberto Duz.

Faleceram também:

MANUEL DOS SANTOS JUNIOR, com 74 anos de idade, casado com a sr. Guilhermina dos Santos. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sr. Maria, e o filho Roberto, casado com a sr. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de São João, sob a direção do sr. Roberto Duz.

SRA. HELNA CATARINA POLICARPO, com 87 anos de idade, casada com o sr. Leopoldo Duz. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sr. Maria, e o filho Roberto, casado com a sr. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de São João, sob a direção do sr. Roberto Duz.

CONFERENCIA MUNDIAL DE ENERGIA

Solenidade de encerramento — Soluções adotadas sobre utilização de combustíveis — Discurso do chefe da nação

RIO, 31 (AN) — A conferência mundial de Energia que se realizou no Hotel Quilindinha, hoje encerrada com uma solenidade à qual compareceu o presidente Getúlio Vargas, na ocasião proferiu importante discurso.

O chefe do governo chegou ao local da conferência, precisamente às 16 horas, acompanhado do general Aguiar Calado de Castro, chefe do gabinete militar da Presidência da República, do ministro Coelho Lisboa, chefe do Departamento de Energia, e do presidente da Comissão Nacional de Energia.

O presidente da República foi recebido no salão principal do Hotel Quilindinha, onde se realizou a solenidade e onde recebeu prolongada salva de palmas de todas as delegações presentes. Ali se aguardavam o vice-presidente da República, sr. Café Filho, o ministro da Agricultura, sr. Apolônio Sales e outras altas autoridades do país, especialmente convidados.

Para a importância que o governo brasileiro empresta à solução adequada do problema energético nacional, que em recente projeto de reforma administrativa submetido ao exame do Congresso, está prevista a criação de um novo Ministério — o de Minas e Energia — para o trato específico das questões a cujo estudo se dedica o Departamento de Energia.

O governo brasileiro intera-mente com o maior apreço dos vossos trabalhos, retribuído-se convoco pelo exílio desta Conferência. Não convívio dos vossos técnicos e do debate das teses por eles apresentadas, tomastes conhecimento dos progressos que vamos alcançando no setor essencial da vida do país. Que esses contactos e esses estudos vos prendam ao Brasil, fazendo de cada um de vós um amigo da nossa terra que se prepara para um extraordinário esforço construtivo, no sentido da utilização plena dos recursos de energia, para a conquista de uma nova era de prosperidade e abundância na história do seu desenvolvimento econômico.

Depois de discorrer sobre a escassez de nossas reservas de carvão mineral e a falta de recursos petrolíferos de nosso país, de que resulta o grave problema da aplicação de considerável parcela de sua renda em custosos empreendimentos, destinados a acelerar, ou pelo menos manter, o ritmo de desenvolvimento econômico já alcançado, disse mais o sr. Getúlio Vargas, que o poder público brasileiro não tem sido indiferente às novas fontes de energia que o progresso técnico vai revelando e que abrem perspectivas da maior importância em face das dificuldades com que o país se tem deparado. O programa de pesquisas e de aproveitamento de fontes minerais de energia, de que o Brasil dispõe, está sendo executado, com vistas à utilização da energia nuclear, para fins industriais.

REJUBILA-SE O GOVERNO REJUBILA-SE O GOVERNO CONFERENCIA

Para a importância que o governo brasileiro empresta à solução adequada do problema energético nacional, que em recente projeto de reforma administrativa submetido ao exame do Congresso, está prevista a criação de um novo Ministério — o de Minas e Energia — para o trato específico das questões a cujo estudo se dedica o Departamento de Energia.

O governo brasileiro intera-mente com o maior apreço dos vossos trabalhos, retribuído-se convoco pelo exílio desta Conferência. Não convívio dos vossos técnicos e do debate das teses por eles apresentadas, tomastes conhecimento dos progressos que vamos alcançando no setor essencial da vida do país. Que esses contactos e esses estudos vos prendam ao Brasil, fazendo de cada um de vós um amigo da nossa terra que se prepara para um extraordinário esforço construtivo, no sentido da utilização plena dos recursos de energia, para a conquista de uma nova era de prosperidade e abundância na história do seu desenvolvimento econômico.

Depois de discorrer sobre a escassez de nossas reservas de carvão mineral e a falta de recursos petrolíferos de nosso país, de que resulta o grave problema da aplicação de considerável parcela de sua renda em custosos empreendimentos, destinados a acelerar, ou pelo menos manter, o ritmo de desenvolvimento econômico já alcançado, disse mais o sr. Getúlio Vargas, que o poder público brasileiro não tem sido indiferente às novas fontes de energia que o progresso técnico vai revelando e que abrem perspectivas da maior importância em face das dificuldades com que o país se tem deparado. O programa de pesquisas e de aproveitamento de fontes minerais de energia, de que o Brasil dispõe, está sendo executado, com vistas à utilização da energia nuclear, para fins industriais.

REJUBILA-SE O GOVERNO REJUBILA-SE O GOVERNO CONFERENCIA

Para a importância que o governo brasileiro empresta à solução adequada do problema energético nacional, que em recente projeto de reforma administrativa submetido ao exame do Congresso, está prevista a criação de um novo Ministério — o de Minas e Energia — para o trato específico das questões a cujo estudo se dedica o Departamento de Energia.

O governo brasileiro intera-mente com o maior apreço dos vossos trabalhos, retribuído-se convoco pelo exílio desta Conferência. Não convívio dos vossos técnicos e do debate das teses por eles apresentadas, tomastes conhecimento dos progressos que vamos alcançando no setor essencial da vida do país. Que esses contactos e esses estudos vos prendam ao Brasil, fazendo de cada um de vós um amigo da nossa terra que se prepara para um extraordinário esforço construtivo, no sentido da utilização plena dos recursos de energia, para a conquista de uma nova era de prosperidade e abundância na história do seu desenvolvimento econômico.

Depois de discorrer sobre a escassez de nossas reservas de carvão mineral e a falta de recursos petrolíferos de nosso país, de que resulta o grave problema da aplicação de considerável parcela de sua renda em custosos empreendimentos, destinados a acelerar, ou pelo menos manter, o ritmo de desenvolvimento econômico já alcançado, disse mais o sr. Getúlio Vargas, que o poder público brasileiro não tem sido indiferente às novas fontes de energia que o progresso técnico vai revelando e que abrem perspectivas da maior importância em face das dificuldades com que o país se tem deparado. O programa de pesquisas e de aproveitamento de fontes minerais de energia, de que o Brasil dispõe, está sendo executado, com vistas à utilização da energia nuclear, para fins industriais.

REJUBILA-SE O GOVERNO REJUBILA-SE O GOVERNO CONFERENCIA

Para a importância que o governo brasileiro empresta à solução adequada do problema energético nacional, que em recente projeto de reforma administrativa submetido ao exame do Congresso, está prevista a criação de um novo Ministério — o de Minas e Energia — para o trato específico das questões a cujo estudo se dedica o Departamento de Energia.

O governo brasileiro intera-mente com o maior apreço dos vossos trabalhos, retribuído-se convoco pelo exílio desta Conferência. Não convívio dos vossos técnicos e do debate das teses por eles apresentadas, tomastes conhecimento dos progressos que vamos alcançando no setor essencial da vida do país. Que esses contactos e esses estudos vos prendam ao Brasil, fazendo de cada um de vós um amigo da nossa terra que se prepara para um extraordinário esforço construtivo, no sentido da utilização plena dos recursos de energia, para a conquista de uma nova era de prosperidade e abundância na história do seu desenvolvimento econômico.

Depois de discorrer sobre a escassez de nossas reservas de carvão mineral e a falta de recursos petrolíferos de nosso país, de que resulta o grave problema da aplicação de considerável parcela de sua renda em custosos empreendimentos, destinados a acelerar, ou pelo menos manter, o ritmo de desenvolvimento econômico já alcançado, disse mais o sr. Getúlio Vargas, que o poder público brasileiro não tem sido indiferente às novas fontes de energia que o progresso técnico vai revelando e que abrem perspectivas da maior importância em face das dificuldades com que o país se tem deparado. O programa de pesquisas e de aproveitamento de fontes minerais de energia, de que o Brasil dispõe, está sendo executado, com vistas à utilização da energia nuclear, para fins industriais.

REJUBILA-SE O GOVERNO REJUBILA-SE O GOVERNO CONFERENCIA

Para a importância que o governo brasileiro empresta à solução adequada do problema energético nacional, que em recente projeto de reforma administrativa submetido ao exame do Congresso, está prevista a criação de um novo Ministério — o de Minas e Energia — para o trato específico das questões a cujo estudo se dedica o Departamento de Energia.

O governo brasileiro intera-mente com o maior apreço dos vossos trabalhos, retribuído-se convoco pelo exílio desta Conferência. Não convívio dos vossos técnicos e do debate das teses por eles apresentadas, tomastes conhecimento dos progressos que vamos alcançando no setor essencial da vida do país. Que esses contactos e esses estudos vos prendam ao Brasil, fazendo de cada um de vós um amigo da nossa terra que se prepara para um extraordinário esforço construtivo, no sentido da utilização plena dos recursos de energia, para a conquista de uma nova era de prosperidade e abundância na história do seu desenvolvimento econômico.

Depois de discorrer sobre a escassez de nossas reservas de carvão mineral e a falta de recursos petrolíferos de nosso país, de que resulta o grave problema da aplicação de considerável parcela de sua renda em custosos empreendimentos, destinados a acelerar, ou pelo menos manter, o ritmo de desenvolvimento econômico já alcançado, disse mais o sr. Getúlio Vargas, que o poder público brasileiro não tem sido indiferente às novas fontes de energia que o progresso técnico vai revelando e que abrem perspectivas da maior importância em face das dificuldades com que o país se tem deparado. O programa de pesquisas e de aproveitamento de fontes minerais de energia, de que o Brasil dispõe, está sendo executado, com vistas à utilização da energia nuclear, para fins industriais.

REJUBILA-SE O GOVERNO REJUBILA-SE O GOVERNO CONFERENCIA

Para a importância que o governo brasileiro empresta à solução adequada do problema energético nacional, que em recente projeto de reforma administrativa submetido ao exame do Congresso, está prevista a criação de um novo Ministério — o de Minas e Energia — para o trato específico das questões a cujo estudo se dedica o Departamento de Energia.

O governo brasileiro intera-mente com o maior apreço dos vossos trabalhos, retribuído-se convoco pelo exílio desta Conferência. Não convívio dos vossos técnicos e do debate das teses por eles apresentadas, tomastes conhecimento dos progressos que vamos alcançando no setor essencial da vida do país. Que esses contactos e esses estudos vos prendam ao Brasil, fazendo de cada um de vós um amigo da nossa terra que se prepara para um extraordinário esforço construtivo, no sentido da utilização plena dos recursos de energia, para a conquista de uma nova era de prosperidade e abundância na história do seu desenvolvimento econômico.

Depois de discorrer sobre a escassez de nossas reservas de carvão mineral e a falta de recursos petrolíferos de nosso país, de que resulta o grave problema da aplicação de considerável parcela de sua renda em custosos empreendimentos, destinados a acelerar, ou pelo menos manter, o ritmo de desenvolvimento econômico já alcançado, disse mais o sr. Getúlio Vargas, que o poder público brasileiro não tem sido indiferente às novas fontes de energia que o progresso técnico vai revelando e que abrem perspectivas da maior importância em



O DESAPARECIDO DR. OTO JOHN

COLONIA (ALEMANHA) — Esta é a última fotografia de um dos personagens mais misteriosos do momento — o Dr. Oto John, chefe do Bureau de Proteção da Constituição que corresponde, na Alemanha Ocidental, ao F.B.I. norte-americano. Como se sabe, John desapareceu atrás da Cortina de Ferro e já tem falado pela rádio da zona de ocupação russa. As autoridades ocidentais ainda não sabem se John foi raptado ou passou-se voluntariamente para o lado comunista. (Foto United Press).

AGENCIAS NOTURNAS
— DA —
CAIXA ECONOMICA ESTADUAL
ANHANGABAU:
Praça Ramos de Azevedo, 192 — (Predio C.B.I.)
PINHEIROS:
Rua Butantã, 102 (pegado ao Cine Goiás).
SANTO AMARO:
Praça Floriano Peixoto, 27.
Abertas das 12 às 23 hs. Aos sábados das 9 às 15 hs.
JUROS DE 5% E 6% AO ANO

Envidam esforços os agentes do Viet Minh para evitar a evacuação do Delta de Tonquim

BATALHÕES DE CHOQUES DE MULHERES E CRIANÇAS ESTÃO SENDO ENVIADOS PARA A REGIÃO A FIM DE CATEQUIZAR OS HABITANTES

HANOI, 31 (UP) — Por Louis Gilbert — Os agentes do Viet Minh enviaram "batalhões de choque" de mulheres e crianças à luta para impedir aos anticomunistas vietnamitas que se retirem do delta do rio Vermelho e fujam para o sul do Vietnã. As tentativas comunistas para persuadir os vietnamitas que permanecem no delta, limitadas até agora às promessas e às ameaças, tornaram-se um aspecto mais grave, enquanto comboios de refugiados e tropas americanas que grupos de mulheres camponesas organizam demonstrações em grande escala para impedir-lhes que abandonem a zona.

A tensão aumenta tanto, que as autoridades vietnamitas e francesas preparam-se para proclamar a tregua no Vietnã Central há 7 horas da manhã de amanhã. A luta foi interrompida no norte do Vietnã a 27 de julho, porém a paz não chegará a toda Indochina até 11 de agosto.

Navio da União Soviética detido pela Grã Bretanha

Levara o barco um professor norte-americano que se destinava à Checoslováquia — Protesto da Polónia ao "Foreign Office"

LONDRES, 31 (UP) — A Grã-Bretanha deteve hoje um navio soviético que levava um professor norte-americano aos países comunistas, e ordenou aos Tribunais britânicos que julgarem um clandestino polonês que tratava de fugir do comunismo para o Ocidente.

Os dois homens achavam-se no barco polonês "Jaroslav Dabrowski", quando as lanchas da polícia o obrigaram a ancorar no Tântico.

O norte-americano que se dirige ao leste é o Dr. Joseph H. Cort, educador na Universidade de Yale, o qual anunciou ontem que, para fugir da "perseguição" norte-americana, havia aceite o "asilo" na Checoslováquia comunista.

Seus esforços para desaparecer rápida e misteriosamente contrastam com a patética tentativa de Antony Klimowicz, polonês de 24 anos, que no mesmo navio fugia da Polónia comunista para buscar asilo no Oeste, e que tomou conhecimento apenas de que era impossível abandonar o barco em Londres.

O navio partiu pouco depois da meia noite para Gdynia, Polónia, levando Cort como passageiro voluntário e Klimowicz como clandestino, na longa viagem para a Polónia.

Mais ou menos com refugiados poloneses em Londres organizaram uma manifestação, nos gritos de "assassinatos" enquanto o barco polonês se afastava do cais, fazendo-se uns 200 quilómetros rio abaixo. Os agentes de imigração britânicos receberam uma comunicação do Ministério do Interior e fizeram deter a nave para fazer Klimowicz descer.

A FOME NOS PAISES INUNDADOS PELO DANUBIO

Declaram os comunistas não aceitar a remessa de viveres pelos EE. UU.

Alegam os vermelhos que a oferta norte-americana visa tão somente a entrada de espiões nos países ultimamente assolados pelas enchentes — Admite a Austria o oferecimento de Eisenhower — Outras notas

BERLIM, 31 (U.P.) — Por Joseph Fleming — Os comunistas esclareceram hoje que rechaçaram a oferta de ajuda em alimentos do presidente Eisenhower para as vítimas da inundação, porque, segundo afirmam, não é mais do que uma tentativa dos norte-americanos de recrutarem espiões.

A imprensa comunista menospreza a oferta, classificando-a de "infame", e diz que o motivo que moveu o presidente Eisenhower não é a caridade.

ALIMENTO PARA AS VITIMAS DAS INUNDAÇÕES

Eisenhower ofereceu enviar alimentos norte-americanos às vítimas da inundação, inclusive às da Alemanha Oriental, Checoslováquia e Hungria.

O Alto Comissário norte-americano, James B. Conant, propôs ontem a seu colega soviético, G. M. Puschkin, uma discussão soviético-norte-americana sobre a distribuição dos alimentos na Alemanha Oriental.

A OFERTA SERÁ RECHAÇADA

Puschkin não contestou imediatamente, mas a imprensa comunista indicou que a oferta será rechaçada, apesar da escassez de alimentos na zona soviética.

O "Neue Deutschland", órgão do Partido Comunista, manifestou que a oferta de Eisenhower é "infame", acrescentando que "Washington ainda não pode ocultar a urgente necessidade de remediar sua rasgada rede de espionagem".

Diz o periódico que se os Estados Unidos realmente desejassem ajudar as vítimas da inundação, Washington deveria reduzir os gastos de ocupação da Alemanha Ocidental e "deixar de minar pontes e diques".

OPÕEM-SE OS COMUNISTAS

Os comunistas opõem-se à ajuda norte-americana, apesar das informações que chegam a Berlim indicando que existe uma grave escassez de alimentos na zona soviética.

Os próprios comunistas ofereceram a confirmação de tais rumores com suas contínuas exortações aos agricultores para que efetuem sua colheita. O "Neue Zeitung", órgão da Alta Comissão Norte-americana, declarou hoje que em toda a zona soviética existe uma escassez bastante acentuada de carne, batata, farinha e batatas, ao passo que em algumas regiões da Alemanha Oriental está faltando açúcar.

A carne está racionada na zona oriental, mas é vendida sem cartões de racionamento a preços muito elevados nos açougues do Estado. O "Neue Zeitung" diz que o mercado livre da carne suspendeu suas operações e que já não se pode conseguir carne nos açougues do Estado.

Nos subúrbios das cidades de Dresden, Chemnitz, Halle, Cottbus e Leipzig, apenas são vendidos em pequenas quantidades alimentos enlatados. Afirma o mesmo diário que nos subúrbios de

tais cidades o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Neue Deutschland" em um editorial de sua primeira página, exorta os agricultores a que efetuem imediatamente sua colheita, acrescentando que aqueles que os aconselham a esperar um momento mais propício para fazê-lo, pelo fato do tempo não ser favorável, são "inimigos dos agricultores".

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Taegische Rundschau", órgão da Alemanha Oriental, afirma que o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

RECONHECE A FRANÇA A SOBERANIA INTERNA DO ESTADO DA TUNISIA

Mendes-France em Tunis propõe a os nacionalistas pôr termo à violência e negociar a independência limitada ou sujeitar-se à destruição por medidas drásticas

TUNIS, 31 (U.P.) — O presidente do Conselho da França, Pierre Mendes-France chegou, hoje, por via aérea a esta capital e pediu aos nacionalistas tunisinos que escolham entre a terminação da violência e a negociação de uma independência limitada, e a destruição por medidas drásticas.

O governante francês formulou seu dramático oferecimento em uma declaração de 20 minutos ao bey de Tunis, no Palácio de verão deste, em Cartago.

Tendo ao seu lado o marechal Alphonse Juin, símbolo do formidável poderio militar francês no norte-africano, Mendes-France fez uma declaração cuidadosamente redigida sobre a nova política francesa. Disse:

"A autonomia interna do Estado tunisino é reconhecida e proclamada sem reservas pelo governo francês, que simultaneamente se propõe a firma-lo em princípio e permitir que prevaleça aplicando-o na ação."

O mesmo que você, tenho o direito de esperar que se ponha fim a toda esta violência. Se for necessário, serão empregados os meios para dominá-la, e o governo francês não vacilará em enviar os reforços necessários. Se precisar recorrer a medidas drásticas para manter a ordem pública, o governo as empregará com pesar.

"Se um reinício da violência, lançar a este país à luta, as sanções, deve dizê-lo agora, com toda a clareza, seriam de natureza que não admitiria a circunspeção. Porque nosso dever é acie-

lar a hora da conciliação e das reformas, sobre o significado das quais só deveria existir desacordo entre nós.

"De qualquer maneira, o terrorismo não alcançará os propósitos que perseguem. Não obstaculizará as medidas políticas que já temos tomado. A meu ver corre-

ram a hora da conciliação e das reformas, sobre o significado das quais só deveria existir desacordo entre nós.

"De qualquer maneira, o terrorismo não alcançará os propósitos que perseguem. Não obstaculizará as medidas políticas que já temos tomado. A meu ver corre-

ram a hora da conciliação e das reformas, sobre o significado das quais só deveria existir desacordo entre nós.

"De qualquer maneira, o terrorismo não alcançará os propósitos que perseguem. Não obstaculizará as medidas políticas que já temos tomado. A meu ver corre-

ram a hora da conciliação e das reformas, sobre o significado das quais só deveria existir desacordo entre nós.

"De qualquer maneira, o terrorismo não alcançará os propósitos que perseguem. Não obstaculizará as medidas políticas que já temos tomado. A meu ver corre-

ram a hora da conciliação e das reformas, sobre o significado das quais só deveria existir desacordo entre nós.

"De qualquer maneira, o terrorismo não alcançará os propósitos que perseguem. Não obstaculizará as medidas políticas que já temos tomado. A meu ver corre-

ram a hora da conciliação e das reformas, sobre o significado das quais só deveria existir desacordo entre nós.

"De qualquer maneira, o terrorismo não alcançará os propósitos que perseguem. Não obstaculizará as medidas políticas que já temos tomado. A meu ver corre-

ram a hora da conciliação e das reformas, sobre o significado das quais só deveria existir desacordo entre nós.

"De qualquer maneira, o terrorismo não alcançará os propósitos que perseguem. Não obstaculizará as medidas políticas que já temos tomado. A meu ver corre-

ram a hora da conciliação e das reformas, sobre o significado das quais só deveria existir desacordo entre nós.

"De qualquer maneira, o terrorismo não alcançará os propósitos que perseguem. Não obstaculizará as medidas políticas que já temos tomado. A meu ver corre-

ram a hora da conciliação e das reformas, sobre o significado das quais só deveria existir desacordo entre nós.

"De qualquer maneira, o terrorismo não alcançará os propósitos que perseguem. Não obstaculizará as medidas políticas que já temos tomado. A meu ver corre-

ram a hora da conciliação e das reformas, sobre o significado das quais só deveria existir desacordo entre nós.

"De qualquer maneira, o terrorismo não alcançará os propósitos que perseguem. Não obstaculizará as medidas políticas que já temos tomado. A meu ver corre-

ram a hora da conciliação e das reformas, sobre o significado das quais só deveria existir desacordo entre nós.

"De qualquer maneira, o terrorismo não alcançará os propósitos que perseguem. Não obstaculizará as medidas políticas que já temos tomado. A meu ver corre-

ram a hora da conciliação e das reformas, sobre o significado das quais só deveria existir desacordo entre nós.

"De qualquer maneira, o terrorismo não alcançará os propósitos que perseguem. Não obstaculizará as medidas políticas que já temos tomado. A meu ver corre-

ram a hora da conciliação e das reformas, sobre o significado das quais só deveria existir desacordo entre nós.

"De qualquer maneira, o terrorismo não alcançará os propósitos que perseguem. Não obstaculizará as medidas políticas que já temos tomado. A meu ver corre-

ram a hora da conciliação e das reformas, sobre o significado das quais só deveria existir desacordo entre nós.

"De qualquer maneira, o terrorismo não alcançará os propósitos que perseguem. Não obstaculizará as medidas políticas que já temos tomado. A meu ver corre-

ram a hora da conciliação e das reformas, sobre o significado das quais só deveria existir desacordo entre nós.

"De qualquer maneira, o terrorismo não alcançará os propósitos que perseguem. Não obstaculizará as medidas políticas que já temos tomado. A meu ver corre-

ram a hora da conciliação e das reformas, sobre o significado das quais só deveria existir desacordo entre nós.

"De qualquer maneira, o terrorismo não alcançará os propósitos que perseguem. Não obstaculizará as medidas políticas que já temos tomado. A meu ver corre-

ram a hora da conciliação e das reformas, sobre o significado das quais só deveria existir desacordo entre nós.

"De qualquer maneira, o terrorismo não alcançará os propósitos que perseguem. Não obstaculizará as medidas políticas que já temos tomado. A meu ver corre-

ram a hora da conciliação e das reformas, sobre o significado das quais só deveria existir desacordo entre nós.

"De qualquer maneira, o terrorismo não alcançará os propósitos que perseguem. Não obstaculizará as medidas políticas que já temos tomado. A meu ver corre-

ram a hora da conciliação e das reformas, sobre o significado das quais só deveria existir desacordo entre nós.

"De qualquer maneira, o terrorismo não alcançará os propósitos que perseguem. Não obstaculizará as medidas políticas que já temos tomado. A meu ver corre-

ram a hora da conciliação e das reformas, sobre o significado das quais só deveria existir desacordo entre nós.

"De qualquer maneira, o terrorismo não alcançará os propósitos que perseguem. Não obstaculizará as medidas políticas que já temos tomado. A meu ver corre-

ram a hora da conciliação e das reformas, sobre o significado das quais só deveria existir desacordo entre nós.

"De qualquer maneira, o terrorismo não alcançará os propósitos que perseguem. Não obstaculizará as medidas políticas que já temos tomado. A meu ver corre-

ram a hora da conciliação e das reformas, sobre o significado das quais só deveria existir desacordo entre nós.

"De qualquer maneira, o terrorismo não alcançará os propósitos que perseguem. Não obstaculizará as medidas políticas que já temos tomado. A meu ver corre-

ram a hora da conciliação e das reformas, sobre o significado das quais só deveria existir desacordo entre nós.

"De qualquer maneira, o terrorismo não alcançará os propósitos que perseguem. Não obstaculizará as medidas políticas que já temos tomado. A meu ver corre-

ram a hora da conciliação e das reformas, sobre o significado das quais só deveria existir desacordo entre nós.

"De qualquer maneira, o terrorismo não alcançará os propósitos que perseguem. Não obstaculizará as medidas políticas que já temos tomado. A meu ver corre-

ram a hora da conciliação e das reformas, sobre o significado das quais só deveria existir desacordo entre nós.

"De qualquer maneira, o terrorismo não alcançará os propósitos que perseguem. Não obstaculizará as medidas políticas que já temos tomado. A meu ver corre-

ram a hora da conciliação e das reformas, sobre o significado das quais só deveria existir desacordo entre nós.



COMBATE SOBRE O MAR DA CHINA — WASHINGTON — Os aviões envolvidos no combate sobre o Mar da China. Em cima, o "Douglas Skyraider" da Marinha dos EE. UU. Em baixo, o "LA-7", caça monoplace de construção russa, usado pelos chineses no combate ao largo da ilha de Haiman. Nesta foto, reproduzida do "Jane's All The World Aircraft", o aparelho está com as insígnias checoslovacas. (Foto United, via aérea).

COMUNICADO DA JOALHERIA LAUDISIO

A JOALHERIA LAUDISIO avisa que, de amanhã até o próximo dia 14, estará liquidando totalmente o seu estoque de relógios, joias e artigos para presentes.

Como se trata de liquidação final e forçada para entrega da loja, os preços sofreram enormes reduções.

LAUDISIO — O MAGO DAS JOIAS
Av. São João,



O DESAPARECIDO DR. OTO JOHN

COLONIA (ALEMANHA) — Esta é a última fotografia de um dos personagens mais misteriosos do momento — o dr. Oto John, chefe do Bureau de Proteção da Constituição que corresponde, na Alemanha Ocidental, ao F.B.I. norte-americano. Como se sabe, John desapareceu atrás da Cortina de Ferro e já tem falado pela rádio da zona de ocupação russa. As autoridades ocidentais ainda não sabem se John foi raptado ou passou-se voluntariamente para o lado comunista. (Foto United Press).

AGÊNCIAS NOTURNAS
— DA —
CAIXA ECONOMICA ESTADUAL
ANHANGABAU:
Praça Ramos de Azevedo, 192 — (Predio C.B.I.)
PINHEIROS:
Rua Butantã, 102 (pegado ao Cine Goiás).
SANTO AMARO
Praça Floriano Peixoto, 27.
Abertas das 12 às 23 hs. Aos sábados das 9 às 15 hs.
JUROS DE 5% E 6% AO ANO

Envidam esforços os agentes do Viet Minh para evitar a evacuação do Delta de Tonquim

BATALHÕES DE CHOQUES DE MULHERES E CRIANÇAS ESTÃO SENDO ENVIADOS PARA A REGIÃO A FIM DE CATEQUIZAR OS HABITANTES

HANOI, 31 (UP) — Por Louis Gilbert — Os agentes do Viet Minh enviaram "batalhões de choque" de mulheres e crianças à luta para impedir aos anticomunistas vietnamitas que se retirem do delta do rio Vermelho e fujam para o sul do Vietnã.

As tentativas comunistas para persuadir aos vietnamitas que permanecem no delta, limitadas até agora às promessas e às ameaças, tornaram-se um aspecto mais grave, enquanto comboios de refugiados e tropas americanas que grupos de mulheres camponesas organizam demonstrações em grande escala para impedir-lhes que abandonem a zona.

A tensão aumenta tanto, que as autoridades vietnamitas e francesas preparam-se para proclamar a tregua no Vietnã Central às 7 horas da manhã de amanhã. A luta foi interrompida no norte do Vietnã a 27 de julho, porém a paz não chegará a toda Indochina até 11 de agosto.

Navio da União Soviética detido pela Grã Bretanha

Levara o barco um professor norte-americano que se destinava à Checoslováquia — Protesto da Polónia ao "Foreign Office"

LONDRES, 31 (UP) — A Grã-Bretanha deteve hoje um navio soviético que levava um professor norte-americano aos países comunistas, e ordenou aos Tribunais britânicos que julguem um clandestino polonês que tratava de fugir do comunismo para o Ocidente.

Os dois homens achavam-se no barco polonês "Jaroslav Dabrowski", quando as lanchas da polícia o obrigaram a ancorar no Tamisa.

O norte-americano que se dirige ao leste é o dr. Joseph H. Coy, educador na Universidade de Yale, o qual anunciou ontem que, para fugir da "perseguição" norte-americana, havia aceito o "asilo" na Checoslováquia comunista.

Seus esforços para desaparecer rápida e misteriosamente contrastam com a patética tentativa de Antony Klimowicz, polonês de 24 anos, que no mesmo navio fugia da Polónia comunista para buscar asilo no Oeste, e que tomou conhecimento apenas de que era impossível abandonar o barco em Londres.

O navio partiu pouco depois da meia noite para Gdynia, Polónia, levando Cort como passageiro voluntário e Klimowicz como clandestino, na longa viagem para a Polónia.

Mais ou menos com refugiados poloneses em Londres organizaram uma manifestação, nos gritos de "assassinos" enquanto o barco polonês se afastava do cais, fazendo só uns 20 quilómetros rio abaixo. Os agentes de imigração britânicos receberam uma comunicação do Ministério do Interior e fizeram deter a nave para fazer Klimowicz descer.

A FOME NOS PAISES INUNDADOS PELO DANUBIO

Declaram os comunistas não aceitar a remessa de viveres pelos EE. UU.

Alegam os vermelhos que a oferta norte-americana visa tão somente a entrada de espiões nos países ultimamente assolados pelas enchentes — Admite a Austria o oferecimento de Eisenhower — Outras notas

BERLIM, 31 (U. P.) — Por Joseph Fleming — Os comunistas esclareceram hoje que rechaçarão a oferta de ajuda em alimentos do presidente Eisenhower para as vítimas da inundação, porque, segundo afirmam, não é mais do que uma tentativa dos norte-americanos de recrutarem espiões.

A imprensa comunista menospreza a oferta, classificando-a de "infame", e diz que o motivo que moveu o presidente Eisenhower não é a caridade.

ALIMENTO PARA AS VITIMAS DAS INUNDAÇÕES

Eisenhower ofereceu enviar alimentos norte-americanos às vítimas da inundação, inclusive as da Alemanha Oriental, Checoslováquia e Hungria.

O Alto Comissário norte-americano, James B. Conant, propôs ontem a seu colega soviético, G. M. Puschkin, uma discussão soviético-norte-americana sobre a distribuição dos alimentos na Alemanha Oriental.

A OFERTA SERÁ RECHACADA

Puschkin não contestou imediatamente, mas a imprensa comunista indicou que a oferta será rechaçada, apesar da escassez de alimentos na zona soviética.

O "Neues Deutschland", órgão oficial do Partido Comunista, manifestou que a oferta de Eisenhower é "infame", acrescentando que "Washington ainda não pôde ocultar a urgente necessidade de reender sua rasgada rede de espionagem".

Diz o periódico que se os Estados Unidos realmente desejassem ajudar as vítimas da inundação, Washington deveria reduzir os gastos de ocupação da Alemanha Ocidental e "deixar de minar pontes e diques".

OPÕEM-SE OS COMUNISTAS

Os comunistas opõem-se à ajuda norte-americana, apesar das informações que chegam a Berlim indicando que existe uma grave escassez de alimentos na zona soviética.

Os próprios comunistas ofereceram a confirmação de tais rumores com suas contínuas exortações aos agricultores para que efetuem sua colheita. O "Neue Zeitung", órgão da Alta Comissão Norte-americana, declarou hoje que em toda a zona soviética existe uma escassez bastante acentuada de carne, batata, farinha e batatas, ao passo que em algumas regiões da Alemanha Oriental está faltando açúcar.

A carne está racionada na zona oriental, mas é vendida sem cartões de racionamento a preços muito elevados nos açougues do Estado. O "Neue Zeitung" diz que o mercado livre da carne suspendeu suas operações e que já não se pode conseguir carne nos açougues do Estado.

Nos subúrbios das cidades de Dresden, Chemnitz, Halle, Cottbus e Leipzig, apenas são vendidos em pequenas quantidades alimentos enlatados. Afirma o mesmo diário que nos subúrbios de tais cidades o povo "assaltou" trens que transportavam batatas. O periódico não fornece nenhum detalhe a respeito desses incidentes.

O "Neues Deutschland" em um editorial de sua primeira página, exorta os agricultores a que efetuem imediatamente sua colheita, acrescentando que aqueles que os aconselham a esperar um momento mais propício para fazê-lo, pelo fato do tempo não ser favorável, são "inimigos dos agricultores".

O "Taegische Rundschau", or (Conclui na 2.a pag.)

RECONHECE A FRANÇA A SOBERANIA INTERNA DO ESTADO DA TUNISIA

Mendes-France em Tunis propõe a os nacionalistas pôr termo à violência e negociar a independência limitada ou sujeitar-se à destruição por medidas drásticas

TUNIS, 31 (U. P.) — O presidente do Conselho da França, Pierre Mendes-France chegou, hoje, por via aérea a esta capital e pediu aos nacionalistas tunisinos que escolham entre a terminação da violência e a negociação de uma independência limitada, e a destruição por medidas drásticas.

O governante francês formulou seu dramático oferecimento em uma declaração de 20 minutos ao bey de Tunis, no Palácio de verão deste, em Cartago.

Tendo ao seu lado o marechal Alphonse Juin, símbolo do formidável poderio militar francês no norte-africano, Mendes-France deu uma declaração cuidadosamente redigida sobre a nova política francesa. Disse:

"A autonomia interna do Estado tunisino é reconhecida e proclamada sem reservas pelo governo francês, que simultaneamente se propõe a firma-lo em princípio e permitir que prevaleça aplicando-o na prática."

"O mesmo que vós, tenho o direito a esperar que se ponha fim a toda esta violência. Se for necessário, serão empregados os meios para dominá-la, e o governo francês não vacilará em enviar os reforços necessários. Se precisar recorrer a medidas drásticas para manter a ordem pública, o governo as empregará com pesar."

"Se um reinício da violência, lançar a este país à luta, as sanções, devo dizer-lhes agora, com toda clareza, seriam de natureza que não admitiria a circunspeção. Porque nosso dever é acelerar a hora da conciliação e das reformas, sobre o significado das quais só deveria existir desacordo entre nós."

"De qualquer maneira, o terrorismo não alcançará os propósitos que persegue. Não obstaculizará as medidas políticas que já temos tomado. A meu ver corre-se o risco de demorar o bom êxito, ao mesmo tempo que se importam sofrimentos injustificados sobre vosso povo."

Assinalou o governante francês que a nova associação que oferece a Tunis se baseia sobre uma política liberal que conforma as tradições de nossa história, assim como as aspirações profundas do povo tunisino e as promessas que se lhe fizeram."

SATISFEITO HABIB BURGIBA

PARIS, 31 (ANSA) — O plano de reformas apresentado hoje (Conclui na 2.a pag.)

RECONHECE A FRANÇA A SOBERANIA INTERNA DO ESTADO DA TUNISIA

Mendes-France em Tunis propõe a os nacionalistas pôr termo à violência e negociar a independência limitada ou sujeitar-se à destruição por medidas drásticas

RECONHECE A FRANÇA A SOBERANIA INTERNA DO ESTADO DA TUNISIA

Mendes-France em Tunis propõe a os nacionalistas pôr termo à violência e negociar a independência limitada ou sujeitar-se à destruição por medidas drásticas

PUBLICAMOS HOJE:

- Diminui o índice de construções em S. Paulo (ult. pag.)
- Melhorou substancialmente o policiamento da cidade, promete o secretário da Segurança.
- Recusam-se os empregados a pagar mais pela carne congelada.
- Será corrido hoje o G. P. "Brasil".
- Página Feminina.
- Como surgiram os primeiros "corridos" na cidade.
- Artigo de Francisco Pati.
- Agricultura e Pecuária.



COMBATE SOBRE O MAR DA CHINA — WASHINGTON — Os aviões envolvidos no combate sobre o Mar da China. Em cima, o "Douglas Skyraider" da Marinha dos EE.UU. Em baixo e "LA-7", caça monoplace de construção russa, usado pelos chineses no combate ao largo da ilha de Haiman. Nesta foto, reproduzida do "Jane's All The World Aircraft", o aparelho está com as insígnias checoslovacas. (Foto United, via aérea).

COMUNICADO DA JOALHERIA LAUDISIO

A JOALHERIA LAUDISIO avisa que, de amanhã até o próximo dia 14, estará liquidando totalmente o seu estoque de relógios, joias e artigos para presentes.

Como se trata de liquidação final e forçada para entrega da loja, os preços sofreram enormes reduções.

LAUDISIO — O MAGO DAS JOIAS

Av. São João, 19 (Predio Martinelli).

ADOA O GOVERNADOR GERAL DE GOA MEDIDAS EFICIENTES PARA A DEFESA DO TERRITÓRIO

A Índia ameaça de "inecalculáveis repercussões" caso as autoridades portuguesas se utilizem de forças contra os chamados voluntários indianos

SOBRE A FRONTEIRA DE GOA, 31 (UP) — O general Paulo Bonard Guedes, governador geral de Goa, visitou ontem o novo acampamento da guarnição portuguesa sobre a fronteira com a Índia, em sua inspeção aos dispositivos defensivos. Estão sendo feitos preparativos em vista das notícias de que 500 "satyagrahis" se preparam para romper em Goa no dia 15 de agosto, procedentes de território indiano.

Em Nova Goa, o governador declarou aos manifestantes partidários do Portugal que seu governador adotará energias medidas para neutralizar qualquer tentativa de "invasão de Goa pelos goanos."

Em sua inspeção, o general Guedes é acompanhado pelo chefe das Forças Expedicionárias Portuguesas, pelo comandante geral da polícia e oficiais superiores da polícia e do exército. Falando aos guardas da fronteira, lembrou-lhes que seus antepassados haviam derramado seu sangue na conquista deste território há 450 anos. Também pediu que se multipliquem para defender Goa "contra os agressores."

Em Nova Goa, o governador declarou que haviam sido feitos preparativos adequados para enfrentar a ameaça e que aguardava agora o dia 15 de agosto, dia da Independência da Índia. Revelou que o governo de Lisboa estudou seriamente uma tomada de ação contra os "goanos" que invadiram Dadrá.

(Conclui na 2.a pag.)

OURO VELHO

Compro joias e cauteias da Caixa Economica Federal. — Pago bem. Av. São João, n. 61 (Predio Martinelli).

CONFERENCIA DE DEFESA DA ASIA SUL ORIENTAL

Projetam os EE. UU. e Grã Bretanha fixar uma data para o conclave — Possivelmente em setembro, nas Filipinas

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Por Donald J. Gonzales — Funcionários do Departamento de Estado manifestaram hoje que os Estados Unidos e a Grã Bretanha projetam fixar, dentro dos próximos dias, a data de uma Conferência de Defesa da Ásia Sul-Ocidental.

NAS FILIPINAS

Espera-se que a reunião tenha lugar na primeira semana do mês de setembro, possivelmente nas Filipinas.

Os funcionários revelaram que as duas potências ocidentais estabeleceram a data de 7 de agosto, em virtude da demora em se lograr as reações da Índia, Indonésia, Paquistão, Cêlio e Birmânia, ao pacto proposto.

Uma vez que os diplomatas britânicos tenham determinado a atitude dessas nações, dizem os funcionários, tratar-se-á de lograr que os países que estão dispostos a aderir ao pacto declarem seu interesse nas medidas de cooperação militar e econômicas, destinadas a proteger a Ásia Sul-Ocidental e o Pacífico Ocidental contra ataques diretos ou indiretos.

Espera-se que em muitas capitais seja feito o anúncio simultâneo de que seus ministros das Relações Exteriores se reunirão durante a primeira semana de setembro, a fim de forjar a estratégia conjunta.

PROPOSTA DOS EE. UU.

Os Estados Unidos propuseram que a Conferência se efetue nas (Conclui na 2.a pagina)

FORÇAS MOTORIZADAS CONCENTRADAS AO LONGO DA FRONTEIRA DA COSTA RICA

Tanques e carros blindados da Nicarágua tomam posição — Declarações do presidente José Figueres

MANAGUA, 31 (U. P.) — Tanques e forças motorizadas, bem como unidades da arma aérea continuavam concentradas, hoje, sobre a quase totalidade da fronteira com Costa Rica. Desde a manhã de ontem tomaram posição ao longo da fronteira os tanques e carros blindados que em caravanas de quilômetro e meio de comprimento haviam partido no dia anterior de Managua, distante de 120 a 160 quilômetros da fronteira com Costa Rica. Por sua vez, os aviões da Guarda Nacional patrulham o litoral meridional, 24 horas por dia.

O Congresso aprovou unanimemente uma resolução de apoio à ação do Executivo, de enviar forças poderosas à fronteira sul do país. Os oradores censuraram energicamente o presidente da Costa Rica, sr. José Figueres.

Com esta edição é distribuído o suplemento

PENSAMENTO E ARTE

que não pode ser vendido separadamente.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA COSTA RICA

SAN JOSE, Costa Rica, 31 (U. P.) — O presidente da República, sr. José Figueres, declarou que os costarriquenses estão dispostos a lutar por seu país, se é que devem fazê-lo, mas acrescentou que é uma loucura falar de guerra com a Nicarágua.

Em declaração escrita, o primeiro magistrado afirmou que os recentes movimentos de tropas na Nicarágua parecem ser principalmente "manobras políticas", e sustinou que "estão condenadas ao malogro total".

Expressou sua confiança em que as organizações interamericanas intervirão para impedir a guerra entre os dois países.

(Conclui na 2.a pag.)

ECONOMIA ATOMICA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LLOYD acrescentou ainda que o Departamento de Eletricidade da Grã Bretanha estava empenhado na criação de um subdepartamento de energia nuclear, encarregado de auxiliar a execução deste programa. Nesse meio tempo, o Departamento dará maior impulso ao plano de construção de usinas de energia de tipo convencional, algumas das quais, no entanto, deverão a título de experiência utilizar carvão ao invés de óleo, por razões de economia. Continuando sendo feitos investimentos de capital nos trabalhos de mineração. Os investimentos totais nas indústrias de carvão, gás e eletricidade deverão, entre 1954 e 1960, alcançar a considerável soma de 2.250 milhões de libras esterlinas, o que equivale a mais do que o total anualmente investido em todas as indústrias da Grã Bretanha, de acordo com os índices atuais.

De tudo isso, depreende-se que as condições econômicas da produção de energia nuclear são da máxima importância, já que, caso contrário, o investimento, o custo relativo da nova, e da velha fonte de energia deverão influir nas decisões referentes ao dispêndio parcimonioso de materiais e técnicas no período intermediário.

Sir John Cockcroft afirmou que, levando-se em conta os preços atuais das principais matérias primas (carvão, petróleo e urânio) e os juros de capital, a eletricidade produzida pelas usinas nucleares deverá custar apenas um "penny" por kw., enquanto que a produzida pelas mais modernas usinas movidas a carvão ou a petróleo custa mais de dois terços de "penny". Mas a questão não se resume nisso. O preço atual do carvão não representa em absoluto a sua escassez para a nação; não representa

Um equilíbrio entre a oferta e a procura. Em outras palavras, deve-se levar em conta um preço consideravelmente mais elevado para o carvão para que se possam compreender as vantagens que a economia de carvão representará para o país.

Até 1960, o Departamento de Eletricidade da Grã Bretanha, de acordo com o estudo por ele publicado, pretende despendar nada menos que 750 milhões de libras em novas usinas geradoras de tipo convencional, e isso representará um consumo adicional de 14 milhões de toneladas de carvão para abastecê-las. Tudo indica que, se terminar a sua construção, já estará economicamente obsoletas. Apesar disso, não se pode dizer que elas não devam ser construídas; e o aumento do consumo de energia no país deve ser convenientemente atendido nessa fase intermediária, e se o programa nuclear for executado em ritmo acelerado, vários erros técnicos poderão ser cometidos. Não se pode oferecer uma solução simples para o governo, mas deve haver maior confiança nos resultados esperados que indecisão diante da magnitude do dilema oposto.

Uma coisa é evidente: entre 1954 e 1960, a nação deve gastar a menos quantidade possível de carvão em suas usinas elétricas. Os planos do Departamento de Eletricidade, neste ponto, deveriam ser reduzidos ao mínimo indispensável. E, se isto representar algumas despesas adicionais e algum desequilíbrio, mesmo assim valerá a pena, uma vez que significará também a economia de capitais que de outra forma seriam desperdiçadas em equipamentos que já estão obsoletos antes de terem sido construídos. (APLA)

O discurso pronunciado, recentemente, nos Comuns, pelo sr. Geoffrey Lloyd, Ministro de Combustíveis e Energia, deve ser lido em conexão com um discurso pronunciado dois dias antes por Sir John Cockcroft, Diretor das Pesquisas Atômicas, perante a Comissão Científica da Câmara dos Deputados da França, em Paris. Os interessados poderão consultar duas publicações oficiais editadas durante o inverno passado: "Fabricas Atômicas da Grã Bretanha" (pelo Ministério dos Abastecimentos, em janeiro) e "Energia e Prosperidade", um estudo sobre os planos do Departamento de Eletricidade da Grã Bretanha, que saiu no mês de fevereiro. Finalmente, o governo revelou o seu pensamento a respeito do desenvolvimento futuro das indústrias de energia do país, coisa que já há longo tempo se vinha fazendo esperar.

No quadro encaixado pelas referidas publicações, sem dúvida alguma, o ponto mais importante relaciona-se com a utilização industrial da energia atômica. Isto se dará, na Grã Bretanha, muito mais cedo do que se pensava igualmente há alguns anos; e existem mesmo certos indícios de que este campo está este país mais avançado em seus planos do que os Estados Unidos. Sir John Cockcroft delineou o seguinte programa: de 1954 a 1962, planejamento cuidadoso e construção de duas usinas experimentais de energia nuclear que, quando prontas, poderão abastecer de eletricidade as redes locais numa base comercial; de 1962 a 1965, produção experimental destas duas usinas; de 1965 a 1970, construção de usinas nucleares em larga escala, que atenderão à maior parte dos novos consumidores que surgirem neste período. O sr.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

"A CANDIDATURA MILITAR NÃO SALVARÁ O BRASIL"

DECLARAÇÕES DO GENERAL ANGELO MENDES DE MORAIS

BELEM, 31 (Asapress) — Enquanto a capital e o general Angelo Mendes de Moraes, falando a reportagem disse que todas as candidaturas militares são sinal de instabilidade, e somente aparece quando faltam valores reais entre os civis. Adiantou que somente uma última hipótese se deve recorrer aos candidatos militares e não procurá-los a cada momento porque atrás deles está a balança que defende o regime. Acrescentou, também, que o simples fato de os partidos políticos procurarem elementos militares para a presidência da República revela desconfiança na estabilidade do regime. A candidatura militar, a seu ver, não salvará o Brasil, pois um homem por vestir farda não pode evitar que o país caia em um caos.

Finalizando, disse que no meio civil há homens de valor, citando nominalmente o sr. Osvaldo Aranha. A respeito de golpe de Estado, quando o ambiente não é totalmente desfavorável. O que há de verdadeiro é um clima de indecisão, de es-



General Angelo Mendes de Moraes

Manifestações dos portugueses do Brasil, contra a invasão de colônias lusas

RIO, 31 (Asapress) — Conforme anunciado, realizou-se ontem, às 16,30 horas, no interior e no exterior do Rio, manifestações de portugueses de Leste, uma grande manifestação dos portugueses aqui residentes, em sinal de protesto contra o que consideram uma agressão infligida à soberania portuguesa nos territórios do Extremo Oriente.

Em seguida, os manifestantes, empunhando as bandeiras de Portugal e do Brasil, dirigiram-se para a embaixada portuguesa, rumando depois para o Palácio do Catete, onde fizeram coloridas manifestações ao presidente da República, a quem saudaram pela solidariedade demonstrada no atual momento.

PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Libero Badur, 661 — 1.º andar.
Telef. 36-5282.

COMISSÃO DIRETORA:

João Sampaio — Presidente.

Antônio Carlos de Salles Filho — 1.º vice-presidente.

Antônio Ferreira de Castro Filho — 2.º vice-presidente.

Dervile Allegretti — 1.º Secretário.

João Pacheco Cyrillo — 2.º Secretário.

José V. Alvarez Rubião — 1.º Tesoureiro.

Alcides Bueno de Azeite — 2.º Tesoureiro.

Alfredo Arantes.

Antônio Luis de Azeite Leão.

Cândido Motta Filho.

Deão de Castro Telles.

Edmundo Rodrigues Alves.

Francisco Prestes Neto.

Francisco Gilcristo de Freitas.

Francisco Vieira Filho.

Marcelo Ribeiro Porto.

Mário Guimarães de Barros Lins.

Paulo de Castro Prado.

Raul da Rocha Medeiros.

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido dr. Dervile Allegretti dará expediente às 9, 11 e 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtenfels, diretor da Secretaria. Aos sábados não há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antônio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-3237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Cândido Motta Filho.

2.º vice-presidente: Aley Demillecamp.

1.º secretário: Amande Fontes.

2.º secretário: José Pereira Lira.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

REGISTRO POLITICO

Solução esperada

Um dos problemas mais delicados existentes na Assembleia Legislativa era o relativo à criação de municípios novos no Estado, medida legal efetivada nos quinquênios 8 e 3, isto é, em 1948 e 1953, da qual resultou uma ampliação sensível no número das comunas paulistas.

Acontece, entretanto, que alguns julgamentos parciais, considerados no Supremo Tribunal Federal, entenderam que os municípios novos só poderiam ter vida depois de realizado o plebiscito e estabelecida a anulação do legislativo e executivo municipal, de cujo território foi desmembrado o novo.

Em São Paulo os plebiscitos foram realizados, com o máximo interesse e absoluta imparcialidade, porém, não se cogitou, em nenhum momento, de conhecer-se a opinião dos dirigentes municipais. Entendeu-se, inclusive, que o pronunciamento posterior não viria ratificar a deliberação tomada e acolhida pela Assembleia Legislativa, atitude que foi tomada pelos municípios do A. B. C.

A Assembleia, em mais de uma oportunidade, através de advogados especialmente designados, acompanhou os trabalhos na mais alta Corte de Justiça do país, sem que, entretanto, pudesse, até agora, dar o problema como devidamente encaminhado.

A ameaça de anulação dos atos legislativos permaneceu, assim como ameaça que pesava sobre as unidades municipais que tiveram vida efetiva nos anos terminados em 8 e 3.

Esta, entretanto, no Supremo, uma representação, de número 199, feita por diversos municípios gaúchos que pretendiam, justamente, a anulação dos atos do Poder Legislativo, pretendendo anular em consequência a independência política e econômica de territórios desmembrados.

Os primeiros votos conhecidos, dos ministros Abner de Vasconcelos e Nelson Hungria, robusteceram aquela ameaça. Antontem, porém, depois de diversos pedidos de vista, o Supremo Tribunal Federal, por 7 votos a 2 julgou improcedente a referida representação.

O ministro Mário Guimarães, que acompanhou o parecer vitorioso do relator Luiz Galoti, depois de diversas considerações, sustentando seu voto, afirmou: — "O artigo 28 da Constituição, diz: 'A autonomia dos municípios será assegurada'".

Como se vê dos termos da lei, a competência que lhe dá a Constituição é de prover, por autoridade própria, sobre a matéria de seu peculiar interesse e a criação de um município novo não é de seu interesse, é contra ele. E do interesse geral do Estado. Escusa, por isso, a sua orbita do 'não'".

Para assim, com o pronunciamento pleno do Supremo Tribunal Federal, definitivamente resolvido um dos mais sérios problemas que estava afeto à Assembleia Legislativa.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

Desapareceram os perigos e as ameaças que pairavam sobre os novos municípios do Estado de São Paulo que estão, em consequência, com sua autonomia definitivamente assegurada.

ção da governança e apoiar, para vice-governador, o nome do sr. Cunha Bueno, um dos candidatos coligados.

Essa é a tendência que será ratificada na sessão de encerramento, hoje, da convenção, pelo que se pode observar ontem. Argumentam os chefes e convenionais do P.R.P., que há uma fundação divergência doutrinária entre o partido e o candidato coligado a governador, daí a justificativa do caminho que será tomado, isto é, dar liberdade plena aos correligionários para que votem no nome da preferência de cada um.

O P.R.P. concorrerá com chapa completa à Assembleia Legislativa e ontem alguns nomes haviam sido escolhidos e entre eles os dos srs. Antônio Toledo Piza, Achilles Bloch da Silva, Alípio Henrique, Hilário Torloni, José Ribeiro Fortes, Mario Penteado Faria e Silva, Otávio Simões Araújo, René Pena Chaves, Raimundo Nonato, Saulo Nogueira, Trajano Azevedo, Vitor Rodrigues Assis, José Luiz Sabá, Walter Campos Mota.

Para a Câmara Federal o P.R.P. concorrerá em chapa conjunta com o P.S.D. apresentando o nome do sr. José Loureiro Junior.

Acreditam os chefes do P.R.P. que poderão levar às urnas, no pleito de 3 de outubro, 50.000 votos.

Hoje à tarde, às 16 horas, será feita a proclamação dos candidatos, seguindo-se o encerramento da convenção que contará com a presença do presidente nacional do partido, sr. Plínio Salgado e do candidato a vice-governador, sr. Cunha Bueno.

Para a Câmara Federal o P.R.P. concorrerá em chapa conjunta com o P.S.D. apresentando o nome do sr. José Loureiro Junior.

Acreditam os chefes do P.R.P. que poderão levar às urnas, no pleito de 3 de outubro, 50.000 votos.

Hoje à tarde, às 16 horas, será feita a proclamação dos candidatos, seguindo-se o encerramento da convenção que contará com a presença do presidente nacional do partido, sr. Plínio Salgado e do candidato a vice-governador, sr. Cunha Bueno.

Para a Câmara Federal o P.R.P. concorrerá em chapa conjunta com o P.S.D. apresentando o nome do sr. José Loureiro Junior.

Acreditam os chefes do P.R.P. que poderão levar às urnas, no pleito de 3 de outubro, 50.000 votos.

Hoje à tarde, às 16 horas, será feita a proclamação dos candidatos, seguindo-se o encerramento da convenção que contará com a presença do presidente nacional do partido, sr. Plínio Salgado e do candidato a vice-governador, sr. Cunha Bueno.

Para a Câmara Federal o P.R.P. concorrerá em chapa conjunta com o P.S.D. apresentando o nome do sr. José Loureiro Junior.

Acreditam os chefes do P.R.P. que poderão levar às urnas, no pleito de 3 de outubro, 50.000 votos.

Hoje à tarde, às 16 horas, será feita a proclamação dos candidatos, seguindo-se o encerramento da convenção que contará com a presença do presidente nacional do partido, sr. Plínio Salgado e do candidato a vice-governador, sr. Cunha Bueno.

Para a Câmara Federal o P.R.P. concorrerá em chapa conjunta com o P.S.D. apresentando o nome do sr. José Loureiro Junior.

Acreditam os chefes do P.R.P. que poderão levar às urnas, no pleito de 3 de outubro, 50.000 votos.

Hoje à tarde, às 16 horas, será feita a proclamação dos candidatos, seguindo-se o encerramento da convenção que contará com a presença do presidente nacional do partido, sr. Plínio Salgado e do candidato a vice-governador, sr. Cunha Bueno.

Para a Câmara Federal o P.R.P. concorrerá em chapa conjunta com o P.S.D. apresentando o nome do sr. José Loureiro Junior.

Acreditam os chefes do P.R.P. que poderão levar às urnas, no pleito de 3 de outubro, 50.000 votos.

Hoje à tarde, às 16 horas, será feita a proclamação dos candidatos, seguindo-se o encerramento da convenção que contará com a presença do presidente nacional do partido, sr. Plínio Salgado e do candidato a vice-governador, sr. Cunha Bueno.

Para a Câmara Federal o P.R.P. concorrerá em chapa conjunta com o P.S.D. apresentando o nome do sr. José Loureiro Junior.

Acreditam os chefes do P.R.P. que poderão levar às urnas, no pleito de 3 de outubro, 50.000 votos.

Hoje à tarde, às 16 horas, será feita a proclamação dos candidatos, seguindo-se o encerramento da convenção que contará com a presença do presidente nacional do partido, sr. Plínio Salgado e do candidato a vice-governador, sr. Cunha Bueno.

Para a Câmara Federal o P.R.P. concorrerá em chapa conjunta com o P.S.D. apresentando o nome do sr. José Loureiro Junior.

Acreditam os chefes do P.R.P. que poderão levar às urnas, no pleito de 3 de outubro, 50.000 votos.

Hoje à tarde, às 16 horas, será feita a proclamação dos candidatos, seguindo-se o encerramento da convenção que contará com a presença do presidente nacional do partido, sr. Plínio Salgado e do candidato a vice-governador, sr. Cunha Bueno.

Para a Câmara Federal o P.R.P. concorrerá em chapa conjunta com o P.S.D. apresentando o nome do sr. José Loureiro Junior.

Acreditam os chefes do P.R.P. que poderão levar às urnas, no pleito de 3 de outubro, 50.000 votos.

Hoje à tarde, às 16 horas, será feita a proclamação dos candidatos, seguindo-se o encerramento da convenção que contará com a presença do presidente nacional do partido, sr. Plínio Salgado e do candidato a vice-governador, sr. Cunha Bueno.

Para a Câmara Federal o P.R.P. concorrerá em chapa conjunta com o P.S.D. apresentando o nome do sr. José Loureiro Junior.

Acreditam os chefes do P.R.P. que poderão levar às urnas, no pleito de 3 de outubro, 50.000 votos.

Hoje à tarde, às 16 horas, será feita a proclamação dos candidatos, seguindo-se o encerramento da convenção que contará com a presença do presidente nacional do partido, sr. Plínio Salgado e do candidato a vice-governador, sr. Cunha Bueno.

Para a Câmara Federal o P.R.P. concorrerá em chapa conjunta com o P.S.D. apresentando o nome do sr. José Loureiro Junior.

Acreditam os chefes do P.R.P. que poderão levar às urnas, no pleito de 3 de outubro, 50.000 votos.

Hoje à tarde, às 16 horas, será feita a proclamação dos candidatos, seguindo-se o encerramento da convenção que contará com a presença do presidente nacional do partido, sr. Plínio Salgado e do candidato a vice-governador, sr. Cunha Bueno.

Para a Câmara Federal o P.R.P. concorrerá em chapa conjunta com o P.S.D. apresentando o nome do sr. José Loureiro Junior.

Acreditam os chefes do P.R.P. que poderão levar às urnas, no pleito de 3 de outubro, 50.000 votos.

Hoje à tarde, às 16 horas, será feita a proclamação dos candidatos, seguindo-se o encerramento da convenção que contará com a presença do presidente nacional do partido, sr. Plínio Salgado e do candidato a vice-governador, sr. Cunha Bueno.

REGRESSOU O SENADOR

REGINALDO CAVALCANTI

RIO, 31 (Asapress) — O sr. Reginaldo Cavalcanti regressou de Genebra, onde participou, como observador do Senado, da Conferência Internacional de Trabalho.

Falando à imprensa, o sr. Reginaldo disse que percorreu a Europa, e regressando passou pela Bahia, numa viagem de cerca de 2 meses. "Não há país como o Brasil — afirmou o sr. Cavalcanti — vi tudo e nada se compara a isto aqui. Voltei muito mais nacionalista do que antes. Na Itália o comércio fechou sábado e só reabriu terça-feira. Agora diante disso, pode-se comparar o Brasil".

EXONERADO O ENGENHEIRO MARIO CABRAL

RIO, 31 (Asapress) — Por ato do prefeito Dulcídio Cardoso, foi exonerado do cargo de secretário da Viação e Obras Públicas da Prefeitura o engenheiro Mário Cabral.

Para substituí-lo foi nomeado o sr. Lauro Pais de Andrade. Para diretor do Banco da Prefeitura, o prefeito Dulcídio Cardoso nomeou o sr. Armando Leite Ribeiro, em lugar de Alcebades França que foi também exonerado.

Carvão para a viação ferrea gaucha

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — Continua a chegar ao porto do Rio Grande, grandes quantidades de carvão catariense, adquirido pela Viação Férrea à Cia. Siderurgica Nacional. Este carvão, conforme já se noticia destina-se a movimentar os trens de carga paralisados atualmente por falta de combustível, com prejuízos avultados para a economia do Estado.

Até agora, já desembarcaram, no porto marítimo, oito mil toneladas de carvão, devendo no próximo dia 6 chegar mais 6 mil toneladas.

Melhora Otávio Mangabeira

SALVADOR, 31 (Asapress) — Na manhã de hoje, segundo pôde apor a nossa reportagem, o estado do sr. Otávio Mangabeira havia apresentado melhoras, continuando, no entanto, o ex-governador proibido de receber visitas. O professor Adriano Pondé, que assiste o eminente baiano, declarou-nos que realmente parece ter passado da gravidade da crise e que tudo marcha para o restabelecimento do enfermo.

DANTON COELHO PARA A CHEFIA DA POLICIA

RIO, 31 (Asapress) — Circulou ontem, na Câmara, que o sr. Danton Coelho havia sido convidado para chefiar a Polícia e que o sr. Getúlio Vargas já tinha lavrado o termo de nomeação. A reportagem foi informada, no gabinete do ministro da Justiça, que o titular não tinha conhecimento da notícia e que o general Moraes Ancora continuava na chefia.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas, fiscais.
Rua da Liberdade, 31 —
3.º andar, Sala 311/12 —
Tel. 33-3567.

TIRO AO ALVO

Gonçalo Mendes

Um dos cavalheiros que neste momento dividem entre si, camaradagem, o governo da pobre Prefeitura de São Paulo, — que, aqui entre nós, tem apenas uma renda de treze milhões de contos, — fez, há tempos, um enorme estardalhaço e propôs certa "Campanha de Melhorias" que, no dizer das entrevistas fornecidas aos jornais, acabaria de vez com as torturas do paulistano que anda de ônibus.

Alguns veículos novos desfilarão em procissão pelo centro, ostentando um carimbo amarelo que dizia: "Carro novo no tal", "Carro recuperado no tal", e houve em todos os peltos da cidade um vasto suspiro de alívio. — Ora, até que enfim!

O senhor prefeito assegurava que, dentro de poucos meses, não haveria mais filas.

Mas, o que o prefeito prometeu, o candidato não tem tempo de cumprir.

Ocupado a ensaiar os seus discursos apocalípticos e a apurar a sua macerada figura de D. Quixote, com a calculada negligência e a calculada caspa, de olho arregalado sobre tudo o que é alta posição de governo neste desgobernado país, o sr. prefeito que, na verdade, não pretende administrar nada, nem melhorar nada, só vendo à sua frente, radiantes, os degraus da escada bíblica — esqueceu completamente como esqueceu a Prefeitura a C.M.T.C., e aí está, de novo, o paulistano trocando pé nas filas, que outra vez se estendem, intermináveis, pela cidade.

O projeto em questão foi aprovado por unanimidade no Terceiro Congresso Nacional dos Municípios, e prevê o investimento maciço de 15.000.000 de cruzeiros, em cinco anos e um "Programa de Emergência" da ordem de 3.000.000.000, como antecipa o plano.

NOVOS MUNICIPIOS GAUCHOS

ARTE E REGIONALISMO

FRANCISCO PATI

Durante as festas do "Maggio Musical Fiorentino", na Itália, foi apresentada simpática homenagem a Giacomo Puccini, autor de tantas obras conhecidas das plateias paulistas, e uma das quais, "Boema", em cuja obra de ouvir até num círculo de cavalheiros.

Puccini é natural da Toscana. Resoluiu-se, então, que "La fanciulla del West", incluída no programa das realizações artísticas do "Maggio Musical", em Florença, seria encenada, montada, dirigida e, se possível, cantada por artistas igualmente naturais daquela região italiana. Se os leitores se lembram, reproduzidos, não há muito, a "esquecimento" de Puccini, contra o "esquecimento" a que têm sido relegados, na república italiana, os seus contemporâneos, Malpierre é toscano. Faz disso questão fechada. E comentando tal esquecimento, ou melhor, comentando o insucesso do ministro Fanfani como organizador de "gabinete", disse que havia nele uma intenção maliciosa: os italianos nascidos em outras regiões têm medo dos naturais da Toscana, por serem estes inteligentes demais...

Se um paulista escrevesse tal coisa, a propósito do sistemático desprezo que os "donos" da política federal inspiram os nossos homens públicos, viria o mundo abalar!

Numa palestra sobre a Revolução Constitucionalista, no dia 9 do corrente, na Associação Comercial de São Paulo, recordou um episódio ocorrido em janeiro de 32, entre os episódios precursores da epopeia. Eu publicara, na manhã de 25 de janeiro, na primeira página de "A Pátria", como ilustração de Belmonte, uma poesia intitulada "Ergue-te, São Paulo!". A poesia, composta de dois estrofes em versos dodecassílabos, destinava-se a substituir, naquela data, o "artigo de fundo". Começava assim:

São Paulo das Monções, São Paulo das Bandeiras, São Paulo dos arranha-céus e dos viadutos...

E lá por aí a fora. A ilustração de Belmonte era um Fernão Dias Paes Leme emergindo de uma palmar com chaminés fumegantes, arranha-céus, viadutos, palmar tipicamente paulista. Paes Leme vestia à moda dos "semeadores de cidades", segundo o figurino descrito por Alcantara Machado, em "Vida e Morte do Bandeirante". Os versos eram impetuosos mas líricos. Valiam por um desabafo.

NOTAS E COMENTÁRIOS

SANTOS DUMONT

Registramos, há dias, com o necessário realce, o aniversário da morte de Alberto Santos Dumont. A propósito, chama-nos um leitor a atenção para o relativo óbvio que envolve a figura do "Pai da Aviação". O que dele se diz e se escreve em nosso país parece ao leitor um apelo à glória que lhe nimbou o nome e da notoriedade e benefícios que o genio de Santos Dumont trouxe ao nosso país. A observação procede. Na verdade, jamais um brasileiro fez tanto pelo renome da sua pátria no exterior.

Santos Dumont — basta lembrar esta circunstância — tornou-se senhor exclusivo de todo um período da vida parisiense. Era a "coqueluche", como há pouco se dizia, ou o "bêguin", como é de moda dizer-se na França. O homem de fronte larga e irradiante simpatia influenciava mesmo a moda masculina em França: a flocada celestina ou chapéu "à Santos Dumont...". Os seus inventos na dirigibilidade dos aerostatos e no "mais pesado que o ar" apaixonavam a França e o mundo dos começos do século. As "Démotelles" passaram a figurar nas expressões parisienses de rua...

Sobre os primeiros e rudimentares modelos das aeronaves do nosso pátrio, operaram-se progressos extraordinários. A aviação passou a caracterizar todo um século, com os benefícios que trouxe e a sua espantosa capacidade destrutiva. E' a arma por

excelência do progresso, como é o superveículo da morte... Ele, no que deu o invento de Alberto Santos Dumont...

A relativamente extensa bibliografia sobre a luminosa vida e obra do genial brasileiro, acrescentou-se há pouco o livro que se esperava, — e que recomendamos ao leitor — o livro de um autor tal o conhecimento que o seu autor revela do personagem e da copiosidade de documentos reunidos. Referimo-nos a "Quem deu asas ao homem", de Henrique Dumont Vilelas, ilustre paulista ligado por estreitos laços de parentesco a Santos Dumont, há pouco deu a público, com vivo êxito. O volume, alentado e graficamente perfeito, constitui leitura verdadeiramente apaixonante, e já agora obrigatória para quantos realmente se interessam pelos feitos da nossa gente. Felizes, como os de Santos Dumont, propiciados pelo genio, a bravura, a generosidade e o patriotismo.

AS DUAS JUSTIÇAS

Escrevendo há dias sobre o fato de expulmos a desobediência de Adão e Eva, um crítico se pôs puerilmente a confrontar a justiça divina com a justiça humana, estranhando que esta esteja mais adiantada do que aquela, já que estabelece universalmente que pena alguma poderá passar da pessoa que delinquir.

Mas que sabemos nós da justiça divina, para a confrontarmos com a justiça humana? Deusa, que conhecemos bem, pode-

Um estudo magistral

A Federação e o Centro das Industrias do Estado de São Paulo dirigiram ao ministro da Fazenda uma representação que detidamente analisa o fenômeno da escassez de numerário e da retração do crédito bancário que aqui se verifica, impondo restrições prejudiciais a todas as atividades úteis. E' anomalia que deve ser corrigida com urgência, em benefício da economia nacional, e as medidas necessárias são sugeridas com absoluta nitidez. A propósito disso voltamos a assinalar que, diante das graves crises em que se debate o país e de que a principal é a de crescimento, a inteligência brasileira não tem estado inativa. Pelo contrário; mostra-se vigilante e deserta como nunca. Nos jornais, nas assembleias legislativas, nas associações de classe aparecem, cada dia, os estudos, as críticas, as sugestões. E no maior numero de vezes a crítica é essencialmente construtiva. Tivesse o governo federal espírito de coordenação, mentalidade de ação e capacidade de bem atender na realidade nacional e, de acordo com os interessados e com os sentimentos coletivos, soluções de larga envergadura seriam empreendidas.

A nossa tese referente ao esforço construtor da inteligência brasileira está absolutamente certa. A sua comprovação se faz com impressionante frequência. Ainda agora temos debaixo dos olhos a conferência feita em Bauri pelo dr. Camilo Ansharah, numa reunião do Conselho de Associações Filiadas à Associação Comercial. Detentor de um nome respeitável como especialista em assuntos econômico-financeiros o dr. Camilo Ansharah é conselheiro da Câmara de Comércio Sirio-Libano-Brasileira e diretor-secretário da Associação Comercial. E o estudo que empreendeu sobre a presente conjuntura é simplesmente magistral.

Em primeiro lugar possui sadio e justificado otimismo. Confia no Brasil e na sua energia vital. Não somos um país subdesenvolvido, como se pretende. Temos, é certo, regiões ainda subdesenvolvidas, a cujo progresso é indispensável acudir. Citando numeros coligidos pelo sr. Walder Sar-

A QUESTÃO DO TROCO

Uma pessoa gasta 6 cruzeiros e 90 centavos, digamos no Telegraf Nacional (agência do Brazil, situada na Estação "Roosevelt"), e o encarregado lhe cobra infelizmente 7 cruzeiros, sob a alegação (ou sob o pretexto) de ter trocado. Mas isto, como disse, é infalível, tratando-se da mesma agência.

No Correio Central acontece coisa menos grave, mas nem por isso menos merecedora de reparo. O troco aí é inteiramente de selos, o que quer dizer que estes passam a circular como dinheiro, com ofensa manifesta às leis federais, que o interdizem.

O baixo comércio, por sua vez, põe a funcionar o rendoso pretexto, impingendo ao cliente, para inteirar o troco, artigos de que ele não necessita, mas que acaba aceitando, resignado.

Ora, isto tudo não está certo. A vida já é de si mesma muito cara, para que se do pretexto da falta de troco, comerciantes exploradores e funcionários comunistas (exemplo destes últimos são os vendedores de selos) ainda a enriqueçam mais, e impunemente, o que é pior. Que fazem com efeito as autoridades, que não agem contra este abuso inominável, obrigando todo o mundo a ser honesto, ou pelo menos esforçado no cumprimento de suas obrigações?

De ver está, portanto, o motivo pelo qual não podemos aplicar aos atos da Providência os métodos da interpretação humana. Estes métodos são limitados pela nossa inteligência, que é finita.

O governador do Estado aprovou proposta do Departamento de Obras Sanitárias, da Secretaria da Viação, que adjudica o arrendamento do Grande Hotel Aguiar de São Pedro, Balaio e Anexos, à firma Termas de Lindota S. A.

manho mostrou que, nos últimos tempos, o nosso crescimento não é superado pelos demais países da América.

Nos últimos cinco anos, de 1947 a 1952, nosso crescimento econômico real foi, em média, de 7,4 % ao ano. O ritmo atual de expansão da economia brasileira não encontra paralelo na história contemporânea do país. De 1939 a 1946, o desenvolvimento acusou uma taxa anual média de 4 %.

No México, cujo desenvolvimento tem sido considerável, o crescimento alcançou 6,2 % anualmente, no Chile onde a intensidade de desenvolvimento tem sido menor, conquanto apreciável, o índice foi de 3 % ao ano. Os Estados Unidos, que lograram nessa mesma fase, uma expansão notável, constantemente invocada sobretudo pelos adversários da tese de estagnação econômica, obtiveram apenas o incremento anual de 4,4 %. A Inglaterra, para citar outro país de economia madura, em período idêntico, registrou um crescimento anual de apenas 2,3 %. Os dados "per capita" referentes ao crescimento da renda real, confirmam essas indicações comparativas e registram também que não há lentidão em nosso desenvolvimento econômico.

Do que precisamos, pois, é de abandonar os métodos da economia mal dirigida. Precisamos recuperar a livre iniciativa para todas as empresas, as da produção e as do comércio. A intervenção estatal só deve ocorrer em determinados setores que, apesar da sua importância, são muito poucas. Deve ser meramente supletiva. Estamos em plena ditadura econômico-financeira e daí as terríveis dificuldades correntes. Só a liberdade nos pode salvar!

Liberdade e ordem nas finanças públicas. Sem isso caminharíamos de tropeço em tropeço e afundaríamos cada vez mais na crise que devora o melhor das energias da nação em pleno e magnífico crescimento. O dr. Camilo Ansharah aponta os males e preconiza os remédios com tão absoluta segurança que a seguir registraremos nesta coluna mais alguns aspectos do seu admirável e oportuníssimo estudo.

NÃO HA NENHUM TRATADO MILITAR ENTRE O BRASIL E PORTUGAL

RIO, 31 (Asapress) — Comentava-se entre os militares de pessoas que compareceram à embaixada portuguesa que o Brasil, ligado a Portugal por um tratado militar, entraria em guerra caso Portugal fosse levado a um conflito armado. Nesse caso, teríamos aqui um estado de sítio e, consequentemente, o adiamento das eleições de outubro próximo.

40 milhões para a aquisição de reprodutores

RIO, 31 (Asapress) — Foi aprovado um plano pelo ministro Apolônio Salles que consiste na aquisição de 40 milhões de cruzeiros de reprodutores de pequeno, médio e grande porte, ainda este ano, pelo Departamento Nacional da Produção Animal, que os revenderá a criadores registrados e também os empregará na ampliação de seus próprios plantéis.

No que toca à avicultura o plano leva em consideração a compra de reprodutores e de material, tanto no exterior como no país. Nesse setor figuram incubadoras com a capacidade entre 18 e 32 mil ovos, com comedouros e bebedouros automáticos.

As compras de reprodutores serão feitas por intermédio de comissões de técnicos do Departamento Nacional de Produção Animal que normalmente procuram ouvir as associações de produtores de origem. Serão ouvidas, também, as congêneres nacionais sobre as necessidades que já requereram financiamento e a confirmaram as suas inscrições. Os criadores manifestam preferência pelas raças leiteiras: 89% dos requerentes preferiram tais raças, seguindo-se as raças de corte e as mistas.

GREVE DOS FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA

RIO, 31 (Asapress) — A zero hora do dia onze do mês corrente os ferroviários da Leopoldina iniciaram uma greve de advertência de 24 horas, paralisando todos os serviços dessa ferrovia.

O motivo da greve prende-se ao salário mínimo.

Na assembleia geral realizada ontem no Sindicato dos trabalhadores da Leopoldina Railway esteve presente uma delegação de líderes sindicais paulistas, integrada pelo sr. Argemiro Almeida Feres, presidente da União dos Ferroviários Aposentados de São Paulo.

O caos da França e o azul do Brasil.

LUIZ SILVEIRA MELLO

Telegramas da França, publicados pelos jornais da semana transcorrida, noticiaram que ministros do gabinete francês, presidido pelo sr. Mendes-France, têm trabalhado até alta madrugada, na elaboração do plano econômico e financeiro da França. Será esse plano debatido pelo Parlamento e perante os representantes dos diversos partidos, delegados das várias correntes da opinião pública, no mesmo Parlamento.

Como se vê, o trabalho é ininterrupto, os estudos examinados e discutidos, a responsabilidade sempre vigiada por um sistema em que a estabilidade das instituições é sempre colocada acima da estabilidade e continuidade de políticas.

Em setembro do ano passado, o governo francês suprimiu alguns impostos para baixar o custo das utilidades e das necessidades, em medidas de cinco e dez por cento respectivamente, congelando os preços, conforme noticiaram os jornais e como comentamos em artigos de imprensa.

No Brasil, com a estabilidade dos ministros, discretamente escolhidos todos pelo chefe do Executivo irresponsável, verificamos a ausência de governo eficiente e de medidas amparadoras dos interesses do povo e do país. Os preços sobem, o povo sente os males da inexistência de defensores, enquanto os magnatas, os plutocratas, os "inúteis" manobram, para a elevação, dia a dia, mais e mais, do custo das utilidades e das necessidades.

Vemos daí que tinha razão Rui Barbosa, em sua plataforma lida no Teatro Politeama da Bahia, em 1916, quando manifestava preferência pela frequente mudança de gabinetes, pedindo ao parlamentarismo francês, à irresponsabilidade existente nos Estados Unidos, onde o "impeachment" fracassara e era praticamente inexistente.

Enquanto verificamos a atividade do gabinete de ministros da França, vemos no Brasil, ao lado da inação dos membros do Poder Executivo, a ausência de "quorum"

CUPOES PARA CARNE NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — A partir de amanhã, o Instituto Sul Riograndense de Carnes colocará, em praça, uma inovação na distribuição de carne, feita pelos seus açougueiros. Esta inovação consiste em todos os compradores de carne dos açougueiros populares possuírem cupões, não podendo adquirir maior quantidade do produto, além da estipulada nos referidos cupões.

Quando a forma da entrega dos cupões, informou-nos a autarquia que ela será feita aos consumidores normais dos açougueiros populares, recebendo cada um deles um talão com trinta e um cupões, com a especificação da quantidade de carne a ser consumida diariamente. Com essa providência, o Instituto de Carnes acaba com os abusos na compra de carne de segunda, pois os restaurantes têm usado em larga escala o expediente de mandar empregados seus ou pessoas remuneradas para comprar carne nos açougueiros populares, em virtude do preço de Cr\$ 8,00, para se aproveitar com muita margem de lucro.

O GENERAL GOIS MONTEIRO EM REPOUSO

RIO, 31 (Asapress) — Embora já se ache em convalescença, o general Gois Monteiro permanece em repouso na Casa de Saúde São Vicente, sob os cuidados de seu médico assistente, dr. Genival Londres.

MAIS UNIÃO COM O LIBANO

RIO, 31 (Asapress) — O Itamarati distribuiu nota à imprensa comunicando que os governos brasileiros e libanês concordaram em estreitar cada vez mais as relações de amizade entre os dois países e intensificar a colaboração no plano internacional elevaram suas missões diplomáticas em Beirute e Rio de Janeiro à categoria de embaixadas dentro do espírito de uma declaração conjunta formulada no ocasião em que visitou o Brasil o presidente do Líbano dr. Camille Chamoun.

Resultado do leilão realizado em Recife

RECIFE, 31 (Asapress) — O leilão de valores, realizado ontem nesta capital, apresentou os seguintes resultados: dólares americanos — Cr\$ 792.000,00; dólares chilenos — Cr\$ 230.000,00; dólares alemães — Cr\$ 162.000,00; dólares argentinos — Cr\$ 120.000,00; dólares japoneses — Cr\$ 24.000,00; francos franceses — Cr\$ 100.100,00. — Total Cr\$ 1.428.100,00.

"CAMINHA O BRASIL A PASSOS LARGOS"

RIO, 31 (Asapress) — Longa audiência foi dada, ontem, pelo presidente Getúlio Vargas ao sr. Valentim Boucas, secretário geral do Conselho de Economia e Finanças e velho amigo do presidente. O sr. Valentim Boucas teve participação direta nos trabalhos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e acabou de regressar daquele país, onde esteve um longo período, acompanhando de perto a marcha de numerosos projetos de financiamento em dólar aprovados por aquela Comissão.

Falando à reportagem, momentos após à audiência com o sr. Getúlio Vargas, declarou o sr. Valentim Boucas que haviam conversado muito sobre assuntos econômicos e, acentuou, — o presidente Vargas mostrou-se grandemente interessado, a receptividade nos meios financeiros dos Estados Unidos, com relação às medidas tomadas pelo governo brasileiro no setor da nossa política de importação e exportação". Concluiu o sr. Boucas dizendo que os meios financeiros dos Estados Unidos mostram-se admirados com a capacidade administrativa do governo brasileiro e dizem que o nosso país caminha a passos largos.

A função político-centralizadora do café no Brasil ainda não foi devidamente destacada e enaltecida a sua benemerência, a pesar do muito que já se há escrito sobre esse precioso elemento impulsionador do progresso, no conjunto da nossa formação econômico-social. Surgindo naturalmente qual o poder centralizador na província fluminense, proporcionou, ele, a formação daquela exuberante aristocracia rural de que nos fala Oliveira Vianna, em torno à corte do Rio de Janeiro, concorrendo assim e indistintamente para o fortalecimento dos frágeis cios de solidariedade nacional, então oscilantes em pontos vários de nossas alternadas regiões. Realmente, 80 o milagre de uma força econômica centralizadora qual o café, conquistou, ao longo de um século, o extraordinário legado que o luso colonizador nos deixou de tão vasto território, exatamente quando o exemplo da desagregação do domínio espanhol pairava ainda em todo o continente. Coube sem dúvida ao regime monárquico, em tão boa hora estabelecido no país, importante papel nesse desiderato. E com ele o seu magno intérprete: — d. Pedro II. Teve ao sr. Imperador, com aquela prudência que lhe era peculiar, o ingente trabalho de fixar uma forma de governo que integrasse de um Brasil dias de glória e bem estar. E o se-

gredo de extraordinário êxito que animou o apascentamento nacional que o jovem imperador de 15 anos levou a bom termo, vamos encontrar no amparo que ele procurou no homem do interior.

Animados os ânimos que encontraram exaltados do Norte ao Sul do país, culminando na batalha do Maranhão, no levante paulista de Pernambuco, no movimento de 43 em Minas e São Paulo e a fogueira, já acesa, de Piratininga, no Rio Grande do Sul, passou a nação a conhecer longo período de fecunda tranquilidade interna, que a impulsionou a desenvolver a sua influência pessoal, entrando em contato com os reais valores humanos distribuídos pelas zonas rurais.

No mais afastado rincão da terra brasileira, onde quer que se assinalasse um penúria de chefe local, ali chegava d. Pedro II com a sua munificência, simbolizada no título sempre sedutor de barão ou conde. Se alhures a sua intenção era de estabelecer flâmulas que prendessem a sua influência pessoal, entrando em contato com os reais valores humanos distribuídos pelas zonas rurais.

Em relação ao café, produto de exportação, fator essencial no equilíbrio da balança comercial com o exterior, estimulou d. Pedro II a formação de uma no-

O CAFÉ E AS DESCOBERTAS CIENTÍFICAS BRASILEIRAS

LUIZ TENORIO DE BRITO

breira que haveria de constituir a sua corte, elemento primordial na monarquia. Daí o prestígio social e cultural a que atingiu no século passado a Província do Rio de Janeiro. Deu-lhe o café uma civilização requintada, o gosto pelas coisas da arte e do espírito, o prazer do cotidiano, o valor da estabilidade de uma sociedade sem precedentes na vida brasileira.

As velhas cidades fluminenses e os velhos solares que foram sede de fazendas que pontilhavam suas terras fértilíssimas, ainda espelham essa época de glória extinta. E' que o fazendeiro do Vale do Paraíba, empregado pelas maravilhas do momento presente, não vislumbrava além dos horizontes, fazendo do café naufraque como as instituições político-sociais do século XIX, não deixando aos vindouros vestígios outros além da melancólica lembrança de sua passagem fastigiosa. Dir-se-á que o nobre produto cumpriu galhardamente o destino que lhe foi traçado. Estabeleceu um sistema de governo e assegurou a unidade nacional;

revelou a disciplina interna e propiciou ao país um alto sentido de prestígio internacional. Que tocasse a São Paulo, para onde emigrara, a responsabilidade de novas diretrizes no seu cultivo, do forma a garantir à nação o bem estar econômico a que já se habituara. E assim aconteceu. Em São Paulo encontrou o café o seu verdadeiro "habitat", tanto no sentido da extensão das áreas cultivadas e da multiplicidade de produtores, como em relação aos resultados do seu comércio, como fator de progresso.

Outra a mentalidade dos seus novos cultivadores. Desde há muito tempo que se ensaiava a substituição do braço escravo pelo trabalho livre. Os resultados obtidos neste sentido pelo senador Vergueiro, seguido de perto por numerosos devesadões das zonas do massapé de Campinas, Limeira, Rio Claro e circunvizinhanças, constituíram preciosos auspícios.

Por outro lado, com o término da guerra do Paraguai, voltou a oficialidade do Exército imbuída de idéias novas que, ao contato dos liberais das escolas superiores do Brasil, tomaram vulto, expandindo-se em rasgos de generosidade teóricas, por todo o país. Em 1871 apareceu no Rio de Janeiro o famoso manifesto republicano, com a assinatura dos idealistas de São Paulo.

ainda os compromissos existentes com os países de imigração. Corriam os primeiros tempos da República e São Paulo, que não sentira os efeitos da abolição, graças a visão dos seus grandes homens, estava a pique de ver socorrido todo o seu esforço diante do precário estado sanitário de suas principais cidades e centros agrícolas.

Vicente de Carvalho, secretário do Interior de Cardeal Cezar e depois de Bernardino de Campos, presidentes do Estado, em carta patética a Pasteur, recebeu do grande sábio como resposta, a indicação de seu discípulo, Felix Le Dantec, e qual, em companhia do professor Lacland vindos da França, fundou o Instituto de Análise e Bromatologia, completado pelo Instituto de Higiene, como ponto de partida à luta contra o inimigo letal. A frente do Serviço Sanitário do Estado, criado pela lei n.º 43 de 1892, fez prodígios Emilio Ribas. A pesar de já conhecido no mundo científico e agente transmissor da febre amarela, no Brasil ainda havia quem pusesse em dúvida a ação positiva do mosquito, no caso. A resistência em São Paulo às medidas profiláticas penais em prática, extensas e prejudiciais aos objetivos visados. Surgiu a dúvida de médicos conceituados, entendeu o diretor do Serviço Sanitário que se impunha uma demonstração clara e irrefragável. E

São Paulo, emblema, assistiu então ao lance triunfante. Emilio Ribas e Adolfo Lutz e mais o coelheiro Fiori serviram de experiência, passando a noite, cada um numa cama guardada de cortinado, contendo mosquitos infectados pelo germe amarello. Contagados, dentro do prazo previsto, apareceram os três abnechados servidores da humanidade atacados pelo mal.

Vencidos os incredulos pela evidência, toda a população passou a colaborar com o governo e a batalha foi ganha.

Esta fase de tão extraordinária atividade científica, em que se empenhou a fundo o governo paulista, na defesa indireta do café, eis que sem a vitória sobre as endemias que afetavam o colono estrangeiro das fazendas, teria naufragado em São Paulo a lavoura cafeeira, que aliás forneceu os recursos necessários às despesas que acarretou a campanha, trouxe resultados interestantíssimos ligados à natural extensão das questões em foco. E' que a organização dos serviços básicos já referidos, atraiu tendências espirituais e dedicadas às ciências experimentais até então adormecidas em nosso meio.

(Continua.)

Pavoroso incêndio na cidade de Ourinhos VOLTA-SE A FALAR DO HOMEM QUE MATOU RASPUTIN

Colide um trem da Sorocabana conduzindo vagões-tanques de gasolina com um caminhão também carregado do mesmo combustível — Carbonizados o motorista e o maquinista — Bombeiros de São Paulo no local

OURINHOS, 31 (Assapress) — A 18 horas de hoje, com destino a esta cidade deixou a localidade de Canitar uma composição da E. F. Sorocabana puxada pela locomotiva 3.010, empastada de 13 vagões tanques, dos quais 10 carregados com gasolina e 3 com óleo diesel.

A 500 metros da estação local, numa passagem de nível a composição colheu um caminhão tanque da cidade de Londrina, também carregado de gasolina, o qual em virtude do impacto explodiu incendiando-se. Imediatamente o fogo propagou-se por toda a composição.

CARBONIZADOS O MOTORISTA E O MAQUINISTA

OURINHOS, 31 (Assapress) — No pavoroso acidente ocorrido no calce da noite de hoje nesta cidade, com uma composição da E. F. Sorocabana, ao colidir um caminhão tanque da cidade de Londrina, pereceu carbonizado o motorista do caminhão e o maquinista da locomotiva, sendo que o maquinista se encontra internado em estado grave na Santa Casa local.

CORRE GRANDE RISCO O DEPOSITO DA ESTACION OIL

OURINHOS, 31 (Assapress) — Aproximadamente às 19 horas de hoje chegou a esta cidade, em avião especial, um grupo de bombeiros de São Paulo, com a finalidade de isolar o local do incêndio, pois dista apenas 400 metros dos depósitos de inflamáveis da Standard Oil.

AS CHAMAS CONTINUAM A DEVORAR O COMBUSTIVEL

OURINHOS, 31 (Assapress) — Até as 22 horas, hora em que telefonamos, o fogo continuava a devorar todo o combustível transportado em vagões tanques, puxados pela locomotiva 3.010, da E. F. Sorocabana. Os bombeiros das cidades vizinhas e da capital do Estado trabalham intensamente para extinguir as chamas.

INTERIO APOIO DAS AUTORIDADES VIZINHAS

OURINHOS, 31 (Assapress) — Logo que tiveram conhecimento do pavoroso incêndio ocorrido nesta cidade, numa composição da E. F. Sorocabana, todas as auto-

ridades das cidades adjacentes, para cá vieram a fim de prestar-lhes auxílio para debelar as chamas.

IDENTIFICADAS AS VITIMAS

OURINHOS, 31 (Assapress) — No pavoroso desastre ocorrido às primeiras horas da noite de hoje nesta cidade com uma composição da Estrada de Ferro Sorocabana e um caminhão, conforme

noticiamos, faleceu o motorista do caminhão já identificado: Palmiro Tullio, residente em Curitiba, o maquinista José Estefano residente em Botucatu e um ferroviário de nome Virgílio Pinto do Amaral, funcionário da Sorocabana, cujas atribuições não nos foi possível apurar no momento.

Os prejuízos materiais são elevadíssimos.

PREMIOS DA ACADEMIA DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Acham-se abertas, até 31 de outubro, as inscrições para os prêmios de Medicina de São Paulo. São os seguintes os prêmios: "João Florentino Gomes", para trabalho sobre Zoonologia Médica ou Parasitologia Brasileira (diploma e medalha de ouro); "Rocio de Almeida Prado", para trabalho sobre Endocrinologia Clínica (diploma e Cr\$ 10.000,00); "Cavado Cruz", para trabalho sobre qualquer assunto relativo a um dos ramos da Medicina (diploma e Cr\$ 20.000,00).

São também abertas as inscrições para o prêmio de Farmacologia Experimental ou Terapêutica Medicamentosa (diploma e Cr\$ 5.000,00 a Cr\$ 10.000,00); "Giovanni Lombrini", para trabalho sobre Nutrição, Vitaminologia, Gastroenterologia ou Síndromes Hemorrágicas (diploma e Cr\$ 4.000,00 a Cr\$ 12.000,00); "Antonio de Almeida Prado", para trabalho sobre Endocrinologia Clínica (diploma e Cr\$ 10.000,00); "Cavado Cruz", para trabalho sobre qualquer assunto relativo a um dos ramos da Medicina (diploma e Cr\$ 20.000,00).

Pagamento de quotas aos municípios

A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo comunicou que, a partir do dia 5, procederá ao pagamento das quotas do imposto de renda devidas aos municípios do interior, na importância de Cr\$ 70.338,90 a cada um, obedecendo à seguinte escala: dias 5 e 6 — Adamantina à Ilópolis; 9 e 10 — Bauri e Cruzeiro; 11 e 12 — Cuiabá e Iguape; 16 e 17 — Ilhabela e Igarapé; 18 e 19 — Lençóis Paulista e Osvaldo Cruz; 23 e 24 — Ourinhos e Presidente Bernardes; 25 e 26 — Presidente Epitácio a S. Bernardo do Campo; 30 e 31 — São Carlos e Xavantina.

No ato do recebimento os srs. Prefeitos deverão exibir os seguintes documentos: 1 — Diploma de Prefeito; 2 — Prova de Identidade e 3 — Ofício do Presidente da Câmara Municipal declarando que o Prefeito se acha em pleno exercício de seu cargo e apresentou as contas comprovantes do exercício de 1953, de acordo com o artigo 3.º e 3.º da Lei 1.393 de 12-7-51, com a firma devidamente reconhecida.

No dia marcado na tabela os srs. Prefeitos deverão dirigir-se ao 5.º andar do prédio n.º 1.187, da avenida Ipiranga, onde serão atendidos das 12 às 15 horas.

Serviço de Policiamento da Alimentação Pública

O Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, além dos seus trabalhos de rotina, realizou na semana última, pelos seus "Comandos Sanitários", 103 visitas a bares, cafés, restaurantes e outros estabelecimentos de gêneros alimentícios da capital.

Dos estabelecimentos visitados, 42 se encontravam em ordem, sendo os demais observados, intimados ou autuados por diversas infrações.

EM ORDEM: — Rua Teodoro Sampaio, 527, 567, 591, 600, 609, 650, 685; Rua Estados Unidos, 1.583; Rua Cristiano Viana, 120, 224, 506, 006 e 1.513; Rua Rocha, 92; Alameda Marques Leão, 347, 512, 391 e 280; Avenida Rudge, 276, 298, 303, 430 e 230; Rua Barra do Tibagi, 813; Rua Jaramá, 375; Rua Anália, 945; Rua Sérgio Thomas, 526 e 586; Rua Estela, 406; Rua Santa Donata, 41; Rua Marambaia, 195, 185 e 196; Rua João Rudge, 346 e 393; Rua Inhauma, 306; Rua Japuíba, 41 e 37; Avenida Cidade Jardim, 68; Rua Igatemi, 843, 1.056 e 1.078.

INFRAÇÕES: — Rua Teodoro Sampaio, 430, 454, 542, 648 e 681; Rua Estados Unidos, 1.605, 1.619, 1.645; Rua Cristiano Viana, 437; Rua Rocha, 305, 206 e 17; Alameda Marques Leão, 638, 227 e 434; Estrada de São Miguel, 7.596, 6.435, 4.941, 8.311, 8.083, 8.591, 8.743 e 8.751; Rua Dois N. 359 e 19; Avenida Rudge, 416 e 366; Rua Jaramá, 599; Rua Jaramá, 376; Rua Anália, 814, 843 e 920; Rua Sérgio Thomas, 571; Rua Inhauma, 12, 220, 223, 244, 257, 265 e 270; Rua Japuíba, 337; Avenida Cidade Jardim, 56, 90 e 640; Rua Igatemi, 830, 856, 843, 1.078, 1.144, 1.166, 788 e 684; R. L. 2.º 1.166, 788 e 684; Rua Bento Gonçalves, 618 e 315; Antonio de Barros, 1.686, 981 e 188.

Mereceram especial destaque nas infrações verificadas, os seguintes estabelecimentos: Rua Teodoro Sampaio, 430, que foi autuado por não fazer uso diário de vestuário adequado depois das advertências anteriores, observados a não deixar aberta a porta da entrada da cozinha, assim como a proceder limpeza no piso do estabelecimento; Rua Estados Unidos, 1.605, que foi intimado a substituir as telas estragadas da sala de manipulação, colocar molas nas portas, retirar as roupas de uso pessoal da sala de manipulação e manter mais assento no estabelecimento e Avenida Cidade Jardim, 60, intimado a substituir os vidros quebrados dos vitros da sala de manipulação, recolocar assento de madeira na beira do W.C., recolocar as telas nas aberturas externas da sala de manipulação, de acordo com as advertências anteriores feitas.

INTULIZAÇÕES: — Foram inutilizados 6 litros de aguardente compostos, 18 quilos de frutas, 40 pastéis, 4 bandejas de peixes frios e 4 quilos de toucinho salgado.

FEIRAS-LIVRES: — No mesmo período foram efetuadas 46 visitas nas feiras-livres da capital, onde foram inutilizados os seguintes produtos: Abacaxis, 27 quilos; Bacalhau, 28 quilos; Bananas, 44 quilos; Golabas, 24 quilos; Ervilhas, 6 quilos; Maças, 22 quilos; Mamões, 84 quilos; Pepinos, 6 quilos; Peras, 32 quilos; Pescados, 15 quilos; Salaminhos, 3 quilos; Tomates, 219 quilos e Uvas, 66 quilos.

SAIU DA SOMBRA ONDE VIVIA, HA ANOS, PARA REIVINDICAR SEUS DIREITOS SOBRE UM CASTELO NA BREITANHA

PARIS, julho (ANSA) — Um excepcional e esquecido assassino caiu, recentemente, da escuridão e da modestia de uma vida pacífica e burguesa para reivindicar a propriedade de um romântico castelo em Keriolet, na Bretanha.

A MORTE

Yussupof, pois, conuiu em sua casa a Rasputin com o pretexto de comemorar a volta de sua esposa Irene, de regresso da Crimeia. Rasputin aceitou o convite, e como

seu corpo seis balas e doses de veneno suficientes para matar um elefante e fugiu... Foi abatido, por fim, como uma fera, a pauladas, e depois dos amigos de Felix terem descarregado suas ar-



Um excepcional e esquecido assassino, o príncipe Felix Yussupof, que em dezembro de 1916, matou Rasputin em seu palácio de Petersburgo. Recentemente, Yussupof, que desde a revolução russa, vive em Paris com a esposa Irene, saiu da escuridão para reivindicar a propriedade do castelo de Keriolet, na Bretanha, que pertence a Zenaida Yussupof. A esquerda, Rasputin; à direita os príncipes Irene e Felix Yussupof. (Serviço "ANSA").

Antes de falarmos dessa antiquíssima mansão em estilo gótico, com flechas e torres, perdida entre as árvores de um parque secular, habitada periodicamente por dois fantasmas, convém falar de seu dono.

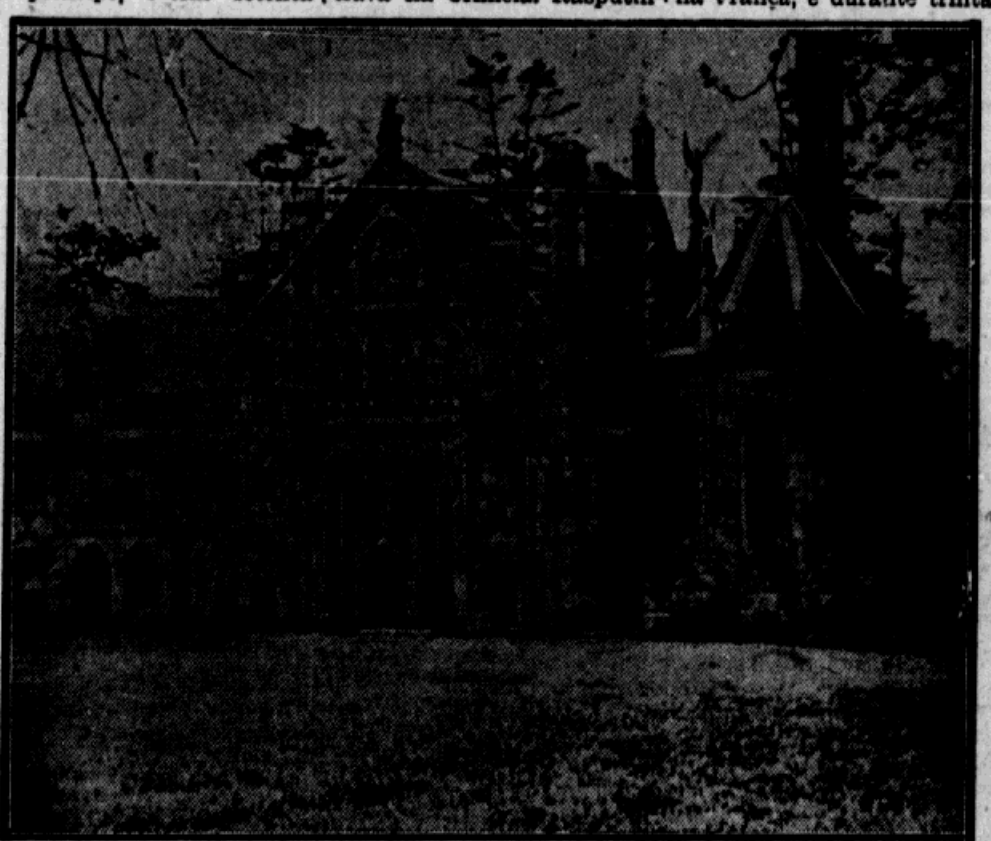
Chama-se Felix Yussupof, é príncipe, e tem setenta

tardasse em aparecer, o próprio príncipe foi busca-lo em sua casa. Finalmente, o hospede e o anfitrião sentaram-se diante de uma mesa luxuosamente posta com iguarias e doces, aguardando a chegada da princesa que, na realidade, ainda se encontrava na Crimeia. Rasputin

mas contra a formidável vítima. Finalmente, o coronel estralado do monge diabólico foi atirado às águas geladas da Neve.

EM PARIS

Depois da revolução, Felix Yussupof foi para o exílio, na França, e durante trinta



O castelo de Keriolet cuja propriedade está sendo reivindicada pelo príncipe Yussupof. (Foto ANSA).

anos completos. Seu nome não tem significado algum para as últimas e distrais gerações, mas as gerações dos velhos e dos quase-velhos, lembram dele muito bem.

RASPUTIN

No ano de 1916, a 29 de dezembro, durante a distensão alegre das festas do Natal, Yussupof tornou-se assassino e mudou o rumo da história, libertando a Rússia do pesadelo de Rasputin.

Felix Yussupof e sua esposa Irene, formavam um dos casais mais brilhantes da alta sociedade de S. Petersburgo, a atual Leningrado. Nos salões da capital dos tzares atribulavam-lhe pendores para a literatura morbida e para as perversões estéticas da fantasia, havendo mesmo quem o acusasse, depois da destruição do monge sinistro, de ter pretendido viver uma página à Oscar Wilde.

Seja como for, e mesmo admitindo que não se deve ver no príncipe Yussupof um herdeiro de Bruto, o fato é que ele decidiu acabar com a vergonha de Rasputin, e corajosamente realizou o seu objetivo, contando com o auxílio de dois outros jovens aristocratas.

A vítima era, como todos sabem, uma personagem repugnante e diabólica, que gozava de um prestígio indelével por possuir um poderoso e ambíguo domínio sobre todos os que o avizinhavam.

comeu doces confeccionados com clarete e bebeu vinho do Porto envenenado, mas nada aconteceu. Rasputin era o príncipe demônio. Espantado, o príncipe retirou-se com um pretexto qualquer e foi ter com os cúmplices que esperavam no andar superior. Seguiu-se uma ligeira confusão, e, finalmente, os três decidiram lançar mão de um meio mais banal e mais moderno. Rasputin caiu sob uma descarga de "Browning 6,35", de Felix. Morreu? Aparentemente, sim. O príncipe saiu então da sala de jantar para pedir aos companheiros que o auxiliassem a remover o cadáver, mas, quando os três homens voltaram, Rasputin tinha desaparecido. Foi fácil, todavia, alcançá-lo no jardim quando procurava fugir, deixando atrás de si um rastro vermelho de sangue sobre a neve branca. Carregava em

e quatro anos viveu silenciosa e obscuramente com

Sustenta Mallohan que "como consequência da política oficial de reduzir as tarifas alfandegárias, já sofrem grave depressão

DATA NACIONAL DO PERU

Por motivo da passagem do 133.º aniversário da Independência do Peru, o consulado geral desse país em São Paulo promoveu na "Casa de Cervantes" uma sessão solene, tendo comparecido representantes consulares de vários países amigos, autoridades, e mais convidados. Iniciando a solenidade, falou o sr. Luiz Vidal Reis, presidente da "Casa de Cervantes", tendo o sr. Luiz Sanchez Concha, consul geral do Peru e decano do Corpo Consular, pronunciado, em seguida, um discurso alusivo à passagem de tão grata efeméride. Em seguida foi cumprido um programa litero-musical a cargo de componentes das coletividades peruanas, argentina, espanhola e venezuelana, aqui radicadas.

A QUESTÃO COREANA SERÁ LEVANTADA NA ONU

WASHINGTON, 31 (Ansa) — Um informante da Casa Branca, ao comentar o comunicado sobre as conversações entre o presidente Eisenhower e o presidente Syngman Rhee, depois de ter acentuado o desejo manifestado pelos dois chefes de Estado de proseguirem juntos nos esforços para a reunificação da Coreia, declarou que "muito provavelmente" a questão coreana será levantada perante a nova Assembleia Geral das Nações Unidas que iniciará os seus trabalhos em setembro próximo.

A SITUAÇÃO NA LÍBIA

BEIRUTE, 31 (Ansa) — A situação da capital libanesa depois dos incidentes de ontem, voltou quase que à calma normal. Houve algumas tentativas de manifestações que o Exército, ao qual é confiada a ordem pública, rapidamente dispersou. Um exame da situação foi feito hoje pelo presidente da República Chamoun, juntamente com certo número de personalidades políticas.

CONTRA O EMPRESTIMO À USINA DE VOLTA REDONDA

WASHINGTON, 31 (U.P.) — Um legislador do oeste de Virgínia, protestou, hoje, por um suposto projeto do Banco de Exportação e Importação, de acordar outro empréstimo ao Brasil com vistas à expansão da indústria siderúrgica desse país.

Trata-se do representante Robert H. Mallohan, que em carta ao maior general Glen Edgerton, diretor gerente e presidente do Banco, advertiu que "boa parte" das necessidades brasileiras de aço são satisfeitas pelas fábricas da zona setentrional do oeste de Virgínia.

"É evidente" — disse Mallohan — que toda expansão da capacidade de produção da indústria siderúrgica do Brasil, para a expansão da produção siderúrgica do Brasil, é acrescenta: "Só é razoável que toda nova expansão deva correr por conta do capital privado do Brasil."

"Não há justificativa possível para que o governo dos Estados Unidos conceda esse empréstimo, já que diminuiria um mercado essencial para sua própria indústria, com grave risco para nossos interesses nacionais."

Sustenta Mallohan que "como consequência da política oficial de reduzir as tarifas alfandegárias, já sofrem grave depressão

as indústrias do carvão, vidro e cerâmica do oeste de Virgínia. É seria desastroso para nós a perda de um mercado estrangeiro importante para nosso aço".

O general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional do Brasil, que explora a fábrica de Volta Redonda, chegou aos Estados Unidos em meados do mês que hoje termina e declarou que se propõe conseguir um empréstimo de 35 milhões de dólares, do Banco de Exportação e Importação, para o aumento da capacidade produtiva de Volta Redonda.

Um porta-voz do Banco declarou que Oliveira fez uma visita de cortesia ao general Edgerton, pouco depois de sua chegada a Washington porém que com posterioridade não houve conversações entre o funcionário brasileiro e as autoridades do Banco. O porta-voz declinou entrar em pormenores.

DESASTRE FERROVIÁRIO NA AUSTRIA

VIENNA, 31 (Ansa) — Dois trens de passageiros chocaram-se esta tarde entre as estações de Seefeld e Innsbruck por causas ainda não determinadas. Lamentam-se cerca de vinte feridos.

Dispostos os açougueiros a não pagar mais pela carne congelada

Solicitam a colaboração dos frigoríficos — Deliberação amanhã sobre a retirada do produto

Até o presente momento, nenhuma solução foi dada à questão da carne, que ameaça se tornar mais grave pelo fato dos açougueiros estarem propensos a não retirar a carne congelada, cujos preços são mais elevados em Cr\$ 1,70 por quilo no atacado, sendo os retalhistas autorizados a cobrar apenas Cr\$ 0,50 como compensação pelo custo mais alto do produto. Em face dos resultados da pericla judicial requerida pelos retalhistas, que mostrou ser pequeno o lucro auferido pela classe, afirmam eles

que o novo onus com o produto congelado tornará impraticável o prosseguimento dos trabalhos.

REUNIÃO DO SINDICATO

A fim de deliberar sobre a posição da classe, com o início da distribuição da carne congelada marcado para amanhã, a preços mais elevados, conforme está previsto na portaria n.º 171 da COFAP, o Sindicato do Comércio Varejista de Carnes reuniu ontem seus associados em assembleia.

Uma reunião não foi das mais concorridas, porém os presentes demonstraram claramente que não poderão suportar o onus resultante da elevação do custo do produto frigorificado, estando dispostos a não retirarem o produto, caso as grandes companhias não se dispusessem a colaborar, para que o público continue a ser abastecido.

DELIBERAÇÃO

Sendo vitoriosos a proposta de que devia ser feito um apelo aos frigoríficos, para fornecerem a carne congelada pelos preços da carne fresca, o Sindicato emitiu um comunicado nesse sentido, ontem distribuído à imprensa.

Por outro lado, como a posição a ser assumida pela classe vai depender da atitude dos frigoríficos, foi convocada uma nova reunião dos açougueiros, para amanhã, às 9 horas, no Tendal, quando os retalhistas resolverem se devem ou não retirar a carne congelada. Caso os atacantes resolvam colaborar, equiparando os preços da carne congelada aos da carne fresca, os açougueiros retirarão normalmente o produto, enquanto aguardam as providências da COFAP, que prometeu pelo seu presidente modificar o atual tabelamento na parte do varejo.

Sr. Candidato

Seja um dos primeiros a iniciar a sua propaganda eleitoral. Solicite-nos por telefone ou carta, o folheto ilustrado "BOA PROPAGANDA, BASE DA VITÓRIA NAS URNAS", contendo inúmeras sugestões para cartazes, folhetos, cédulas etc.

Clichéria e Estereotipia PLANALTO

Av. Brig. Luiz Antonio, 153 (Junto as obras do novo viaduto)

Fones 33-4921 e 35-4048 - São Paulo

O EGOISTA



FOME

GETULIO DE PAIVA

A vida em São Paulo e em todo o Brasil está se tornando impossível.

O preço dos gêneros de primeira necessidade, medicamentos, transportes, enfim tudo sobe vertiginosamente e diariamente, sem que os poderes competentes tomem as urgentes e necessárias providências para pôr um parêntese na ganância dos "tubarões".

A fome já está batendo à porta de muitos lares, cujos chefes lutando, abnegadamente, para manterem os entes que lhes são caros, esperam, quase desesperados, a ação enérgica do governo contra os exploradores do povo e a inoperância da COFAP.

O presidente da República finge ignorar que o dever precioso dos poderes públicos é melhorar, cada vez mais, o bem estar coletivo.

A opinião pública condena com veemência essa inoperância. É o direito de legítima defesa, que assiste a todos aqueles que trabalham, pagam impostos e cumprem escrupulosamente com todos os seus deveres jurídicos e obrigações morais.

O povo que nem sempre tem o governo que merece, tem sempre duas armas poderosas para derrubar bastilhas políticas ou governamentais: a pressão da opinião pública e o voto.

Cuidado, senhores do governo! A fome já chegou e as eleições são chegado no dia 3 de outubro. As urnas, iluminadas a reação popular. A obra de mau governo sofrerá feroz condenação.

Tudo o pai deve fundir as lágrimas dos filhos que choram de fome, em armas para aniquilar os inescrupulosos que lhes roubam o pão. É bem empregada, a melhor arma é o voto.

BOLETIM METEOROLÓGICO

	TEMPER.		Chuva em mm.
	MAX.	MIN.	
31-7-54			
LITORAL			
Itanhaém	21	11	0.0
Santos	24	14	0.0
Ubatuba	—	15	0.0
PLANALTO			
A. Branca	16	12	0.0
Faculdade de Higien.	21	12	0.0
Horto Florestal	22	10	1.0
Observatório	22	11	0.0
Avare	22	11	0.0
Campinas	26	10	0.0
Itú	25	12	0.0
S. Carlos	25	11	0.0
Tatuí	25	10	0.0
SERRA			
Taubaté	—	12	0.0
Franca	—	12	0.0
OESTE			
Araçatuba	30	12	0.0
Bauri	27	10	0.0
Catanduva	31	11	0.0
Lins	—	12	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom, com nebulosidade forte por vezes. Neveio pela manhã. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — De Sueste a Nordeste, moderados.

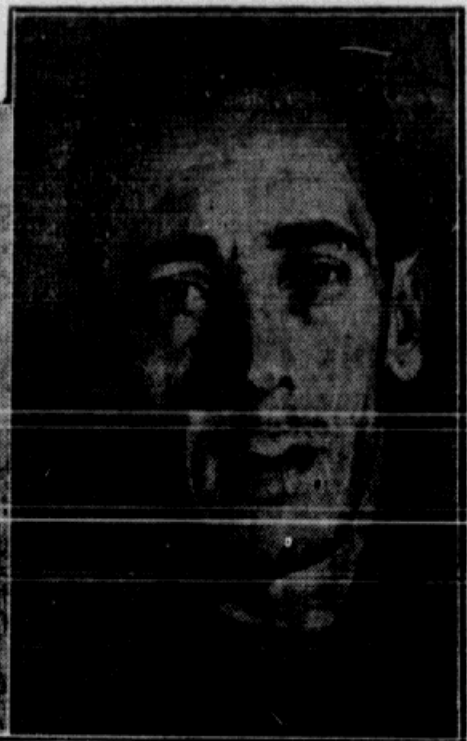


ARMANDO & LUDI DIZEM...

"Elas são formidáveis!"

Quando uma dupla resolve fazer teatro — E monta companhia — E consegue fazer sucesso — Depois de um ano... retorna ao Teatro de Cultura Artística com uma peça de André Roussin

LUDI VELOSO — Ganhou dois prêmios graças a suas interpretações em duas películas nacionais. Vem acompanhando Armando Couto em sua vitoriosa carreira.



ARMANDO COUTO — Faz teatro. Faz cinema. É o diretor e principal intérprete de "Elas são formidáveis!"

Canário: em frente ao Teatro de Cultura Artística. Personagens: Ela (espectadora) e Ele (espectador). Tempo: uma quinta-feira, 5 de agosto. Ele — (olhando para um cartão que explica: "Elas são formidáveis!") Pela Companhia de Armando Couto & Ludi Veloso! Entremos?

Ela — (Sorrindo) Logicamente...

Depois de um ano de ausência de nossos palcos, com o cuidado, a sobriedade característica de suas montagens, Ludi Veloso e Armando Couto se apresentam novamente ao público teatral desta metrópole. Com um original do francês Roussin (André), "Bobosse", que, vertido para o português (por Ludi), recebeu o título de "Elas são formidáveis!". Diga-se: uma das mais consistentes obras do autor. Superior... superior aos seus escritos... anteriores...

Muitos ensaios. Direção de Armando Couto. Interpretação de Rui Afonso, de Elizabeth Henrich, de Ludi Veloso, de Honório Martinez, de Kleber Macedo, Norma Greco, Mogadouro, Laércio Navarro, Jaime Pernambuco e Léa Miranda. Cenário de Darel Pentado. E a estreia? Na quinta-feira, 5.

ELES (I)

Armando e Ludi são duas pessoas interessantes do "metier". Dissemos duas pessoas interessantes... porque aparecem, de época a época, para brilhar com peças escolhidas, com elencos escolhidos, em nossos teatros. Não se sujeitam a textos deficientes, sem o necessário valor. A preocupação básica de suas encenações: um espetáculo que realmente detalhadamente tudo e todos. Talvez a principal razão de seus êxitos. Talvez a principal razão de seu prestígio.

Desde "Os inimigos não mandam flores", quando Armando e Ludi, únicos intérpretes do original de Pedro Bloch, passaram por vários teatros deste Brasil, o público os tem na mais alta posição. Depois... outras apresentações se sucederam: "Aconteceu às cinco e um quarto"... "Um amor de bruxa"... e, ainda há pouco, "Uma mulher em três atos", do brasileiro Millor (Vão Goro) Fernandes.

Armando Couto também fez cinema. Ludi idem. Armando foi diretor de diálogos, foi intérprete, foi diretor de inúmeras películas. Ludi desenvolveu sua carreira cinematográfica de uma maneira extraordinária. Acabou ganhando dois cobeados prêmios, instituídos para os melhores da sétima arte brasileira. Ao mesmo tempo: Armando e Ludi fizeram teatro e televisão. Deverão entrar, brevemente, na "Record", um programa dividido em 28 capítulos: "Roberto e Roberta".

LUDI (II)

A principal preocupação de Ludi Veloso: ter um dia o seu teatro. O seu nome de batismo: Maria de Lourdes Leão Veloso Rocha. Desde garota, quando estudava no "Sion", no Rio, Ludi tinha uma preocupação: estar sempre presente nas representações internas do colégio. Completou o curso: passou a lecionar o francês. A preocupação continua: fazer teatro. E a família: não achava conveniente. Ludi continuava: queria vencer e realizar a vocação. Fez um curso de declamação: com Henrique Morineau, que, na época, mantinha uma escola especializada. Ludi tinha a mania dos cursos: e aprendeu puericultura, enfermagem, educação física, defesa passiva, dactilografia, taquigrafia... E foi, durante muito tempo: funcionária do Departamento Nacional do Café. Até que: o Serviço Nacional de Teatro criou um curso de arte dramática. Matriculou-se. O aproveitamento: em por cento. Fez com: Sadi Cabral, com Guilherme Figueiredo, com Michel Simon, com Santa Rosa, com a Sra. e Tefânia Testowa. Quando cursava o segundo ano: Armando Couto convidou-a para completar o elenco de "Helena fechou a porta". Conquistou o mundo! A família ficou: horrorizada quando a viu interpretar um elenco profissional. Hoje, todavia, a aplaude sinceramente. Voto representativo em São Paulo: — a mesma peça. Anul permissão: Foi convidada para participar de "Convite ao baile" que o T.B.C. montava. Silveira Sampaio, visão larga, a integrou no "cast" de "A porta" (de Cló Pradol). Durante a representação desta peça, Ludi acerta com Armando.

E ambos resolvem fundar uma companhia teatral própria. Escreveram com a peça de Bloch: "Os inimigos não mandam flores". Sucesso! Depois veio o cinema: Ludi fez cinema. E ganhou dois prêmios: um: o "Governador do Estado"; outro: o "Sacy". Mas Ludi prefere o teatro. E volta ao teatro. Para fazer "Uma mulher em três atos". E sucede: que a temporada com a peça "Uma mulher..." foi um sucesso (Rio e São Paulo). A atriz retorna à nossa cidade para iniciar os ensaios de "Bobosse", que deverá estreiar no "Teatro de Cultura Artística", na quinta-feira. Uma belíssima estreia... que ainda colherá muitos louros!

ARMANDO (III)

Mania gozada tem o diretor e ator Armando Couto: lançar novos valores. Para muitos é uma temeridade. Para Armando é uma necessidade. O fato lhe grangela amizades. E o respeito. Sua carreira é uma sucessão de peças, de êxitos. Desde "Don Juan", quando recebeu da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção do Rio de Janeiro) o prêmio de revelação de diretor brasileiro não parou um só instante a sua ascensão. Dirigiu escritos. Trabalhou em escritos. Recebeu aplausos de público e crítica. Fez de tudo um pouco no cinema. Conhece profundamente as artes em que procura completar-se. Tem idéias interessantes sobre o teatro no Brasil. "Considera-o uma verdade em nossa terra, incontestável".

"Acha que o brasileiro é um artista nato. Em outros países os autores fazem cursos, completam escolas... No Brasil encontramos os melhores autores de talento, que jamais cursaram uma escola especializada".

Em "Elas são formidáveis!", Armando Couto vai lançar novos autores: — "Gente de valor que merecia oportunidade". De sua companhia já saíram autores como: Eni Autran, Italo Rossi... Cenógrafos como Clóvis Garcia... — "E uma necessidade!"

Armando pensa e diz: — "No Brasil existe público para teatro. Do contrário, não se explicaria o êxito de peças bem montadas, bem trabalhadas... Basta que se apresente coisas de valor para receber a consagração popular".

ATORES (IV)

Em "Elas são formidáveis!" ("Bobosse") trabalham artistas de renome: Rui Afonso, Elizabeth Henrich, Kleber Macedo e Honório Martinez. E são lançados, como novos elementos: Norma Greco, Mogadouro, Laércio Navarro, Jaime Pernambuco e Léa Miranda.

1 — **RUI AFONSO**
Desde a temporada de Jouvett (em 41) em no 3a capital, o teatro passou a ter importância decisiva na vida deste ator. Sua orientação foi dirigida para o palco. Tomou parte nas representações do Grupo Universitário de Teatro e do Grupo de Teatro Experimental, tendo sido um dos iniciadores do movimento que resultou na fundação do Teatro Brasileiro de Comédia. Fundado o T.B.C. trabalhou como ator, como

Cenário — em frente ao Teatro de Cultura Artística. Personagens — Ela (espectadora) e Ele (espectador). Tempo — Uma quinta-feira, 5 de agosto. Ele — (que vem saindo do auditório) Então? Ela — (que vem sorrindo) Num, num... Ambos se cruzam com os demais assistentes...

assistente de direção, como cenógrafo, como tradutor, como revisor de peças... Pelo espaço de cinco anos. Encarnou, em uma dezena de peças, no T.B.C., personagens e tipos. Fez cinema, na "Vera Cruz". Dirigiu e trabalhou no Teatro Intimo de Nicete Bruno.

2 — ELIZABETH HENRICH

Iniciou sua carreira artística através do canto, estudando com o professor Herman Frischler. Tomou parte em vários recitais, atuou em várias rádio-emissoras, e chegou a participar de um conjunto lírico. Atraída pelo teatro, integrou o elenco dos "Amadores Alemães", em companhia dos quais representou várias peças, tendo também aproveitado essa oportunidade para estudar com Lili Froehlich, discípula de Max Reinhardt. Chamada para o Teatro Brasileiro de Comédia, fez um teste para a peça "Luz de Gás", tendo sido aprovada. Passou a pertencer ao elenco permanente do T.B.C., onde manteve até 1952. Representou desolito peças para o T.B.C. Trabalhou no Teatro Intimo de Nicete Bruno em duas peças: "Week-end" e "E proibido suicidar-se na primavera" (esta sob a direção de seu marido, Rui Afonso).

3 — KLEBER MACEDO

Estreou na Companhia de Teatro de Arte do Rio de Janeiro na temporada de 1951. Trabalhou ao lado de Nicete Bruno, Margarida Rey, Narto Lanza, Magalhães Graça, outros. Logo após ingressou no Teatro Intimo de Nicete Bruno, quando este confundiou o teatro de Luminio. Continuou com Nicete Bruno até a inauguração do "Tinb".

4 — HONÓRIO MARTINEZ

Estudou na Escola de Arte Dramática. Destacou-se num simples papel, em "Pedacinho de gente", ao lado de Vera Nunes, sob a direção de Ruggero Jacobbi. Atuou na televisão. Fez cinema. Continuou a fazer teatro, em várias companhias.

5 — NORMA GRECO

Faz a sua estreia em teatro, como artista. Foi a produtora de "A grande estigagem", peça apresentada pelo Grupo Sens com grande sucesso.

6 — MOGADOURO

Fez muito teatro com o elenco amador de Evaristo Ribeiro. Destacou-se em inúmeras encenações.

7 — LAÉRCIO NAVARRO

Completo-se em "A grande estigagem". Foi o galã da novela "A muralha", que a TV Record apresentou. Foi o Rei dos Figuranças de Cinema.

8 — JAIME PERNAMBUCO

Estudou na Escola de Arte Dramática. Pertenceu a muitos grupos teatrais amadores. Sua última interpretação foi no original de Gondim Filho, "A grande estigagem".

9 — LÉA MIRANDA

Faz a sua estreia num palco. É uma jovem de talento.

CONCLUSÃO (V)

"Elas são formidáveis!" estreia na quinta-feira. No pequeno auditório do Teatro de Cultura Artística. Por certo vai receber os aplausos incondicionais do público, sempre disposto a colaborar com empreendimentos de qualidade. Por certo será mais um sucesso na carreira triunfal da dupla.

"Elas são formidáveis!" estreia na quinta-feira. No pequeno auditório do Teatro de Cultura Artística. Por certo vai receber os aplausos incondicionais do público, sempre disposto a colaborar com empreendimentos de qualidade. Por certo será mais um sucesso na carreira triunfal da dupla.

Descobri

a melhor forma de
controlar minhas
finanças domésticas...



diz **Tônia Carrero**

Pela beleza e pelo talento, famosa atriz de teatro, cinema, rádio e televisão. É estrela de primeira grandeza do Varo Cruz e do T. & C.

com **MEU TALÃO DE CHEQUES**

Faça o mesmo com uma simples
CONTA POPULAR NOVO MUNDO

Você só terá vantagens! Veja como:

- Toda a saída de dinheiro é controlada com seu Talão de Cheques Novo Mundo.
- Você se livrará dos gastos inúteis.
- Você eliminará o perigo de enganos e as consequentes perdas de dinheiro, garantindo-se ainda contra roubos etc.
- Acompanhará, dia a dia, o movimento de sua conta.
- Você fará suas retiradas sem demora.
- Evitará as viagens difíceis ao centro da cidade ao encarregar-nos do pagamento de suas contas.
- Sua renda aumentará com os juros e, breve, sem perceber, você se surpreenderá contando com seu capital de reserva.



A CASA E SUA...

Leitor ou leitora! Aqui você se sentirá à vontade, como em sua casa, porque, cortês e solícito, nossos funcionários estão às suas ordens para lhe proporcionar a acolhedora atenção que se dispensa aos bons amigos. À rua João Bricola, 37, procure D. Iolá. Nas demais agências, dirija-se à Seção de Contas Novas.

AGÊNCIAS:

Centro: Av. São João, 569
Av. Ipiranga, 1077
Brás: Av. Celso Garcia, 733
Lapa: R. Cincinato Pompeu, 148
Ipiranga: Rua Silva Bueno, 1320
Santos: Rua 15 de Novembro, 142

E MAIS...

NUMA EMERGÊNCIA, VOCÊ PODERÁ CONTAR COM A

CARTEIRA DE CRÉDITO PESSOAL NOVO MUNDO

que facilita a possibilidade de pequenos empréstimos. Assim, para atender uma despesa fora do seu orçamento, uma intervenção cirúrgica que se faz necessária, hospital, maternidade, etc., você pode contar com a ajuda do Banco Financeiro Novo Mundo S. A.



BANCO FINANCEIRO NOVO MUNDO S.A.

Matriz: Rua do Ouvidor, 73 - Rio de Janeiro • Filial: Rua João Bricola, 37 - São Paulo

SANTA CATARINA E PARANÁ TRARÃO FARTO MATERIAL DO SEU FOLCLORE

Entrevista com os representantes das comissões de folclore dos dois Estados — Uma cabana de pescador e a indústria primitiva do mate — Desfile dos autos populares

Patrocinado pela Comissão do IV Centenário, realizar-se-á de 16 a 22 de agosto próximo o Congresso Internacional de Folclore, promovido pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura e pela Comissão Paulista de Folclore, Santa Catarina e Paraná.

Concomitantemente ao Congresso terá lugar no Ibirapuera a Exposição Interamericana de Folclore, certamente esse que reunirá representações de vários países e dos Estados da Federação. O interesse pelas manifestações folclóricas é grande e os delegados e representantes de vários Estados têm vindo a São Paulo a fim de ultimarem os preparativos para o I Congresso Internacional de Folclore.

Tivemos oportunidade de ouvir os folcloristas de Estados sultinos que se encontram nesta capital, srs. Valtér F. Piazza, da Comissão Catarinense de Folclore e diretor do Boletim da mesma comissão, e sr. Fernando Correa de Azevedo, da Comissão Paranaense de Folclore.

O sr. Valtér F. Piazza assim se referiu ao Congresso Internacional de Folclore:

— "A Comissão Catarinense tem dado todo o seu apoio ao certame e ofereceu um vasto material para a Exposição Folclórica, e pelo andamento dos trabalhos, pelo sentido de organização que podemos observar aqui em São Paulo, temos a certeza de que os dois certames já são vitoriosos."

— "A nossa colaboração se prende mais ao fornecimento do material e no que se refere ao temário participaremos apenas como assistentes pois assuntos puramente teóricos serão debatidos e essas tarefas reservamos a mais doutos, aos mais conhecedores das matérias que serão debatidas."

O DESFILE FOLCLÓRICO

Dentre as manifestações do Congresso Internacional de Folclore consta um grande desfile com blocos representativos dos costumes e danças folclóricas das várias regiões do Brasil e, intercalado sobre a participação de

TESES PARA O I CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITO SOCIAL

A Sociedade Internacional de Direito Social, promotora do I Congresso Internacional de Direito Social, que será realizado, nesta Capital, de 8 a 14 do corrente, sob os auspícios da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, sugeriu vinte temas aos congressistas, sob a subordinação de ordem: 1) Contrato individual do trabalho; 2) Convenção Coletiva do Trabalho; 3) Seguro Social.

NATUREZA JURÍDICA

Cada um dos capítulos do programa apresentado pela referida Sociedade Internacional de Direito Social, abrange estudos sobre a natureza jurídica dos diversos atos relacionados com o Direito Social. Entre estes, mencionamos: a relação individual do trabalho; indenização por rescisão do contrato individual de trabalho; salário indireto; dispensa indireta; repouso semanal; dispensa paga; salário-enfermidade; definição do contrato individual do trabalho; convenção coletiva do trabalho, sua interpretação, definição; convenção coletiva do trabalho e sindicalismo obrigatório; autonomia sindical; seguro social, previdência social e outros assuntos correlatos.

PREPARAÇÃO DO CONGRESSO

O prof. dr. Cesarino Junior

Ofertas e procuras de mão de obras em empresas da capital

O Serviço de Colocação e Informação Profissional da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, informa aos trabalhadores que dispõe das seguintes vagas em empresas da capital:

PARA HOMENS — Soldador geral, salário a combinar; Serralheiro, salário até 12,00 por hora; mecânico ajustador, salário até 5.000,00 mensal; Fuleiro, salário até 17,00 por hora; Modelador, salário a combinar; Marcenheiro, salário a combinar; Carpinteiro, salário até 15,00 por hora; Pintor a revólver, salário até 15,00 por hora.

MEIORES E APRENDIZES — Auxiliar de escritório, salário 1.150,00 mensal; "Office-boy", salário mínimo; Aprendiz torneiro, salário mínimo; Aprendiz de mecânico, salário a combinar; Aprendiz de montagem, salário mínimo; Aprendiz de fundição, salário a combinar; Aprendiz de encadernação, salário 1.150,00 mensal e Auxiliar de almoxarifado, salário a combinar.

Este Serviço informa ainda às empresas, que dispõe das seguintes candidaturas especializadas: Ref. 85, Orlives (com curso de desenho técnico de joias), nar, brasileira, 23 anos, solteiro, reside no Brás. Ref. 86, Técnico em contabilidade industrial (preço de custo), nac, espanhola, 28 anos, solteiro, reside nas Perdizes. Ref. 87, Mecânico de máquinas para fabricação de meias, nac, grega, 29 anos, casado, fala italiano e português. Ref. 88, Platinador limador, brasileiro, 33 anos, casado, reside em Santana; salário desejado 15,00 por hora.

O Serviço de Colocação funciona diariamente das 8 às 11,30 horas, exceto nos sábados, à rua Vasco da Gama, 51, Brás.

Sr. Candidato

Seja um dos primeiros a iniciar a sua propaganda eleitoral. Solicite-nos por telefone ou carta, o folheto ilustrado "BOA PROPAGANDA, BASE DA VITÓRIA NAS URNAS", contendo inúmeras sugestões para cartazes, folhetos, cédulas etc.

Cllicheria e Estereotipla PLANALTO

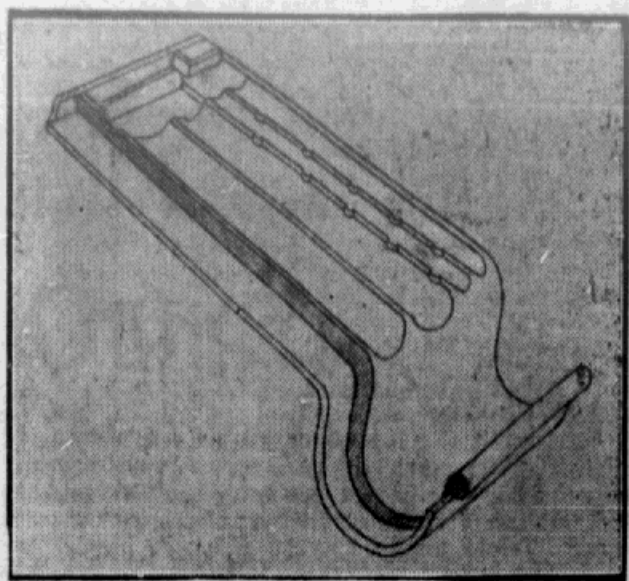
Av. Brig. Luiz Antonio, 153 (Junto as obras do novo viaduto)
Fones 33-4921 e 35-4048 - São Paulo

usando os métodos primitivos mais tradicionais. Contaremos, para tanto, com a colaboração do Instituto do Mate. Além da representação, do material de cerâmica e trançados, apresentaremos os autos populares como as "Cavalhadas da Lapa", "Cavalhadas de Palma e Garapuaçu", "O Boi de

Mamão" e a "Dança das Balalhas". No desfile folclórico também desfilarão alguns bichos que integram esses autos, como o "Barão", a "Bernunga", a "Muriola" e tantos "outros", concluiu o entrevistado.

UMA NOVA TELHA SUBSTITUIRÁ A CALHA NOS TELHADOS

Patenteado o curioso invento — Declarações do seu idealizador



No clichê, a "telha-calha"

Esteve em nossa redação o sr. José Ortiz da Rocha Junior, residente à Avenida Tiradentes, 391, nesta capital, que nos exibiu uma interessante e útil invenção, de sua autoria.

Trata-se, como se vê pelo clichê, de uma telha-calha, para ser colocada no beiral das casas, rematando a cobertura de telhas para captação das águas pluviais. Disse-nos o inventor que seu objetivo, ao idealizar o modelo é o de oferecer ao público construtor a oportunidade de obter, por preço relativamente baixo, todos os benefícios que as calhas proporcionam à construção.

A "Telha-Calha", que não é nada mais nem menos que uma telha francesa comum, tendo em sua extremidade inferior, fundida e moldada juntamente com a telha, uma calha feita do mesmo material. Isto implica dizer que a sua obtenção será feita juntamente com os pedidos das telhas destinadas a cobertura do prédio, podendo, como é óbvio, serem adquiridas separadamente. Sua instalação dispensa a mão de obra de especialistas funileiros, pois são colocadas pelo próprio pedreiro ou mesmo por um leigo.

Basta simplesmente que a pessoa saiba dissolver um pouco de pixe e asfalto para ir rejuntando as calhas à medida que elas vão sendo colocadas em seus lugares.

Além do modelo aqui estampado, o sr. Ortiz patenteou, também, os modelos providos de furos para os condutores de baixada das águas e de esquadrias, para os cantos. Este último, declarou-nos o entrevistado, poderá ser dispensado, visto que o simples corte das telhas para os telhados de três ou quatro águas, determinará, consequentemente, a esquadria para os cantos, facilmente adaptável com a habilidade do pedreiro. O modelo provido de furos, sim, é quase indispensável, pois será necessário empregá-lo para fazer descer as águas pelos condutores, a determinados intervalos das calhas, para evitar o transbordamento das águas.

Finalizando sua entrevista, disse-nos o sr. Ortiz, que espera confiante que o seu invento desperte a atenção das grandes cerâmicas de nossa terra para a aquisição de sua patente de invenção, dado o grande interesse que certamente despertará no público construtor em geral.

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETRICA

Boletim do Departamento de Águas e Energia Elétrica, sobre o racionamento de energia elétrica nos sistemas das Companhias Light e associadas, referente ao período de 23 a 29 de julho de 1954.

Consumo total de energia elétrica do dia 23 a 29 de julho corrente	79.289.402 kWh
Consumo médio diário	11.324.200 kWh
Energia total produzida pelos sistemas de São Paulo, do dia 23 a 29 de julho corrente	73.569.402 kWh
Produção média diária dos Sistemas de São Paulo	10.509.914 kWh
Energia total recebida do Sistema do Rio de Janeiro durante o mesmo período	5.700.000 kWh
Energia média diária recebida do Rio de Janeiro durante o mesmo período	814.285 kWh
Situação dos Reservatórios no dia 29 de julho:	
Billings	335.527.650 m ³ — 27,81% — 489.534.841 kWh
Guarapiranga	65.594.430 m ³ — 33,69% — 93.537.657 kWh
Sorocaba	74.886.120 m ³ — 23,49% — 33.024.778 kWh
Reserva total em kWh no dia 29 de julho	616.097.276 kWh
Reserva total em kWh em igual data no ano anterior	743.464.624 kWh
Deficit em relação a igual data no ano anterior	127.367.348 kWh

ENCERRA-SE 4.a - FEIRA O ALISTAMENTO ELEITORAL

ALISTAMENTO ELEITORAL — O alistamento eleitoral encerra-se no próximo dia 4, às 18 horas. Depois dessa data não serão recebidos requerimentos de alistamento e de transferência. A entrega de títulos, entretanto, continuará a ser feita normalmente, mesmo após essa data.

TÍTULOS ELEITORAIS — Todos os eleitores que não estão de posse de seus títulos devem procurá-los no Tribunal Eleitoral, na Rua do Seminário n. 61 (ao lado dos Correios), diariamente das 9 às 18 horas, e aos sábados, das 9 às 12 horas, levando o recibo que lhes foi dado nas eleições do ano passado, quando seus títulos foram retidos.

PORTADORES DE PROTOCOLOS VERDES — Os eleitores que requereram, até o dia 29 de março deste ano, a substituição dos seus títulos, podem procurá-los no T. R. E. Estão todos prontos, aguardando que os requerentes os retirem. Estes títulos são do modelo novo e contêm a fotografia do portador.

PORTADORES DE PROTOCOLOS BRANCOS — Os eleitores que requereram inscrição ou transferência para a Capital, portadores dos protocolos abaixo

enumerados, podem buscar seus títulos nos respectivos cartórios eleitorais:

1.a zona: até 19.000; 2.a zona: até 22.500; 3.a zona: até 13.600; 4.a zona: até 19.500; 5.a zona: até 14.200 e 6.a zona: até 12.300.

COLABORAÇÃO DE FIRMAS E REPARTIÇÕES — A Tribunal Eleitoral apela para as organizações particulares e repartições públicas da Capital no sentido de que colaborem com a Justiça Eleitoral na devolução de títulos de seus funcionários, que poderá ser feita nos próprios lugares de trabalho, evitando, assim, a saída de seus pessoal para retirar os títulos.

As entidades que já haviam apresentado requerimento de substituição e de alistamento podem ainda fornecer relação dos empregados que têm seus títulos retidos, a fim de que estes sejam também entregues nos locais de trabalho.

Melhores informações poderão ser obtidas através do telefone 36-6161 ou, pessoalmente, no T. R. E. (Serviço 3).

Durante a última semana apresentaram-se:

Indústria de Tecidos Paramount, Lusana Indústria Metalúrgica, Mineração F. Pectolisco, Cia. Industrial Gessy, Sábico S. A., Fiação e Tecelagem Pitágoras, Balsa de Mercadorias de São Paulo, Perfumaria Valery, Amortex S. A. Indústria e Comércio de Amortecedores, Metalurgia Arouca, Metalurgia Brasileira Ultra S. A., Salus, Cia. Nacional de Artes Gráficas, Oficinas Reunidas Ernesto Trivelato, Indústria e Comércio de Tecidos Sayon, Metalurgia Paulista, Ultratex S. A., J. Bachert, Sindicato dos Metalúrgicos, Tecelagem Manufatura de Lenços Premier.

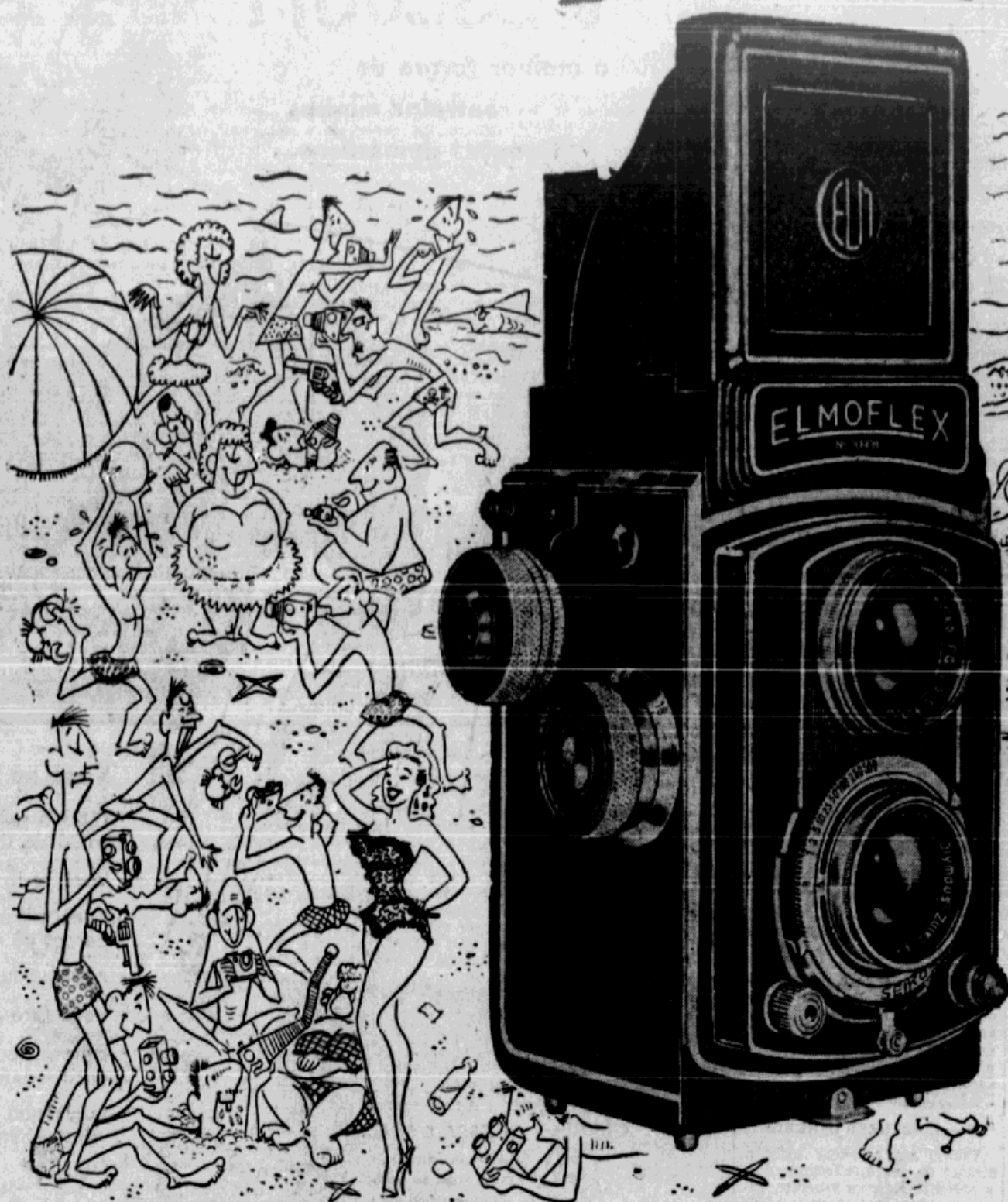
ENTREGA DE TÍTULOS ELEITORAIS — A partir desta semana serão entregues, nos locais de trabalho, em dias a serem previamente designados, os títulos do pessoal das seguintes firmas e repartições:

Conexões de Ferro S. A., Laboratório Novoterapica S. A., Fábrica de Tecidos Labor S. A., Cerâmica Sanitaria Porcelite, Cinzano S. A. Indústria de Bebidas, Eletrolux S. A., Fundição e Mecânica Tatuapé S. A., Gerson Kate & Irmão, Móveis Piel, Nader & Nader, Seven Up de São Paulo S. A., Tecelagem Urca S. A. e Textil Nacional S. A.

"TRITÃO" EM SOCORRO A FRAGATA INGLESA

RIO, 31 (Asapress) — No gabinete do ministro da Guerra soube-se que o rebocador "Tritão" havia deixado o porto do Rio para prestar socorro à fragata inglesa "Dury Be" que se acha encalhada no canal.

obtenha também Boas Fotos com ELMOFLEX



ELMOFLEX

Excelente máquina reflex com transporte do filme e carregamento do obturador automáticos, obj. azulada Zuiko 1:3,5, obturador até 1/500 de seg. Com bolsa original.

apenas \$660, mensais



KAPSA

A camera box com características de máquinas de alto custo. Tira 8 ou 16 fotos, obj. azulada, tomada para flash, rosca para tripé.

somente \$590,



CARL 6

Excelente camera de fabricação Japonesa. Tira 12 fotos 6x6 ou 16, 4,5x6 - obj. azulada 1:3,5, obturador até 1/200. Bolsa original.

apenas \$250, mensais



SUPER BESSA

Excelente camera Voigtlander, tira 8 fotos 6x9. Equipada com obj. Hellar 1:3,5, azulada e com telemetro acoplado. Bolsa original.

apenas \$635, mensais



FOCA

Máquina fotográfica miniatura com obj. 1:1,9, veloc. até 1/500 seg. com bolsa original e jogo de filtros.

apenas \$600, mensais



METABOX

Máquina fotográfica tipo box, tira 8 fotos 6x9. Fácil manejo e ótimos resultados.

somente \$250,



SPORTSTER

Filmador 8 mm Bell & Howell, com obj. azulada, 1:2,8. Manejo muito simples e resultados profissionais. Com bolsa original.

apenas \$410, mensais



OUTRAS OFERTAS SENSACIONAIS

JANUA 35 m/m com objetiva Esseggi 1:3,5, veloc. até 500 telemetro acoplado. Com bolsa. Cr\$ 6.500,

VENKA 35 m/m com objetiva Xenar 1:2,8, veloc. até 500, c/ telemetro acoplado, transporte e alavanca carregando o obturador. Com bolsa. Cr\$ 3.800,

ELCA II 35 m/m com objetiva Elopian 1:2,5, obturador Prontor SV Cr\$ 1.900,

ROLLEICORD Mod. "IV", 6x6 com objetiva Xenar 1:3,5, veloc. até 500. Tomada para flash com XM. Com bolsa original. Cr\$ 9.900,

ROLLEIFLEX XM com objetiva Tessar 1:3,5, veloc. até 500, para transporte automático com obturador, tomada para flash. Com bolsa de luxo original. Cr\$ 17.100,

ROLLEIFLEX XM com obj. Xenar. Cr\$ 15.600,

KEYSTONE

Filmador 16 mm mod. A-9 equipado com obj. 1:1,9, c/ 7 velocidades, trava no disparador

apenas \$760, mensais

FILMOTECA MESBLA

A maior e mais variada filмотeca do Brasil põe à sua disposição os melhores filmes de longa metragem.

MESBLA

R. 24 de Maio, 141 - Esq. D. José de Barros



Limpa e embeleza a cutis. Dá maravilhosos resultados e expulsa a juventude.

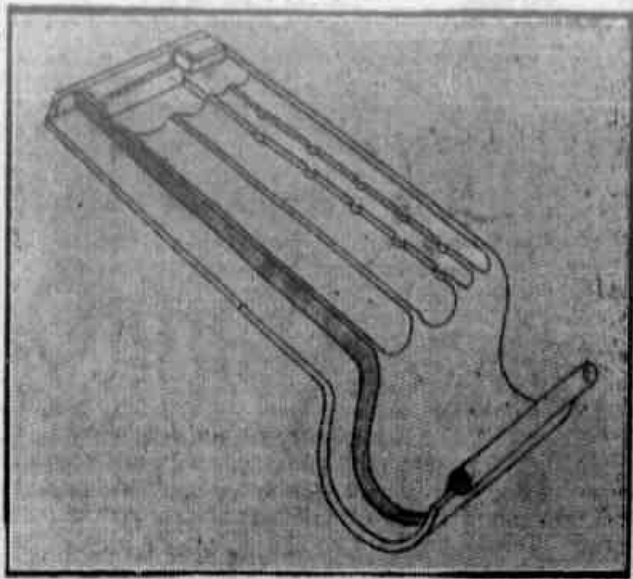


CREME Rugol

MANTÉM EM SEGREDO SUA IDADE!

UMA NOVA TELHA SUBSTITUIRÁ A CALHA NOS TELHADOS

Patenteado o curioso invento — Declarações do seu idealizador



No clichê, a "telha-calha"

Esteve em nossa redação o sr. José Ortiz da Rocha Junior, residente à Avenida Tiradentes, 391, nesta capital, que nos exibiu uma interessante e útil invenção, de sua autoria.

Trata-se, como se vê pelo clichê, de uma telha-calha, para ser colocada no beiral das casas, rematando a cobertura de telhas para captação das águas pluviais. Disse-nos o inventor que seu objetivo, ao idealizar o modelo e de oferecer ao público construtor a oportunidade de obter, por preço relativamente baixo, todos os benefícios que as calhas proporcionam à construção.

A "Telha-Calha", que não é nada mais nem menos que uma telha francesa comum, tendo em sua extremidade inferior, fundida e moldada juntamente com a telha, uma calha feita do mesmo material. Isto implica dizer que a sua obtenção será feita juntamente com os pedidos das telhas destinadas a cobertura do prédio, podendo, como é óbvio, serem adquiridas separadamente. Sua instalação dispensa a mão de obra de especialistas funileiros, pois são colocadas pelo próprio pedreiro ou mesmo por um leigo.

Basta simplesmente que a pessoa saiba dissolver um pouco de pixe e asfalto para ir rejuntando as calhas à medida que elas vão sendo colocadas em seus lugares.

Além do modelo aqui estampado, o sr. Ortiz patenteou, também, os modelos providos de furos para os condutores de bairrada das águas e de esquadrias, para os cantos. Este último, declarou-nos o entrevistado, poderá ser dispensado, visto que o simples corte das telhas para os telhados de três ou quatro águas, determinará, consequentemente, a esquadria para os cantos, facilmente adaptável com a habilidade do pedreiro. O modelo provido de furos, sim, é quase indispensável, pois será necessário empregá-lo para fazer descer as águas pelos condutores, a determinados intervalos das calhas, para evitar o transbordamento das águas.

Finalizando sua entrevista, disse-nos o sr. Ortiz, que espera bastante que o seu invento desperte a atenção das grandes cerâmicas de nossa terra para a aquisição de sua patente de invenção, dado o grande interesse que certamente despertará no público construtor em geral.

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

Boletim do Departamento de Águas e Energia Elétrica, sobre o racionamento de energia elétrica nos sistemas das Companhias Light e associadas, referente ao período de 23 a 29 de julho de 1954.

Consumo total de energia elétrica do dia 23 a 29 de julho corrente	79.269.402 kWh
Consumo médio diário	11.324.200 kWh
Energia total produzida pelos sistemas de São Paulo, do dia 23 a 29 de julho corrente	73.569.402 kWh
Produção média diária dos sistemas de São Paulo	10.509.914 kWh
Energia total recebida do Sistema do Rio de Janeiro durante o mesmo período	5.700.000 kWh
Energia média diária recebida do Rio de Janeiro durante o mesmo período	814.285 kWh
Situação dos Reservatórios no dia 29 de julho:	
Billings	335.527.650 m ³ — 27,81% — 489.534.841 kWh
Guarapiranga	45.594.430 m ³ — 33,69% — 93.537.457 kWh
Sorocaba	74.886.120 m ³ — 23,49% — 33.024.778 kWh
Reserva total em kWh no dia 29 de julho	618.097.278 kWh
Reserva total em kWh em igual data no ano anterior	743.464.624 kWh
Deficit em relação a igual data no ano anterior	125.367.346 kWh

ENCERRA-SE 4.a - FEIRA O ALISTAMENTO ELEITORAL

ALISTAMENTO ELEITORAL

O alistamento eleitoral encerra-se no próximo dia 4, às 18 horas. Depois dessa data não serão recebidos requerimentos de alistamento e de transferência. A entrega de títulos, entretanto, continuará a ser feita normalmente, mesmo após essa data.

TÍTULOS ELEITORAIS — Todos os eleitores que não estão de posse de seus títulos devem procurá-los no Tribunal Eleitoral, na Rua do Seminário n. 61 (ao lado dos Correios), diariamente das 9 às 18 horas, e aos sábados, das 9 às 12 horas, levando o recibo que lhes foi dado nas eleições do ano passado, quando seus títulos foram retidos.

PORTADORES DE PROTOCOLOS VERDES — Os eleitores que requereram, até o dia 29 de março deste ano, a substituição dos seus títulos, podem procurá-los no T. R. E. Estão todos prontos, aguardando que os requerentes os retirem. Estes títulos são do modelo novo e contêm a fotografia do portador.

PORTADORES DE PROTOCOLOS BRANCOS — Os eleitores que requereram inscrição ou transferência para a Capital, portadores dos protocolos abafos

enumerados, podem buscar seus títulos nos respectivos cartórios eleitorais:

1.ª zona: até 19.000; 2.ª zona: até 22.500; 3.ª zona: até 13.600; 4.ª zona: até 19.500; 5.ª zona: até 14.200 e 6.ª zona: até 12.300.

COLABORAÇÃO DE FIRMAS E REPARTIÇÕES — A Tribunal Eleitoral apela para as organizações particulares e repartições públicas da Capital no sentido de que colaborem com a Justiça Eleitoral na devolução de títulos de seus funcionários, que poderá ser feita nos próprios lugares de trabalho, evitando, assim, a saída de seu pessoal para retirar os títulos.

As entidades que já haviam apresentado requerimento de substituição e de alistamento podem ainda fornecer relação dos empregados que têm seus títulos retidos, a fim de que estes sejam também entregues nos locais de trabalho.

Melhores informações poderão ser obtidas através do telefone 36-8181 ou, pessoalmente, no T. R. E. (Serviço 3).

Durante a última semana apresentaram-se:

Indústria de Tecidos Paramount, Lusana Indústria Metalúrgica, Mineração F. Peccolaco, Cia. Industrial Gessy, Sabão S. A., Plástico e Têxtilagem Piratininga, Bol. de Mercadorias de São Paulo, Perfumaria Valley, Amortex S. A. Indústria e Comércio de Amortecedores, Metalúrgica Arouca, Metalúrgica Brasileira Ultra S. A., Salus, Cia. Nacional de Artes Gráficas, Oficinas Reunidas Ernesto Trivelato, Indústria e Comércio de Tecidos Sayon, Metalúrgica Paulista, Ultratex S. A., J. Bachert, Sindicato dos Metalúrgicos, Tecelagem Manufatura de Lenços Premier.

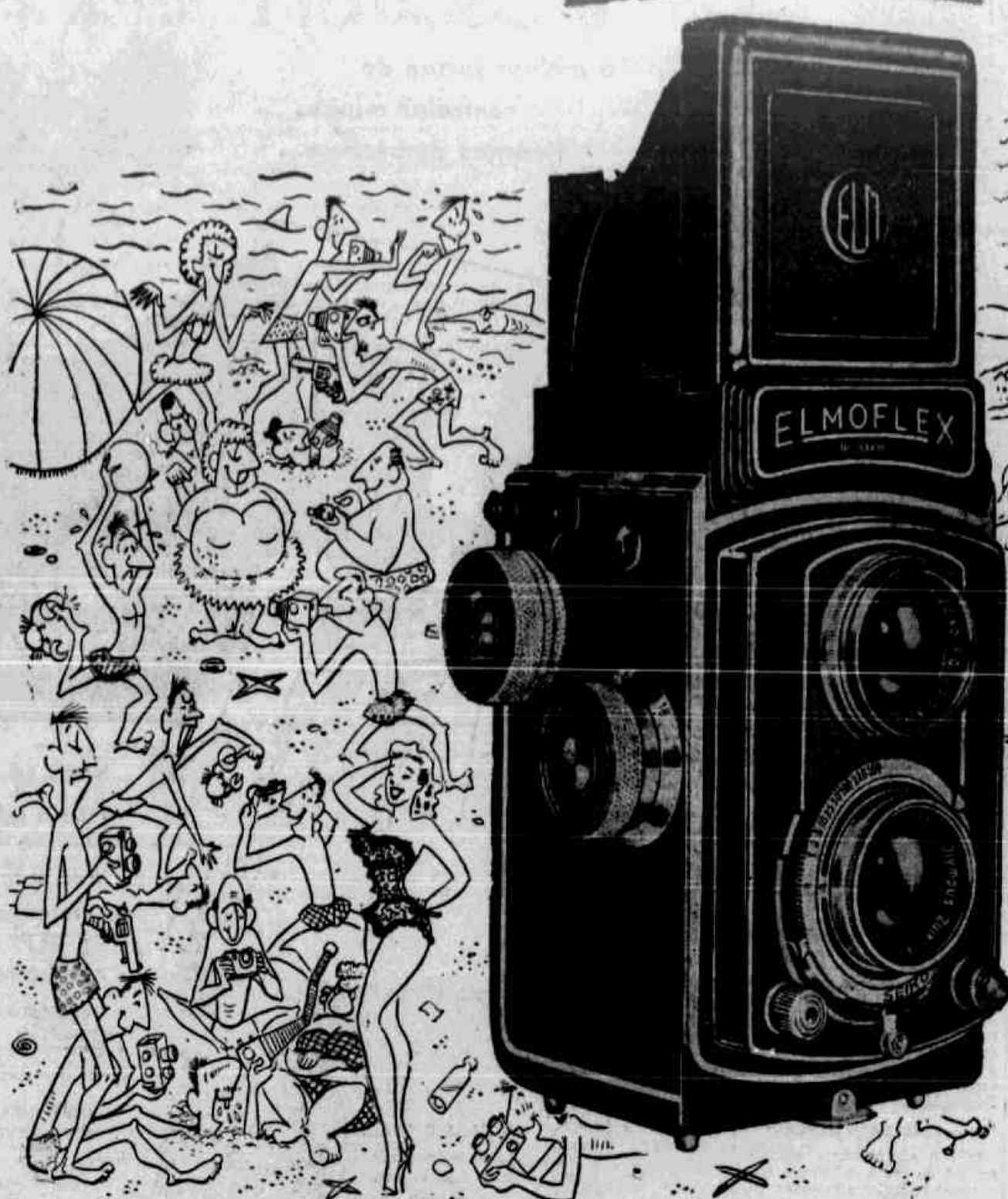
ENTREGA DE TÍTULOS ELEITORAIS — A partir desta semana serão entregues, nos locais de trabalho, em dias a serem previamente designados, os títulos do pessoal das seguintes firmas e repartições:

Conexões de Ferro S. A., Laboratório Novoterapêutica S. A., Fabrica de Tecidos Labor S. A., Cerâmica Sanitária Porcelite, Cinzano S. A. Indústria de Bebidas, Eletrolux S. A., Fundação e Mecânica Tatuapé S. A., Gerson Kate & Irmão, Móveis Piel, Nader & Nader, Seven Up de São Paulo S. A., Tecelagem Urca S. A. e Têxtil Nacional S. A.

"TRITÃO" EM SOCORRO À FRAGATA INGLESA

RIO, 31 (Asapress) — No gabinete do ministro da Guerra sublembos que o rebocador "Tritão" havia deixado o porto do Rio para prestar socorro à fragata inglesa "Dury Be" que se acha encalhada no canal.

obtenha também Boas Fotos com ELMOFLEX



ELMOFLEX

Excelente máquina reflex com transporte do filme e carregamento do obturador automáticos, obj. azulada Zuiko 1:3,5, obturador até 1/500 de seg. Com bolsa original.

apenas \$660, mensais



KAPSA

A câmara box com características de máquinas de alto custo. Tira 8 ou 16 fotos, obj. azulada, tomada para flash, rasca para tripé.

somente \$590,



CARL 6

Excelente câmara de fabricação Japonesa. Tira 12 fotos 6x6 ou 16, 4,5x6 - obj. azulada 1:3,5, obturador até 1/200. Bolsa original.

apenas \$250, mensais



SUPER BESSA

Excelente câmara Voigtlander, tira 8 fotos 6x9. Equipada com obj. Heliar 1:3,5, azulada e com telemetro acoplado. Bolsa original.

apenas \$635, mensais



FOCA

Máquina fotográfica miniatura com obj. 1:1,9, veloc. até 1/500 seg. com bolsa original e jogo de filtros.

apenas \$600, mensais



METABOX

Máquina fotográfica tipo box, tira 8 fotos 6x9. Fácil manejo e ótimos resultados.

somente \$250,



SPORTSTER

Filmador 8 mm Bell & Howell, com obj. azulada, 1:2,8. Manejo muito simples e resultados profissionais. Com bolsa original.

apenas \$410, mensais



OUTRAS OFERTAS SENSACIONAIS

JANUA 35 m/m com objetiva Esseggi 1:3,5, veloc. até 500 telemetro acoplado. Com bolsa. Cr\$ 6.500,

VENKA 35 m/m com objetiva Xenar 1:2,8, veloc. até 500, c/ telemetro acoplado, transporte c/ alavanca carregando o obturador. Com bolsa. Cr\$ 3.800,

ELCA II 35 m/m com objetiva Elopian 1:2,5, obturador Prontor SV Cr\$ 1.900,

ROLLEICORD Mod. "IV", 6x6 com objetiva Xenar 1:3,5, veloc. até 500. Tomada para flash com XM. Com bolsa original. Cr\$ 9.900,

ROLLEIFLEX XM com objetiva Tessar 1:3,5, veloc. até 500, para transporte automático com obturador, tomada para flash. Com bolsa de luxo original. Cr\$ 17.100,

ROLLEIFLEX XM com obj. Xenar. Cr\$ 15.600,

KEYSTONE

Filmador 16 mm mod. A-9 equipado com obj. 1:1,9, c/ 7 velocidades, trava no disparador

apenas \$760, mensais

FILMOTECA MESBLA

A maior e mais variada filмотeca do Brasil põe à sua disposição os melhores filmes de longa metragem.

MESBLA

R. 24 de Maio, 141 - Esq. D. José de Barros



Limpa e embelez a pele. Dá maravilhosos resultados de juventude.

CREME Rugol

MENTE EM LIGADO SUA IMAGEM

nandes, presidente; pro Arion Rodrigues, secretário geral, e as senhoritas Fátima Guimarães Alves e Cecília Westfalel e por mim".

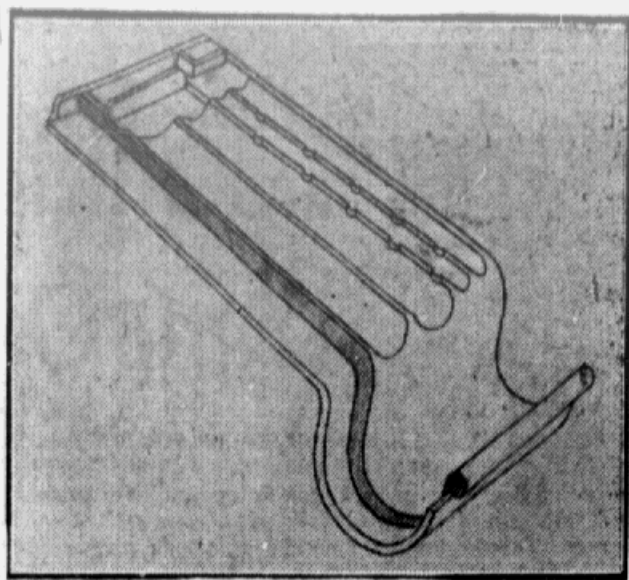
Para a exposição internacional estas senhoras presidenciais vão, estando de que rede, indústria, comércio, extração e tratamento, como ela é feita pelos cabelos

usando os métodos primitivos, mais tradicionais. Contaremos, para tanto, com a colaboração do Instituto do Mate. Além da representação, do material de cerâmica e trançados, apresentaremos também os produtos tradicionais, as "Cavaliadas de Lapa", "Cavaliadas de Palma e Garapuva", "O Bol de

Mamão" e a "Dança das Balanhas". No desfile folcloreiro também desfilarão alguns bichos que chegaram esses autos, como o "Barão", a "Berruças", a "Maíola" e tantos "outros", concluiu o entrevistado.

UMA NOVA TELHA SUBSTITUIRÁ A CALHA NOS TELHADOS

Patenteado o curioso invento — Declarações do seu idealizador



No clichê, a "telha-calha"

Esteve em nossa redação o sr. José Ortiz da Rocha Junior, residente à Avenida Tiradentes, 391, nesta capital, que nos exibiu uma interessante e útil invenção, de sua autoria.

Trata-se, como se vê pelo clichê, de uma telha-calha, para ser colocada no beiral das casas, rematando a cobertura de telhas para captação das águas pluviais. Disse-nos o inventor que seu objetivo, ao idealizar o modelo é o de oferecer ao público construtor a oportunidade de obter, por preço relativamente baixo, todos os benefícios que as calhas proporcionam à construção.

A "Telha-Calha", que não é nada mais nem menos que uma telha francesa comum, tendo em sua extremidade inferior, fundida e moldada juntamente com a telha, uma calha feita do mesmo material. Isto implica dizer que a sua obtenção será feita juntamente com os pedidos das telhas destinadas a cobertura do prédio, podendo, como é óbvio, serem adquiridas separadamente. Sua instalação dispensa a mão de obra de especialistas funileiros, pois são colocadas pelo próprio pedreiro ou mesmo por um leigo.

Basta simplesmente que a pessoa saiba dissolver um pouco de pixe e asfalto para ir rejuntando as calhas à medida que elas vão sendo colocadas em seus lugares.

Além do modelo aqui estampa-do, o sr. Ortiz patenteou, também, os modelos providos de furos para os condutores de bacia das águas e de esquadrias, para os cantos. Este último, declarou-nos o entrevistado, poderá ser dispensado, visto que o simples corte das telhas para os telhados de três ou quatro águas, determinará, consequentemente, a esquadria para os cantos, facilmente adaptável com a habilidade do pedreiro. O modelo provido de furos, sim, é quase indispensável, pois será necessário empregar-lo para fazer descer as águas pelos condutores, a determinados intervalos das calhas, para evitar o transbordamento das águas.

Finalizando sua entrevista, disse-nos o sr. Ortiz, que espera confiante que o seu invento desperte a atenção das grandes cerâmicas de nossa terra para a aquisição de sua patente de invenção, dado o grande interesse que certamente despertará no público construtor em geral.

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETRICA

Boletim do Departamento de Águas e Energia Elétrica, sobre o racionamento de energia elétrica nos sistemas das Companhias Light e associadas, referente ao período de 23 a 29 de julho de 1954.

Consumo total de energia elétrica do dia 23 a 29 de julho corrente	79.289.402 kWh
Consumo médio diário, pelos sistemas de São Paulo, do dia 23 a 29 de julho corrente	11.324.200 kWh
Energia total produzida pelos sistemas de São Paulo, do dia 23 a 29 de julho corrente	73.569.402 kWh
Produção média diária dos Sistemas de São Paulo	10.509.914 kWh
Energia total recebida do Sistema do Rio de Janeiro durante o mesmo período	5.700.000 kWh
Energia média diária recebida do Rio de Janeiro durante o mesmo período	814.285 kWh
Situação dos Reservatórios no dia 29 de julho:	
Billings	335.527.650 m³ — 27,81% — 489.534.841 kWh
Guarapiranga	65.594.490 m³ — 33,69% — 93.537.657 kWh
Sorocaba	74.886.120 m³ — 23,49% — 33.024.778 kWh
Reserva total em kWh no dia 29 de julho	616.097.278 kWh
Reserva total em kWh em igual data no ano anterior	743.464.624 kWh
Deficit em relação a igual data no ano anterior	127.367.346 kWh

ENCERRA-SE 4.a - FEIRA O ALISTAMENTO ELEITORAL

ALISTAMENTO ELEITORAL — O alistamento eleitoral encerra-se no próximo dia 4, às 18 horas. Depois dessa data não serão recebidos requerimentos de alistamento e de transferência. A entrega de títulos, entretanto, continuará a ser feita normalmente, mesmo após essa data.

TÍTULOS ELEITORAIS — Todos os eleitores que não estão de posse de seus títulos devem procurá-los no Tribunal Eleitoral, na Rua do Seminário n. 61 (ao lado dos Correios), diariamente das 9 às 18 horas, e aos sábados, das 9 às 12 horas, levando o recibo que lhes foi dado nas eleições do ano passado, quando seus títulos foram retidos.

PORTADORES DE PROTOCOLOS VERDES — Os eleitores que requereram, até o dia 29 de março deste ano, a substituição dos seus títulos, podem procurá-los no T. R. E. Estão todos prontos, aguardando que os requerentes os retirem. Estes títulos são do modelo novo e contêm a fotografia do portador.

PORTADORES DE PROTOCOLOS BRANCOS — s eleitores que requereram inscrição ou transferência para a Capital, portadores dos protocolos abaixo

enumerados, podem buscar seus títulos nos respectivos cartórios eleitorais:

1.ª zona: até 19.000; 2.ª zona: até 22.500; 3.ª zona: até 13.600; 4.ª zona: até 19.500; 5.ª zona: até 14.200 e 6.ª zona: até 12.300.

COLABORAÇÃO DE FIRMAS E REPARTIÇÕES — A Tribunal Eleitoral apela para as organizações particulares e repartições públicas da Capital no sentido de que colaborem com a Justiça Eleitoral na devolução de títulos de seus funcionários, que poderá ser feita nos próprios lugares de trabalho, evitando, assim, a saída de seu pessoal para retirar os títulos.

As entidades que já haviam apresentado requerimento de substituição e de alistamento podem ainda fornecer relação dos empregados que têm seus títulos retidos, a fim de que estes sejam também entregues nos locais de trabalho.

Melhores informações poderão ser obtidas através do telefone 36-8161 ou, pessoalmente, no T. R. E. (Serviço 3).

Durante a última semana apresentaram-se:

Indústria de Tecidos Paramount; Lusana Indústria Metalúrgica; Mineração P. Fecicoco; Cia. Industrial Gessy; Sabrio S. A.; Flação e Tecelagem Piratininga; Bolsa de Mercadorias de São Paulo; Perfumaria Valery; Amortex S. A. Indústria e Comércio de Amortecedores; Metalúrgica Arouca; Metalúrgica Brasileira Ultra S. A.; Salus, Cia. Nacional de Artes Gráficas; Oficinas Reunidas Ernesto Trivelo; Indústria e Comércio de Tecidos Sayon; Metalúrgica Paulista; Ultratex S. A.; J. Barchert; Sindicato dos Metalúrgicos; Tecelagem Manufatura de Lenços Premier.

ENTREGA DE TÍTULOS ELEITORAIS — A partir desta semana serão entregues, nos locais de trabalho, em dias a serem previamente designados, os títulos do pessoal das seguintes firmas e repartições:

Conexões de Ferro S. A.; Laboratório Novotherapica S. A.; Fábrica de Tecidos Labor S. A.; Cerâmica Sanitária Porcelite; Cinzano S. A. Indústria de Bebidas; Eletrolux S. A.; Fundição e Mecânica Tatuapé S. A.; Gerson Kate & Irmão; Moveis Piel; Nader & Nader; Seven Up de São Paulo S. A.; Tecelagem Urca S. A. e Têxtil Nacional S. A.

"TRITÃO" EM SOCORRO À FRAGATA INGLESA

RIO, 31 (Asapress) — No gabinete do ministro da Guerra subemos que o rebocador "Tritão" havia deixado o porto do Rio para prestar socorro à fragata inglesa "Dury Be" que se acha encalhada no canal 7.

obtenha também Boas Fotos com ELMOFLEX



ELMOFLEX

Excelente máquina reflex com transporte do filme e carregamento do obturador automáticos, obj. azulada Zuiko 1:3,5, obturador até 1/500 de seg. Com bolsa original.

apenas \$660, mensais



KAPSA

A camera box com características de máquinas de alto custo. Tira 8 ou 16 fotos, obj. azulada, tomada para flash, rosca para tripé.

sómente \$590,



CARL 6

Excelente camera de fabricação Japonesa. Tira 12 fotos 6x6 ou 16, 4,5x6 - obj. azulada 1:3,5, obturador até 1/200. Bolsa original.

apenas \$250, mensais



SUPER BESSA

Excelente camera Voigtlander, tira 8 fotos 6x9. Equipada com obj. Heliar 1:3,5, azulada e com telemetro acoplado. Bolsa original.

apenas \$635, mensais



FOCA

Máquina fotográfica miniatura com obj. 1:1,9, veloc. até 1/500 seg. com bolsa original e jogo de filtros.

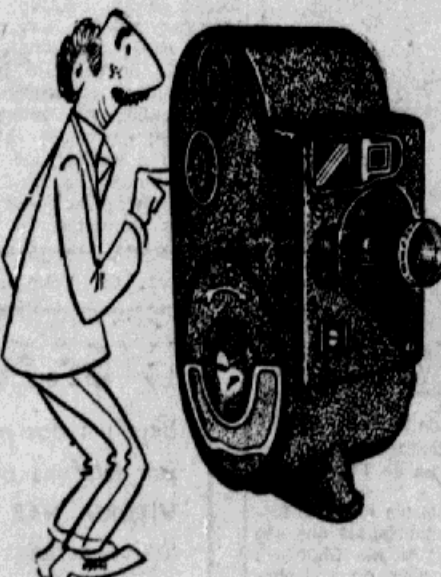
apenas \$600, mensais



METABOX

Máquina fotográfica tipo box, tira 8 fotos 6x9. Fácil manejo e ótimos resultados.

sómente \$250,



SPORTSTER

Filmador 8 mm Bell & Howell, com obj. azulada, 1:2,8. Manejo muito simples e resultados profissionais. Com bolsa original.

apenas \$410, mensais



OUTRAS OFERTAS SENSACIONAIS

JANUA 35 m/m com objetiva Essegi 1:3,5, veloc. até 500 telemetro acoplado. Com bolsa. Cr\$ 6.500,

VENKA 35 m/m com objetiva Xenar 1:2,8, veloc. até 500, c/ telemetro acoplado, transporte d'alavanca carregando o obturador. Com bolsa. Cr\$ 3.800,

ELCA II 35 m/m com objetiva Elopam 1:2,5, obturador Prontor SV Cr\$ 1.900,

ROLLEICORD Mod. "IV", 6x6 com objetiva Xenar 1:3,5, veloc. até 500. Tomada para flash com XM. Com bolsa original. Cr\$ 9.900,

ROLLEIFLEX XM com objetiva Tessar 1:3,5, veloc. até 500, para transporte automático com obturador, tomada para flash. Com bolsa de luxo original. Cr\$ 17.100,

ROLLEIFLEX XM com obj. Xenar. Cr\$ 15.600,

KEYSTONE

Filmador 16 mm mod. A-9 equipado com obj. 1:1,9, c/ 7 velocidades, trava no disparador

apenas \$760, mensais



Limpa e embeleza a cutis. Dá maravilhosos brancos e esplendor de juventude.



FILMOTECA MESBLA

A maior e mais variada filмотeca do Brasil põe à sua disposição os melhores filmes de longa metragem.

MESBLA

R. 24 de Maio, 141 - Esq. D. José de Barros

Nuporanga — visita às	9,00
Salas de Oliveira — visita às	10,30
MORRO AGUDO — visita às	12,00
São Joaquim — visita às	16,00
ORLANDIA — Comício às	20,00
Partida para Barrinha às	9,00

Faça um sacrifício, economizando eletricidade, para que São Paulo não seja sacrificado!

AGUARDADO COM ENTUSIASMO O TORNEIO INICIO DO FUTEBOL PAULISTA

Escalão dos quadros — Dispostos os gremios do interior a lutar pela conquista do titulo do atraente certame, que hoje se efetua no Pacaembu

Os esportistas paulistas estão vibrando de emoção. Contagiantes entusiasmo vem dominando os varios setores esportivos da Pauliceia. A explicação para o que vem acontecendo nos ultimos dias é facil. E' que hoje a tarde será efetuado o Torneio Inicio, festa de consagração do futebol paulista. Quer dizer que a temporada oficial de 54, para gladio dos esportistas bandeirantes, dentro de breves dias terá o seu inicio.

Desta feita, três concorrentes, velhos conhecidos dos afeccionados paulistas — Nacional, Jaboticabal e Portuguesa santista — estarão ausentes da sugestiva competição. Aqueles gremios, embora filiados há muitos anos à F. P. F., foram rebaixados para a segunda divisão. Nas suas vagas surgirão outros clubes, vindos do "hinterland" paulista, com amplas possibilidades de cumprir destacada atuação e concorrer decisivamente para o progresso sempre crescente do futebol de São Paulo. A Lei de Acesso, criada pelo saudoso esportista Roberto Gomes Pedrosa, agora mais do que nunca parece consolidada, embora mais esportistas venham conspirando contra a sua existência.

O "hinterland" paulista, na temporada oficial de 54, estará bem representado. Piracicaba, a "Nova da Colina", continua firme com o XV de Novembro, clube que pratica um futebol admirável e que pela sua técnica aprimorada consegue conquistar a simpatia dos esportistas bandeirantes. Quantos valores não foram revelados pelo popular "Nho Quim". De Sordi, o extraordinário zagueiro agora radicado no "males conhecido", foi uma das maiores revelações do futebol piracicabano. E Bertolucci? Gato? Idarte e outros? Não fora a Lei de Acesso e naturalmente aqueles valores continuariam ignorados até hoje.

Campinas, a "Cidade das Andorinhas" será representada por dois magníficos conjuntos: Guarani e Ponte Preta. Para que se possa apreciar a pujança dos clubes campineiros basta saber que o "burrão" das poucas rodadas do final do ano passado, encontrava-se na segunda posição na tabela de classificação no campeonato paulista. Quanto à Ponte Preta, embora esbarrada em alguns compromissos, frente aos chamados grandes conjuntos, lutou com bravura e em varias ocasiões não abandonou o gramado com as honras da vitória porque a sorte não lhe foi favorável.

Lins, com o conjunto do Linense, então o "caçula" da F. P. F., surpreendeu os afeccionados paulistas com um conjunto dos mais notáveis. Apresentou valores incomparáveis, como Alfredo e o extraordinário Americo, que depois de militar durante algum tempo no Marlin Stores de São Paulo, embarcou para o interior e apareceu em Lins, para ser apontado como um dos melhores jogadores do futebol paulista. O Linense, não resta a menor dúvida, está fadado a conquistar uma posição de destaque não só no Torneio Inicio como na temporada oficial de 54.

Jau, com o XV local, é outro gremio que faz jus à participação na 1.ª Divisão da F. P. F. As suas revelações foram Guanxuma e Servilio. O primeiro, depois de um curto periodo no Fênix, retornou ao seu antigo clube, e voltou embora não venha atuando com a mesma eficiência que lhe era peculiar aliado a um valor que pode ser apontado como bom. Servilio o notável zagueiro do alvi-verde do Jau, teve o seu "passaporto" cedido ao Fluminense, e como é sabido, sagrou-se campeão carioca de 53.

Cabrerá e Baur dar o "caçula" da F. P. F. Trata-se do Noroeste, que numa campanha das mais brilhantes, não temia conhecimento dos adversários e fez jus ao ingresso na primeira divisão. Ao Noroeste, exemplo de tenacidade e labor de um pugilo de esportistas afeccionados, ao que tudo indica, está reservado um lugar de destaque no final do certame paulista de 54 e possivelmente no Torneio Inicio.

Como se vê, o saudoso Roberto Gomes Pedrosa, pelo seu trabalho memorável, criando a Lei de Acesso, será lembrado sempre com respeito pelos esportistas bandeirantes, uma vez que o surto de progresso revelado nestes ultimos anos, no interior de São Paulo, se deve praticamente ao seu grande e devotado trabalho.

O "hinterland" paulista, no seu entender e com justas razões o celeiro do futebol da Pauliceia.

OS QUADROS

As equipes que participarão do Torneio Inicio entrarão em campo com as seguintes escalas:

SANTOS — Manga, Helvio e Feijó; — Cassio, Formiga e Zito (Uruguaçu); — Del Vecchio (Nacional); Valtier, Alvaro, Vasconcelos (Hugo) e Tite.

NOROESTE — Sidney, Procopio e Aveilino (Vila); — Nelson Faria, Gaspar e Aedo; — Colombo, Zeola, Helvio, Ramulfo e Luiz Marini.

PONTE PRETA — Clascia, Lolla e Valdir; — Pitido, Carliro e Carlinhos; — Noca, Baltazar, Nino, Biba e Jensen.

reportagem, o major Silvio de Magalhães Padilha teve a oportunidade de informar que as obras do Ginásio de Ibirapuera deverão estar prontas na primeira semana de outubro. Para tanto, e dentro do possível, as obras estão sendo realizadas em ritmo acelerado.

ASSINADO CONTRATO PARA A COBERTURA

Entre a firma Cavalcanti Junqueira, a quem cabe a responsabilidade da construção do Ginásio, e a EMBEL — firma paranaense — foi assinado esta semana um contrato, pelo qual a segunda fica responsável pela cobertura do Ginásio, devendo entregar o serviço concluído também na primeira quinzena, aliás, primeira semana de outubro.

Visando facilitar a questão de alojamento das embaixadas visitantes, e também por razões outras, a seleção brasileira não deverá ficar alojada na Agua Branca. Ficará em local próprio, a ser ainda escolhido, quando da fase de seu treinamento aqui em São Paulo.

SERVIÇOS ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO E ALIMENTAÇÃO

Dentro das providências estudadas para o II Campeonato Mundial, estão também as referentes à conservação das dependências em que ficarão as delegações, e a alimentação. Serviços especiais para esse fim deverão ser criados, a fim de que tudo seja perfeitamente atendido. O número de funcionários de conservação e cozinha será aumentado, estando em cogitação a possibilidade do primeiro serviço ser feito por elementos da Força Publica ou do Exército, a exemplo do que aconteceu na Olimpíada de 52, em Helsinque.

REGRESSAM AS BOLIVIANAS

Seguiram ontem para La Paz os componentes da delegação boliviana, tendo o avião que se levou deixando o aeroporto de Congonhas por volta das 9 horas.

PASSARAM AS PERUANAS

Na mesma ocasião, passavam por nossa capital as moças componentes da delegação peruana, já de volta do Rio de Janeiro, e em transito para Lima.

CONFIRMADA A VINDA DO PERU

Segundo despachos procedentes de Lima, está confirmada a vinda da seleção peruana para o mundial. Atinge, assim, a dose de número de entidades que já confirmaram a sua participação no magno certame. Ao mesmo tempo em que resolve o comparecimento da Federação Peruana de Bola ao Cesto determinava o inicio do treinamento de sua representação, para tanto selecionando vinte e dois jogadores para a fase inicial dos preparativos.

frontais internacionais. Vasco e Botafogo, participando de um certame quadrangular na Colômbia, jogará contra o Millonarios e Nacional, respectivamente. Enquanto isso, o Bangu, em gramado do Peru, dará combate ao Desportivo Municipal.

Os dirigentes do Bonsucesso consultaram novamente o Flamengo, propondo a realização de um amistoso, na próxima quarta-feira, em Teixeira de Castro. Enquanto isso, o Fluminense aguarda a resposta do Vila Nova, de Nova Lima, Minas, para um jogo em Belo Horizonte, quarta-feira, para o pagamento do passe do ponteiro Eucurinho.

O Corinthians Paulista, por intermédio da entidade em que está vinculado, solicitou licença da C.B.B. para enfrentar, nos proximos dias 3 e 5 de agosto, o clube Nacional de Montevideo, no Pacaembu.

JUVENTUS — Oberdan, Giancoli e Arnaldo; — Nicolau, Diogo e Nezo; — Marucci, Tito, Amorim, Leopoldo e Bernardi.

GUARANI — Everton, Herbert e Manduco; — James, Clóvis e Salsiva; — Dido, Fortinho, Beto, Renato e Iamar.

IPIRANGA — Valentino, Nino e Mario; — Belmino, Roberto e Reinaldo; — Wellington, Geraldo, Jozezinho (Bento), Tito e Paulo.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Lindolfo, Nena e Valtier; — Hermínio, Santos e Cecil; — Julinho, Renato, Ipojuca, Atis e Ortega.

XV DE JAU — Inocencio, Japonês (Cotla) e Cotla (Canan); — Fernando, Ribamar e Canan (Cito); — Guanxuma, Hermes, Adozinho, Cilas (Zezinho) e Pinho.

CORINTIANS — Cabeção (Zerferino), Murilo e Diogo; — Idario Clóvis e Jidão; — Sossinha, Rato, Baltazar, Gato e Lúquino.

LINENSE — Herrera, Rui e Noca; — Geraldo, Frangão e Charret; — Alfredo, Americo, Washington, Amauri e Evaldo (Almeidinho).

PALMEIRAS — Valtier, Rubens e Antonio; — Ruiz, Gersio e Perseu; — Ney, Otávio, Berto, Paulinho e Rito.

S. BENTO — Narciso, Pascoal e Lamparini; — Alfredo, Saverio e Alan; — Alcino, Ze Carlos, Beto, Fraga e Nelinho.

S. PAULO — Bertolucci (Costa), Clelio e Turcão; — Plan, Vitor e Nilo; — Haroldo, Edcelio, Gino, Dino e Teixeira.

XV DE PIRACICABA — Fernandes (Canarinho), Pepino (Lorinho) e Idarte; — Salvador, Bimá e Olavo; — Roque, Moreno, Xico, Alvaro e Valtier (Nelinho).

ORDEN DOS JOGOS

Será esta a ordem dos prelós do "relampago":

1.º jogo — 12.20 horas — Santos vs. Noroeste; — 2.º jogo — 12.40 horas — Ponte Preta vs. Juventus; 3.º jogo — 13 horas — Guarani vs. Ipiranga; — 4.º jogo — 13.20 horas — Portuguesa de Desportos vs. XV de Jau; — 5.º jogo — 13.40 horas — Corinthians vs. Linense; — 6.º jogo — 14 horas — Palmeiras vs. São Bento; — 7.º jogo — 14.20 horas — São Paulo vs. XV de Piracicaba; — 8.º jogo — 14.40 horas — vencedor do 1.º vs. vencedor do 2.º; — 9.º jogo — 15 horas — vencedor do 3.º vs. vencedor do 4.º; — 10.º jogo — 15.20 horas — vencedor do 5.º vs. vencedor do 6.º; — 11.º jogo — 15.45 horas — vencedor do 7.º vs. vencedor do 8.º; — 12.º jogo — 16 horas — vencedor do 11.º vs. vencedor do 12.º.

Competem hoje, na pista do São Paulo, os aspirantes da 2.ª divisão

Bons resultados são esperados da reunião entre os militantes da nova geração — O horario das provas — As melhores marcas da classe — Outras notas

A pista do São Paulo F.C., no Canindé, será hoje palco de uma das mais promissoras exibições do esporte-base paulista. A entidade de máxima bandeirante, dando prosseguimento às atividades programadas para a temporada em curso, promoverá dentro de algumas horas o Campeonato de Aspirantes da 2.ª Divisão, um empreendimento que vem sendo aguardado com desuso interesse, porque além de apresentar novos valores desta modalidade, oferecerá igualmente uma demonstração do trabalho desenvolvido nas fileiras menores do atletismo de Piratininga.

O confronto desta tarde comporta apresentação nos setores masculino e feminino, permitindo, destarte, uma análise segura dos resultados amplamente satisfatórios alcançados na campanha de renovação de valores, o movimento que de longa data vem empolgando a todos os que acompanham a trajetória realizadora da salutar especialidade em nossos circuitos esportivos. Muito embora a tabela de recordes desta classe reúna marcas de boa qualidade, não devemos afastar a possibilidade de virem algumas delas a serem modificadas, pois que a forma ostentada pela maioria dos participantes nos anima a prognosticar mais um sucesso no terreno técnico do atletismo paulista.

Teremos logo mais, nas instalações especializadas do tricolor, duplo "test". Através das provas que constituem o programa poderemos avaliar as possibilidades deste novo agrupamento de militantes, enquanto que no setor de organização teremos, não resta dúvida, mais uma demonstração dessa plenitude de esportistas que com grande acerto vêm orientando as atividades da nobre entidade especializada em nosso Estado. Grande numero de provas num local de recursos razoáveis, com um horário dos mais rigorosos para ser cumprido. Conflam, contudo, na capacidade dos mentores do atletismo, restando apenas a mais sólida cooperação de militantes para a consecução desta promissora jornada.

O HORARIO DAS PROVAS

O programa organizado para o Campeonato de Aspirantes da 2.ª Divisão será desenvolvido com a observância do seguinte horario:

As 14 horas — 83 metros com barreiras — semi-finais; salto com vara — final; e arremesso do peso (feminino) — final.

As 14.20 horas — 1.000 metros rasos — final; e arremesso do disco — final.

As 14.40 horas — 75 metros rasos (feminino) — semi-finais.

As 15 horas — 100 metros rasos — semi-finais; salto em extensão — final; e arremesso do peso — final.

As 15.20 horas — 300 metros rasos — semi-finais; salto em altura (feminino) — final; e arremesso do disco (feminino) — final.

As 15.40 horas — 83 metros com barreiras — final.

As 16 horas — 100 metros rasos — final; salto em altura — final; e arremesso do disco — final.

As 16.20 horas — 75 metros rasos (feminino) — final.

As 16.40 horas — 300 metros rasos — final.

As 17.00 horas — revezamento 4 x 75 metros (feminino) — final por tempo.

As 17.20 horas — revezamento 4 x 100 metros — final por tempo.

As 17.40 horas — revezamento 4 x 300 metros — final por tempo.

AS MELHORES MARCAS

Constituem as melhores marcas da classe de aspirantes, na divisão secundária, os seguintes índices técnicos:

CERTAME MASCULINO

100 metros rasos — João Romiti, Saldanha, 11"4.

300 metros rasos — Adair Matos, Recreativa, 38"6.

1.000 metros rasos — Florivaldo Ramos, Corinthians, 2'43"3.

3.000 metros rasos — Jair C. Oliveira, Iguara, 10'05"7.

83 metros com barreiras — Flávio Dias, Saldanha, 14"7.

Revezamento 4 x 100 metros — Turma da Recreativa (Edgard Silva — Adair Matos — Valdemar Souza — Rubens Vieira), 46"9.

Revezamento 4 x 300 metros — Turma da Recreativa (Rubens Vieira — Edgard Silva — Euripedes Garcia — Adair Matos), .. 2'37"6.

Salto em altura — Augusto Tilly, Saldanha, 1.68.

Salto em extensão — Sizenando Cunha, Recreativa, 6.05.

Salto com vara — Edgard Mendes, Recreativa, 3.26.

Arremesso do dardo — Alcides Pereira, Nitro-Química, 42.23.

Arremesso do disco — Augusto Tilly, Saldanha, 34.25.

Arremesso do peso — Francisco Cesarino, Recreativa, 14.00.

75 metros rasos — Vilma de Melo, Nitro-Química; e Maria Antonieta Santos, Recreativa, 1.40.

Arremesso do disco — Maria N. Pasqualini, Saldanha, 25.02.

Arremesso do peso — Anesia M. Merlino, Ipiranga, 8.87.

CERTAME FEMININO

Arremesso do dardo — Alcides Pereira, Nitro-Química, 42.23.

Arremesso do disco — Augusto Tilly, Saldanha, 34.25.

Arremesso do peso — Francisco Cesarino, Recreativa, 14.00.

75 metros rasos — Vilma de Melo, Nitro-Química; e Maria Antonieta Santos, Recreativa, 1.40.

Arremesso do disco — Maria N. Pasqualini, Saldanha, 25.02.

Arremesso do peso — Anesia M. Merlino, Ipiranga, 8.87.

CERTAME FEMININO

Arremesso do dardo — Alcides Pereira, Nitro-Química, 42.23.

Arremesso do disco — Augusto Tilly, Saldanha, 34.25.

Arremesso do peso — Francisco Cesarino, Recreativa, 14.00.

75 metros rasos — Vilma de Melo, Nitro-Química; e Maria Antonieta Santos, Recreativa, 1.40.

Arremesso do disco — Maria N. Pasqualini, Saldanha, 25.02.

Arremesso do peso — Anesia M. Merlino, Ipiranga, 8.87.

CERTAME FEMININO

Arremesso do dardo — Alcides Pereira, Nitro-Química, 42.23.

Arremesso do disco — Augusto Tilly, Saldanha, 34.25.

Arremesso do peso — Francisco Cesarino, Recreativa, 14.00.

75 metros rasos — Vilma de Melo, Nitro-Química; e Maria Antonieta Santos, Recreativa, 1.40.

Arremesso do disco — Maria N. Pasqualini, Saldanha, 25.02.

Arremesso do peso — Anesia M. Merlino, Ipiranga, 8.87.

CERTAME FEMININO

Arremesso do dardo — Alcides Pereira, Nitro-Química, 42.23.

Arremesso do disco — Augusto Tilly, Saldanha, 34.25.

Arremesso do peso — Francisco Cesarino, Recreativa, 14.00.

Arremesso do dardo — Alcides Pereira, Nitro-Química, 42.23.

Arremesso do disco — Augusto Tilly, Saldanha, 34.25.

Arremesso do peso — Francisco Cesarino, Recreativa, 14.00.

75 metros rasos — Vilma de Melo, Nitro-Química; e Maria Antonieta Santos, Recreativa, 1.40.

Arremesso do disco — Maria N. Pasqualini, Saldanha, 25.02.

Arremesso do peso — Anesia M. Merlino, Ipiranga, 8.87.

CERTAME FEMININO

Arremesso do dardo — Alcides Pereira, Nitro-Química, 42.23.

Arremesso do disco — Augusto Tilly, Saldanha, 34.25.

Arremesso do peso — Francisco Cesarino, Recreativa, 14.00.

75 metros rasos — Vilma de Melo, Nitro-Química; e Maria Antonieta Santos, Recreativa, 1.40.

Arremesso do disco — Maria N. Pasqualini, Saldanha, 25.02.

Arremesso do peso — Anesia M. Merlino, Ipiranga, 8.87.

CERTAME FEMININO

Arremesso do dardo — Alcides Pereira, Nitro-Química, 42.23.

Arremesso do disco — Augusto Tilly, Saldanha, 34.25.

Arremesso do peso — Francisco Cesarino, Recreativa, 14.00.

75 metros rasos — Vilma de Melo, Nitro-Química; e Maria Antonieta Santos, Recreativa, 1.40.

Arremesso do disco — Maria N. Pasqualini, Saldanha, 25.02.

Arremesso do peso — Anesia M. Merlino, Ipiranga, 8.87.

CERTAME FEMININO

Arremesso do dardo — Alcides Pereira, Nitro-Química, 42.23.

Arremesso do disco — Augusto Tilly, Saldanha, 34.25.

Arremesso do peso — Francisco Cesarino, Recreativa, 14.00.

75 metros rasos — Vilma de Melo, Nitro-Química; e Maria Antonieta Santos, Recreativa, 1.40.

Arremesso do disco — Maria N. Pasqualini, Saldanha, 25.02.

Arremesso do peso — Anesia M. Merlino, Ipiranga, 8.87.

CERTAME FEMININO

Arremesso do dardo — Alcides Pereira, Nitro-Química, 42.23.

Arremesso do disco — Augusto Tilly, Saldanha, 34.25.

Arremesso do peso — Francisco Cesarino, Recreativa, 14.00.

Arremesso do dardo — Alcides Pereira, Nitro-Química, 42.23.

Arremesso do disco — Augusto Tilly, Saldanha, 34.25.

Arremesso do peso — Francisco Cesarino, Recreativa, 14.00.

75 metros rasos — Vilma de Melo, Nitro-Química; e Maria Antonieta Santos, Recreativa, 1.40.

Arremesso do disco — Maria N. Pasqualini, Saldanha, 25.02.

Arremesso do peso — Anesia M. Merlino, Ipiranga, 8.87.

CERTAME FEMININO

Arremesso do dardo — Alcides Pereira, Nitro-Química, 42.23.

Arremesso do disco — Augusto Tilly, Saldanha, 34.25.

Arremesso do peso — Francisco Cesarino, Recreativa, 14.00.

75 metros rasos — Vilma de Melo, Nitro-Química; e Maria Antonieta Santos, Recreativa, 1.40.

Arremesso do disco — Maria N. Pasqualini, Saldanha, 25.02.

Arremesso do peso — Anesia M. Merlino, Ipiranga, 8.87.

CERTAME FEMININO

Arremesso do dardo — Alcides Pereira, Nitro-Química, 42.23.

Arremesso do disco — Augusto Tilly, Saldanha, 34.25.

Arremesso do peso — Francisco Cesarino, Recreativa, 14.00.

75 metros rasos — Vilma de Melo, Nitro-Química; e Maria Antonieta Santos, Recreativa, 1.40.

Arremesso do disco — Maria N. Pasqualini, Saldanha, 25.02.

Arremesso do peso — Anesia M. Merlino, Ipiranga, 8.87.

CERTAME FEMININO

Arremesso do dardo — Alcides Pereira, Nitro-Química, 42.23.

Arremesso do disco — Augusto Tilly, Saldanha, 34.25.

Arremesso do peso — Francisco Cesarino, Recreativa, 14.00.

75 metros rasos — Vilma de Melo, Nitro-Química; e Maria Antonieta Santos, Recreativa, 1.40.

Arremesso do disco — Maria N. Pasqualini, Saldanha, 25.02.

Arremesso do peso — Anesia M. Merlino, Ipiranga, 8.87.

CERTAME FEMININO

Arremesso do dardo — Alcides Pereira, Nitro-Química, 42.23.

Arremesso do disco — Augusto Tilly, Saldanha, 34.25.

Arremesso do peso — Francisco Cesarino, Recreativa, 14.00.

Arremesso do dardo — Alcides Pereira, Nitro-Química, 42.23.

Arremesso do disco — Augusto Tilly, Saldanha, 34.25.

Arremesso do peso — Francisco Cesarino, Recreativa, 14.00.

75 metros rasos — Vilma de Melo, Nitro-Química; e Maria Antonieta Santos, Recreativa, 1.40.

Quiproquó e Joiosa os mais credenciados representantes da criação nacional no G.P. "Brasil"

CYRO COM POSSIBILIDADES CONDICIONADAS AO "TRAIN" DA CARREIRA — EL ARAGONÉS, PONTINO E BAKARI, DEFENDENDO O PRESTÍGIO DA "ELEVAGE" ARGENTINA — FRACA A REPRESENTAÇÃO URUGUAIA — A CHILENA TAIA E OS FRANCESES SASSU E YORICK — UM "BRASIL" MAIOR QUE OS ANTERIORES E UMA PARADA DE ELEGANCIA SEM PRECEDENTES — TUDO PRONTO PARA A FESTA DE HOJE NA GAVEA

RIO, 31 (Por Godoy, enviado especial às festas do G. P. "Brasil"). — O majestoso hipódromo da Gavea, às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas, justo orgulho dos brasileiros e, especialmente dos cronistas, se prepara para amanhã servir de palco da realização da maior festa do turfe brasileiro de todas as temporadas — a festa do Grande Premio "Brasil" de 54, este ano com sua cota elevada para um milhão e quinhentos mil cruzeiros e reunindo, em seu campo, os melhores campeões de cinco turfas. O hipódromo, como cenário do grande acontecimento, hospedará por horas tudo o que há de mais representativo em seu mundo social, político e administrativo, além, naturalmente, da grande família turfística brasileira e dos estrangeiros vindos dos mais longínquos recantos do país e dos mais adiantados centros turfísticos do estrangeiro. Até a aristocrática francesa estará bem representada na grande festa pelo barão Guy de Rothschild, hospede oficial do Jockey Club Brasileiro e que trouxe para abrilhantar o "Brasil" um dos cracks de sua propriedade — o Yorick. Não faltará à jornada de gala de 54 do turfe guianaburino o concurso da mulher brasileira, acreditando-se que a parada de elegância que ali se dará por certo superará em brilho e quantia, por mais encantadora, já tiveram por palco o hipódromo da Gavea. Os costumes da cidade de última os carismos figurinos mandados confeccionar especialmente para a tarde do "Sweepstake".

O GRANDE PREMIO "BRASIL"

A festa de gala do turfe brasileiro culmina com a realização do Grande Premio "Brasil" de 54, agora com sua dotação melhorada para um milhão e meio de cruzeiros e um campo verdadeiramente soberbo. Os melhores cavalos de cinco turfas — Brasil, Argentina, Uruguai, Chile e França — estão anotados na importante competição. A representação nacional estará a cargo de Quiproquó, Retiro, Cyro, Quasi, Acapulco, Fair Cadet, Joiosa e Indochi. A turma da Argentina, está formada por El Aragonés, Pontino, Bajari, Efusivo, Panther e Biarrot, estando a elevage uruguaia representada por Mundo, Gatillo e Titânico. Do Chile, veio para a grande carreira a egua Taia, de sobeja companhia, na pista local, e da França, vieram Sassu, que correrá em parceria com o maior nacional, o Quiproquó, defendendo as cores do Stud Peixoto de Castro, e Yorick, este do barão de Guy de Rothschild, que já se encontra na cidade.

DA REPRESENTAÇÃO NACIONAL

A representação nacional tem em Quiproquó e Joiosa as suas figuras de maior importância. Dispensam ambos quaisquer apresentações, posto que são bem conhecidos do público turfista. Mas, a menos de demais salientar que o famoso fardão, no "IV Centenario", em Cidade Jardim, escolheu El Aragonés, desforçando-se, depois, no "São Paulo", de forma ampla, desse mesmo campeão filho de Ramazão. A Joiosa, por sua vez, é nada menos que ganhadora de três "Derbys" — o "Paulista", o "Brasileiro" e o "Das Egua", além de uma interminável série de outras vitórias clássicas. Há ainda uma figura de possibilidades condicionadas à forma da carreira — o Cyro, elemento de grande valor, mas também muito voluntarioso, e em prova nada favorável. Retiro tem sua presença duvidosa na carreira, o mesmo acontecendo com o paraneense Fair Cadet. Os demais estão mal colocados na prova e não devem normalmente alimentar maiores pretensões.

DA TURMA ARGENTINA

Dentre os concorrentes argentinos, três nomes ganham destaque: El Aragonés, Bakari e Pontino. Aquele é o campeão do G. P. "IV Centenario" e agora novamente com seu "entraineur" oriundo por Ojeda. O Bakari é favorito em nossa turfa, tendo ganho ainda recentemente o "16 de Julho", na Gavea, vitória que lhe deu o direito de participar do "Brasil" e na qualidade de grande figura. O Pontino, mal chegado à Gavea, é animal de largos recursos, bastando que se diga que venceu quatro das seis provas que disputou, a última das quais, há dias, em Palermo. Há ainda um Efusivo, animal de muita raça, muito corredor e em condições magníficas de treino.

FRACA A REPRESENTAÇÃO URUGUAIA

A turma do Uruguai não está bem colocada na prova. Não há, dentre os três representantes daquele turfe, um único realmente tido como campeão. São excelentes animais de "handicap" e uma ou outra vitória na esfera clássica, mas sem maior projeção. Mundo é um animal de certos recursos, mas ainda entre nós trabalhado de forma apenas regular. Gatillo e Titânico são bem conhecidos e melhor figura fariam ficando nos seus "boxes".

A CHILENA TAIA

O Chile mandou à grande prova a egua Taia, de muito boa campanha nas pistas uruguaias. Mas, nas próprias declarações dos responsáveis, treinador e joquei, suas possibilidades são apenas relativas. A egua não se revelou até agora como uma verdadeira campeã nos três anos de 2.400 metros. Nessa distância, de meio fundo, é carta de respeito, mas, em maior percurso, tem aqueles responsáveis, não possa ela produzir uma atuação de acordo com sua classe.

OS EUROPEUS

Da Europa, os melhores, da França, vieram Sassu e Yorick. Ambos muito corredores, com vitórias altamente recomendativas. Aquele, entre outros felizes, venceu o importante Prix Le Sancy e entrou em sétimo no G. P. "Paris", chegando muito perto dos ganhadores. O cavalo de propriedade do Stud Rothschild parece mais positivo. Tem maiores vitórias e ganhou fama ao escolher Propoff, no Grande Premio "Paris". Estão ambos bem colocados na carreira, mesmo porque receberam apreciação vantajosa de todos os adversários, numa escala que varia entre 52 e 59 quilos.

O PROGRAMA HIPICO

A seguir encontrarão os leitores o programa das grandes carreiras de amanhã, domingo, na Gavea, já com as montarias oficiais e os "forfaits" conhecidos:

1.º PAREO — Cr\$ 80.000,00 — 1.500 metros — As 12,40 horas.

- 1) Quinote, R. Oguin . . . 55
- 2) Mistinguete, D. P. Silva . . . 55
- 3) Sans Gene, V. Andrade . . . 55
- 4) Ghiza, E. Castillo . . . 55
- 5) Oama, E. Ferreira . . . 55
- 6) Samambaita, Araujo . . . 55
- 7) U. Branca, D. Ferreira . . . 55
- 8) Suely, J. Marchant . . . 55
- 9) Sô, A. G. Silva . . . 55

2.º PAREO — Cr\$ 80.000,00 — 1.600 metros — As 13,10 horas.

- 1) Sagum, J. Marchant . . . 55
- 2) Al Gerige, J. Baffica . . . 51
- 3) Quatlassu, O. Ulloa . . . 55
- 4) Foster, F. Irigoyen . . . 55
- 5) Algion, R. Martins . . . 55
- 6) Pirasol, L. Rigoni . . . 55
- 7) Castelinho, A. Araujo . . . 55
- 8) Trefego, G. Silva . . . 55

3.º PAREO — Cr\$ 80.000,00 — 2.000 metros — As 13,40 horas.

- 1) Silfo, F. Irigoyen . . . 52
- 2) Mister Guri, A. Ribas . . . 56
- 3) Minochino, L. Espinosa . . . 56
- 4) Erugelo, D. P. Silva . . . 56
- 5) Treinador, D. Silva . . . 52
- 6) Picote, O. Ulloa . . . 56
- 7) Hercules, O. Ulloa . . . 56
- 8) Jangol, E. Castillo . . . 52
- 9) Tio Gabriel, A. Rosa . . . 52
- 10) Corrupto, G. Silva . . . 52

4.º PAREO — Cr\$ 70.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.

- 1) Kenny, E. Castillo . . . 55
- 2) K. Sport, L. Espinosa . . . 55
- 3) Bambinal, n'correrá . . . 55

7.º PAREO — GRANDE PREMIO "BRASIL" — AS 16,25 HORAS — 3.000 METROS — Cr\$ 1.500.000,00 — Cr\$ 450.000,00 — Cr\$ 225.000,00 — Cr\$ 112.500,00 — Cr\$ 56.250,00 E SALVANDO A INSCRIÇÃO O SEXTO COLOCADO

ANIMAIS	MONTARIA	col.	kg.	cota.	Id.	FILIAÇÃO	ORIGEM	TREINADOR	PROPRIETARIO
1) QUIPROQUO	J. Marchant . . .	9	58	22	5	The Phoenix e Blue Grass	Brasil . . .	Oswaldo Feijó	Zelia Peixoto de Castro
2) RETIRO	di correa . . .	19	56	22	4	Legend of Frc. e C. Entry	Brasil . . .	Oswaldo Feijó	Zelia Peixoto de Castro
3) SASSU	M. Garcia . . .	23	52	22	4	Goyama e Queen's Consul	Francia . . .	R. Carver	A. J. Peixoto de Castro Jr.
4) CYRO	G. Silva . . .	15	56	40	4	Lenham e Embrana	Brasil . . .	R. Morgado	Stud Fazenda Nova
5) MUNDO	C. Martinez . . .	1	56	80	6	Latero e Mundanal	Uruguai . . .	Felix Gomez	Roberto C. Duran
6) EL ARAGONÉS	L. Rigoni . . .	11	59	25	5	Lamazón e El-chú	Argentina . .	Orfilio Ojeda	Stud Piratininga
7) QUASI	A. Araujo . . .	8	59	100	5	King Salmon e Carroussel	Brasil . . .	Levi Ferreira	Stud Vargem Alegre
8) GATILLO	D. P. Silva . . .	16	59	80	6	Boadil e Peregrina	Uruguai . . .	Alcides Morales	Stud Rio de La Plata
9) TELURIO	N'correrá . . .	16	56	80	4	Uranio e Silicia	Uruguai . . .	Aicides Morales	Augusto Leivas Otero
10) TITANICO	J. Alves . . .	12	59	200	6	Ruler e Venecia	Uruguai . . .	Ramon Rojas	Fabio Junqueira Meireles
11) VENICE	N'correrá . . .	17	54	30	4	Embrujo e Padua	Uruguai . . .	J. de Ojeda	Stud El Zorrillo
12) PONTINO	S. Di Tomaso . .	20	56	30	4	Embrujo e Padua	Argentina . .	G. Cervi	Francisco Matarazzo Neto
13) BAKARI	L. Diaz . . .	7	56	30	4	Bigué e Baqueta	Argentina . .	P. Gusso Filho	Stud Verde e Preto
14) ACAPULCO	F. Irigoyen . . .	4	59	80	6	Hunter's Moon e Achray	Brasil . . .	C. Covarrubias	Stud Seabra
15) AWAY	N'correrá . . .	22	59	—	6	Foxhunter e Whisper	Argentina . .	C. Covarrubias	Stud Seabra
16) TAIA	L. Espinosa . . .	3	54	60	4	Brazas e Titi	Chile . . .	Carlos, José e Jorge Nazar	Carlos, José e Jorge Nazar
17) EFUSIVO	O. Retchel . . .	10	54	60	5	Full Sail e Espécin	Argentina . .	R. Oliveira F.o	Atílio Loss Tedesco
18) YORICK	P. Blanc . . .	18	52	40	4	Sonny Boy e Lady Masbeth	Francia . . .	J. Watson	Guy de Rothschild
19) PANTHER	P. Vaz . . .	5	59	60	7	Guatán e Nogoya	Argentina . .	Exp. Coutinho	Stud Vice-Rei
20) FAIR CADET	E. Ferreira . . .	13	59	60	5	Fairland e Affetuousa	Brasil . . .	Mario Gusso	Mario Araujo Marques
21) JOIOSA	E. Castillo . . .	14	59	35	4	Romsey e Princesa	Brasil . . .	Jorge Morgado	Stud Rocha Faria
22) INDOCHI	L. Gonzalez . . .	2	59	60	5	Antonym e Distralidna	Brasil . . .	M. Farralota	Haras Paxina
23) BIARROT	D. Silva . . .	21	56	60	4	Advocate e Biar. Bonheur	Argentina . .	Adair Feijó	Stud Chama

Hoje o G. P. "Brasil" do trote

Os melhores trotadores de Vila Guilherme na importante carreira — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano"

7) Picaron, C. Salvo 20	2) Sirocco, R. Gastaldini 1	7) Delfim, J. Lorenzini 1
8) Worthy-Chap, E. L. 1	3) Noiva, Am. Carpinelli 40	8) Antias, J. Partido 1
	4) Excelente, A. Manzoni 40	9) Charmer, Am. Carpinelli 1
		10) Palmeiras, A. Carpinelli 1
	5) Nimble, A. Oliveira 40	
	6) Coast, S. Sousa 40	
	7) Tupy, G. Toselli 20	
	8) Rialto, S. Sepenza 20	
	9) Plautim, C. S. Nappi 20	
	10) Nina, S. Aranha 20	
		11) Denver, M. Locatelli 1
		12) Baidard, P. Santoni 1
		13) Moonstruck, E. And. 1
		14) Eventide, O. Silva 1
		15) Carson, J. M. Anjos 1
		16) Short Sleep, G. Piacchi 1
		17) De acordo com os melhores (Conclui na 12.ª pag.)



CAMPEÕES DE CINCO TURFES NO G. P. "BRASIL" DESTA TARDE — Os melhores cavalos da Argentina, do Uruguai, do Chile, da França e do Brasil lutarão hoje nos três quilômetros do G. P. "Brasil". Na montagem que encina estas linhas, apresentamos: 1) El Aragonés, talvez a figura de maior credencial, já que é ganhador do "Internacional, em San Isidro, e do IV Centenario", em Cidade Jardim; 2) o nacional Quiproquó, a esperança dos brasileiros de filitadas recursos, contando mesmo com uma vitória

categorica sobre El Aragonés; 3) Taia, representante do turfe chileno, tida ali como o melhor animal do momento; 4) Cyro, outro nacional de valor, mas muito espontâneo e, pois, com suas possibilidades condicionadas à forma que se der a carreira; 5) Panther, o velho Panther que em duas oportunidades escolheu Gualicho, quando das maiores vitórias deste aposentado; 6) Indochi, o "Rei da Raia Paulista", e 7) Acapulco, que terá o encargo de defender as cores dos irmãos Seabra.

- 8.º PAREO — Cr\$ 100.000,00 — 1.400 metros — As 17,05 horas.
- 1) Accordeon, F. Irigoyen . . . 55
 - 2) Ruxley, n'correrá . . . 56
 - 3) Bomba H. X.X. . . . 51
 - 4) Telurio, L. Rigoni . . . 54
 - 5) My Sun, A. G. Silva . . . 54
 - 6) Rio, J. Barros 54
 - 7) Kaesong, J. Marins . . . 54
 - 8) Brando, E. Ferreira . . . 54
 - 9) Embalo, n'correrá . . . 54
 - 10) Treinador, n'correrá . . . 53
 - 11) Mourisco, R. Martins . . . 54
 - 12) Aronso, P. Labre . . . 54
 - 13) Garufiero, A. Rosa . . . 54
 - 14) Hornet, V. Andrade . . . 54
 - 15) Mister Rio, G. Silva . . . 53
 - 16) La Rouge, J. Tinoco . . . 52
 - 17) Feneion, S. Ferreira . . . 52
 - 18) Nordestino, J. P. Sousa . . 54
 - 19) Brando, E. Ferreira . . . 54
 - 20) El Cerrito, D. Garcia . . . 58

O 1.º pareo será corrido às 12,40 horas. Todos os pares estão programados para realização na pista de grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
QUINOTE	SUELY	MISTINGUETE
SAGUM	QUATASSU	PIRASOL
SILFO	ERUGELO	MINOCHINO
KENNY	QUIBORI	SAFE
BOMBA H	EXTRA	FANFAN
FIRST BOY	JAPOMAR	GO DRAKE
EL ARAGONÉS	QUIPROQUÓ	PONTINO
TELURIO	GIBATÃO	FENELON

EM REVISTA OS CAMPEÕES DO G. P. "BRASIL"

Análise de suas possibilidades e suas pretensões — Quiproquó e El Aragonés, do turfe brasileiro, Pontino, da Argentina, e Yorick, da França, os quatro ases da grande prova do "Sweepstake"

RIO, 31 (Por GODDY, enviado especial às festas do G. P. "Brasil"). — Na impossibilidade de comentar as possibilidades dos concorrentes às diversas carreiras de amanhã, domingo, por falta de elementos e mesmo de melhor conhecimento dos animais anotados, vamos passar em revista, linhas abaixo, os campeões candidatos ao milhão e meio de cruzeiros que este ano ofereceu o G. P. "Brasil". Antes, porém, queremos revelar a quadra de azes do "Sweepstake". Quiproquó, El Aragonés, Pontino e Yorick, os dois primeiros bastante conhecidos de todo o público brasileiro. Este último é nada menos do que rival de Propoff, nas pistas francesas e Pontino é um dos líderes da sua geração, na Argentina. Desse "quarteto", a nosso ver, deve sair a fórmula vencedora do "Brasil" de 54.

EM REVISTA OS CAMPEÕES VENICE — Não será apresentada.

QUIPROQUO — O famoso torilho nacional forma entre os maiores cartais da grande carreira. Animal de largos recursos, afeto à prova de fundo, com um coração de gigante para as grandes lutas, encontra-se inteiramente recuperado do ligeiro mal que há pouco o atacou. Seus exercícios são de molde a apontá-lo como um dos mais prováveis "papéis" do milhão e meio de cruzeiros.

RETURO — Outro nacional. Ponho alto da geração dos quatro anos, não passa, entretanto, por uma fase inteiramente satisfatória. Sua presença na grande carreira é mesmo duvidosa.

SASSU — Cavalo francês, creditado. Pela sua condição de europeu, desloca poucos quilos, recebendo apreciação vantajosa de todos os adversários. Chegou agora, não tendo se exercitado entre nós. Mas é depositário de grandes esperanças, não só pela sua alta classe como pela sua condição de favorito no pareo. Forma com Quiproquó uma parceria difícil de ser batida.

MUNDO — Cavalo uruguaio, vindo especialmente para o "Brasil". Trouxe das pistas do país de origem uma campanha apreciável, sem ser inteiramente concludente. Seu exercício de distância, entre nós, não convenceu, melhor impressionando, entretanto, no apronto. Ainda assim não pode ser tido como fazendo parte do grupo dos mais prováveis ganhadores.

EL ARAGONÉS — O campeão do G. P. "IV Centenario", que voltou a ter o seu "entraineur" dirigido por Ojeda, seu preparador na Argentina, recuperou, ao que tudo indica, todo o bom estado. Deu-se melhor com o clima do Rio, onde, desde que aqui se encontra, valia a ter grande normal, ao contrário de Cidade Jardim, onde sempre se apresentava resfriado e com tosse. Seu "entraineur" se processou no sistema de partidas, tão do seu agrado, e sua prova preparativa para o grande compromisso agradou sem reservas a quantos delas tomaram conhecimento. Forma, tal como Quiproquó, dentre os mais credenciados candidatos à vitória.

QUASI — Nacional também, corredor, é verdade, e ainda há pouco ganhador de um grande clássico. Mas não parece um cavalo de recursos para enfrentar os verdadeiros campeões. Embora desfrutando de bom estado, fica a dever em classe a vários dos adversários, pelo que se torna difícil a obtenção de uma honrosa colocação.

GATILLO — Velho cavalo uruguaio, de larga campanha nas pistas brasileiras, sempre sem impressionar. Seus exercícios foram, realmente, animadores, mas pelo que já produziu entre nós, pela sua limitada capacidade corredora tantas vezes posta à prova, não pode alimentar, nesta oportunidade, grandes pretensões.

TELURIO — Não será apresentado.

TITANICO — Cavalo uruguaio, com larga campanha nas pistas brasileiras. Não é propriamente um craque, mas um excelente cavalo de "handicap", desfrutando, além do mais, de sobeja condição. Jogará uma partida difícil, quase impossível, pelo menos no julgamento de quem, como nós, acompanhou de perto todas as suas produções em Cidade Jardim.

YORICK — Cavalo francês, bastante superior, pelo menos por ora, ao seu companheiro de viagem, o Sassu. Animal mais experimentado e mais credenciado. É detentor de três vitórias em poucas mais apresentações, em um segundo lugar que muito o credencia — no G. P. Paris, quando caiu batido por muito pouco por Propoff, tido ali como um verdadeiro campeão. Animal de muito porte, chegou agora e en-

(Conclui na 12.ª pag.)

G. P. "Salgado Filho", hoje, em São Vicente

Bons animais anotados na importante prova do turfe vicentino — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano"

SÃO VICENTE, 31 ("Correio") — O Jockey Club de São Vicente promoverá corridas amanhã em seu hipódromo pralano, valendo-se assim do fato de estar fechada a pista do domingo o hipódromo de Cidade Jardim.

O programa está formado por sete pares, avultando o Grande Premio "Salgado Filho", em milha, com 50 mil cruzeiros de aposta e com as inscrições de Astrolongo, Jaloux, Estile, Zorro, Tabu, Assima, Mister Eco, Germinal e Nylon.

INFORMES

Encontrar os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano".

1.000 metros — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 13,15 horas.

(1) Madoo 58

(2) Chispada 52

(3) C. G. T. 50

(4) Colosso 58

(5) Chiderico 58

(6) Uiron 58

(7) Goidon 54

(8) Pair Constellation 58

(9) Igno 54

(10) Borralheira 54

2.000 metros — Cr\$ 12.000,00 —

(1) Madoo 58

(2) Chispada 52

(3) C. G. T. 50

(4) Colosso 58

(5) Chiderico 58

(6) Uiron 58

(7) Goidon 54

(8) Pair Constellation 58

(9) Igno 54

(10) Borralheira 54

3.000 metros — Cr\$ 15.000,00 —

(1) Madoo 58

(2) Chispada 52

(3) C. G. T. 50

(4) Colosso 58

(5) Chiderico 58

(6) Uiron 58

(7) Goidon 54

(8) Pair Constellation 58

(9) Igno 54

(10) Borralheira 54

4.000 metros — Cr\$ 18.000,00 —

(1) Madoo 58

(2) Chispada 52

(3) C. G. T. 50

(4) Colosso 58

(5) Chiderico 58

(6) Uiron 58

(7) Goidon 54

(8) Pair Constellation 58

(9) Igno 54

(10) Borralheira 54

5.000 metros — Cr\$ 21.000,00 —

(1) Madoo 58

(2) Chispada 52

(3) C. G. T. 50

(4) Colosso 58

(5) Chiderico 58

(6) Uiron 58

(7) Goidon 54

(8) Pair Constellation 58

(9) Igno 54

(10) Borralheira 54

6.000 metros — Cr\$ 24.000,00 —

(1) Madoo 58

(2) Chispada 52

(3) C. G. T. 50

(4) Colosso 58

(5) Chiderico 58

(6) Uiron 58

(7) Goidon 54

(8) Pair Constellation 58

(9) Igno 54

(10) Borralheira 54

7.000 metros — Cr\$ 27.000,00 —

(1) Madoo 58

(2) Chispada 52

(3) C. G. T. 50

(4) Colosso 58

(5) Chiderico 58

(6) Uiron 58

(7) Goidon 54

(8) Pair Constellation 58

(9) Igno 54

(10) Borralheira 54

8.000 metros — Cr\$ 30.000,00 —

(1) Madoo 58

(2) Chispada 52

(3) C. G. T. 50

(4) Colosso 58

(5) Chiderico 58

(6) Uiron 58

(7) Goidon 54

(8) Pair Constellation 58

(9) Igno 54

(10) Borralheira 54

CLANDESTINO leva nosso voto. **KODAK** e **NENA LINDA** devem disputar a dupla. Preferimos a 12.

3.000 metros — Cr\$ 15.000,00 —

(1) Madoo 58

(2) Chispada 52

(3) C. G. T. 50

(4) Colosso 58

(5) Chiderico 58

(6) Uiron 58

(7) Goidon 54

(8) Pair Constellation 58

(9) Igno 54

(10) Borralheira 54

4.000 metros — Cr\$ 18.000,00 —

(1) Madoo 58

(2) Chispada 52

(3) C. G. T. 50

(4) Colosso 58

(5) Chiderico 58

(6) Uiron 58

(7) Goidon 54

(8) Pair Constellation 58

(9) Igno 54

(10) Borralheira 54

5.000 metros — Cr\$ 21.000,00 —

(1) Madoo 58

(2) Chispada 52

(3) C. G. T. 50

(4) Colosso 58

(5) Chiderico 58

(6) Uiron 58

(7) Goidon 54

(8) Pair Constellation 58

(9) Igno 54

(10) Borralheira 54

6.000 metros — Cr\$ 24.000,00 —

(1) Madoo 58

(2) Chispada 52

(3) C. G. T. 50

(4) Colosso 58

(5) Chiderico 58

(6) Uiron 58

(7) Goidon 54

(8) Pair Constellation 58

(9) Igno 54

(10) Borralheira 54

7.000 metros — Cr\$ 27.000,00 —

(1) Madoo 58

(2) Chispada 52

(3) C. G. T. 50

(4) Colosso 58

(5) Chiderico 58

(6) Uiron 58

(7) Goidon 54

(8) Pair Constellation 58

(9) Igno 54

(10) Borralheira 54

8.000 metros — Cr\$ 30.000,00 —

(1) Madoo 58

(2) Chispada 52

(3) C. G. T. 50

(4) Colosso 58

(5) Chiderico 58

(6) Uiron 58

(7) Goidon 54

(8) Pair Constellation 58

(9) Igno 54

(10) Borralheira 54

9.000 metros — Cr\$ 33.000,00 —

(1) Madoo 58

(2) Chispada 52

(3) C. G. T. 50

(4) Colosso 58

(5) Chiderico 58

(6) Uiron 58

(7) Goidon 54

(8) Pair Constellation 58

(9) Igno 54

(10) Borralheira 54

10.000 metros — Cr\$ 36.000,00 —

(1) Madoo 58

(2) Chispada 52

(3) C. G. T. 50

(4) Colosso 58

(5) Chiderico 58

(6) Uiron 58

(7) Goidon 54

(8) Pair Constellation 58

(9) Igno 54

(10) Borralheira 54

Carreira a fôlego para VILA SOFIA. Bem situada na turma e distância leva nosso voto. **FLEZEIA**, com outros trabalhos, é a maior inimiga. **SCHIRLEY TEMPLE** é o terceiro nome da prova.

5.000 metros — Cr\$ 25.000,00 —

(1) Madoo 58

(2) Chispada 52

(3) C. G. T. 50

(4) Colosso 58

(5) Chiderico 58

(6) Uiron 58

(7) Goidon 54

(8) Pair Constellation 58

(9) Igno 54

(10) Borralheira 54

6.000 metros — Cr\$ 28.000,00 —

(1) Madoo 58

(2) Chispada 52

(3) C. G. T. 50

(4) Colosso 58

(5) Chiderico 58

(6) Uiron 58

(7) Goidon 54

(8) Pair Constellation 58

(9) Igno 54

(10) Borralheira 54

7.000 metros — Cr\$ 31.000,00 —

(1) Madoo 58

(2) Chispada 52

(3) C. G. T. 50

(4) Colosso 58

(5) Chiderico 58

(6) Uiron 58

(7) Goidon 54

(8) Pair Constellation 58

(9) Igno 54

(10) Borralheira 54

8.000 metros — Cr\$ 34.000,00 —

(1) Madoo 58

(2) Chispada 52

(3) C. G. T. 50

(4) Colosso 58

(5) Chiderico 58

(6) Uiron 58

(7) Goidon 54

(8) Pair Constellation 58

(9) Igno 54

(10) Borralheira 54

9.000 metros — Cr\$ 37.000,00 —

(1) Madoo 58

(2) Chispada 52

(3) C. G. T. 50

(4) Colosso 58

(5) Chiderico 58

(6) Uiron 58

(7) Goidon 54

(8) Pair Constellation 58

(9) Igno 54

(10) Borralheira 54

10.000 metros — Cr\$ 40.000,00 —

(1) Madoo 58

(2) Chispada 52

(3) C. G. T. 50

(4) Colosso 58

(5) Chiderico 58

(6) Uiron 58

(7) Goidon 54

(8) Pair Constellation 58

(9) Igno 54

(10) Borralheira 54

ADIANTADOS OS PREPARATIVOS PARA AS JORNADAS ESPORTIVAS DE MIRASSOL

Extenso programa será cumprido na passagem do 44.º aniversário de fundação do prospero município — Voltará a ser realizada a tradicional prova pedestre — O Regulamento — Outras informações

Como nos anos anteriores, nos festejos comemorativos ao aniversário de fundação da cidade de Mirassol, serão mais uma vez promovidos vários certames esportivos, compreendendo provas de atletismo, futebol, vôlei e voleibol, com a participação de atletas locais e dos municípios circunvizinhos. Entre as competições anualmente efetuadas no prospero município da Alta Araçuaia destaca-se, pela projeção que chegou a alcançar em outros círculos esportivos do "interior", a tradicional prova pedestre "Aniversário de Mirassol", que desenvolve-se num percurso de 5.000 metros, aproximadamente.

As manifestações esportivas, que estarão a cargo da Comissão Municipal de Esportes, têm desde já o seu êxito assegurado, porque é das mais intensas as atividades desenvolvidas por aquele órgão, que, apresentando-se sob a presidência do destacado esportista local, sr. Jézualdo de Oliveira, coadjuvado por um grupo de grandes batalhadores em prol da causa esportiva daquele município.

Para a prova pedestre "Aniversário de Mirassol", o principal empreendimento no setor esportivo, foi baixado pela Comissão Municipal de Esportes o seguinte regulamento:

I — A prova "Aniversário de Mirassol", será disputada anualmente, na distância de 5.000 metros, no dia comemorativo da fundação de Mirassol, a 8 de setembro, em hora previamente designada pela Comissão Municipal de Esportes.

II — O "Troféu Mirassol", oferecido pela firma Mardegan & Cia. e a taça "Aniversário de Mirassol", oferta de Mattos & Pádua, serão de posse transitória até que uma cidade ou clube, por seu representante, os tenham conquistado por três vezes consecutivas ou cinco alternadas.

III — A cidade ou associação esportiva que conquistar o "troféu Mirassol" e a taça "Aniversário de Mirassol" deverá providenciar a inscrição do nome do atleta vencedor e de quem a representou.

IV — Somente no caso do vencedor encontrar dificuldades para retirar o troféu e a taça é que a C. M. E. remeterá por despacho.

V — Além dos prêmios obrigatórios até a décima colocação, conceder-se-ão duas diárias gratuitas a cada atleta, que, em hipótese alguma, poderá ultrapassar o número de cinco (5) componentes.

VI — O "troféu Mirassol" e a taça "Aniversário de Mirassol" somente serão conquistados por atleta vencedor da prova que represente com autorização expressa das cidades ou associações esportivas.

VII — Não sendo o atleta vencedor da prova, representante de cidade e associações esportivas, caberá a conquista do troféu e da taça ao primeiro que completar o percurso exigido e que preencha o requisito deste artigo, embora aquela faça jus a outros prêmios.

VIII — Não serão aceitas inscrições de atletas que tenham sido classificados até o 10.º lugar no Campeonato Estadual de Atletismo, no campeonato do ano imediatamente anterior, nas provas de 3.000, 5.000 e 10.000 metros.

IX — Os atletas inscritos devem comparecer, impreterivelmente, 20 minutos antes da hora marcada para saída, a fim de responder à chamada; caso contrário ficará sujeito à desclassificação prevista.

X — O percurso, salvo motivo de força maior, será realizado partindo da praça da Bandeira (esquina com a rua São Pedro), passando pela praça Anchieta, ruas José Bonifácio, Santo Antônio, Marechal Deodoro da Fonseca, terminando no mesmo local do início, num total de 1.000 metros lineares nesse circuito.

XI — O troféu e a taça conquistados por qualquer cidade ou associação esportiva deverão ser devolvidos 3 meses antes da competição marcada.

XII — A devolução do troféu e da taça será feita por conta do vencedor e será de sua responsabilidade qualquer dano ou

extravio, enquanto eles estiverem em seu poder.

XIII — Os atletas da mesma cidade poderão formar turmas de 3 atletas, cujos pontos correspondam a menor número, somados pela ordem de chegada.

Haverá taças para as classificações coletivas.

XIV — Qualquer reclamação ou providência a tomar deverá ser consultado o árbitro-geral da competição.

XV — As inscrições serão feitas

por ofício, carta ou telegrama, até o dia 5 de setembro, independente de qualquer pagamento.

XVI — Em caso de qualquer transgressão às normas esportivas e morais durante a corrida, a penalidade será aplicada, sempre que possível, no momento.

Prepara-se Sorocaba para os XIX Jogos Abertos do Interior

Vários organismos instituídos para melhor orientação das atividades — Intensa atividade da Comissão Central Organizadora — Outras informações

Em todos os setores esportivos de Sorocaba a movimentação é das mais intensas, imposta pelos preparativos para a realização de uma das mais importantes realizações interioranas no terreno da educação física. O vizinho município será no presente ano sede dos XIX Jogos do Campeonato Aberto do Interior, a grande festa poli-esportiva que o Departamento de Esportes oferece anual-

mente à juventude do "interior" de nossa terra, e que já constitui o acontecimento obrigatório no cenário esportivo nacional.

Depois de ter Campinas renunciado ao direito que lhe havia assegurado o Congresso dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, coube a Sorocaba promover

as magníficas jornadas do esporte interiorano, e para tanto vem se aprestando convenientemente, a fim de proporcionar aos visitantes a costumeira acolhida sempre dispensada às demais delegações. Uma revisão geral vem sendo efetuada no extenso parque esportivo de Sorocaba, que desta feita poderá proporcionar ainda maior conforto aos participantes das promissoras jornadas dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

Com o objetivo de proporcionar maior eficiência ao organismo dirigente da importante festa poli-esportiva interiorana, a Comissão Central Organizadora criou diversos setores, confiando a direção de cada um deles a esportistas capazes de levar a bom termo as atribuições que lhes foram conferidas, proporcionando, assim, a indispensável assistência a todos quantos se dirigirem à Sorocaba para participar da importante competição instituída pelo Departamento de Esportes. Teremos, assim, para melhor distribuição e orientação dos serviços da Comissão Central Organizadora, setores distintos com atividade orientada, tais como os seguintes: secretaria, recepção, alojamentos, turmas, praças de esportes, informações, propaganda, transportes, recreação, departamento feminino e assistência médica.

A C. C. O. — A Comissão Central Organizadora para os XIX Jogos do Campeonato Aberto do Interior, está integrada pelos seguintes membros:

Presidente de honra, Emérito dos Esportes Sorocabanos, Armando de Arruda Pereira, presidente efetivo, Heitor Antunes. Membros: Wenceslau Corrêa Lacerda, coronel José de Sousa Carvalho, dr. Armando Pannunzio, Hélio Ferreira, Plínio Miguel, Doracy Amaral, Carlos Alberto de Moura Pereira da Silva, José Ernirio de Moraes Filho, João Barbero e Otto Wey Neto (assistente técnico).

FUTEBOL VARZEANO

O LAUSANE PAULISTA VS. FLUMINENSE DA CASA VERDE

Boa partida de futebol será exibida hoje à tarde pelas equipes do Lausane Paulista e do Fluminense da Casa Verde. O confronto reúne conjuntos com as mesmas possibilidades técnicas e que jogam com bravura. Reina grande expectativa em torno do jogo em vista do que se espera assistência das mais numerosas ao local do encontro. A diretoria do Lausane convoca todos os seus elementos, às 13 horas, no local combinado.

CLUBE BRASIL DESPORTIVO VS. JUV. SUL AMERICANO (Barueri)

O Clube Brasil Desportivo rumará hoje para Barueri, onde enfrentará o "onze" do Juv. Sul-Americano em disputa de duas taças.

Apesar de ser a estreia do Clube Desportivo Brasil no cenário esportivo varzeano, o seu treinador está bastante confiante na atuação dos seus pupilos, tudo fazendo prever que teremos uma partida bastante equilibrada e prenhe de lances emocionantes.

A delegação do C. B. D. que embarcará na estação da Sorocabana, está assim constituída: Chefe: Manuel Monteiro, treinador Domingos F. Rocha e os seguintes jogadores: Sérgio, Alberto, Flávio, Chisco, Nadir, Vicente, Lacerda, Wilson, Serafin, Edmundo, Decio II, Bruno, Pito, Jaime, Valace, Luis, Rino, Orlando, Ivo, Cucca, Cid, Ramiro, Helio, Bertinho, Roberto, Zé, Gilberto, e Aldo.

LUSITANO F. C. VS. BARCELONA F. C. (Casa Verde)

Em seu campo, o Lusitano enfrentará hoje, à tarde, os fortes e disciplinados quadros do Barcelona F. C. da Casa Verde. Como o conhecimento dos afilados do futebol menor, os contendores contam com equipes das melhores do futebol extra oficial, o que equivale dizer que a partida será das mais difíceis. Todos os jogadores do Lusitano devem estar no horário e local combinado.

KLABIN F. C. VS. IV CENTENÁRIO DE SANTANA

No campo da Avenida Cruzeiro do Sul, o Klabin enfrentará o IV Centenário do bairro de Santana, em partida amistosa de futebol. O Klabin vem conquistando as mais significativas vitórias frente aos seus mais fortes contendores e sua equipe está jogando bom futebol. Para a partida que se apresenta como das mais equilibradas a direção esportiva do Klabin convoca todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

MACEDONIA CLUBE VS. G.E. ORIENTAL DE TUCURUVI

Hoje, à tarde, será efetuada a esperada partida de futebol em que serão antagonistas o Macedoniano e o Oriental de Tucuruvi.

donia Clube e o Oriental de Tucuruvi. Dada a igualdade de forças dos contendores o jogo deverá ser equilibrado. A diretoria do Macedoniano solicita o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. SILVICULTURA VS. MARTE F. C. DE SANTANA

Em seu magnífico campo, no Horto Florestal, o Silvicultura enfrentará em partida amistosa de futebol o Marte de Santana. O jogo reúne representações com as mesmas possibilidades de vitória. O Silvicultura tem derrotado as representações de clubes profissionais, ainda a bem pouco tempo venceu o conjunto amador da Portuguesa de Desportos por contagem das mais convincentes, pelo que se pode prever para o jogo de hoje mais uma grande exibição de futebol do quadro do Horto Florestal. Para o compromisso a diretoria do Silvicultura solicita por nosso intermédio o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

G. E. BOTAFOGO DO CARANDIRU VS. PAULISTA DE SANTANA

Hoje, pela manhã, o Botafogo do Carandiru visitará os domínios do Paulista de Santana para uma partida amistosa de futebol. O encontro vem sendo esperado com desusado interesse pelos fãs do futebol santanense, pois como se sabe ambos militam no mesmo setor e como é natural existe seria rivalidade entre eles. Para o jogo a diretoria do Botafogo solicita o comparecimento de todos os seus elementos no horário e local do costume.

G. R. 3 DE MAIO SANTANA VS. G. E. DIANDRA

Boa partida de futebol será oferecida aos adeptos do futebol menor, pelos conjuntos do 3 de Maio de Santana e do G. E. Diandra. O encontro deverá atrair público dos maiores em vista do interesse que o jogo desperta. O 3 de Maio contém com quadros onde jogam elementos dos mais destacados do futebol de Santana. Sua equipe vem apresentando ótimos espetáculos aos seus fãs, pelo que se pode afirmar que também este encontro será dos melhores do setor santanense. A diretoria do 3 de Maio pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores no horário combinado.

Federação Paulista de Voleibol

Realizar-se-á na próxima segunda-feira, dia 2 de agosto, às 20.30 horas, na sede da F.P.V., a rua Guaranases, 1.112, uma reunião de sua diretoria, para a qual estão convocados todos os membros. Igualmente, nessa noite, será efetuada a reunião mensal dos árbitros da Federação.

Encerradas as atividades do futebol colombiano

RIO, 31 (Aapress) — Com a presente temporada dos clubes brasileiros Vasco da Gama e Botafogo encerrar-se-ão as atividades internacionais do futebol colombiano, que praticamente se extinguíram em seu setor profissional com o desaparecimento dos clubes Millonarios e Santa Fé, dois de seus clubes principais. A partir do próximo dia 25 estará terminado o pacto de Lima, o que significa o retorno a seus respectivos países dos "raques" que militam no futebol colombiano. O famoso centro avançado Pederneras, que exercia as funções de jogador e técnico do Millonarios, bem como o não menos famoso e ainda da exceção, o centro médio Nestor Rossi, que está sendo pretendido pelo Palmeiras, retornarão à capital argentina, no próximo dia cinco de agosto. São os próprios dirigentes colombianos que anunciam o fim do futebol daquele país.

JOGOS DA TERCEIRA DIVISÃO

São os seguintes os jogos da Terceira Divisão de Profissionais marcados para hoje: EM AVARE — São Paulo vs. São Manoelense.

EM SAITO — A.A. Saltense vs. C.A. Juazeiro.

EM BACURUATU — Ferroviária vs. Ferroviária de Assis.

EM LIMEIRA — Grã São João vs. Ferroviária de Pindamonhangaba.

EM VALINHOS — Rizega F.C. vs. Ceteleense de Taubaté.

EM RIO CLARO — A.E. Velo Rioclarense vs. Mogi Mirim E.C.

CAMPEONATO CENTRO-AMERICANO DE KADREZ

CARACAS, 31 (U.P.) — Antonio Medina, representante da Venezuela, venceu ontem à noite o Campeonato Centro-Americano de Kadrez, ao aceitar empate o colombiano Boris De Grief, na última rodada do torneio.

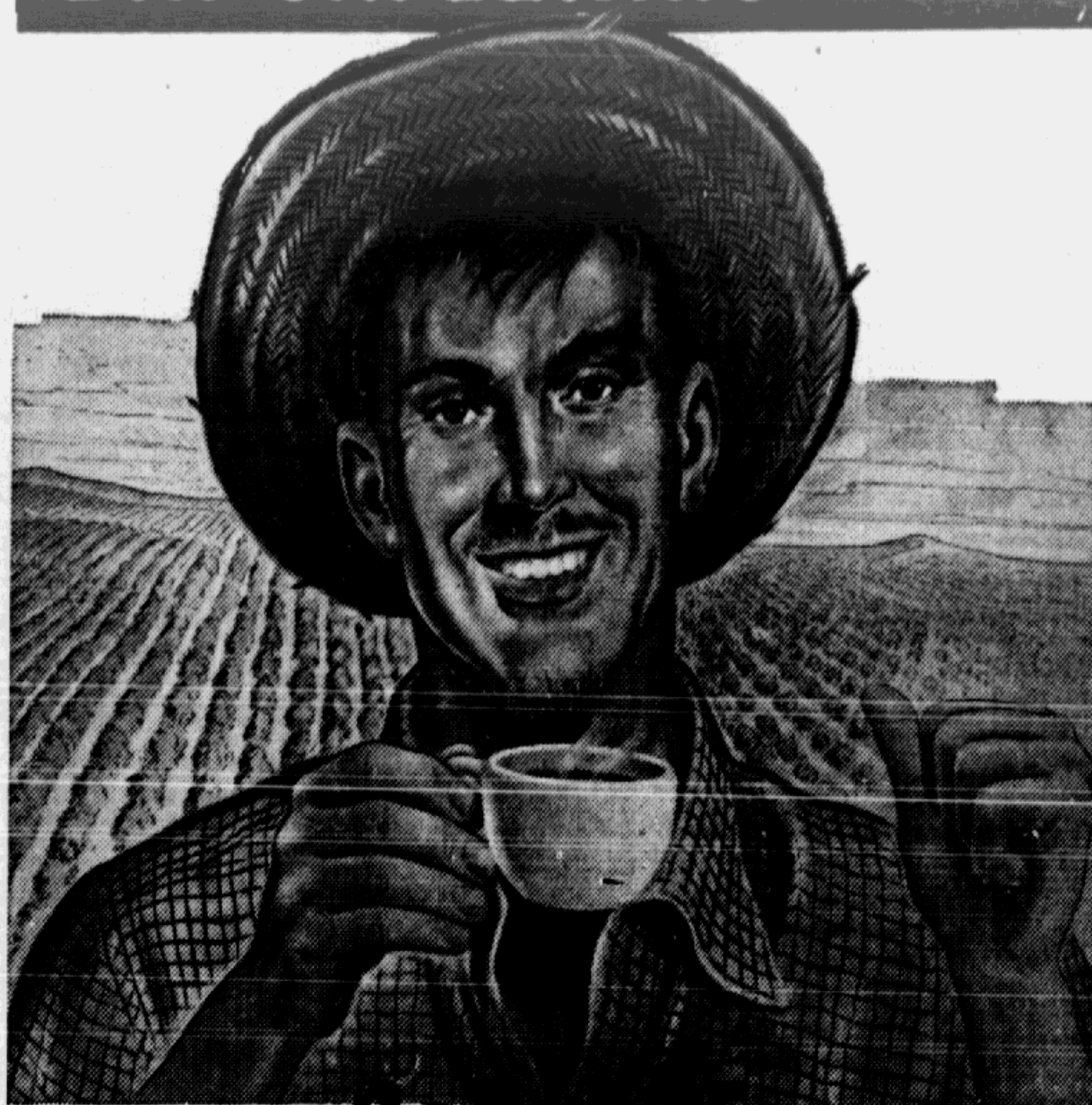
Em segundo lugar, classificou-se o colombiano Miguel Quellar Gacharna, e em terceiro ficou De Grief.

TRAGICO DE SASTRE

ADENAU — Alemanha, 31 (U.P.) — Urgente — O corredor argentino, Onofre Marlinon morreu esta manhã em Adenau quando exercitava em seu carro para o Grande Premio Europeu, a disputa-se amanhã.

Marlinon, que chegou em terceiro lugar no recente Grande Premio Britânico de Silverstone, conduzia sua "Maserati" quando esta derrapou em uma volta da pista Pedus-Nuerburging. O corredor teve morte instantânea.

ÊTA CAFÉZINHO BOM!



CAFE Caboclo

COMPANHIA UNIÃO DOS REFINADORES

PREMIO AUTOMOBILISTICO DA EUROPA

FANGIO LIDERA A CLASSIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES

ADENAU, 21 (U. P.) — A classificação geral do último dia de provas para o grande prêmio automobilístico da Europa, é o seguinte:

- 1.º — Fangio (Argentina — Mercedes) — 9h.50 m. 1 s. (139,1 quil. phora).
- 2.º — Hawthorn — G. Bretanha — Ferrari — 9 h. 53 m. 3 s. (138,4 quil. phora).
- 3.º — Moss (G. Bretanha — Maserati) — 10 h. 7 s. (168 quil. phora).
- 4.º — Hans Hermann (Alemanha — Mercedes) — 10 h. 01 m. 05 seg.).
- 5.º — Gonzalez (Argentina — Ferrari) — 10 h. 01m. 8 seg.).
- 6.º — Paul Frere (Belgica — Gordini) — 10 m. 05 m. 5 seg.).
- 7.º — Maurice Trintignant (França — Ferrari) — 10 h. 07 m. 05 seg.).
- 8.º — Jean Behra (França — Gordini) — 10 h. 11m. 1 seg.).
- 9.º — Luigi Villioresi (Italia — Maserati) — 10 h. 12m. 4 seg.).
- 10.º — Hermann Lang (Alemanha — Mercedes) — 10 m. 113 m. 1 seg.).
- 11.º — Robert Manzon (França — Ferrari) — 10 h. 16 min. 12.º — Piero Taruffi (Italia — Ferrari) — 10 h. 23 min.

FUTEBOL DE SALÃO

UM NOVO E GRANDE ESPORTE — SUGESTÕES PARA O SEU DESENVOLVIMENTO

Talvez não seja estranha ao leitor a expressão Futebol de Salão. É até bem provável que já a tenha ouvido muitas vezes. Apesar disso, entretanto, é quase certo o seu desconhecimento sobre esse novo esporte e de tal forma a torna-lo um desinteressado relativamente a ele, como a quase totalidade das pessoas. Culpa certamente não lhe cabe, desde que reconhecemos não ter havido até hoje uma propaganda eficiente e necessária para o devido impulso da nova modalidade esportiva. Por outro lado, são inúmeros os entraves naturais que se apresentam, sempre que uma nova modalidade esportiva é lançada e facéis são de se compreender as dificuldades que o Futebol de Salão tem encontrado para a sua expansão e aceitação. A nosso ver, a grande dificuldade entre as regras de jogo usadas pelos vários clubes praticantes desse esporte tem contribuído de maneira quase total para o seu estado estacionário.

Embora tendo, de uma maneira geral, uma única base, essas regras se opõem umas às outras em várias disposições. A confusão resultante impede, pois, frequentemente, a disputa interclubes, o que, como facilmente se depreende, acarreta uma enorme desunião entre os praticantes. Disso se deduz que, a primordial e momentânea atenção dos homens que se dedicam ao Futebol de Salão deve ser dirigida de modo a satisfazer a solução desse grave problema. E essa solução poderia sair de uma reunião, na qual, dentro de espírito de compreensão, fossem debatidos os pontos discordantes das várias regras, até se chegar a uma regra-padrão.

Quando essa regra-padrão deixar o campo dos projetos para se tornar realidade patente, teremos resolvido o mais agudo problema. Outros problemas virão, é certo, mas já encontrarão solução os clubes unidos por sólida e indestrutível base e passaráo tão depressa quanto aparecerem, pois como a regra-padrão o caminho do progresso já estará trilhado de maneira definitiva. Haverá, forçosamente, um maior intercâmbio entre os clubes; campeonatos serão realizados e o número de adeptos irá se avolumando cada vez mais. Cremos ter delineado rapidamente um plano de ação, que aliás não é só nosso, pois coincide com o modo de pensar de muita gente. Que a sua execução coloque o Futebol de Salão no alto posto que lhe é devido. São os nossos votos.

VOLTA CICLISTICA DA FRANÇA

TROYES, França, 31 (U.P.) — Alfred de Bruyne, da Bélgica, ganhou a vigésima segunda etapa do Circuito Ciclistico da França, em 6 horas 35 minutos e 3 segundos. A etapa teve início em Nancy e foi de 216 quilômetros.

Em segundo lugar entrou Deleda, da Suíça, e em terceiro, Van Est, da Holanda. O sulgo Pianezzi foi o quarto.

Luison Bobet, da França, continua sendo o primeiro na classificação geral, cabendo à Suíça o primeiro lugar na classificação de equipes.

Transferida a competição automobilística

Por motivos independentes da vontade dos seus promotores, foi transferida "sine-die", a I Prova Automobilística "O Dia", marcada para ser levada a efeito hoje à tarde, no autódromo de Interlagos.

Em data, oportunamente designada, deverá ser disputada a competição, que visa incrementar e difundir o esporte de volante e cooperar nas festividades que assinala as comemorações do IV Centenário da fundação da cidade de São Paulo.

CAMPEONATO ESTADUAL DE ESPORTES DO SESI

Hoje a rodada semi-final — Os jogos programados

Teremos hoje, nesta capital, em várias cidades do interior, a penúltima rodada do Campeonato Estadual, de Esportes do SESI, que vem sendo disputado no Estádio, pelas diversas representações industriais vencedoras dos torneios regionais, também patrocinados pelo SESI durante o ano em curso, nas seguintes modalidades esportivas: futebol, voleibol, bola ao cesto e xadrez.

Os jogos e horários programados para hoje foram determinados de acordo com o artigo 14.º do Regulamento Geral e são os seguintes:

FUTEBOL
NA CAPITAL — Campo do C. A. Juventus, às 14.30 hs. — Johnson & Johnson do Brasil (representante da capital) vs. Sindicato Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Americana (representante da região de Campinas).

EM SANTOS: — Campo do Santos F. C. às 10 horas — S.M. T. C. (representante de Santos) vs. General Motors do Brasil (representante de Santo André).

VOLEIBOL
EM SANTOS — No Ginásio do Santos F. C. às 10.15 hs. — Acumuladores Durex (representante da capital) vs. Cia. Swift do Brasil (representante de Campinas).

EM SOROCABA — No Ginásio Municipal, às 14.30 hs. — Vulcanização Sorocabana (representante de Sorocaba) vs. Pirelli S. A. (representante de Santo André).

XADREZ
NA CAPITAL — No Clube de Xadrez de S. Paulo (Subsede — Predio America) Seleção Industrial da capital vs. Seleção Industrial de Campinas.

EM S. CARLOS: — Às 13 horas, Seleção Industrial do São Carlos vs. Seleção Industrial de Sorocaba.

CAMPEONATO ESTADUAL DE JUDO

As lutas finais serão travadas no ginásio do Pacaembu

As lutas finais do Campeonato Estadual de Judo, promovido em homenagem às comemorações do IV Centenário da fundação da cidade de São Paulo, serão travadas hoje, com início às 8 horas, no ginásio do Pacaembu.

Conta a competição com as equipes — faixas pretas e marrons — representativas das zonas da capital, Noroeste, Paulista, Sorocabana e Central, que serão defendidas por destacados militantes no esporte do quimono.

Participando do certame avultado número de competidores, as refregas serão disputadas durante o período da manhã e à tarde.

Dado o valor e classe dos litigantes, o campeonato despertou intenso entusiasmo entre os espectadores.

Vitória do Bangü em LIMA
LIMA, 31 (U.P.) — O Bangü, do Rio de Janeiro, venceu o Universitário de Desportes, de Lima, por 4x1, superando de forma clara o adversário.

No primeiro tempo, os visitantes se empenharam a fundo, exibindo um jogo veloz e coordenado, para impor-se por três a um. No segundo tempo, os brasileiros se dedicaram a defender sua vitória, sem "esforçar-se" para aumentar o "score", consignando mais um tento.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa prática na Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição médica a domicílio.

AV. CELSO GARCIA, 3628
Tel.: 9-9395 — (Tatuapé).

O FLAMENGO NA AMERICA CENTRAL

RIO, 31 (Aapress) — Ficou nesta capital o empresário Juan Doe, que vai combinar com o Flamengo, Fluminense e Vasco da Gama, temporadas, após o campeonato carioca. O rubro negro irá, possivelmente, para a América Central e México e o Fluminense e Vasco da Gama para a Europa.

Geotécnica S. A.

ENGENHEIROS CONSULTORES

COMUNICA

a seus clientes, amigos e ao publico em geral o novo numero do seu telefone:

35-9138

Uma organização especializada em: SONDAGENS, ENSAIOS, PROJETOS, SUPERVISÃO DE CONSTRUÇÃO DAS FUNDACOES, REBAIXAMENTO DO LENÇOL DE AGUA.

RUA LIBERO BADARÓ, 152 — 10.º ANDAR — TEL. 35-9138

Imprensa do Interior

MAIS UM JORNAL

Apareceu, a 18 de julho findo, o primeiro número de "A Notícia de Igarapava", sob a direção do dr. Paris Mello. Tendo como secretário João Azeite, e como gerente João Sade. Seu roteiro é consubstancialmente nestas linhas:

"A Notícia de Igarapava", diz o nome, é um semanário que pretende ser o veículo dos acontecimentos de maior relevância, que se desenrolarem nesta cidade e no município, dentro de cada sete dias.

Surta da necessidade imperiosa de dotar nossa terra com uma folha noticiosa, visando divulgar o pensamento político, social, educacional, econômico e cultural de nossa gente.

O seu programa resume-se na palavra: bem servir, para ser útil à coletividade igarapavense. Servindo-a, com amor e zelo, dedicação e carinho, estaremos concomitantemente, prestando também o nosso quinhão de serviços à São Paulo e ao Brasil.

Inspirada nos princípios democráticos, apoiada por uma pleiade de homens de bem e de boa vontade, esta folha espera e confia no apoio de todos os igarapavenses, para levar a bom termo esta gloriosa jornada de restauração da imprensa igarapavense, para divulgar o pensamento, as conquistas e realizações de nossa comunidade, ativa e serena, e da Igarapava!

Nossos votos de vida longa e fecundidade a esse novo órgão noticioso, que se apresenta com tão bons propósitos.

PONTO ALTO

Nossos contrários do "Diário da Manhã", de Ribeirão Preto, publicaram em sua edição de 22 de julho p.p., com destaque, o discurso que o dr. João Sampaio, presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano, proferiu no comício realizado em Pinalópolis, em 18 de julho, classificando essa peça oratória como um dos pontos altos da notória oratória.

Exato. Vale a pena reproduzir aqui um expressivo trecho do discurso do velho chefe republicano:

"Venho hoje prevenir-vos contra os demagogos, os aventureiros e os especuladores, que se insinuam à vossa preferência, a fim de que não vos iludam de novo, e para que desta vez possamos acertar na escolha. São Paulo precisa restaurar a dignidade e a honra na vida pública, para retomar o caminho da prosperidade, dentro de suas fronteiras, e para reconquistar o prestígio de outrora, no seio da federação nacional. Ponhamo-nos em guarda contra o cinismo dos candidatos que os afrontam com a sua esdrasiana propaganda do "nóbre mas faz" — ofensiva aos nossos brônzes.

Em verdade roubaram, mas quase não fizeram. E o pouco que fizeram foi a prece almejada, e ficou mal feito. E quem paga é o povo, escorado de impostos, para ser roubado e mal servido.

Vamos acertar agora.

ARTISTA POBRE

O "Correio de Marília" insere um artigo de Carvalho Negreiros, em seu número de 28 de julho, sobre um artista que Marília deve ajudar, porque talenteoso mas pobre. É muito expressivo:

"Quem poderá negar talento, valor e futuro ao grande pintor de Marília, Brás Alecio? Não sou entendido em artes, não sou catetístico e muito menos crítico de pintura, mas, pelo que tenho visto nas grandes capitais, nas exposições e nas pinacotecas por onde tenho andado, julgo ser o jovem Brás Alecio, uma grande promessa futura. O modo será um dia, odiado com respeito e com admiração pelos marilienses.

Acontece porém, que Brás Alecio é pobre. Luta o jovem pintor de Marília, com toda a sorte de dificuldades, pois, muitas das vezes, nem sequer dinheiro para comprar um tubo de tinta, para comprar pincéis ou molduras para suas quadras, dispõe Brás Alecio. Disse o seu testemunho. Não raras vezes tenho ido à sua casa, e lá o tenho encontrado, triste, acanhado, braços cruzados, à espera de que, algo aconteça, que o possibilite continuar pintando.

Estava Brás Alecio, por conta da Prefeitura, no melhor de uma bolsa de estudos, um ano no Museu de Arte de São Paulo. Um ano ou mais, quer dizer a mesma coisa. Teria valor o estudo de um jovem que, querendo se formar em medicina, frequentasse apenas o 1.º ano de uma faculdade? Também em pintura, como em todas as artes, acontece o mesmo. Precisa um artista, de pelo menos, 4 anos de estudos para adquirir conhecimentos. Se pouco aproveitou Brás Alecio no Museu de Arte de São Paulo, não lhe cabe a culpa, pois, em um ano apenas, que poderia ser um aprendizado? Quase nada, ou muito poucas coisas.

Agora, cansado de esperar por uma bolsa de estudos, inclusive do sr. Ademar de Barros, que há anos lhe prometeu fabulosas bolsas de estudos, na vontade louca de que se de quer melhorar, adquirir conhecimentos, frequentar um curso, uma escola, resolveu o jovem e talentoso pintor mariliense, rifar uma de suas últimas obras. Trata-se de um trabalho impressionante que reproduz um belo trecho da Avenida Sampaio Vidal. O quadro é bem merecido. Vagando em qualquer exposição e por isso, tenho a certeza de que irá despertar grande interesse a rifa do mesmo.

Será que os marilienses não irão ajudar esse talentoso artista pobre? BOA MEDIDA

É do "O Comércio de Pirajó"

Esta notícia sobre uma providência municipal digna de ser imitada:

"A Prefeitura Municipal já está procedendo à abertura de covas para plantação de árvores que brevemente estarão aqui, de acordo com o plano elaborado pela Secretaria da Agricultura, juntamente com a Prefeitura de Pirajó.

As primeiras ruas, como sabemos, a serem arborizadas, serão N.º 1 e N.º 2, e N.º 3, N.º 4, N.º 5, N.º 6, N.º 7, N.º 8, N.º 9, N.º 10, N.º 11, N.º 12, N.º 13, N.º 14, N.º 15, N.º 16, N.º 17, N.º 18, N.º 19, N.º 20, N.º 21, N.º 22, N.º 23, N.º 24, N.º 25, N.º 26, N.º 27, N.º 28, N.º 29, N.º 30, N.º 31, N.º 32, N.º 33, N.º 34, N.º 35, N.º 36, N.º 37, N.º 38, N.º 39, N.º 40, N.º 41, N.º 42, N.º 43, N.º 44, N.º 45, N.º 46, N.º 47, N.º 48, N.º 49, N.º 50, N.º 51, N.º 52, N.º 53, N.º 54, N.º 55, N.º 56, N.º 57, N.º 58, N.º 59, N.º 60, N.º 61, N.º 62, N.º 63, N.º 64, N.º 65, N.º 66, N.º 67, N.º 68, N.º 69, N.º 70, N.º 71, N.º 72, N.º 73, N.º 74, N.º 75, N.º 76, N.º 77, N.º 78, N.º 79, N.º 80, N.º 81, N.º 82, N.º 83, N.º 84, N.º 85, N.º 86, N.º 87, N.º 88, N.º 89, N.º 90, N.º 91, N.º 92, N.º 93, N.º 94, N.º 95, N.º 96, N.º 97, N.º 98, N.º 99, N.º 100.

A variedade escolhida é a "quarupira", planta bonita e de rápido crescimento, alcançando-se prontas 400 mudas de 2,50 metros de porte. Aproveitando o ensejo desta notícia, também queremos, desde já, fazer um apelo à população, para que cuide das árvores, não deixando que se danifiquem as mudas, notadamente enquanto plantadas de novo.

A nossa cidade é bastante castigada de sol nas ocasiões de este e será beneficiada pela sombra oferecida pelas árvores, que também farão diminuir os ventos e consequente poeira."

POLICIAAMENTO NOS CINEMAS

"A Comarca", de Mogi Mirim, reclama em sua edição de 23 de maio findo, melhor policiaamento para os cinemas locais. E diz:

"Esta é uma reclamação antiga, infelizmente generalizada em todas as cidades. Mais de uma vez pessoas da cidade nos trouxeram seu protesto quanto aos moleques crecidos que frequentam nossas salas de diversões, não sabendo portarem-se durante o espetáculo. Píadas grosseiras, comentários em voz alta, brincadeiras sem espírito, são comuns nas salas de projeções dos dois cinemas. Toda vez que esses indivíduos não apreciam os filmes — realmente os melhores, pois seu entendimento é tacaño — passam a aborrecer aqueles que estão com sua atenção presa à tela. Pior ainda quando o filme tem alguma cena mais realista, que se vão tornando comuns, principalmente nos cinemas europeus. Ali eles passam de aborrecidos e irreverentes, quando não imorais e obscenos. Quando os cinemas são poluídos, mas o soldado no interior da sala não consegue abrandar a totalmente e muita vez deixa de intervir para não criar caso a todo instante. Segundo sabemos, a nova empresa de cinema tem desejo de colocar funcionários seus que acompanharam os assistentes retardatários até as poltronas e seriam fiscais da ordem durante o espetáculo. Boa medida, que deve entrar o quanto antes em execução, dando sossego aos que estão apreciando o filme e protegendo nossas famílias de ouvir palavras indecorosas. Quem não estiver gostando do filme terá melhor sorte saindo da sala."

Infelizmente, esse mal está hoje generalizado. É a polícia de agitar, quase sempre, por moleza e comodismo, dando aos abusos dos "molequinhos" mal educados."

ANIVERSÁRIO

Registrou a passagem do seu 4.º aniversário, a 28 de julho, o "Diário da Região", de São José do Rio Preto. Em seu artigo de fundo, assim é exposto o programa que o jornal riopretense vem executando:

"O 'Diário da Região', como seu nome indica, foi fundado por um ideal: propagar pelo engrandecimento da região que tem por capital esta magnífica São José do Rio Preto e proclamar sua grandeza.

Cada novo dia que passa, sentimos crescer nossa admiração e nosso apego por esta grande região, que elegemos para nossa missão e campo para nosso trabalho.

Estamos convencidos, após análise serena e amadurecida, de que esta zona ocupará lugar de destaque dentro do Estado e do país, e que São José do Rio Preto marcha, com passadas brilhantes e seguras, para se tornar uma das principais cidades do Brasil.

Para conseguí-lo, ao lado das suas forças vivas na plenitude de sua ação, trabalhamos com firmeza e inteligência, nesta batalha da produção que tantos louros e tantas honras tem trazido à nossa gente.

O "Diário da Região" não foi fundado para viver uma temporada, o foi, porém, para constituir mais um elemento de progresso, mais um empreendimento, de nosso povo, para bater-se pelos seus legítimos anseios, defendendo seus ilícitos interesses, com denodo e honestidade.

Não o levaremos, se a Divina Providência nos permitir, até os últimos esforços de que formos capazes; e, já agora, após este lustro de vida, sentimos que foi satisfeito um dos nossos ideais, qual seja o de transformar o "Diário da Região" em um bem da coletividade, dando-lhe, portanto, a perene continuidade, eis que, já temos a certeza, se nos ausentarmos deste trabalho, não faltariam muitos e muitos amigos que o continuariam, porque ele não é mais um bem somente nosso, eis que é desta enorme pleiade de colaboradores de todas as horas, que, como nós, deseja ardentemente e tem a mais completa confiança no progresso desta magnífica região. — E."

APLAUSO

Folgamos em respirar em "A Comarca", de Aracatuba, esta nota de aplauso ao nosso jornal:

"O 'Correio Paulistano', que vem recebendo as mais carinhosas manifestações de simpatia, tanto da imprensa, como de todas as demais classes sociais, em virtude de estar completan-

do o seu centenário de existência, toda a dedicada ao progresso do nosso Estado e à cultura do nosso povo; esse jornal, indiscutivelmente um dos orgulhos do jornalismo brasileiro, acaba de criar uma interessante seção dominical sob o título 'Imprensa do Interior', e que se destina a reproduzir o que de mais oportuno se publica nos jornais da 'Interiorlandia'. É fato auspicioso para os nossos jornais caboclos, que deste modo se sentirão mais prestigiados.

É foi com satisfação que vimos, entre os trabalhos que inauguraram aquela auspiciosa coluna, uma das nossas 'Notas & Comentários'. Constitui-se aqui uma honra e um aguilhão!

Ao ensejo, Honorable o jornal que venceu triunfante, com anos de existência!"

SOBRE AS CANDIDATURAS

Lemos no "Diário de Itapetininga", de 21 de julho, extenso comentário sobre a luta política e eleitoral, sob a propaganda de alguns candidatos que se intitulam legítimos "representantes do povo". E destacamos este trecho:

"Quanto às candidaturas para governador de São Paulo ouvimos sempre por aí, pelas ruas, palpitantes assim: — 'Acho que não vou votar em Fulano que é um ótimo candidato, porque está apoiado por alguns partidos em cujo seio há cada vez mais gente que vive fazendo das suas, sempre "recozido", e engordando na despesa dos pobres'. É que ele é ele ali, diante dos "atos costumeiros" desses homens? Nada. Não voto em Beltrano porque se for eleito não termina as "verdures" e já pretende ir para a frente; prefiro antes votar no candidato que faz visitas gordas nas falcituras dos seus companheiros e que não perde oportunidade de fazer as suas "pegadas", porém, realiza alguma coisa no governo.

Ouve-se isso por aí e a gente até fica sem saber em quem vai votar para governar o Estado como deve ser. Sim, como deve ser, pondo na sua todos os funcionários desonestos e "pegadores" e dando cadeia aos que merecem. Milhares e milhares formam o rol dessa gente, gente que devia para proventos próprios mercadorias e produtos que pertencem ao Estado; gente que faz favores gordamente remunerados, com "chapas" alheias; gente que controla que transporta para si, em grande parte, com material e mão de obra do governo, veículo do governo, combustível do governo; gente que enriquece, que fica milionária, com o ordenado que recebe mensalmente? Não! Ah! Isso não! E como se explica isso? Meios ilícitos e nada mais.

Como se explica a alta do tudo quanto consumimos? Há ver? Não! Isso não! E como se explica isso? Meios ilícitos e nada mais.

De fato, a situação é essa. Mas é preciso esclarecer o eleitorado, não só quanto aos males que os maus políticos nos causam como quanto aos males resultantes da indiferença pelo voto de cada um dos candidatos. Essa é a função da imprensa nesta hora de graves preocupações para o povo brasileiro. — J."

SOCORRO

SOCORRO, 30 — PLANTA DO GINÁSIO — Por estes dias será exposta a planta do prédio destinado ao ginásio estadual, o maior edifício que Socorro vai ter.

MATERIDADE — Durante estes meses nasceram 10 crianças na Maternidade, sendo que se espera atingir 20 nascimentos até o dia 31 do corrente.

VISITAS — Esteve nesta cidade o dr. Romero Barbosa, advogado e prof. do Instituto Ottonel Mota, de Ribeirão Preto.

NOIVADOS — Estão noivos, nesta cidade, o sr. Francisco de Assis Ferreira e a sra. Ana de Souza Pinto.

Alves e a sra. Lucila de Souza Pinto.

CASAMENTOS — Realizaram-se, nesta cidade, os casamentos de Valter Sansara Singh e sra. profa. Iracema Bafero.

— João Batista Franco e sra. Ana Maria do Carmo.

FALECIMENTOS — Faleceu, nesta cidade, o sr. Delguedo da Silva Machado, funcionário estadual aposentado, casado com a sra. Azenaide da Silva Machado, deixando 9 filhos.

SANTA ISABEL

Santa Isabel, 28 — VISITA — Estiveram, nesta cidade, os deputados Antonio Silveira da Cunha Bueno e Sr. Ferreira Keffer, que foram alvos de uma grande recepção, por parte dos seus numerosos amigos e correligionários. O vereador João Godofredo, ofereceu, em sua residência, um coquetel aos ilustres visitantes.

FALECIMENTOS — Faleceu, nesta cidade, onde se achava em tratamento, o dr. Diógenes Traversa, que por muitos anos exerceu o cargo de delegado de polícia deste município e o sr. Antonio Afonso de Lima, filho de Araújo, onde prestou relevantes serviços. A Câmara Municipal, a requerimento dos vereadores João da Silva Ferraz e João Godofredo, prestou significativa homenagem à memória dos saudos extintos.

FESTA DA PADROEIRA — Como nos anos anteriores, revestiu-se de grande brilhantismo a festa de Santa Isabel, padroeira desta cidade.

NOMEAÇÃO — Foi nomeado juiz de direito da comarca de Itapetininga, o dr. Vergiliorio de Castro Garms, que por muitos anos exerceu aquele cargo nesta comarca.

LINHA DE ONIBUS — Continua sem solução o problema da linha de onibus de Itapetininga, que o prefeito municipal, com o seu costume, toma qualquer iniciativa em benefício da população prejudicada com a falta daquele meio de transporte.

SANTOS

Generos alimenticios do Rio Grande do Sul

SANTOS, 31 (Sucursal) — O vapor nacional "Antonio Castro", entrado no porto, procedente de Porto Alegre, trouxe vultoso carregamento de generos alimenticios, notadamente os seguintes produtos: arroz, 19.070 sacas; feijão, 1.143 sacas; farinha de mandioca, 1.880 sacas; lentilhas, 650 sacas; farinha de trigo, 3.150 sacas; batata, 409 toneladas; cebolas, 113 toneladas; linguiça, 9 toneladas.

FRUTAS ARGENTINAS

De Buenos Aires, entrou, no dia 28 do corrente, o vapor dinamarquês "African Reifer", que trouxe um carregamento no total de 486 toneladas de maçãs de produção argentina.

AZEITE DE OLIVEIRA

O vapor espanhol "Cabo de Hornos", entrado de portos espanhóis e italianos, no dia 28 do corrente, trouxe para Santos 230 toneladas de azeite de oliveira e 10 toneladas de azeitonas. O italiano "Alpe", entrado de Genova, trouxe 130 toneladas de azeite.

MAQUINAS E MATERIAIS

De Bremen e escalas, entrou a 28 do corrente o vapor alemão "Santa Isabel", com 10 toneladas de rolos de cobre, 2.850 quilos de barras de aço, 5 toneladas de aros de aço para locomotivas, 44 toneladas de vergalhões de ferro, 510 toneladas de sulfato de potassa; 40 toneladas de maquinarias e acessórios, 34 toneladas de grades de disco, 12 toneladas de ferramentas, 13 toneladas de bombas Diesel, 16 toneladas de cravos galvanizados, 187 toneladas de barras de ferro, 81 toneladas de chassis desmontados, 35 volumes de automóveis "Volkswagen", pesando 45 toneladas, 63 toneladas de folhas de aço, 33 toneladas de chumbo, 68 toneladas de borracha crepe, 3 toneladas de bacalhau, 45 toneladas de tubos galvanizados, 16 toneladas de alumínio, etc.

O espanhol "Cabo de Hornos" trouxe 10 toneladas de alumínio, 545 toneladas de lingotes de chumbo, 0 italiano "Alpe" trouxe 77 toneladas de tratores, 86 de arame farpado e 400 toneladas de vergalhões de ferro.

ALGODÃO EM RAMA

Proseguem em larga escala os embarques de algodão pelo porto de Santos. O vapor holandês "Alloth", saindo a 23, levou para Rotterdam 2.988 fardos, pesando 577 toneladas, para Rileja (Inglaterra) via Rotterdam, 2.463 fardos, pesando 469 toneladas, e para Bremen 265 fardos com o peso de 51 toneladas. O brasileiro "Loide Argentina", saindo a 25, levou para Barcelona 666 toneladas, para Genova 285 toneladas. O nacional "Loide Panama", saindo a 26, carregou para Liverpool 808 toneladas; para Havre, 152 toneladas; para Dunquerque, 67 toneladas; para Bremen, 538 toneladas.

FRUTAS PARA A EUROPA E BUENOS AIRES

Deixou o porto, no dia 25, com destino a Buenos Aires, o vapor argentino "Bahia Aguirre", que carregou 11.421 cachos de banana; para Londres, levou o inglês "Highland Monarch", 14.075 cachos de bananas e 2 mil caixas de laranjas; ainda para Londres, carregou o "Mexican Reifer", dinamarcado, saindo a 27, 46.905 toneladas.

SOCORRO

SOCORRO, 30 — PLANTA DO GINÁSIO — Por estes dias será exposta a planta do prédio destinado ao ginásio estadual, o maior edifício que Socorro vai ter.

MATERIDADE — Durante estes meses nasceram 10 crianças na Maternidade, sendo que se espera atingir 20 nascimentos até o dia 31 do corrente.

VISITAS — Esteve nesta cidade o dr. Romero Barbosa, advogado e prof. do Instituto Ottonel Mota, de Ribeirão Preto.

NOIVADOS — Estão noivos, nesta cidade, o sr. Francisco de Assis Ferreira e a sra. Ana de Souza Pinto.

Alves e a sra. Lucila de Souza Pinto.

CASAMENTOS — Realizaram-se, nesta cidade, os casamentos de Valter Sansara Singh e sra. profa. Iracema Bafero.

— João Batista Franco e sra. Ana Maria do Carmo.

FALECIMENTOS — Faleceu, nesta cidade, o sr. Delguedo da Silva Machado, funcionário estadual aposentado, casado com a sra. Azenaide da Silva Machado, deixando 9 filhos.

SANTA ISABEL

Santa Isabel, 28 — VISITA — Estiveram, nesta cidade, os deputados Antonio Silveira da Cunha Bueno e Sr. Ferreira Keffer, que foram alvos de uma grande recepção, por parte dos seus numerosos amigos e correligionários. O vereador João Godofredo, ofereceu, em sua residência, um coquetel aos ilustres visitantes.

FALECIMENTOS — Faleceu, nesta cidade, onde se achava em tratamento, o dr. Diógenes Traversa, que por muitos anos exerceu o cargo de delegado de polícia deste município e o sr. Antonio Afonso de Lima, filho de Araújo, onde prestou relevantes serviços. A Câmara Municipal, a requerimento dos vereadores João da Silva Ferraz e João Godofredo, prestou significativa homenagem à memória dos saudos extintos.

FESTA DA PADROEIRA — Como nos anos anteriores, revestiu-se de grande brilhantismo a festa de Santa Isabel, padroeira desta cidade.

NOMEAÇÃO — Foi nomeado juiz de direito da comarca de Itapetininga, o dr. Vergiliorio de Castro Garms, que por muitos anos exerceu aquele cargo nesta comarca.

LINHA DE ONIBUS — Continua sem solução o problema da linha de onibus de Itapetininga, que o prefeito municipal, com o seu costume, toma qualquer iniciativa em benefício da população prejudicada com a falta daquele meio de transporte.

cachos de banana e 1.000 caixas de laranjas. Com destino a Buenos Aires, saíram, a 28, o polonês "General Walter", com 38.430 cachos de bananas, e o argentino "Reconquista", com 35.185 cachos.

DIVERSOS PRODUTOS

Entre outros produtos exportados nos últimos dias, figuram: mentol, 3.450 quilos; pelo vapor norueguês "Mara", saindo a 23; palmito, em conserva, 2.500 quilos, pelo vapor argentino "Rio de La Plata", e 15 toneladas, pelo argentino "Bahia Aguirre", saindo a 25, ambos para Buenos Aires; grão, 30 toneladas para Buenos Aires, pelo "Rio de La Plata"; varas de bambu, 10 toneladas, pelo "Loide Cuba", para N. Orleans, miudos congelados, para Londres, pelo "Highland Monarch", saindo a 26, 86 toneladas.

NOVO AGENTE DO IAPC

Tomou posse, hoje, do cargo de agente do IAPC, em Santos, o sr. Rodrigues Angelo, antigo funcionário daquele órgão autárquico, que substituiu o sr. Fabio dos Santos Bonfim, nomeado para outro cargo em São Paulo. O ato da posse foi presidido pelo sr. Rolando Pierri, delegado da autarquia em São Paulo.

LEILÕES DE DIVISAS

Realizam-se, na próxima semana, nesta praça, os seguintes leilões de divisas estrangeiras: dia 2, 17 mil dólares alemães, 12 mil dólares italianos, 1.000 dólares suíços, 5 mil dólares poloneses, 1.000 dólares austríacos, 3, 2 mil dólares argentinos, 28 mil coronas dinamarquesas, 50 mil dólares americanos (a 120 dias); dia 4, 1.000 dólares chilenos, 14 mil dólares japoneses, 63 mil francos franceses e 20 mil coronas suecas; dia 5, 4 mil dólares espanhóis, 2 mil dólares gregos, 3 mil dólares checoslovacos, e 2 mil libras esterlinas.

NOVO CONSELHO DA COOPERATIVA COTIA

Foi eleito em assembleia realizada anteontem, na sede da Cooperativa Agrícola de Cotia, com o comparecimento de elevado numero de agricultores cooperados, o Conselho de Administração da referida organização. Na ocasião apresentou o presidente da entidade, o sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, o relatório das atividades da C. A. C. referente ao último exercício. Está assim constituído o Conselho eleito na referida assembleia: sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, sr. Quintiliano Moreira Cesar, sr. Paulo Yassuda, sr. Gervasio Ines, sr. Kinkhi Shimamoto, sr. Kiyomi Chira, sr. Pamuti Yamashita, sr. Masao Akawa e sr. Katuki Nishimura.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA DO BRAZ — Rua São Leopoldo, 318 — As 9.30 horas, Escola Dominical; às 11 e às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE SÃO JOSE DO RIO PRETO — Rua 23, 23 — As 9 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE RIBEIRÃO MATARAZZO — Av. E. N.º 280 — As 9.30 horas, Escola Dominical; às 11 e às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO PRESBITERIANA — Rua Major Rudge, 13 — As 9.30 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA LUTERANA — Praça Sampaio Vidal, 155 — As 10 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA — Trav. N.º 11 — As 9.30 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA DA TRAVESSA — Rua 5, s/n.º — As 10 horas, Escola Dominical e culto.

IGREJA LUTERANA — Av. Diogo de Vas, 52 — As 9.30 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA D'IVA — Rua Margarida, 41 — As 10 horas, Escola Dominical e culto.

TATUPE — Rua Ulisses Cruz, 11 — As 9.30 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

CALVARIO PRESBITERIANO DO CALVARIO — Rua Amador, 302 — "Parada Campo Belo" — As 9.30 horas, Escola Dominical; às 9.30 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA NA INDEPENDENCIA DE SÃO PAULO — Rua Restor Pestana, 136 — Escola Dominical, às 9.30 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

SANTA CELIA — Rua Santa Celia, 11 e 13 — A Santa Celia será celebrada no culto da noite.

IGREJA PRESBITERIANA NA INDEPENDENCIA DE SÃO PAULO — Rua Abel Pereira, 6 — Escola Dominical, às 9.30 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA DE SÃO PAULO — Rua Heliópolis, 72 — As 9.30 horas, Escola Dominical; às 11 horas, culto de louvor pela eleição da nova mesa do Supra-município da Igreja Presbiteriana do Brasil. As 20 horas, sermão sobre "Cura Divina". Haverá celebração da Santa Ceia.

IGREJA PRESBITERIANA DO CALVARIO — Rua Santa Celia, 11 e 13 — A Santa Celia será celebrada no culto da noite.

IGREJA PRESBITERIANA DO CALVARIO — Rua Santa Celia, 11 e 13 — A Santa Celia será celebrada no culto da noite.

IGREJA PRESBITERIANA DO CALVARIO — Rua Santa Celia, 11 e 13 — A Santa Celia será celebrada no culto da noite.

IGREJA PRESBITERIANA DO CALVARIO — Rua Santa Celia, 11 e 13 — A Santa Celia será celebrada no culto da noite.

IGREJA PRESBITERIANA DO CALVARIO — Rua Santa Celia, 11 e 13 — A Santa Celia será celebrada no culto da noite.

IGREJA PRESBITERIANA DO CALVARIO — Rua Santa Celia, 11 e 13 — A Santa Celia será celebrada no culto da noite.

IGREJA PRESBITERIANA DO CALVARIO — Rua Santa Celia, 11 e 13 — A Santa Celia será celebrada no culto da noite.

IGREJA PRESBITERIANA DO CALVARIO — Rua Santa Celia, 11 e 13 — A Santa Celia será celebrada no culto da noite.

IGREJA PRESBITERIANA DO CALVARIO — Rua Santa Celia, 11 e 13 — A Santa Celia será celebrada no culto da noite.

IGREJA PRESBITERIANA DO CALVARIO — Rua Santa Celia, 11 e 13 — A Santa Celia será celebrada no culto da noite.

IGREJA PRESBITERIANA DO CALVARIO — Rua Santa Celia, 11 e 13 — A Santa Celia será celebrada no culto da noite.

IGREJA PRESBITERIANA DO CALVARIO — Rua Santa Celia, 11 e 13 — A Santa Celia será celebrada no culto da noite.

IGREJA PRESBITERIANA DO CALVARIO — Rua Santa Celia, 11 e 13 — A Santa Celia será celebrada no culto da noite.

IGREJA PRESBITERIANA DO CALVARIO — Rua Santa Celia, 11 e 13 — A Santa Celia será celebrada no culto da noite.

IGREJA PRESBITERIANA DO CALVARIO — Rua Santa Celia, 11 e 13 — A Santa Celia será celebrada no culto da noite.

IGREJA PRESBITERIANA DO CALVARIO — Rua Santa Celia, 11 e 13 — A Santa Celia será celebrada no culto da noite.

IGREJA PRESBITERIANA DO CALVARIO — Rua Santa Celia, 11 e 13 — A Santa Celia será celebrada no culto da noite.

IGREJA PRESBITERIANA DO CALVARIO — Rua Santa Celia, 11 e 13 — A Santa Celia será celebrada no culto da noite.

IGREJA PRESBITERIANA DO CALVARIO — Rua Santa Celia, 11 e 13 — A Santa Celia será celebrada no culto da noite.

IGREJA PRESBITERIANA DO CALVARIO — Rua Santa Celia, 11 e 13 — A Santa Celia será celebrada no culto da noite.

IGREJA PRESBITERIANA DO CALVARIO — Rua Santa Celia, 11 e 13 — A Santa Celia será celebrada no culto da noite.

IGREJA PRESBITERIANA DO CALVARIO — Rua Santa Celia, 11 e 13 — A Santa Celia será celebrada no culto da noite.

Papai é o homem do dia ...



Não há amigo igual a um Pai

Quem paga o alto-custo das importações é o consumidor

Divisas adquiridas a qualquer preço — Disparidade entre o cruzeiro de importação e o de exportação — Projeto de lei n. 4.441 novo elemento para aumentar ainda mais o custo da vida — Exemplo significativo

— Críticas aos artigos 2.º e 10.º

Sob a presidência do sr. José Floriano de Toledo, reuniu-se o Conselho de Camaras de Comércio Estrangeiras, órgão subordinado à Associação Comercial de São Paulo. O sr. Germano G. Badi, da Câmara de Comércio Suíça do Brasil, abordou o projeto de lei n. 4.441, do Ministério da Fazenda, examinando-o nos seus aspectos mais importantes.

MEDIDAS PARA FOMENTAR A EXPORTAÇÃO

Depois de apontar as consequências dessa proposição ministerial na balança de importação e exportação do Brasil, o sr. Germano G. Badi afirmou que há absoluto divorcio entre a paridade de que se tornou habitual em consequência das leis n. 1.807, de 7 de janeiro de 1953 a 2.145, de 29 de dezembro último, e cujos efeitos são por demais notórios para serem repetidos. É verdade que antes da lei 1.807 existia a taxa única baseada na paridade; todavia, por estar fora da realidade, se favorecia as importações desencorajava as exportações.

Mais adiante disse: "a lei 1.807, e depois a 2.145 trataram de melhorar a situação. Porém, se antes tínhamos o problema de equilibrar a balança comercial e evitar os atrasados, agora criou-se uma nova situação de crise, talvez mais grave do que a anterior, porquanto o sistema de não importar, não se dispôs de divisas para os leilões, apresenta o defeito de esquecer-se de que existem necessidades no mercado brasileiro que devem ser satisfeitas. As divisas são adquiridas a qualquer preço, embora os exportadores recebam, para cada dólar, para o café Cr\$ 23,36 e para os outros produtos Cr\$ 28,36".

Fazendo um confronto entre a política cambial anterior e a vigente, o sr. Germano G. Badi disse que a disparidade é mais grave do que no passado e que quem paga o alto custo das importações

é o consumidor através do importador. O exportador é também consumidor e recebe menos, pagando mais. Daí, não pode exportar e nem produzir divisas.

"Progressivamente — prosseguiu — o país esgotará os créditos disponíveis em cada mercado, através das contas de pagamento, originando novos atrasados. Durante 10 meses os créditos ficaram congelados e o mecanismo de assistência à agricultura — através da CNAF, que ainda não funciona — é lento e visa corrigir erros. Todavia, é menos eficaz e justo do que aquele que permite ao exportador obter diretamente, para as divisas por ele produzidas, o justo contra-valor em cruzeiros, que somente pode ser determinado pelo mercado livre. É evidente que, se aos inconvenientes da situação atual se acrescenta a paralisação da exportação do café devido à política de preços, a falta de divisas aumentará a disparidade entre o cruzeiro de importação e o de exportação".

UM NOVO ELEMENTO PARA ENCARTECIMENTO DA VIDA

Ao sustentar que a restrição de créditos não faz outra coisa senão aumentar o custo do dinheiro, o sr. Germano G. Badi considerou o projeto de lei 4.441 como um novo elemento de encarecimento do custo das essencialidades. A sua simples remessa ao Congresso já repercutiu no mercado, provocando o aumento das demandas, no momento, desfavoráveis. A alta surge do fato da redução das quantidades de produtos indispensáveis importados, e mesmo que exista a opinião de que o preço chegou ao máximo limite suportável, verifica-se que serão pagos, no futuro, preços de desespero. Por tanto, é de conveniência que um projeto de tanta importância não se transforme em lei antes de serem tomadas outras medidas legais para o fomento da exportação.

O sr. Germano G. Badi prosseguiu na análise da legislação presente e do anteprojeto em apreço, citando, em certa altura, um exemplo bastante elucidativo a respeito dos efeitos que a proposição do Ministério da Fazenda acarretará: um torno automático, de 2.000 quilos, que custa...

UM EXEMPLO SIGNIFICATIVO

O sr. Germano G. Badi prosseguiu na análise da legislação presente e do anteprojeto em apreço, citando, em certa altura, um exemplo bastante elucidativo a respeito dos efeitos que a proposição do Ministério da Fazenda acarretará: um torno automático, de 2.000 quilos, que custa...

Em outro ponto de sua exposição, disse: o torno automático não é fabricado aqui. Destina-se à produção em série, reduzindo custos e o emprego de mão de obra. Suas finalidades não podem ser substituídas por um torno mecânico. "Anesar dessa diferença fundamental e da conveniência de reduzir custos, assim para o mercado interno, seja com a finalidade de exportação, esse tipo de máquina sofre um acréscimo de 5,31% nos direitos alfandegários".

A propósito da redação do art. 49, das Disposições Preliminares, o sr. Germano G. Badi acha que ele deveria definir melhor o que se entende por "cambio médio", "mês anterior ao vendido", designações que permitem interpretações diversas.

FISCALIZAÇÃO E DIRETOS AD-VALOREM

Aludindo a esse aspecto do problema, o sr. Germano G. Badi afirmou que "a importância dos direitos exige uma maior fiscalização para evitar prejuízos à Fazenda Nacional. Existe um controle complexo da CADEX. A Alfândega terá que se aparelhar melhor para um segundo controle dentro do previsto pelo § 1.º do novo artigo 49, que é feito na base do "preço de venda do comércio local, deduzidas determinadas despesas. Para teoria, inaplicável na prática".

Após outras observações, sustentou o representante da Câmara de Comércio Suíça do Brasil que "o controle através do preço de venda do comércio é inviável e deve ser substituído por uma forma mais prática".

Em seguida dispôs algumas considerações a respeito do sistema de direitos ad-valorém e concluiu dizendo que é indispensável encontrar um sistema de controle fixo, claro e justo, que elimine as dúvidas, as quais não fazem outra coisa senão aumentar o custo do produto.

CRITÉRIO PARA APLICAÇÃO DE MULTAS

Analisando os artigos 2.º e 10.º do projeto de lei 4.441, o sr. Odoardo Caruschi, da Câmara Italiana de Comércio, apontou os inconvenientes que ambos representam para o comércio importador no tocante à aplicação de multas, considerando o primeiro deles como uma edição piorada do artigo 49, do Decreto 2.877, de 18 de dezembro de 1940, que a proposição do Ministério da Fazenda pretende modificar. Estabelece o art. 49 que o preço para o despacho "ad-valorém" é o constante das faturas comerciais, documentos que são excepcionalmente são postos de parte, tomando-se então por base o preço do mercado exportador — CIF — isto é, as custas e mais as despesas posteriores à compra. Somente em recurso extremo que o § 2.º autoriza a levar-se em conta o preço do mercado importador, mas com uma redução de 25 a 30%.

Entretanto — disse o sr. Odoardo Caruschi — no art. 2.º do projeto, que tanta preocupação vem trazendo às classes produtoras, indicado exclusivamente o preço de venda do importador, deduzidas as despesas posteriores à compra, esquecendo-se que elemento importante na formação do preço de venda é o lucro do vendedor. Além disso, impõe absurdamente que toda e qualquer mercadoria importada fique sujeita ao pagamento de direitos em dobro, visto que a diferença entre o preço de venda no comércio importador e o preço de venda no comércio exportador (mesmo acréscimo da despesa) será sempre maior do que os dez por cento tolerados. Depois de salientar que a exatidão do preço declarado na fatura é comprovada pelos documentos legalmente reconhecidos no país de origem, os quais são examinados e visados pelos consulados brasileiros, o sr. Odoardo Caruschi foi de parecer que o controle se tornaria mais fácil no mercado onde foi efetuada a compra.

Lembrando ainda que a CADEX, ao conceder a licença de importação, reconheceu através desta a legalidade da operação comercial. Observou que não parece justa a aplicação da mesma multa dos direitos em dobro no caso de pequena diferença, além do mínimo tolerado (que poderia ser consequente de imperfeito ou diverso critério de cálculo) e no de uma diferença de preço decorrente de comprovada má fé. Lembrou então que a aplicação progressiva da multa seria mais equânime, estabelecendo-se um mínimo e um máximo para possibilitar sua aplicação de acordo com a gravidade de cada caso, recaindo sobre a diferença acertada e não também sobre o valor declarado.

Quanto ao disposto no art. 10, julgou o representante da Câmara Italiana de Comércio que deveria ressaltar expressamente os direitos de licenças já concedidas, câmbios já negociados ou contratos já concluídos, finalizando, apesar de sua finalidade fiscal, o efeito retroativo.

SENSACIONAL

LANÇAMENTO DA NOVA JOIA MARMICOC

Para cosinha moderna o maravilhoso forno.



Preço tabelado 550,

Oferta de lançamento

495,

só 15 dias

aproveite!

a sensação

do LAR

24 de Maio, 50

do BRAS

Celso Garcia, 1277

que assa, grelha e cosinha os mais saborosos pratos por igual.

Adaptável à boca de qualquer fogão.

✓ Acompanha-se pela cúpula de vidro Pirax o processo de cosimento.

✓ 80% de economia de combustível.

✓ 30% de economia de tempo.

✓ Prepara tortas, aves, gratinados, peixes, arroz de forno, pizzas, carnes ensopadas, bolos, churrascos, etc.

✓ 1 ano de garantia.

FORNO GRILLCOK vem com um jogo completo de fôrmas.

- 1 fôrma para gratinados
- 7 forminhas para empanadas
- 1 fôrma para pizzas
- 1 fôrma para assados
- 1 fôrma para bolo



1 grelha para churrasco.

O PROCESSO POLITICO NO ESTADO DEMOCRATICO

Estudo de estrutura partidária no curso Fundamentos Políticos

Na próxima terça-feira, terá prosseguimento o curso de "Fundamentos Políticos" organizado pelo Instituto de Sociologia e Política, da Federação do Comércio SESC e SEVAC.

Este curso de esclarecimento democrático da estrutura partidária da Federação do Comércio patrocinada vem alcançando muito sucesso e nele são debatidos os problemas fundamentais da realidade política brasileira.

Na terceira parte o sr. George Coelho de Sousa abordará o tema geral de Partidos Políticos com o seguinte programa:

I) O processo político no Estado democrático. Sistemas bipartidários e sistemas multipartidários. Determinantes formais e condições sociais de um e de outro sistema.

II) A estrutura dos partidos políticos. 1. Composição dos partidos políticos. 2. Direção dos partidos políticos. 3. Renovação e evolução dos partidos políticos. 4. Organização interna dos partidos políticos. 5. Coesão e disciplina.

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plástica e Reparação
Praça da República, 64 —
Apartamento 92 — 9.º andar — Telef. 34-56-21.
S. PAULO

Desperta grande interesse no Exterior o Congresso Internacional de Folclore

Prestigia a UNESCO o certame promovido pela Comissão do IV Centenário — Entrevista do sr. Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, representante da entidade internacional — Folcloristas de todo o mundo virão a S. Paulo

Encontra-se em São Paulo o representante do Brasil na UNESCO, sr. Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, que veio a esta capital a fim de participar no Congresso de Folclore, certame promovido pela comissão do IV Centenário e prestigiado por aquela entidade internacional.

Ouvindo pela reportagem a respeito do 1.º Congresso Internacional de Folclore, declarou o sr. Luiz Heitor Corrêa de Azevedo:

— Estou chegando ao Brasil como membro da UNESCO, que tenho a honra de representar, no Congresso Internacional de Folclore de São Paulo. Aproveito também para tomar as minhas férias e matar as saudades do meu país.

COOPERAÇÃO DA UNESCO

Prosseguindo disse o entrevistado: — Se bem que a UNESCO não exerça uma atividade especial no terreno do folclore, a cooperação moral e financeira que ela tem prestado às organizações de folcloristas ou instituições que se ocupam dessa ciência justifica o seu interesse pelo Congresso, ao qual o seu diretor geral foi convidado a se fazer representar.

Dois relatórios serão apresentados pela UNESCO ao congresso: "Educação de base e cultura tradicional" e "A UNESCO e a cooperação internacional no terreno do folclore".

INTERESSE INTERNACIONAL

Do nosso posto de observação

Cães e gatos... só com atestado de saúde

HAIA, julho (S. H. I.) — A fim de combater a hidrofia, o ministro da Agricultura, Pesca e Alimentação, sr. S. L. Mansholt, proibiu a entrada na Holanda, e o trânsito em todo o país, de cães e gatos que não estejam acompanhados de certificados de vacinação, baixados por veterinários. A medida entrou em vigor imediatamente.

O certificado terá que declarar que o animal foi vacinado contra a hidrofia, de um a dois meses antes de entrar na Holanda, e terá que ser oficializado pelo serviço de veterinário do país onde foi feita a vacina, e declarar, também, que a vacina empregada é aceita pelas autoridades sanitárias.

TAGUS

A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

O MÁXIMO EM RELOGIOS DE PONTO!

+ 8 DIAS DE CORDA + 5 ANOS DE GARANTIA

Vendas à vista e com facilidades

Fones: 8.4349 - 80-6952

Cx. Postal 11.106 - São Paulo

LARGA-ME!... DEIXA-ME GRITAR!...



XAROPE SÃO JOÃO

Acalma a tosse por mais rebelde que seja. Indicado nas bronquites e suas manifestações.

Página FEMININA

Teus olhos, contas escuras,
São duas ave-marias
Dum rosário de amarguras
Que eu rezo todos os dias:
AUGUSTO GIL

PARENTESE DENTRO DA VIDA

Ontem à noite, com o desejo imensamente romântico de sonhar, de fazer conjecturas felizes, dando liberdade ao pensamento para que ele percorresse o maravilhoso viver passado e atingisse o indecível futuro, acabei-me da janela.

E, por um momento de êxtase, pareceu-me ver a paisagem mais bela e mais sublime que poderia ter imaginado.

Olhei o firmamento. Talvez entendendo meu intuito a lua branca colaborava comigo estendendo cerimoniosamente seu manto gélido acompanhado de suas damas, olhando docemente para todos os lados, espargindo e cintilando as perolas de seu olhar. Queria ver algo fascinante e desconhecido que me deixasse a um tempo admirada e contente. Seria o suficiente para que viesse o alheamento e assim me sentisse conduzida à insensibilidade. Era lógico que em consequência desta última viesse a absoluta e a completa ausência de dor e de nostalgia.

Esse meu devaneio seria longo. Penetraria a madrugada e alcançaria o surgir da manhã. Ficaria assim tanto tempo até perder o contato com o mundo e sentir passado, presente e futuro amalgamados num único sentido.

Utopicamente fui transportada a um país calmo e cheio de paz, onde em todos os rostos se expressava alegria, em todos os corações bondade plena e em todos os olhares a infinita prece.

Breve fase de ilusão! Instante em que se anularam as preocupações materiais e no qual não existiu nada além de um silêncio avassalador, poderoso e confortante.

Passou rápido como um relâmpago. Um ruído detestável e estranho penetrou-me os sentidos e fez-me voltar à realidade. Era madrugada. O barulho ensurdecedor das máquinas e instrumentos reconhecíveis. Um novo dia ironicamente ensolarado se esboçava no horizonte, indiferente a magoas ou prazeres, tristezas ou risos da humanidade.

O trabalho da grande metrópole se iniciava novamente após curta pausa. Era claro o sinal que demonstrava a hora do retorno. Aquela "fuga" não podia continuar nem mais um minuto. Estava fechado o "parentese", a vida continuava em seu ritmo descompassado e acelerado, obrigando num tom autoritário e sistemático que eu também a seguisse.

HENRIQUETA T. VEREMATI

A ENTREVISTA DA SEMANA

O PROBLEMA DAS EMPREGADAS DOMESTICAS

"E' sempre o mesmo através dos tempos" — "Quanto melhor as tratarmos menos esforços obteremos em seu trabalho" — Diz d. Helena Machado, experiente no assunto, pois, já possuiu uma agencia de colocações nesse genero

Conhecemos d. Helena Machado quando em uma das sessões denominada "Mesa Redonda", que uma das nossas televisões focalizam toda a semana, foi debatido o tema das empregadas domesticas. Só mulheres tomavam parte nos debates. Cada uma expunha brilhantemente seu parecer a respeito.

Depois do programa falamos à nossa entrevistada e pedimos que nos desse mais detalhes sobre seu interessante ponto de vista. Ela anuiu de boa vontade e aqui estão os ensinamentos preciosos obtidos, durante a pratica da vida e também pelo contato diário com aquelas que buscavam emprego na agencia de colocações de sua propriedade, que possuía outrora num dos melhores pontos desta capital.

PROBLEMA DOMESTICO — Sem duvida nenhuma, começou d. Helena, nós mulheres lutamos com um problema bastante difícil, o problema das empregadas domesticas. Todas as donas de casa tentam solucionar-lo mas difficilmente se contra-se uma plenamente sa-

Helena, mas de qualquer maneira devemos exigir documentos, se possível referencias, e a constatação de que elas possuam boa saúde. Temos esse direito, pois daquele dia em diante, vai aquela moça, ou aquela menina, ou mesmo aquela mulher idosa, tomar parte em nosso convívio.

CONFIANÇA Quando a reporter perguntou à entrevistada, se a empregada conseguida naquelas condições, isto é, com documentos, com referencias, etc. mereceria inteira confiança por parte das pessoas da casa, ela respondeu: — De qualquer maneira a confiança deve ser relativa.

E como ultimas palavras d. Helena dirigiu mais um conselho a todas aquelas que necessitam de alguém que as ajude nos serviços caseiros: — O melhor meio de conhecer-se uma empregada, é oferecendo-lhe uma importância inferior no momento de contratá-la. Se ela estiver de acordo é porque sabe que não merece mais.

Não se deve aceitar a primeira que se oferecer por qualquer preço, porque há uma espécie ficar dois ou três dias numa casa e depois ir-se embora sem motivo plausível.

Ter duas empregadas também pode ocasionar discórdias e a perda não só de uma, como de ambas. E' preferível ter uma só e boa, do que duas que não fazem outra coisa durante o dia senão culparem-se mutuamente.

Como vemos as mulheres, mesmo as que ficam em casa, têm seus problemas e suas dificuldades para conseguir manter um lar bem arrumado e bastante confortável para seus filhos e marido.

CONSELHO — Eis aqui meu conselho às donas de casa, disse a entrevistada em prosseguimento: — "Não agrade sua empregada com presentinhos, porque elas nunca ficam contentes com eles e ainda se queixam.

Se tiver que dar algo, dê sempre dinheiro, para assim incentivar, gratificar qualquer coisa que ela tenha feito e em consequencia merecido o pequeno premio".

"Não se deve elogiar essa profissão, mas deve-se ter em conta que aquela que está ao nosso serviço se torna melhor quando sabe que está exercendo um trabalho como outro qualquer, com a diferença que esse é de mais responsabilidade e mais importante. Nossa casa fica em suas mãos e não custa nada dizê-lo.

VALOR DA DOMESTICA "Muitas pessoas pensam, continuou a educadora, que a domestica é uma criatura sem dotest para outro mister e a desprestigiam por isso. Grave engano todavia. Desvalorizando a empregada a dona de casa estará se desvalorizando a si mesma, pois também ela estaria colocada no rol daquelas que não fazem outra coisa por não ter sufficiente capacidade.

Muitas criadinhas depois de procurar uma fabrica, voltam correndo ao seu antigo emprego. Apesar de terem ganho um ordenado maior, gastaram mais enquanto que numa casa de familia podiam até guardar um tanto por mês".

TIPOS DE EMPREGADAS — "Os tipos das empregadas são muitos. Algumas dormem no emprego, outras não, isso é questão de ajuste, declara d.

CLINICAS DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Consultas à rua Anastácio, 227 Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241. Resid. Rua Marcelina, 458 Tel.: 5-0914.

MAXIMAS

Da vida — ama a vida, não a ames, porem pelos prazeres vulgares e pela ambição miserável. Ama-a pelo que encerra de grande, de divino; ama-a, porque é a arena do merito, porque é agradável ao Onipotente, porque lhe é gloriosa e necessária; ama-a apesar de suas dores e pelas proprias dores, pois são elas que enobrecem, visto que as fazem renascer, crescer e fecundar os pensamentos generosos e os generosos desejos. — Silvio Pellico.

Viver sem analisar a vida é a única maneira de goz-la, porque conhecer a vida é principiar a teme-la, quando se tem alma fraca ou principiar a desprez-la quando se tem uma grande alma. — Vargas Vila.

Da Fé — A fé é uma claridade que desfaz as sombras interiores. O que não crê é como o cego que anda latando, sempre arriscando a perigo, bastando resvalar num atalho para precipitar-se no abismo. — Coelho Neto.

Quatro cadeias de ouro sustentam o mundo. Estas cadeias são: a Razão, a Fé, a Verdade e a Justiça — Victor Hugo.

A fé religiosa, principalmente para os espiritos que não encontram em si uma grande energia filosofica, é um sagrado bordão a que se agramam na pedregosa e agreste travessia da existencia. Quer desengastar das almas almas a fé, esse brilhante de milagrosa cintilação, que enche de luz balsâmica todo o torturante vazio das supremas dúvidas, seria, como disse Guerra Junqueiro: — "Seria como quem roubasse a uma mendiga, as três mechas que leva à noite para o lar." — D. Alberto Bramão.

CURIOSIDADES FEMININAS

MULHERES MAGISTRADAS

Na Inglaterra desde 1920 entraram para a magistratura algumas mulheres. Essa novidade era tanto mais surpreendente quanto que apesar de ser aquele país a patria do feminismo é imensamente conservador. Se a noticia nos viesse dos Estados Unidos da America do Norte, nada haveria de surpreendente porque todas as reivindicações femininas, mas a nomeação de mulheres para cargo de magistratura na Inglaterra, é realmente para espantar.

A propria sra. Lloyd George teve assento numa corte de justiça do país de Gales... Não é somente nos tribunais que as mulheres inglesas tem assento, ultimamente, também para juizes singulares já tem sido nomeadas muitas delas.

Ninguém de boa fé, pôe mais em duvida as aptidões da mulher para cargos de responsabilidade no governo e na magistratura.

Entretanto que disse a França a proposito. E' interessante saber? Um cronista parisiense disse que é duvidoso que a inovação pegue. Vejamos o que ele disse: — "Seria uma experiencia terrível para o feminismo, se os legisladores franceses se lembrassem de adotar também essa ideia da mulher magistrada, no caso do juiz singular, sobretudo, e mesmo para os processos de pequena importancia, que arma nova e terrível nos confundiriam, as nossas compenetradas. A mulher juiz à primeira vista, não parece uma fantasia de poeta, o ultimo ato de uma peça de Shakespeare ou de Musset, a conclusão de um capitulo de "Heptameron" ou de um conto de La Fontaine? Levantar uma contenda perante ela não é inclinar-se previamente ante o sentimento, deixando de lado a razão? Não é jogar com o capricho, fiar-se do imprevisto, arriscar a fantasia? Não é perder o beneficio dos mais solidos argumentos que se

guardavam em reserva, para tentar vencer por um sorriso, por uma lacrima, por uma frase de espirito, por um gesto apaixonado, num minuto de emoção que perturbaria a alma do nosso juiz?"

x x x

A ITALIA PAIS DAS DOUTORAS — Desde há muitos anos a questão feminina ocupa na Italia, um lugar saliente. O feminismo constitui nota sensacional nas crônicas diárias, nos salões, no Parlamento, por toda a parte enfim, onde a mulher muito justamente, pretende defender os seus direitos e ter voz ativa nos destinos do país. Na Legislatura passada, a Camara dos Deputados aprovou um projeto concedendo o sufrágio às mulheres, mas, por circunstâncias inesperadas, o projeto não teve tempo de ser aprovado pelo Senado, razão pela qual as mulheres maiores de vinte e cinco anos já naquele tempo puderam votar na renovação da Camara.

Alguns exemplos escolhidos entre muitos, demonstram o direito insofismavel que assiste às Italianas de comparecer às urnas. A Italia é pois o país das doutoras, pois são em numero que não pode comparar ao de qualquer outro país. Durante a 1.ª guerra as senhoras versadas e diplomadas em ciencias medicas, foram para os hospitais e para as academias, onde brilhantemente substituíram os seus colegas cuja presença era reclamada nas linhas de batalha.

A professora Teresa Labriola, filha de um notavel professor de sociologia depois de varias tentativas e só ao cabo de sete anos obteve licença para funcionar nos tribunais.

O jornal oficial publicou certa vez uma lista de profissões que não podem ser exercidas por mulheres e nela figuram as seguintes: comandante de navio, e mestre ou tripulante de qualquer navio mercante.

Um pouco da historia de "Miss Brasil de 1954"

N. RUIZ ELIZEGUI, (da Globe Press)



Ao centro, em seu trono, empunhando o cetro, "Miss Universo", sra. Miriam Stevenson, dos E.E.U.U. A direita e esquerda Maria Rocha, "Miss Brasil", 2.ª colocada, em duas poses diferentes.

A loura Marta Rocha foi proclamada "Miss Brasil 1954" depois de superar em atrativos pessoais um grupo de belzas, entre as quais se destacaram as representantes dos Estados do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, respectivamente Zaida Saldanha e Lígia Beatriz. O Distrito Federal esteve representado por Patricia Lacerda, atriz de cinema e neta do escritor Coelho Neto, um dos mais altos valores da literatura brasileira.

A festa da proclamação teve como palco o Hotel Quitandinha, famoso pela suntuosidade de seus interiores. Em seus amplos salões congregou-se com tal motivo a sociedade carioca e figuras representativas do mundo artistico. Com efeito, do juri faziam parte o poeta Manuel Bandeira, o pintor Santa Rosa e a escritora Helena Silveira e outras figuras destacadas em varias atividades artisticas.

A proclamação foi precedida

de diversas seleções eliminatórias, depois das quais ficaram as três senhoritas mencionadas acima, cujos predilectos plasticos logo mereceram a aprovação do juri. A nova "Miss Brasil 1954", Maria Rocha, representando o Estado da Bahia, fará 22 anos no proximo mês de setembro, tem 1 m. 70 centims. de altura e pesa 57 quilos. Seus cabelos ostentam dourado matiz trigueiro e possui olhos da limpidez de agua-marinha. E' filha de um professor da Escola Politecnica de Salvador. Em seu Estado natal, foi eleita por aclamação.

O triunfo que a elevou ao apice da popularidade e, agora não foi, como é logico, tão facil. Suas colegas de concurso ostentavam meritos plasticos também de inegavel perfeição, de maneira que a decisão final do juri se deu antes de que cada um de seus membros tivesse vencido dentro de si mesmo uma verdadeira batalha estetica. Felizmente figurava nele pessoas de fina sensibilidade, grande cultura artistica, habituadas a avaliar realizações artisticas e, por tanto, de afinado "olho critico". Tratava-se, em suma, de um juri habituado a determinar a sutil diferença existente entre curvas que a outra pessoa poderiam ter parecido praticamente iguais.

As três finalistas teriam podido representar brilhantemente a mulher brasileira no concurso de Long Beach. Venceu, porem Marta Rocha pelo conjunto, já que os membros do juri anunciaram que levariam em conta, em caso de necessidade, predilectos tais como a conservação da cutis ou a formosura dos cabelos. Realmente, Marta Rocha, é um tipo de beleza que possui uma plastica perfeita, embora, quicá, não represente cabalmente a ideia que no exterior se possa fazer do arquétipo fisico da mulher brasileira. Entretanto é seguro que agradará pela simpatia e a finura de suas linhas.

No dia seguinte ao da conquista do titulo, Marta Rocha começou a sentir o peso das responsabilidades que o cargo encerra. Os jornalistas assediavam-na constantemente e o

mesmo fazem os fotografos. Nas proximas semanas a imagem de Marta Rocha já começou a ser publicada por toda a imprensa do Brasil, muito especialmente pelas revistas. Estas, tão propicias à exhibição da plastica feminina, publicarão, as mais diversas fotografias da triunfadora, dando preferencia aos flagrantes coloridos. Um dos processos preferidos pelas revistas brasileiras é o Anso Color, cuja versatilidade cromatica o torna o mais apto para a reprodução de fortes contrastes ou de suaves matizes, conforme a personalidade da pessoa que desejam retratar.

Veremos então a beleza da mulher brasileira personificada na escultural Marta Rocha com as mais elegantes "toilettes" enchendo de satisfação tantas garotas brasileiras que "quase se apresentaram" ou que se estão "preparando para a proxima" e que nela se verão representadas.

A BELEZA É OBRIGAÇÃO

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o Creme de Alfaca "Brilhante" ultra-concentrado, que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar este creme observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade encantador à vista.

A pele que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alfaca "Brilhante" permite à pele respirar ao mesmo tempo que evita os pontos, as manchas e as asperezas e a tendência para pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alfaca "Brilhante". Experimente-o.

E' um produto do Laboratório Alvim e Freitas S. A.

CANTINHO DAS ESPOSAS

PARA VENCER NA VIDA

Toda esposa e mãe deve ensinar a seus filhos tudo o que puder a fim de que eles possam vencer na vida.

Eis o decalogo aconselhavel:

- 1.º) Escolher a carreira de acordo com a vocação.
- 2.º) Dedicar-se de corpo e alma a tudo o que empreender.
- 3.º) Não desperdiçar energias.
- 4.º) Persistir sempre: a propria integridade, a propria palavra e os menores compromissos.
- 5.º) Usar sempre os melhores utensilios e os melhores empregados.
- 6.º) Ser economico sem ser avaro.
- 7.º) Fazer propaganda, (a fortuna está na tinta da imprensa).
- 8.º) Fugir dos vícios, como de uma escravidão.
- 9.º) Ser otimista, sem ser sonhador.
- 10.º) Contar somente com a propria capacidade.

—//—

As esposas e os meses do ano



...o gosto de Nescafé é o verdadeiro gosto do

café de alta qualidade!



É natural que a senhora sinta esse gosto suave e delicioso em Nescafé! E a razão é que para o fabrico de Nescafé são seleccionados os melhores tipos de café, que dão a cada gole de seu cafézinho o verdadeiro gosto do café de alta qualidade.

Por lhe oferecer maior rendimento, Nescafé é realmente mais económico, porque pode ser usado na medida exata evitando sobras e desperdícios. Para as suas visitas e para o seu próprio consumo, prefira sempre o cafézinho preparado com Nescafé. E quando a senhora quiser um café-com-leite ainda mais delicioso, prepare um Nescafé-com-leite. Ponha na xicara uma colherinha bem cheia de Nescafé e adicione o leite quente. Pronto!... Está feito um café-com-leite mais concentrado e muito mais gostoso.

NESCAFÉ... É CAFÉ 100% PURO

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

A CULTURA DA MACIEIRA

Clima e solo indicados para cultivo dessa rosacea — Variedades para consumo "in natura" — Tratos culturais: espaçamento, adubação, multiplicação — Porta-enxertos aconselhados — Enxertia — Operações praticas da poda — Poda de frutificação — Combate às pragas e molestias da macieira

CLIMA — A macieira se desenvolve bem em terras altas e de clima temperado. São bastante apropriadas a essa cultura as encostas ou locais abrigados dos grandes ventos, especialmente do vento sul. A cultura vai bem até 1.200 e mesmo 1.500 metros de altitude em regiões bem expostas à luz solar.

SOLO — Prefere as terras silico-argilosas e argilo-silicosas, frescas, profundas, livres de umidade excessiva, subsolo permeável. Os solos ácidos são impróprios à macieira.

VARIEDADES — As variedades mais indicadas para o consumo "in natura" são: Rome Beauty, Glenfyle Red, Ohio Beauty, Jonathan e suas variações Jonathan Black e Jon. A. Red, Delicious ou Delicosa Rio Negro, Starkin Delicious, Milton, Pedra Branca. Para boa produção os lotes de macieiras devem contar com plantas de variedades polinizantes com a Jonathan e a King David.

ESPAÇAMENTO — A distância entre as plantas depende do porte e das variedades utilizadas, bem como do tipo do porta-enxerto.

Para plantas de porte pequeno — 3,5 x 3,5 metros.
Para plantas de porte médio — 5,0 x 5,0 metros.
Para plantas de porte alto — 8,0 x 8,0 metros.

ADUBAÇÃO — O ideal será o envio de amostras de terra ao Instituto Agrônomo, em Campinas, para análise e indicação de uma adubação racional. Comumente se aplica por cova de 0,80 x 0,80 x 0,80, com antecedência de uns 20 dias, a seguinte adubação, conforme a riqueza do solo:

Esterco de cochoira curtido ou composto, 20 a 40 litros.
Farinha de osso, 800 a 1.000 gramas.
Cloreto de potássio, 200 a 400 gramas.

Os adubos deverão ser bem misturados com a terra das covas.

MULTIPLICAÇÃO E PORTA-ENXERTOS — Usualmente se multiplicam as macieiras por meio de enxertia. Existem varios porta-enxertos utilizáveis: a macieira "Paraiso" e a "Doudin" dão origem a plantas de porte médio; o "pé franco", isto é, de semente, o Silvestre, Northern Spy, Araucana ou Huidobro, Winter Magetin originam plantas de porte alto, sendo que os três últimos porta-enxertos apresentam ainda a vantagem de ser imunes ao ataque do "pulgaço lanigero", uma das grandes pragas dessa cultura.

ENXERTIA — Os porta-enxertos são plantados em viveiros, em linhas distanciadas entre si de 0,80 a 1,00 m ficando os mesmos separados de 25 a 30 cm nas linhas para facilidade da operação de enxertia e posterior arrancamento das mudas. O plantio dos porta-enxertos deve ser feito em junho-julho; no ano seguinte, pela mesma época, estarão em condições de ser enxertados. Os sistemas preferidos de enxertia são os de "garfagem comum ou de fenda", e o de "pé de cabrito". Usa-se ainda a enxertia de escudo, que deverá ser executada, quando se preferir este sistema, em fevereiro-março.

OPERAÇÕES PRATICAS DA PODA — A poda tem por finalidade a formação de arvoredos bem conformados, preparando-as para boa e uniforme frutificação. Deve ser efetuada durante o período de repouso vegetativo das plantas, após a queda das folhas. Nas regiões excessivamente frias a operação é, naturalmente, efetuada mais tardiamente. O período ideal para a realização da poda será o de julho-agosto, bem antes do início de brotação das gemas. Comumente são usados dois sistemas de poda: em "Pirâmide" e em "Varo ou Taca", sendo este último, entretanto, o mais usual. Faticamente se procede da seguinte forma:

PRIMEIRA PODA — Planta-se a muda enxertada de 1 ano em agosto-setembro, cortando-a em seguida de modo a ficar a vara com 60 cm de altura. O corte deverá ser protegido com a seguinte mistura:

4 partes de cal virgem.
1 parte de enxofre (flor de enxofre).
1 parte de sal comum.
Água (o suficiente para formar uma pasta não muito rala).

SEGUNDA PODA — No ano seguinte, durante o período de repouso (julho-agosto) escolhem-se 3 ramos separados entre si de uns 15 cm, vigorosos, cortando-os com um comprimento de 30 a 40 cm e acima de duas gemas laterais, bem colocadas e opostas. Os outros ramos devem ser eliminados.

TERCEIRA PODA — No ano imediato (segundo ano após o plantio) em julho-agosto, procede-se à terceira poda. Os ramos que ficaram do ano anterior (primários) deram origem a diversos ramos secundários. Deixar em cada ramo primário dois secundários que deverão ser cortados com 30 a 40 cm, sendo os cortes efetuados também acima de duas gemas laterais escolhidas e bem colocadas; suprimir os demais.

QUARTA PODA — Esta poda obedecerá à mesma orientação, ficando então a planta com uns 12 ramos terciários. Dessa época para diante estará a planta praticamente formada e os trabalhos anuais nos seguintes períodos de repouso se limitarão à limpeza interna da planta, isto é, à supressão dos ramos defeitu-

so, mal colocados, ladrões, ramos cruzados e o excesso de ramos, de modo a permitir amplo arejamento e a penetração da luz solar.

PODA DE FRUTIFICAÇÃO — Iniciada a produção, as podas subsequentes terão por finalidade manter a boa conformação da planta e favorecer a formação dos órgãos frutíferos. São mais propriamente podas de limpeza e de arejamento, e são preferíveis às podas indiscriminadas e fortes, quando não tenha o agricultor os necessários conhecimentos sobre o comportamento dos diferentes órgãos vegetativos e de produção da planta. É preciso que se note, também, que a macieira não se beneficia com as podas muito intensas.

OPERAÇÕES COMPLEMENTARES — Eliminar frutos mal conformados; no geral as perdas representam excesso de frutos que devem ser reduzidos a dois ou três, o que se faz por meio de tesoura de ponta fina. O enasamento dos frutos é boa prática para evitar picadas de insetos e de passaros e o ataque da mosca das frutas.

MOLESTIAS E PRAGAS — Os ramos, folhas e frutos são atacados por afídeos, moscas das frutas, cochonilhas e diversas molestias criptogâmicas que devem,

em tempo, ser combatidas. O pulgaço lanigero é uma das mais temíveis pragas que atacam a macieira, atingindo seu sistema radicular.

Peizmente, o mal é evitado quando se usam porta-enxertos

E. PALMA GUIÃO
(Eng. Agr. do Dep. de Prod. Vegetal)

imune ao ataque e que são o Winter Magetin, Huidobro ou Araucana e o Northern Spy. As molestias criptogâmicas são combatidas com pulverizações com calda sulfocálcica e bordalesa. Afídeos e cochonilhas de escamas são eliminados com as pulverizações de sulfato de nicotina, óleo miscível, etc. No geral se procede a um tratamento de inverno (julho-agosto), e aos tratamentos durante os períodos vegetativos da planta.

TRATAMENTO DE INVERNO — Durante a poda de inverno se efetua a limpeza geral da planta. Os cortes e feridas resultantes da poda devem ser desinfetados com uma pasta bordalesa espessa (1 quilo de sulfato de cobre, 2 quilos de cal virgem e 10 litros de água). Pulverizar em seguida toda a planta com a calda sulfocálcica

320. Baumé, na proporção de 1 para 3 (1 litro de calda para 3 litros de água). O operário deve ter todo o cuidado ao aplicar essa calda concentrada. Repetir a pulverização uns 20 dias depois. Já existe à venda a calda sulfocálcica a 320. Baumé, acondicionada em garrafas, o que facilita em muito a sua utilização.

TRATAMENTO DURANTE A VEGETAÇÃO (Pulverizações) — Com a calda bordalesa a 1% ou a sulfocálcica a 320. Baumé na proporção de 1 para 50 — Contra molestias criptogâmicas. Podridões.

Com a calda sulfocálcica a 320. Baumé a 1 para 3, ou óleo miscível a 1% — Contra cochonilhas de escamas e insetos sugadores.

Com sulfato de nicotina de 40% à razão de 2,5 por mil (250 gramas para 100 litros de água) — Contra afídeos. Pulgões.

Praticado um rigoroso tratamento de inverno, as pulverizações do verão devem ser iniciadas pouco antes da abertura das flores e repetidas de 20 em 20 dias quando necessário.

COMBATE À MOSCA DAS FRUTAS — A mosca das frutas é uma das pragas mais generalizadas em nosso meio, pois que no verão (dezembro-março) encontra um vasto meio de multiplicação nas frutas de clima temperado tão

abundantes nessa época, como a manga, pessego, pera, maçã, goiaba, araçá, uvaia, carambola, etc. É indispensável, pois, intenso combate contra esse mal.

Para limitar a infestação aconselha-se, como medida prática, a coleta diária dos frutos podres, caldos, enterrando-os em covas que se cobrem com uma camada de uns 20 cm de terra bem socada. Pouco antes do período em que começam a ficar de "vez", pulverizar os frutos com a seguinte mistura:

Arsenato de chumbo 250 gramas
Açúcar mascavo ou melado 5 quilos
Água 100 litros

Empasta-se o arsenato com um pouco de água, juntando-se-lhe também o açúcar ou melado e o restante de água, até completar os 100 litros.

Se sobrevierem chuvas, repetir a pulverização logo que o tempo firmar.

Sendo o arsenato muito tóxico, recomenda-se grande cuidado com seu uso. Outra mistura bastante eficiente contra a mosca das frutas, e que não oferece o perigo dos arsenicais, é a seguinte:

Fluocilicato de sódio 300 gramas
Açúcar mascavo ou melado 3 litros
Água 100 litros

Aplicar pela mesma forma da anterior.

OLERICULTURA

CULTURA DO ALHO PORRO

Variedades mais indicadas para cultivo em nosso Estado — Esta hortalícea é muito exigente em solos ricos em húmus — Como deve ser feita a semeadura nos canteiros — Transplantação — Tratos culturais e respectiva colheita

Para cultivo em nosso Estado destacam-se as seguintes variedades: "Gross de Ruão" ou "Gross de Ruão". Os pés desta variedade são curtos, muito grossos, com cinco a seis centímetros mais ou menos de diâmetro. É uma das variedades mais rústicas. Outra variedade, provavelmente originária da variedade anterior, por melhoramento, é a "Monstruoso de Carentan". Suas dimensões são maiores e as folhas mais espaçadas, chegando a parte comestível atingir seis a oito centímetros de diâmetro, ou mesmo mais em terras bem adubadas e esterçadas. Como a anterior, é também bastante rústica.

EPOCA DE SEMEADURA — A semeadura pode ser feita durante todo o ano nos climas frios, mas o melhor é fazer a semeadura de preferência para os meses mais frescos, de março a julho.

SEMEADURA EM CANTEIROS — Os canteiros de semeadura devem ser bem preparados, alíngos como deve ser feito para todas as sementes de hortícolas, com tamanho suficiente de acordo com a área que se vai plantar. A largura do canteiro deve ser de um metro. As sementes são colocadas em linhas distanciadas de dez centímetros, no sentido da largura, e a seis ou oito milímetros de profundidade. Em seguida, cobrem-se as sementes com uma leve camada de terra ou esterco curtido e penetrado. Regar diariamente. Depois de 50 ou 60 dias as mudas estarão no ponto de serem transplantadas.

TRANSPLANTAÇÃO — As mudinhas com cerca de 15 centímetros de altura, mais ou menos, serão transplantadas para os canteiros definitivos, já adubados e preparados convenientemente. São plantadas em sulcos de 10 centímetros de profundidade e a distância de 40 a 50 centímetros, conservando a distância de 10 a 15 cm. na mesma linha.

ADUBAÇÃO — Para terras de fertilidade média aconselha-se a seguinte fórmula de adubação por metro quadrado:

Esterco de curral ou composto — 5 a 8 quilos;
Superfosfato simples — 30 grs.
Sulfato ou cloreto de potássio — 15 grs.;
Salitre do Chile — 20 grs.

Com exceção do Salitre do Chile, que é aplicado em cobertura, depois de bem pegadas as mudas, os demais adubos são misturados com a terra alguns dias antes do plantio.

TRATOS CULTURAIS — São os mesmos adotados para as demais hortícolas.

BRANQUEAMENTO — Ao termo do desenvolvimento e pouco antes da colheita, com o fim de estolar a parte comestível, deixando-a tenra, chega-se vel, deixando-a tenra, chega-se terra ao redor das plantas.

COLHEITA — Inicia-se cerca de 5 a 6 meses após a semeadura, prolongando-se por certo tempo.

avevita uma ração econômica

Es os fatores que fazem de AVEVITA uma ração econômica:
• Seu aproveitamento é integral, porque, sendo prensada em forma de grãos, não há possibilidade de desperdício.
• Seu rendimento é absoluto, porque são ingeridos todos os seus elementos nutritivos e vitamínicos.
• Dispense outros alimentos, pois é uma ração completa e vitamínica, em cuja composição entram cerca de 20 elementos diferentes. Laboratório especializado controla todas as fases da fabricação.

AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — contém, em proporção adequada, as proteínas (aminoácidos essenciais), os carboidratos, as vitaminas e os sais minerais necessários à alimentação perfeita das aves.



MOINHO FLUMINENSE S.A.
RIO DE JANEIRO
Seção Rações Balanceadas
Av. Pres. Vargas, 463 - A
Cx. Postal 1350 - Tel. 43-7398

SÃO PAULO
Seção Moinho Central
Rua Boa Vista, 314 - 4.º and.
Cx. Postal 950 - Tel. 33-3354

CITRICULTURA

Produção do porta-enxerto para citros

LUIZ NOGUCHI — Eng. Agrônomo

As principais plantas cítricas são: laranja, limão, tangerina, limoeiro, etc.

Devido à instabilidade das boas qualidades na planta multiplicada por semente, prefere-se a enxertia, toda vez que se deseja cultivar uma boa variedade.

Nos citros, preconiza-se a borbulhia, dentro os métodos de enxertia, porque desta forma é mais fácil obter grande número de mudas.

PRODUÇÃO DOS CAVALOS — SEMENTES — Para cavalos, os seixos por a enxertia, preferem-se neste caso, os de limão ou limão bravo, que são os citros mais resistentes às enfermidades.

Tomam-se os frutos da qualidade preferida tendo-se o cuidado de verificar que estejam bem maduros e sadios.

Cortam-se ao meio com uma faca feita de bambu ou de madeira dura, desprezando-se as facas de metal para evitar que se cortem as sementes.

Expõem-se as bandais assim obtidas, sobre uma peneira comum ou de taquara, cujas malhas retenham as sementes. Estas, aí são lavadas e, depois de escolhidas as mais bem formadas e per-

feitas, desprezando-se as chochas, feridas ou defeituosas, são levadas para secar bem espalhadas, em lugar arejado. Uma vez secas, devem ser plantadas sem demora, para que se obtenha a melhor germinação.

SEMEADURA — São canteiros onde se plantam as sementes. Devem ser construídos em lugar próximo da água, para favorecer a irrigação, medindo um metro de largura, enquanto que o comprimento variará com a quantidade de mudas necessárias, podendo por isso, se fazer muitos canteiros ao invés de um só, quando assim o recomende a disposição do terreno. Evite-se encanear próximo de pomares cítricos velhos ou doentes, para evitar contaminações. A terra das sementais, deve ser bem trabalhada, para que fique bem solta, não sendo necessário adubar.

SEMEADURA — Estando pronta a sementeira, aplina-se, em seguida, a superfície, riscando-se de 10 em 10 centímetros; abrem-se sulcos nos quais se deitam as sementes continuadamente, a uma profundidade aproximadamente de 2 centímetros.

CUIDADOS — Mantém-se a sementeira limpa e úmida, por meio de regas quando necessário, evitando-se o encharcamento demorado, bem assim, o ressecamento. A semente germinará dentro de 30 a 40 dias e quando a plantinha tiver 5 ou 6 folhas, estará em condições de passar para o viveiro.

VIVEIRO — É o lugar onde as mudinhas irão crescer para serem enxertadas, e esperar a pega do enxerto, aguardando o plantio definitivo no pomar. A terra onde será feito o viveiro, deve ser fértil e profunda, pelo que se aconselha prepará-la com antecedência, para que possa fazer uma adubação orgânica com esterco e esperar algumas semanas antes de ser plantada. Pode-se adubar também com uma leguminosa (adubação verde), mas neste caso, a antecedência será de 5 a 6 meses.

ENVIEIRAMENTO — Quando as plantinhas estiverem em condições de ser mudadas para o viveiro, rega-se bem a sementeira com 10 a 12 horas de antecedência e procede-se à retirada das mudas. O envieiramento é feito com mudinhas de raízes nuas ou lavadas. Para retirar as mudas, usa-se uma pá de corte, reta e bem afiada, que se introduz inclinada ao lado da fileira de plantas, de sorte que a uma 20 centímetros de profundidade, corte a raiz central. As mudas arrancadas, são arrumadas em pequenas feixes e depois de apuradas as extremidades das raízes centrais e reduzido de um terço o volume da folhagem (sem atingir o broto terminal), são envolvidas em um pano molhado ou serragem bem úmida e assim levadas para o viveiro. Neste, o plantio é feito observando-se as seguintes recomendações: a) covas com a profundidade necessária para evitar que as raízes fiquem dobradas; b) plantar de forma que o nível da terra, fique na haste, no mesmo ponto em que ficava na sementeira; c) plantar em fileiras simples com 1 metro de es-

Grandes prejuízos causados pelas tempestades

HAIA, julho (S. H. L.) — As plantações de frutas e legumes da Ilha de Zelândia Meridional sofrem, de novo, grandes danos, desta vez em consequência das tempestades.

Os prejuízos causados às plantações de legumes são avaliados em 1.800.000 florins e às plantações de frutas em 1.500.000.

Cerca de 6 milhões de quilos de maçãs e peras tiveram sua qualidade depreciada e já não poderão ser vendidos como "frutas de primeira". Além disso, ficaram perdidos cerca de 350 acres de pomares e danificados 625.

A colheita de morangos daquela ilha, pequena mas muito rica, será de cerca de 200.000 quilos menos do que se esperava.

COLITES ANTIGAS
Amebas — Diarréias — Gases — Colítes — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Enteritides — Cânceres — Hemorragias — Hemorroides — Fístulas — Tratamento direto na parte intestinal desde

DE ALVARO MACNADO
Especialista de Benef. Portog. Marcas Bona — Praça Ramos de Azevedo, 191 — Telefone: 34-4376

pacamento entre as mesmas. Em cada fileira, as plantas devem guardar entre si, a distância de 40 centímetros; d) plantar cada muda bem apurada, calcando-se levemente para baixo a terra ao redor da mesma; e) seleção das mudas, rejeitando as defeituosas, isto é, as que tenham as raízes ou os caules, tortos e mal formados, etc.

TRATOS CULTURAIS NO VIVEIRO — Deve ser constantemente trabalhado a fim de que fique livre de mato e de pragas. Durante o desenvolvimento da planta, deve-se fazer o desbroteamento do tronco até uma altura de 20 ou 30 centímetros, para que, ficando livre de galhos baixos, seja facilitada a operação de enxertia. Quando o tronco tiver atingido a grossura de um lápis comum, já se poderá praticar a enxertia, aproveitando-se o momento em que o cavalo esteja soltando a casca, o que acontece nas imediações da primavera.

VANTAGENS E DESVANTAGENS NA DESCORNA DOS BOVINOS

Um problema interessante para o criador de gado de corte — A descorna uniformiza os rebanhos de gado — O gado zebu pode dispensar a descorna — Salva-se o couro, mas perde-se a carcaça...

Nos trabalhos efetuados sobre a descorna do gado, principalmente fora do nosso país — informa um comunicado do Serviço de Informação Agrícola — vemos que a ideia predominante é de que a operação traz reais vantagens, notadamente as seguintes:

1 — economia de espaço no transporte, por estradas de ferro;
2 — valorização do couro;
3 — uniformidade de lotes;
4 — maior docilidade, consequentemente, carne mais tenra e gordas. Examinadas as vantagens acima referidas, sem considerar o caso da criação de gado em nosso país, verificamos que a descorna traz, realmente, maior aproveitamento de espaço por ocasião dos transportes feitos pelas estradas de ferro. As galinhas onde se podem transportar 22 animais, levariam, possivelmente, 24, se todos eles fossem descornados.

Durante esses transportes e período que antecede à matança, quando lotes de animais são mantidos por várias horas, em jejum, em currais, ou ainda nas passagens por estreitos corredores, as chifradas ocasionam lesões que muito depreciam o couro dos animais. Neste caso, a descorna seria aconselhada. A uniformidade do lote de gado é fator que impressiona, geralmente, o comprador. Os animais, quando descornados prematuramente, têm tendência a apresentar desenvolvimento da parte superior da cabeça, dando ao conjunto, harmonia de forma. O contrário, os lotes de bovinos para carne, quando provenientes de origens diversas, podem possuir orientação diferente dos chifres, que enfleam o conjunto. Por esta razão, a descorna seria, também, aconselhável.

Tem-se dito que a descorna determina, nos animais, docilidade. Destituídos de sua arma de ataque e de defesa, os bovinos se sentem como que desarmados, não se defendendo mais facilmente, e por isso, engorda mais fácil e rapidamente a carne, a qual, pela maior quantidade de gordu-

ria intramuscular e subcutânea. A ser verdade este fato, a descorna seria, também, aconselhável.

O GADO ZEBU PODE DISPENSAR A DESCORNA — Vejamos, porém, o reverso da medalha, muito bem focalizado por Villares, técnico dos mais destacados nos assuntos referentes à pecuária de corte, em nosso país. A economia de transporte tem sua razão de ser nos animais que possuem os apêndices cornos dirigidos para fora e para frente, ocupando, por isso, espaço útil nos vagões. O nosso gado de corte todo ele com forte dose de sangue zebu, possui, ao contrário, chifres pequenos, dirigidos para cima ou para trás, não ocupando, por isso, espaço útil.

SALVA-SE O COURO, MAS SE PERDE A CARCASSA... — Os animais, quando descornados, nas lutas, podem trazer sé-

rias consequências sobre a classificação da carcaça nos matadouros ou frigoríficos. O couro não é atingido, mas a compressão pode determinar emagrecimento de tecidos com formação de grandes equimoses. As cabeças de bois machos, serão mais prejudiciais sob o ponto de vista econômico, que as chifradas, que apenas comprometem o couro.

O ARGUMENTO DA DOCILIDADE — A índole do animal, ainda para aquele técnico, é normalmente alterada nos machos não em consequência da operação em si, mas porque, nas criações em que a prática é utilizada, o gado recebe melhor trato, entra em contato mais freqüente com o homem e isto acaba determinando maior docilidade. O que aconselhar? Os próprios criadores deverão escolher, considerando os prós e os contras.

PARA DEPUTADO ISRAEL DIAS NOVAES
ESTADUAL

JORNALISTA PROFISSIONAL
COM
PRESTES MAIA CUNHA BUENO
PELA EFETIVAÇÃO DO REGIME DEMOCRÁTICO

TERRAS ACIDAS: PÓ CALCÁRIO ADUCAL

Tipo A (Calcico) — Tipo B (Magnesiano)
90/95 % de Carbonatos.
GARANTIA DE EMBARQUE EM 30 DIAS
VENDAS: ADUCAL LTDA. — Rua Libero Badaró N.º 92 - 4.º
Fone: 33-9817 — S. PAULO — Fabrica: ITAPEVA — E.F.S.

PRODUÇÃO HIGIENICA DO LEITE

NOVOS TIPOS DE BATATA DOCE ORIUNDOS DE MUTAÇÃO SOMÁTICA

r o aparecimento de
'criação de bezerros
e bezerros aparecem tanto no gado leiteiro
ensivamente — Medidas profiláticas e cura-
as no tratamento dessas molestias

As doenças de criação de bezerros aparecem tanto no gado leiteiro como no gado criado extensivamente — Medidas profiláticas e curativas indicadas no tratamento dessas molestias

As doenças de criação com-
preendem: o Curso Branco, o Pa-
ratifo, a Pneumonia dos bezerros,
a Peste dos pulmões, a Onfalor-
rheite, a Difteria dos bezerros e
a Leishmaniose. As seis primeiras
doenças desta lista são causadas
por bactérias. Tanto o leite
de leite, como o gado criado em
regime extensivo, como é o gado
de corte, estão sujeitos a essas
doenças.

A essa lista de doenças pro-
priamente de criação deve se

acrescida a Anaplasmosa bovina,
doença causada por protozoários
parasitas, molestia de gado adul-
to e que tem se revelado de im-
portância muito maior para os
bezerros do que antigamente se
supunha.

As medidas recomendadas pelos
técnicos do Instituto Biológico,
no combate a essas doenças de
criação, são as seguintes:

a) — vacinar a vaca um mês
antes de dar cria, utilizando-se

espacialmente, em pequenas por-
ções;

f) — não deixar nunca o be-
zerro ficar em currais sujos, mis-
turado com animais maiores. Co-
locá-lo em lugar apropriado,
limpo e seco e ao abrigo das cor-
rentes de vento do lote de bezerros
recém-nascidos;

g) — alimentar o bezerro enu-
treado com leite de melhor qua-
lidade, não dando ao leite mor-
no no balaio, ou deixando-o ma-
mar na ucrúria vaca. Neste ca-

PARTIDO REPUBLICANO

NADA PROMETE, SEMPRE REALIZA

ADIA! VOTEM EM

uma série de três doses de "vacina contra o curo branco", com intervalos de uma semana, ou uma dose única de "vacina contra o paratifo dos bezerros";

b) — não deixar a vaca dar cria em local infectado ou sujo. Proporcionar com antecedência alojamento apropriado para este fim (quarto no estabulo ou pastinho proximo);

c) — acompanhar as diversas fases do nascimento do bezerro, ajudar o parto da vaca se for preciso;

d) — desinfetar o cordão umbilical do bezerro com tintura de iodo, logo depois de nascido, e examiná-lo diariamente até cicatrização completa;

e) — deixar o bezerro com a mãe, pelo menos durante as primeiras duas horas. Caso ele não mamame espontaneamente, administrar o colostro da vaca pela boca.

ou não esgotar completamente o udder da vaca; procurar deixar sempre uma quantidade de leite suficiente para o bezerro não passar fome;

f) — vacinar o bezerro na segunda quinzena de idade, injetando-lhe na nova serie de três doses de "vacina contra o curo branco", com intervalos de uma semana, ou uma dose única de "vacina contra o paratifo dos bezerros";

l) — isolar os bezerros doentes e tratá-los de acordo com o caso: na diarréia — aplicando sulfaguanidina; na pneumonia — sulfatazol ou penicilina; na anaplasmosose — triparflavina; e

contra os carapaceos — pulverizações periódicas de um bom carapaticida, feitas por meio de alguma morna com vapor

OTAVIO CINTRA LEITE
(Diretor da Sociedade Rural Brasileira)

Os agios arrecadados nos leilões de câmbio caem, a sua existência é uma triste realidade. É dinheiro depositado no Banco do Brasil pelo pretendente importador. É o valor excedente que o importador de mercadorias está disposto a pagar, e que o Banco do Brasil se compromete a vender-lhe por Cr\$ 18,78.

O fato desse dinheiro depositado ser incorporado no encalhe bancário, e entrar no giro dos negócios do Banco, não implica no seu desaparecimento. Ele fica fazendo parte das contas de depósitos, de responsabilidade do Banco e pelas quais respondem as contas do seu ativo; entra para o Devedor e para a escrituração do Banco mas não deixa de existir. Se o banco criar meios de pagamento, com as suas aberturas de crédito, o financiamento é crédito bancário.

O crédito é função da organização. Verifica-se muitas vezes, que o capital de um banco está todo ele, ou quase todo, investido no valor dos predios que ocupa. E no entanto, esse banco pode girar com bilhões de cruzeros. Os seus recursos de-

A questão de se saber quem desembolsa a importância dos pagamentos, se é a importação ou se a exportação, é irrelevante: os pagamentos são pagos por toda a Nação brasileira, pois que são os frutos da desorganização financeira do país. O importante é constatar-se que são pagos irregularmente, por força de uma resolução n.º 76 da SUMOC, que obriga todos os bancos e demais empresas a pagar os seus créditos, mas não ao poder público que não consegue nem pagar por eles nem justo preço.

O conflito está muito bem caracterizado, pois que o justo preço do dólar é maior do que o preço pago pelo governo, tanto que os compradores pagam agio

AL - CORAÇÃO

nos ouvidos, formigamento
cansaço, peso no estômago,
ção e dores no peito.

**PARA DIAGNOSTICO E
O EFICAZ**

ospia - Cr\$ 60,00

APARECIDA

QUAD CHAMMAS

— SALAS 1 A 5 —
32-9279.

E 14 AS 19 HORAS

Conjunto estirado
modelo "1954"
EM TECIDO FEITO À MÃO
3 PEÇAS: 1 SOFÁ - 2 POLTRONAS
DE CR\$ 300,00 POR CR\$ 6450,00

MESA DE CENTRO
DE MARFIM OU ALENÇOUR
DE CR\$ 460,00 POR CR\$ 580,00

Também
peças avul

II MOVEIS PASCHOAL BIANCO

**Serviço informativo
do SESC**

avés da Rádio "9 de Julho", transmitido todos os domingos a partir de hoje, às 11 horas e 13,30, o programa "Serviço Informativo do SBSC", que é um noticiário sobre as atividades do Serviço Social do Comércio, cujo objetivo é promover e manter em contato os comerciantes das famílias, através da prestação de serviços do seu interesse no sentido de facilitar o desenvolvimento de sua atividade profissional e social.

Encerrando o programa de hoje, a Rádio "9 de Julho", falou o sr. Carlos V. de Lacerda, sr. membro do Conselho do Serviço Social do Comércio, que não Paulo é presidido pelo sr. Roberto Vidigal.

faça um sacrifício, economizando eletricidade, para que São Paulo não seja sacrificado!

o argumento mais fraco, encontra uma arbitrariedade no governo e a sua ilegalidade. Há outro argumento mais forte. Constitui um erro de técnica econômica e enorme capotagem da importância dos meios. Isso representa uma porcentagem exagerada de capitalização do valor da nossa produção. A continuidade dessa capitalização é tecnicamente impossível, pois que atingiria um nível de supercapitalização tal que o valor da nossa produção que ocasionaria uma grande crise na economia do país.

O próprio governo lá afirma que o Brasil estava sofrendo uma crise de crescimento econômico rápido. E o que é isso? É crescimento sem a capacidade desproporcionada da produção em detrimento do consumo?

o governo está fazendo uma jogada dentro da inflação. Está inflacionando os capitais, os salários em proveito próprio, enquanto a inflação monetária prossegue na sua marcha voraz. O governo se torna um super capitalista, mas não está destruindo a nossa economia em nome do bem co-

Instalação solene, hoje, dos Congressos Panamericano e Sul-americano de Pediatria

O governador presidirá a cerimonia — Pronunciará a conferencia inaugural o prof. Carlos Prado — A importancia do certame

Com a participação dos representantes das três Américas, num total superior a setecentos congressistas, instalam-se hoje, no auditório do Hotel Intercontinental, o Congresso Pan-Americano e Sul-Americano de Pediatria e a Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, realizações integradas da comemoração do 50º Centenário da Fundação de nossa cidade.

A realização em apreço, mais importante levada a efeito em nosso país até hoje, constituirá sem dúvida, um acontecimento na história da medicina tropical do Brasil e das três Américas. Iminentes professores, abnegados pesquisadores e modestos médicos de pequena cidade do interior, estarão em contato durante os oito dias de realização desta conferência com a realização da mesma com a realização da cerimônia inaugural, à qual comparecerão altas autoridades do Estado e da Nação.

Às 17 horas, no Esplanada Hotel será oferecido um coquetel aos congressistas pelo Laboratório Silva Araujo-Roussel.

CONFERENCIA DO DR. CARLOS PRADO

A's 20 horas, com a presença

va em oportunos e atalazados debates sobre todos os principais problemas que afligem a infância, para daí tirarem conclusões práticas e estabelecerem diretrizes que possam servir de guia para o trabalho a ser desenvolvido no futuro. As agendas das três realizações ricas em debates sobre assuntos que mais pertencem à medicina da infância, serão:

CONGRESSO SUL-AMERICANO
Igualmente importante e aborrecido, este encontro, que será o III e IV Congresso Sul-Americano, simultaneamente realizado com os demais conclave. Apresentará-se igualmente três temas de interesse a todos os limitados por temas livres. Os temas

do governador do Estado será proferida uma conferência pelo professor Dr. Prádo presidente do Congresso, e o Dr. Prádo oficial: "A Mortalidade Infantil".

A conferência em apreço será lida com a colaboração de um filme sobre a puericultura no Estado de São Paulo.

ção sejam a prioridade nacional. O problema da destruição nos países latino-americanos, a tuberculose, a cirurgia no lactente, o problema do uso dos antibióticos, focalizarão em mesas redondas, debates em plenários e conferências, todo um mundo de temas e esclarecimentos dependendo da qualidade dos

oficiais são os seguintes: — Fatores que determinam o baixo índice pondero-estatural médio da criança americana — A Cirose hepática na criança — Mortalidade Infantil na América do Sul.

JORNAL DO BRASIL
DE FERTILIDADE E FEMINILIDADE

FILMOTECNA DO MUSEU DE ARTE MODERNA

Começa neste mês a nova programação da Filmoteca, que se prolongará até dezembro. Serão apresentadas 12 produções estrangeiras por semana. As terças e sábados serão

Compartilhará a VIII Jornada Brasileira de Pediatria um único tema oficial, ou seja "Mortalidade Infantil", assunto do maior interesse para a nossa medicina e a própria nação. Entretanto, nada menos do que nove temas, todos a serem levados a efeito, comportando os seguintes temas: Bacterias para prematuros - Profilaxia do tétano neonatorum pela vacinação materna - Imuni-

PARTIDO REPUBLICANO



**NADA
PROMETE,
SEMPRE
REALIZA**

PARA DEPUTADO ESTADUAL, VOTEM EM

ALFREDO FARHAT

INDUSTRIAS RURAIS
VEGETAIS USADOS NA ELABORAÇÃO DO
VERMUTES
G. PADILHA CAVALCANTI
Engenheiro Agrônomo

Dentre as matas primas tucanas na elaboração de vermutes, os condimentos vegetais constituem um dos elementos mais importantes; deles dependem, em grande parte, as qualidades do produto final, principalmente a uniformidade de odor e sabor, principal característica de determinadas marcas de vermutes mundialmente famosas. É interessante notar que, nestes produtos, os ingredientes empregados são, em geral, de origem pequena, ao contrário do que pensam certos fabricantes, que procuram complicar as suas "fórmulas secretas", empregando exagerado numero de plantas. O resultado disto é que ao invés de um produto uniforme, resultam produtos diversos em cada partida, pois se torna difícil controlar a qualidade e a quantidade de grande numero de plantas, além da natural dificuldade de obtenção de uma amostra representativa. Seguem a seguir, alguns exemplos:

Thalictrum verum (1 anisatum) *anisatum* I. parviflorum; Cardamomo - *Elettaria cardamomum* (Amomum cardamomum); Coentro - *Coriandrum sativum*; Fânula - *Trigonotis foeniculacea*; Tonka - *Dipteryx odorata*; Laranja amarga - *Citrus aurantium* var. amara; Noz moscada - *Mysticis fragans*.

RAIZES DE: Angelica - *Angelica archangelica*; Celim - *Galium officinale*; Gengibre - *Zingiber officinale*; Anis - *Anisum vulgare*; Camphora - *Cinnamomum camphora*; Canela - *Cinnamomum ceylanicum*; Casca de laranja - *Citrus aurantium* var. amara; Quina - *Cinchona*.

PLANTAS, SUMIDADES OU FOLHAS DE: Alecrim - Rosma-

rhus officinalis; Alfazema - Lavandula vera; Cardo Santo - Cardus benedictus; Carvalhinha ou Camedris - Tenucrum chamaedrys; Contaura Menor - Erythraea centaurium; Erva cidreira - Citrardium fracticum; Erva de ditamno - Dictamnus albus; Hissopo - Hyssopus officinalis; Manjerona - Origanum majorana; Orilgano - Origanum vulgare; Salsa - Thymus hortensis; Tomilho - Satureia vulgaris; Veronica

FLORES DE Absinto - *Artemisia absinthium*; Acafrão - *Crocus sativus*; Camomila romana - *Anthemim nobilis*; Cravo da Índia - *Eugenia caryophyllata* (*Caryophyllata aromaticus*); Mil-Folhas ou Aquileia - *Achillea napellus*; Saubugreiro ou Salsaparrilha - *Salvia sclarea*; Salvia - *Salvia officinalis*.

FRUTOS OU SEMENTES DE: Angostura - *Cuscuta angustura*; Anis - *Pimpinella anisum* (*Anisum vulgare*); Anis estrelado -

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

MARABÁ	Marujo Por Acaso — Nacional com o comico Anito — Livre — As 13,30, 15,15, 17,00, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.
Rita	Enredo Sinistro — Com Wayne Morris e Paul Fix — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
Rita	Marujo Por Acaso — Nacional com Heloisa Helena — Livre — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
NORMANDE	2.ª semana de: Companheiras da Noite — Com Françoise Arnoul — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 13,45, 15,50, 17,55, 20,00 e 22,05 horas.
REPUBLICA	3.ª semana de: Príncipe Valente — Cinemascope — Com James Mason — Proib. 10 anos — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,05 horas.
PLAZA	3.ª semana de: Príncipe Valente — Cinemascope, com James Mason — Proib. 10 anos — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,05 horas.
MONARK	Marujo Por Acaso — Nacional com Roberto Duval — Livre — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PHENIX	Marujo Por Acaso — Nacional com Afonso Stuart — Livre — Desde às 14 horas.
RADAR	Marujo Por Acaso — Nacional com Heloisa Helena — Livre — Desde às 14 horas.
ITAMARATI	Marujo Por Acaso — Nacional com o comico Anito — Livre — Desde às 14 horas.
LINS	Fechado — Acha-se em fase final as reformas em todo o seu interior, devendo reabrir-se breve.
TROPICAL	Marujo Por Acaso — Nacional com Lia Mara — A Dominadora — Livre — Desde às 14 horas.
GLORIA	Marujo Por Acaso — Nacional com Roberto Duval — Tortura do Silêncio — As 14 e 17,45 horas.
SAVOY	Marujo Por Acaso — Nacional com Heloisa Helena — A Almas do Destino — As 13,50 e 17,30 horas.
HOLLYWOOD	Marujo Por Acaso — Nacional com Afonso Stuart — O Mata Sete — Desde às 13,50 horas.
SÃO JORGE	Marujo Por Acaso — Nacional com Lia Mara — Tortura do Silêncio — As 14 e 17,30 horas.
SAMMARONE	Marujo Por Acaso — Nacional com Roberto Duval — Freddie e Margie — As 14 e 19 horas.
BRAZ POLITEAMA	Marujo Por Acaso — Nacional com Heloisa Helena — Faria no Congo — Desde às 14 horas.
ICARAI	Marujo Por Acaso — Nacional com Afonso Stuart — Minha Filha — Livre — As 14 e 17,35 horas.
RECREIO	Marujo Por Acaso — Nacional com Roberto Duval — Segredo do Estado — As 14 e 19 horas.
STA. HELENA	Minha Espada Minha Lei — Com Errol Flynn — Escena do Diabo — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 10 horas.
PEDRO II	Quando a Mulher se Atrave — Com John Wayne — Aguenta Firme Isidoro — Proib. 10 anos — Desde às 9,30 horas.
ROXY	Romance de Amor — Com Rossano Brazzi — Princesa Bohemia — Atual. Campos — Nacional — Desde às 13,40 horas.
REX	Romance de Amor — Com Rossano Brazzi — Código de Guerreiros — Cine Not. Nac. As 13,40, 17,50 e 21 hs.
IBIS	Julio Cesar — Com James Mason — Bendito Escandalo — Esp. em Marcha. Nac. As 13,40 e 18,30 hs.
OBEDAN	Tormento — Com Amedeo Nazzari — Bando de Renegados — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha. Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.
IDEAL	A Louca — Com Libertad Lamarque — Bonzo no Colegio — Proib. 10 anos — Rev. Esportiva — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.
S. LUIZ	Mulher Tentada — Com Amedeo Nazzari — Fronteira da Morte — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.
VITORIA	Agua Raza — Nunca é Tarde — Com Loreta Young — O Tigre dos Mares — Proib. 10 anos — J. da Têla — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.
TUCURUVI	Uma Aventura na Índia — Com Alan Ladd — Odalisco das Arábias — Proib. 10 anos — Esp. na Têla — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.
BAGDA'	Terra de Inferno — Com Joan Leslie — O Promotor de Encenacao — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 18,40 horas.
JUSSARA	A Idade do Amor — Com Aldo Fabrizi e Mariana — Var. na Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
CAIRO	O Ladrão de Veneza — Com Maria Montez — Mundo Estranho — Marcha da Vida — Nacional — Desde às 9 horas.
CINEMUNDI	Ver Napoles... e Morder — Com Giana M. Canale — Robin Hood, o Justiciero — V. Fluminense — Nacional — Desde às 9 horas.
CANDELARIA	Prisioneiros na Mongolia — Com Don Taylor — Doce Inocencia — Not. da Semana — Nacional — As 14 e 18 horas.
JOA'	Felício Branco — Com Susan Hayward — Sinfonia Eterna — Jornal da Têla — Nac. Desde às 14 horas.
RIALTO	Crê Em Mim Amor — Com Deborah Kerr — Rainha Virgem — Res. da Semana. Nac. Desde às 13,45.
IMPERIAL	Bendito Escandalo — Com Sally Forrest — Historia de Tres Amores — Rep. da Têla — Nacional — Desde às 13,30 horas.
COLONIAL	Movgii, o Menino Leão — Com Sabú — A Serela e o Saldio — Desde às 13,30 horas.
S. JOSE'	Escena do Diabo — Com Vera Ralston — Dois Calprias Ladinos — Atual. Atlantida. Nac. As 13,30 e 19 hs.
V. MARIA	Os Turbulentos — Com Wanda Hendrix — Rio da Aventura — Atual. em Revista — Nacional — As 14 e 18 horas.

SUAS MÃOS CALORAS QUE CONSTRUÍRAM UM IMPÉRIO NAS SELVAS, JAMAIS HAVIAM TOCADO NUM CORPO DE MULHER!

A SELVA NUA

TECHNICOLOR

VOCE ASSISTIRÁ UMA DAS CENAS MAIS HORRENDAS DO CINEMA!

ELEANOR PARKER
CHARLTON HESTON

DIREÇÃO DE BYRON HASKIN IMP. ATE 14 ANOS

Este filme não será exibido em Cinemas albeios ao Circuito Serrador, durante 100 dias

AMANHÃ	ART PALACIO	CLIMAX	ANCHIETA	JOIA	NACIONAL
ROSA RIO	ROSARIO	ISMIRALDA	MAJESTIC	S. PEDRO	BRASIL
ARLEQUIM	UNIVERSO	PIRATININGA	CRUZEIRO	SCAETANO	
LIBERDADE	JUPITER	PARIS	MARACANA	CINEMAR	

UMA PAGINA SENTIMENTAL DA VIDA, VIVIDA EM SÃO PAULO.

SONIA MARIA DORCE

A MENINA PRODIGIO

a Queridinha DO MEU BAIRRO

NO PALCO AMANHÃ ÀS 19H E 20H45. SONIA MARIA DORCE, REVELANDO O SEU TALENTO DE ATUANTE.

AMANHÃ: "BANDIRANTE" JOIA "SCAETANO" ESTRELA "4ª FEIRA" "SERRAVALLE"

HOJE

Meio Dia, 2, 4, 6, 8, 10 horas

RIO GIGAS LEBRON (1000) 2, 4, 6, 8, 10hs.

GREER GARSON WALTER PIDGEON Technicolor

O Marido de Mamãe

NO PROGRAMA TOM & JERRY SCANDAL AT SCOURI PROGRAMA LIVRE

VEJA SEUS FILMES NA TELA PANORAMICA

HOJE FESTIVAL TOM & JERRY Sessões de 9 h. e 10,30 hs.

CINE STAR

A PARTIR DAS 14 HORAS

PIER ANGELO ETHEL BARRYMORE LESLIE CARON KIKI DOUGLAS FARLEY GRANGER JAMES MASON AGNES MOOREHEAD MOIRA SHEARER

DE TRES AMORES

VEJA SEUS FILMES NA TELA PANORAMICA

STA. INES	O Falcão Dourado — Com Rhonda Fleming — O Preço da Esperança — Esp. na Têla — Nacional — As 14 e 19,30 horas.
MODERNO	Não Me Diga Adeus — Nacional com Anselmo Duarte — La Camparista — As 13,30 e 19 horas.
FATIMA	Os Mal Encarados — Com John Hodiack — Os Covardes Não Vivem — Atual. Atlantida — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.
STA. ISABEL	Violetas Imperiais — Com Carmen Sevilla — Suzana e o Presidente — Not. da Têla — Nacional — As 14 e 18,30 horas.
V. PRUDENTE	Violetas Imperiais — Com Carmen Sevilla — O Sabre e a Fleixa — Atual. Atlantida — Nacional — Desde às 13,30 horas.
CLIPPER	Última Chance — Com Linda Darnell — Rainha das Rainhas — Esp. na Têla — Nac. As 14 e 19.
ELDORADO	Terra do Inferno — Com Joan Leslie — Marcha Triunfal — Esp. na Têla. Nac. As 13,30 e 18,30 hs.
S. MIGUEL	Gigantes em Fúria — Com Yvonne de Carlo — Monstro de Um Mundo Perdido — J. da Têla — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.
PAX	João Gangorra — Nacional com Graça Mello — Tormenta de Palácios — As 14 e 19 horas.
ITAIM	Prime Malandro — Com Forrest Tucker — A Canção do Sheik — Band. da Têla — Nac. As 14 e 19 hs.
MARAJA'	(Sto. Amaro) — Ao Sul de Sumatra — Com Jeff Chandler e Susan Ball — Band. da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.
S. FRANCISCO	(Sto. Aro) — O Monstro do Mar — Com Paula Raymond — Duas Mulheres é Demais — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.
MARCONI	Spartaco — Com Massimo Girotti — 24 Horas na Vida de Uma Mulher — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.
STAR	A Historia de Tres Amores — Com James Mason e Pier Angeli — Not. da Semana — Nacional — Desde às 14 horas.
SOBERANO	Abeti & Costello Perdidos no Alasca — Revolta dos Peles Vermelhas — Var. Campos — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.
CATUMBI	Missão Perigosa em Trieste — Com Tyrone Power — Casa Comida e Carinho — Rep. Campos — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.
MARINGA'	Cacique Branco — Com Johnny Weissmuller — A Rua do Delfim Verde — Not. da Têla — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.
CACIQUE	(Carlos de Campos) — A Lei do Chicote — Com Maureen O'Hara — A Noite Sonhamos — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19,30 horas.
IP. PALACIO	Partera Negra — Com Arlene Dahl — A Cigana me Enganou — Band. da Têla. As 14 e 18,45 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Variedades com Julio Lucas, Nelson Dias, Andorys e Piolin e Pinetti — 2.ª parte a comedia de O. Viana: "Vou Me Casar Outra Vez" — As 15,30 e 20,30 hs.



"PÃO, AMOR E FANTASIA" — Estreará amanhã, no cine Opera e circuito, o filme "Pão, Amor e Fantasia", estrelado por Gina Lollobrigida e Vittorio De Sica, película já apresentada no recente Festival de Cinema de São Paulo e que obteve varios premios em festivais europeos.

CINEMA

"A IDADE DO AMOR" — "CAMINHE PARA LESTE"

Tivemos alguns bons cartazes na semana finda, como "A Idade do Amor", no Jussara, e "Caminhe Para Leste", no Bandeirantes, apresentando qualidades apreciáveis de espetáculos que os destacaram dos demais lançamentos. "A Idade do Amor", co-produção franco-italiana, estrelada por Marina Vlady e Pierre Michel Beck, focaliza uma historia de amor entre dois adolescentes visto mais pelo lado social do que pelo romântico. E que os dois jovens tiveram infancia sem o afeto dos pais, e não se mostram preparados para enfrentar a vida adulta, buscando, assim, um refugio no amor que os entrelaça. O rapaz, de quinze anos e ainda na escola, não encontra amor em seus pais, preocupados mais com seus proprios problemas do que com as necessidades de afeto do filho, para quem são quase estranhos. Já a mocinha tem um pai mais amoroso e compreensivo, mas que nem sempre pode estar a seu lado, dada sua estranha profissão, de ladrão, que o mantém preso periodicamente. São, assim, duas criaturas desajustadas e que sentem, mais que quaisquer outras, a falta de amor e de atenção dos pais. Encontrando-se, apaixonam-se e vivem seu proprio romance, um amor que, embora inocente, logo revela seus frutos, precipitando a solução do problema. Como se vê, o tema é sugestivo, sendo abordado com inteligência e sinceridade, de maneira a proporcionar ao publico um espetáculo sempre interessante, que serve como brado de alerta a muitos pais que se descuidam dos filhos, julgando que apenas educando-os em bons collegios já é o suficiente. Os jovens, incarnados por Marina Vlady e Pierre Michel Beck, realizam um esplêndido trabalho, convincente em todos os seus aspectos e que marca o ponto alto do filme. No "supporting cast" temos duas admiráveis atuações de Aldo Fabrizi e Fernand Gravey, como os pais responsáveis pela desorientação dos filhos. Fabrizi, vivendo o papel a que poderíamos chamar de bom ladrão, está insuperável, dominando as atenções gerais quando está em cena. Faz rir e também comove, como poucos artistas conseguiram. E Gravey, que deixou a pele de galã para viver um papel de homem mau, desempenha-se também com grandes meritos. O filme constitui um espetáculo de muitos atrativos, recomendável a qualquer publico.

"Caminhe Para Leste" traz o nome de Louis de Rochemont na produção, o que constitui, por si, um fator de confiança na honestidade da realização. Focalizando um episodio verídico, ocorrido em torno do combate à espionagem sovietica nos Estados Unidos, "Caminhe Para Leste" não apresenta, todavia, o mesmo padrão de segurança e o mesmo interesse contidos nas produções que firmaram o nome de Rochemont entre os melhores cultores dos semi-documentários em Hollywood, notadamente por "O Mistério da rua 82", "13, rue Madeleine" e "Boomerang". O começo deste filme é um pouco obscuro, com o espectador confundido com as cenas exibidas e as palavras do narrador, historiando o episodio. Com o suceder das cenas, a situação se vai aclarando, até que se tem a saber quem fez a denuncia que levou o FBI a descobrir toda a trama.

Além disso, não fica suficientemente esclarecida a posição do sujeito que primeiro aparece na tela, recebendo um jornal no banco do jardim, trocando de lugar no navio e depois surgindo naquela amplo salão em conversa com uma loura.

Esse tipo, um tanto parecido com o outro (Martin) que foi retido no navio, parece não ter situação definida na historia, embora no inicio se lhe dê muita importância. Embora pequenos esses detalhes, para um semidocumentário como "Caminhe Para Leste" são de importância vital e, emborçados ou confusos como se apresentam, só prejudicam o filme. De um modo geral, entretanto, o espetáculo é bom, satisfazendo razoavelmente o espectador comum, mas deixando algo a desejar ao apreciador mais exigente do genero.

EXIBIÇÕES NO MUSEU DE ARTE

Encerrando o ciclo das "sessões funebres", dedicadas aos filmes destinados à destruição, o Museu de Arte de São Paulo apresentará hoje, às 17 horas, os filmes:

"Amantes Eternos" ("La chartruse de Parma"), baseado na obra de Stendhal, dirigido por Christian-Jaque, com Gerard Philipe, Louis Salou, Maria Casares, Renée Faure, Louis Seigner, e

"Um Janque na Italia" ("Un Americano in vacanza"), dirigido por Luigi Zampa e interpretado por Andrea Checchi, Paolo Stoppa, Leonardo Cortese e Adolfo Celli.

CONCLUIDO "OS TRÊS LADRÕES"

O diretor Lionello De Felice (o realizador de "A idade do amor") ultimou a filmagem de "I tre ladri" (Os três ladrões), baseado no romance de Umberto Notari. A película conta a historia de três ladrões, de uma mulher que engana o marido e de um erro judiciário. O filme, que constitui mais uma co-produção italo-francesa, foi realizado em nove semanas, os interiores nos estúdios da Titanus e os exteriores em Roma e arredores. Essa produção Rizzoli-Francia-France London Film tem como interpretes, Totò, Simone Simon, Jean-Claude Pascal, Giovanna Riento, Camillo Pilotto, Lauro Rionzo, Samille Pilotto, Lauro Gazzolo, Carletto Spolito, Memo Carotenuto, Bice Valori, Laura Gore e outros. (U.I.F.)

FILME SOBRE ELEFANTES

LONDRES, (B. N. S.) — O coronel James Williams, que trabalhou durante muitos anos na Birmania, e foi apelidado "Elefante Bill", por seu conhecimento e destreza em lidar com elefantes, será o assessor e treinador na filmagem da película britânica baseada em suas duas obras "Elephant Bill" e "Bandoola".

O coronel Williams acaba de regressar de uma viagem ao Extremo Oriente, durante a qual permaneceu algum tempo em Tailândia e Ceilão procurando lugares apropriados para as cenas da película e elefantes que sirvam para esse fim. Viu, finalmente, que Ceilão oferecia as vantagens exigidas.

A filmagem será iniciada no proximo ano pela J. Arthur Rank Organization sob a direção de Paul Bosckin.

CASOU-SE JULIETA

A jovem inglesa de dezoito anos, Susan Shental, que o diretor Renato Castellani descobriu num restaurante de Londres e lançou sensacionalmente no cinema, confiando-lhe o papel de Julieta em seu filme colorido "Julieta e Romeu", inspirado na tragedia de Shakespeare, casou-se em Old Brampton (Inglaterra) com seu patrio Philip Lovell. A viagem de nupcias realizou-se, como não podia deixar de ser, a Italia, onde a jovem Julieta conheceu, durante a filmagem, o seu feliz Romeu. (U.I.F.)

MUDANÇA OBRIGATORIA DE TITULO

Em consequência de uma sentença do tribunal de Roma, deverá ser mudado o titulo do filme "Il sole negli occhi" (O sol nos olhos), dirigido por Antonio Pietrangeli e apresentado na seleçao oficial italiana para o Festival de São Paulo. A decisão do tribunal foi tomada a instancias do autor teatral Giovanni Cenazio, o qual, há trinta anos, escreveu uma comedia intitulada, justamente, "Il sole negli occhi". O filme, assim, passará a chamar-se com o nome da sua personagem principal: "Celestina". (U. I. F.)

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA	A Princesa e o Flebeu — Paramount — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.
ART-PALACIO	(Têla Panorâmica) — A Carga dos Lances — Columbia — Technicolor — Proib. 10 anos — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
BANDEIRANTES	Caminhe Para Leste — Proib. 10 anos — Columbia — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22,15 horas.
OPERA	Puccini — Technicolor — Art Films — Um pioneiro da grande ind. do Brasil — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.
BROADWAY	Um Dia de Vida — Columbia — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PARATODOS	Moulin Rouge — United — Proib. 10 anos — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.
ROSARIO	A Carga dos Lances — Technicolor — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
ALHAMBRA	A Princesa e o Flebeu — Paramount — J. Têla, 54x27 — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.
S. BENTO	Marcado Para Morrer — Manada Selvagem — Proib. 10 anos — Tambores Felicitos — Série — Res. Semana, 54x28 — Desde 10 horas.
ESMERALDA	(Têla Panorâmica) — Idade do Amor — França Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.
MAJESTIC	(Têla Panorâmica) — Idade do Amor — França Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.
CRUZEIRO	A Carga dos Lances — Technicolor — Proib. 10 anos — Minha Pobre Mãe Querida — Not. Semana, 54x25 — Desde 14 horas.
ARLEQUIM	(Têla Panorâmica) — Idade do Amor — França Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.
PARAMOUNT	Moulin Rouge — United — Proib. 10 anos — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.
JOIA	Idade do Amor — França Films — S. Paulo 1952 — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.
LIBERDADE	A Princesa e o Flebeu — Paramount — J. Têla, 54x22 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.
NACIONAL	(Têla Panorâmica) — A Carga dos Lances — Technicolor — Proib. 10 anos — A Renegada — J. da Têla, 54x26 — Desde 13,50 horas.
STA. CECILIA	A Princesa e o Flebeu — Paramount — Esp. Têla, 54x24 — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 hs.
S. PEDRO	Só a tarde: Guerreiros do Sol — A tarde e a noite: Caminhe Para Leste — Proib. 10 anos — Só a noite: Palácio Desnuda — Proib. 14 anos — As 13,45 e 18,25 horas.
UNIVERSO	(Têla Panorâmica) — A Carga dos Lances — Technicolor — Proib. 10 anos — Minha Pobre Mãe Querida — Desde 14 horas.
PIRATININGA	(Têla Panorâmica) — Idade do Amor — Aldo Fabrizi — Coração de Mulher — Proib. 18 anos — Desde 13,50 horas.
BRASIL	A Carga dos Lances — Technicolor — Proib. 10 anos — A Renegada — Desde 14 horas.
CLIMAX	Idade do Amor — França Films — Brasil na Têla, 23 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.
RIVIERA	(Têla Panorâmica) — A Carga dos Lances — Technicolor — Columbia — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ANCHIETA	(Têla Panorâmica). Só a tarde: Prova de Fogo — A tarde e a noite: O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — As 14, 18, 20 e 22 horas.
ROMA	(Têla Panorâmica) — A tarde e a noite: Puccini — Technicolor — A tarde: O Menino e a Mula — As 18, 20 e 22 horas.
JUPITER	O Canaceiro — Proib. 14 anos — Vera Cruz — Os Mal Encarados — Desde 14 horas.
PARIS	(Têla Panorâmica) — A Carga dos Lances — Technicolor — Proib. 10 anos — Escravos da Babilônia — C. Atual. 54x24 — As 13,50 e 19 horas.
LUX	Caminhe Para Leste — Proib. 10 anos — Os Turbulentos — J. Têla, 54x25 — As 13,50 e 18,50 horas.
S. CAETANO	A Princesa e o Flebeu — Raposa da Fronteira — Proib. 10 anos — As 13,40 e 18,30 horas.
MARACANA	A Carga dos Lances — Proib. 10 anos — Technicolor — Rebelião de Bravos — Desde 14,15 horas.
ESTRELA	A Princesa e o Flebeu — De Tanga e de Sarong — As 13,30 e 18,30 horas.
S. SEBASTIAO	A Princesa e o Flebeu — Cleopatra — Proib. 10 anos — As 13,25 e 18 horas.
EXCELSIOR	A Princesa e o Flebeu — Cleopatra — Proib. 10 anos — Res. Semana, 54x24 — As 13,25 e 18 horas.
FIQUERI	A Princesa e o Flebeu — Tigre dos Mares — Proib. 10 anos — As 13,45 e 18,45 horas.
CINEMAR	(Sto. Amaro) — A Carga dos Lances — Technicolor — Proib. 10 anos — Coração de Mãe — Res. Semana, 54x21 — As 14 e 19 horas.
VITORIA	(S. Caetano do Sul) — A Princesa e o Flebeu — Mistério da Casa Grande — Nacional — As 14 e 19 hs.
CARLOS GOMES	(Sto. André) — A Princesa e o Flebeu — Paramount — As 14 e 19 horas.
LAPENNA	(S. Miguel Paulista) — Têla Panorâmica — A Princesa e o Flebeu — Morrendo de Medo — C. Atual. 54x21 — As 13,30 e 18,10 horas.
METRO	Melo dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — O Marido de Mamãe — Technicolor — Têla Panorâmica.

UM ROMANCE ENCANTADOR E ALEGRE, ONDE AS MULHERES SE PAZAM POR UMA FADA!

GINA LOLLOBRIGIDA

UMA "MARTINA SCHLAGER" DO FOCADO.

VITTORIO DE SICA

O MARCHEL DOS CARABINIEROS, HOMEM MADURO CAÍDO PELO "BROTINO"

PÃO, AMOR e FANTASIA

UM SUCESSO DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE SÃO PAULO!

O FILME QUE CONSAGROU GINA LOLLOBRIGIDA COMO A MELHOR ATOR DO CINEMA ITALIANO

PREMIADO NOS FESTIVALS DE LOCARNO, BERLIM, PRAGUE E GINNESE

AMANHÃ: "OPERA", "BROADWAY", "MAJESTIC", "ARLEQUIM", "S. CECILIA", "LIBERDADE", "RIVIERA", "ANCHIETA", "UNIVERSO", "CRUZEIRO", "CLIMAX", "PARIS", "JUPITER", "ESTRELA", "NACIONAL", "MARACANA", "ROMA", "PIRATININGA", "BRASIL", "PIRANGA", "ART-PALACIO", "BANDIRANTES", "OPERA", "BROADWAY", "MAJESTIC", "ARLEQUIM", "S. CECILIA", "LIBERDADE", "RIVIERA", "ANCHIETA", "UNIVERSO", "CRUZEIRO", "CLIMAX", "PARIS", "JUPITER", "ESTRELA", "NACIONAL", "MARACANA", "ROMA", "PIRATININGA", "BRASIL", "PIRANGA", "ART-PALACIO", "BANDIRANTES", "OPERA", "BROADWAY", "MAJESTIC", "ARLEQUIM", "S. CECILIA", "LIBERDADE", "RIVIERA", "ANCHIETA", "UNIVERSO", "CRUZEIRO", "CLIMAX", "PARIS", "JUPITER", "ESTRELA", "NACIONAL", "MARACANA", "ROMA", "PIRATININGA", "BRASIL", "PIRANGA", "ART-PALACIO", "BANDIRANTES", "OPERA", "BROADWAY", "MAJESTIC", "ARLEQUIM", "S. CECILIA", "LIBERDADE", "RIVIERA", "ANCHIETA", "UNIVERSO", "CRUZEIRO", "CLIMAX", "PARIS", "JUPITER", "ESTRELA", "NACIONAL", "MARACANA", "ROMA", "PIRATININGA", "BRASIL", "PIRANGA", "ART-PALACIO", "BANDIRANTES", "OPERA", "BROADWAY", "MAJESTIC", "ARLEQUIM", "S. CECILIA", "LIBERDADE", "RIVIERA", "ANCHIETA", "UNIVERSO", "CRUZEIRO", "CLIMAX", "PARIS", "JUPITER", "ESTRELA", "NACIONAL", "MARACANA", "ROMA", "PIRATININGA", "BRASIL", "PIRANGA", "ART-PALACIO", "BANDIRANTES", "OPERA", "BROADWAY", "MAJESTIC", "ARLEQUIM", "S. CECILIA", "LIBERDADE", "RIVIERA", "ANCHIETA", "UNIVERSO", "CRUZEIRO", "CLIMAX", "PARIS", "JUPITER", "ESTRELA", "NACIONAL", "MARACANA", "ROMA", "PIRATININGA", "BRASIL", "PIRANGA", "ART-PALACIO", "BANDIRANTES", "OPERA", "BROADWAY", "MAJESTIC", "ARLEQUIM", "S. CECILIA", "LIBERDADE", "RIVIERA", "ANCHIETA", "UNIVERSO", "CRUZEIRO", "CLIMAX", "PARIS", "JUPITER", "ESTRELA", "NACIONAL", "MARACANA", "ROMA", "PIRATININGA", "BRASIL", "PIRANGA", "ART-PALACIO", "BANDIRANTES", "OPERA", "BROADWAY", "MAJESTIC", "ARLEQUIM", "S. CECILIA", "LIBERDADE", "RIVIERA", "ANCHIETA", "UNIVERSO", "CRUZEIRO", "CLIMAX", "PARIS", "JUPITER", "ESTRELA", "NACIONAL", "MARACANA", "ROMA", "PIRATININGA", "BRASIL", "PIRANGA", "ART-PALACIO", "BANDIRANTES", "OPERA", "BROADWAY", "MAJESTIC", "ARLEQUIM", "S. CECILIA", "LIBERDADE", "RIVIERA", "ANCHIETA", "UNIVERSO", "CRUZEIRO", "CLIMAX", "PARIS", "JUPITER", "ESTRELA", "NACIONAL", "MARACANA", "ROMA", "PIRATININGA", "BRASIL", "PIRANGA", "ART-PALACIO", "BANDIRANTES", "OPERA", "BROADWAY", "MAJESTIC", "ARLEQUIM", "S. CECILIA", "LIBERDADE", "RIVIERA", "ANCHIETA", "UNIVERSO", "CRUZEIRO", "CLIMAX", "PARIS", "JUPITER", "ESTRELA", "NACIONAL", "MARACANA", "ROMA", "PIRATININGA", "BRASIL", "PIRANGA", "ART-PALACIO", "BANDIRANTES", "OPERA", "BROADWAY", "MAJESTIC", "ARLEQUIM", "S. CECILIA", "LIBERDADE", "RIVIERA", "ANCHIETA", "UNIVERSO", "CRUZEIRO", "CLIMAX", "PARIS", "JUPITER", "ESTRELA", "NACIONAL", "MARACANA", "ROMA", "PIRATININGA", "BRASIL", "PIRANGA", "ART-PALACIO", "BANDIRANTES", "OPERA", "BROADWAY", "MAJESTIC", "ARLEQUIM", "S. CECILIA", "LIBERDADE", "RIVIERA", "ANCHIETA", "UNIVERSO", "CRUZEIRO", "CLIMAX", "PARIS", "JUPITER", "ESTRELA", "NACIONAL", "MARACANA", "ROMA", "PIRATININGA", "BRASIL", "PIRANGA", "ART-PALACIO", "BANDIRANTES", "OPERA", "BROADWAY", "MAJESTIC", "ARLEQUIM", "S. CECILIA", "LIBERDADE", "RIVIERA", "ANCHIETA", "UNIVERSO", "CRUZEIRO", "CLIMAX", "PARIS", "JUPITER", "ESTRELA", "NACIONAL", "MARACANA", "ROMA", "PIRATININGA", "BRASIL", "PIRANGA", "ART-PALACIO", "BANDIRANTES", "OPERA", "BROADWAY", "MAJESTIC", "ARLEQUIM", "S. CECILIA", "LIBERDADE", "RIVIERA", "ANCHIETA", "UNIVERSO", "CRUZEIRO", "CLIMAX", "PARIS", "JUPITER", "ESTRELA", "NACIONAL", "MARACANA", "ROMA", "PIRATININGA", "BRASIL", "PIRANGA", "ART-PALACIO", "BANDIRANTES", "OPERA", "BROADWAY", "MAJESTIC", "ARLEQUIM", "S. CECILIA", "LIBERDADE", "RIVIERA", "ANCHIETA", "UNIVERSO", "CRUZEIRO", "CLIMAX", "PARIS", "JUPITER", "ESTRELA", "NACIONAL", "MARACANA", "ROMA", "PIRATININGA", "BRASIL", "PIRANGA", "ART-PALACIO", "BANDIRANTES", "OPERA", "BROADWAY", "MAJESTIC", "ARLEQUIM", "S. CECILIA", "LIBERDADE", "RIVIERA", "ANCHIETA", "UNIVERSO", "CRUZEIRO", "CLIMAX", "PARIS", "JUPITER", "ESTRELA", "NACIONAL", "MARACANA", "ROMA", "PIRATININGA", "BRASIL", "PIRANGA", "ART-PALACIO", "BANDIRANTES", "OPERA", "BROADWAY", "MAJESTIC", "ARLEQUIM", "S. CECILIA", "LIBERDADE", "RIVIERA", "ANCHIETA", "UNIVERSO", "CRUZEIRO", "CLIMAX", "PARIS", "JUPITER", "ESTRELA", "NACIONAL", "MARACANA", "ROMA", "PIRATININGA", "BRASIL", "PIRANG

CHRISTIAN JACQUE FILMA "MADAME DU BARRY" EM PARIS

Sua esposa, a estrela Martine Carol, é a heroína da saborosa história que revive os faustos da corte francesa de Luiz XV — Co-produção franco-italiana dirigida pelo mestre francês, em technicolor — Resumo da história

presente bem ao gosto do soberano, leva a moça para o castelo de Versailles, onde o rei, a quem avisou da novidade, poderá vê-la através de um postigo secreto. Mas Jeanne, que percebeu a



Martine Carol, a formosa esposa de Christian Jacque, será a Madame Du Barry que o famoso diretor francês está realizando em Paris

O filme, que se realiza atualmente em Paris numa co-produção italo-francesa à qual estão associadas a Rizzoli e a Ariane-Francine, inicia-se durante a revolução francesa, depois da execução de Luiz XVI e de Maria Antonieta. Num barracão de ferra, projetam-se com a lanterna mágica as imagens dos que são considerados como os responsáveis pela corrupção da França monárquica. Entre eles, a condessa Du Barry. O filme é, assim, um longo "flash-back", que da lanterna mágica passa à casa de modas onde a jovem e linda Jeanne trabalha.

Com seus atributos físicos e suas ambições, Jeanne não é mulher que esqueça lugar, como se costuma dizer. E logo depois, a convite de uma certa senhora Gourdant, dona de uma casa de "entretenimentos" frequentada pela melhor aristocracia, ela passa a ser hóspede da casa, onde sua presença é imediatamente notada pelo conde Du Barry. Acontece que, justamente nesse dia, o rei Luiz XV, que já está farto da condessa Grammont, declarou ao duque de Choiseul que o mais belo presente que seus súditos poderiam fazer-lhe, por ocasião do seu aniversário, seria uma nova favorita, jovem e bonita. O conde Du Barry, querendo certificar-se de que Jeanne seria um

casar-se com ela e gozar dos benefícios de marido da favorita, se já não fosse homem casado. Ela, assim, contraiu nupcias com seu irmão. E Jeanne, já agora condessa Du Barry, passa a ser a nova dona do coração de Luiz XV, não obstante as hostilidades e invejas da corte, da família real e, naturalmente, da eliminada Grammont.

Há um episódio divertido no dia em que a nova condessa Du Barry deve ser apresentada oficialmente ao rei. Uma espécie de conspiração faz com que Jeanne, que mandou fazer um vestido especial para a ocasião, no momento azado não encontre mais o vestido; também o cabeleireiro, que devia preparar-lhe o toucado para a cerimônia, e o cocheiro da carruagem que devia conduzi-la ao palácio, desapareceram da circulação. Mas, quando tudo já parecia perdido, interveio a senhora Gourdant e mais uma amiga de Jeanne e salvam a situação. A apresentação se realiza e desde esse momento a Du Barry domina a corte da França até à morte do rei, quando o primeiro ministro Choiseul a obriga a deixar Versailles.

Depois virá a revolução, que varrerá como um furacão aquele mundo de frivolidades e de intrigas. E também Jeanne Du Barry subirá para o carro que, sob os apupos do povo, leva para o cadafalso os nobres condenados à morte.

O filme realiza-se a cores pelo processo technicolor. Madame Du Barry, naturalmente, é Martine Carol. No "cast" encontramos ainda os nomes de André Luyet, Gabrielle Dorziat, Daniel Inverniet, Denis d'Inès, Paul Demargé e Lisette Lebon, no elenco francês, e de Glenna Maria Canale, Giovanna Ralli, Massimo Sestini e Umberto Melnati, no elenco italiano. Argumento e cenarização foram escritos por Albert Valentin e Henry Jeanson. A direção, como dissemos, é de Christian Jacque.



"UM RETRATO DE MULHER" — Com Edward G. Robinson, Joan Bennett, Raymond Massey e Dan Duryea. — Durante um jantar, com seus amigos, o professor Wanley (Edward G. Robinson) comenta a excepcional beleza de uma mulher cujo retrato ele viu exposto numa vitrina. Depois do jantar, Wanley desce com um livro e um brandy e finalmente... a caminho para casa, pára a fim de admirar novamente o quadro. De repente, ao seu lado aparece a mulher que serviu de modelo e, após conversar com ela, acompanha-a ao seu apartamento. O amante da moça aparece de improviso e, após uma cena de ciúmes, é malagradamente morto por Wanley, que procurava se defender. Wanley e a moça escondem o corpo num parque. Enquanto a polícia está metódicamente reconstruindo todos os detalhes do crime, surge um chantagista (Dan Duryea), que adivinha o ocorrido e, aproveitando-se da situação, leva dinheiro, bem como um relógio de ouro que pertencia ao morto. A polícia, atraída do chantagista por um outro assunto, mata-o numa batalha de revólver e conclui que ele é o assassino, pois descobre em seu bolso o relógio comprometedor, mas... a história tem um inesperado e dramático fim.

"UM RETRATO DE MULHER" estará no cartaz do Marabá e circuito, a partir da próxima quarta-feira.

PINTE
PINTE SUA RESIDENCIA COM GOSTO, PERFEIÇÃO E ECONOMIA CHAMANDO
EDUARDO 37-6656
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS

UM CENARISTA ITALIANO COLABORA COM MILESTONE
O escritor e cenarista italiano Corrado Sofia foi convidado pelo diretor norte-americano Lewis Milestone para escrever, em colaboração com Louis Stevens, o roteiro do seu próximo filme, "The black widow". (U.I.F.)

FILMES DOCUMENTARIOS PREMIADOS NO FESTIVAL DE VENEZA

LONDRES, (B. N. S.) — No festival Cinematográfico Internacional para Documentários, realizado em Veneza, foi concedido o grande prêmio à produção australiana "Beyond the Horizon", tendo recebido outro primeiro prêmio a produção infantil, também australiana, "In the Forest".

Os juizes assistiram a umas 100 películas procedentes de 26 países, concedendo 23 prêmios além do citado grande prêmio. As películas vencedoras procedem de 12 países. O filme inglês "A letter from the Isle of Wight" obteve o segundo prêmio correspondente a produções de ordem cultural.

II "Colloquium" Internacional de Estudos Lusobrasileiros

Segundo comunicação recebida da Secretaria de Congressos Culturais do Departamento de Cultura e Ação Social da Prefeitura da Universidade de São Paulo, o II "Colloquium" Internacional de Estudos Lusobrasileiros, que teve a data de sua realização antecipada para 30 de agosto a 4 de setembro, deverá, por motivos imprevistos, reunir-se de 12 a 18 de setembro do corrente ano, conforme estava inicialmente determinado.

Não desperdice energia para ter luz noite e dia!

Farmácias que ficam hoje de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmácias:

BRAZ: — Rosal, rua Bresser, 2.312; Aguiar, avenida Celso Garcia, 220; Otília, rua Bresser, 1.526; Costa avenida Hangel Pestana, 2.656.

MOOCA: — Basile, rua Mooca, 1.154; Pérez, rua Castano Pinto, 367; Alamo da MOOCA: — Mooca, rua Mooca, 3.314; Oratório, rua Oratório, 1.362; Madre de Deus, rua Madre de Deus 2.350; Central da Mooca, rua Mooca, 2.933; Cantu, rua Cantu, 204; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 104.

PARAISO-VILA MARIANA: — Drogaria do Paraíso, rua França Pinheiro, 631; Da Paz, rua Domingos de Moraes, 1; Mamília, rua Dr. Neto Araújo, 27; Moura, av. Conselheiro Rodrigues Alves, 202; Paraíso, praça Orlando Cruz, 32; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 28; Volta, rua Domingos de Moraes, 1.440; Estrela, rua Domingos de Moraes, 852; Farmácia Clementina, rua Sena Madureira, 447.

ORIENTE-PARI: — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz, praça Eduardo Rudge, 41; São Jorge, rua Rubino Oliveira, 264; Cesar, avenida Vautier, 408; N. S. Anxilaria, rua João Teodoro, 1.026; São Castano, rua Bresser, 1.654; Santa Clara, rua Santa Clara, 216; União, praça Manuel Dias Henrique, 5.

CAMPUS-ACELMACAO: — Lavapá, rua Lavapá, 805; Magini, rua Magini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira, 548; Mesquita, av. Lins de Vasconcelos, 2.021; Antônia, rua Robertson, 578; Senhor do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 251; Hájuba, rua Sáfira, 120; Padre Antonio, rua Oliveira, 254.

LUZ-SANTA IPIRANGA-MERCADO: — Guianezes, praça Princesa Isabel, 87; Gurgel, rua Guimões, 34; Sônia Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 541; Central da Luz, rua Conceição, 441; Lenas, avenida Barão Limeira, 133; Teófilo, rua Vitoria, 625; Ráfaga, rua Anhangabá, 327.

LUZ-SÃO CAETANO: — Esperia, rua São Caetano, 37; Cosmo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, avenida Tiradentes, 1.548.

JARDIM AMERICA: — Jardim Europa, rua Augusta, 3.065.

LIBERDADE-GLORIA: — Lagoa, rua Vergueiro, 2.047; Santa Augusta, rua José Getúlio, 431; Capitão, rua Glória, 780; Conselheiro Pardo, rua Conselheiro Pardo, 15.

IPIRANGA: — D. Bosco, rua Bom Pastor, 136; Rosa, rua Silva Bueno, 2.764; Luis Glória, rua Bom Pastor, 2.621; Parahova, 155, rua Silva Bueno, 921.

SANTANA: — Santa Luzia, rua Voluntários da Pátria, 1.590; Santa Luzia, rua Voluntários da Pátria, 1.590; Gausa, rua Alfredo Pujol, 1.345; N. S. Salete, rua Carandiru, 1.488; N. S. Anunciada, avenida Euzébio, 15.

JARDIM PAULISTA: — Estados Unidos, rua Pamplona, 1.226; Espanhola, av. Brigadeiro Luís Antonio, 3.565; Jardim Paulista, rua José Maria Lisboa, 342.

CERQUEIRA CESAR: — Excelior, rua Teodoro Sampaio, 885.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Imaculada Conceição, av. Brig. Luiz Antonio, 2.105; Humanitaria, av. Brig. Luiz Antonio, 1.421; Ribeiro, rua Manoel Antonio, 482; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 887.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Chirra, rua Consolação, 2.405; Modulo, rua Consolação, 2.555; Buenos Aires, rua Alagoas, 483.

BOM RETIRO: — Anália, rua Anália, 563; São Estrela, rua Anhangabá, 196; General Flores, rua General Flores, 437.

BELEM-BELEZENHO: — Celso Garcia, av. Celso Garcia, 1.826; Estrela, rua Redenção, 436; Pereira, largo São José do Belém, 150; Das Nações, rua Serra Jalcir, 171; Lani, av. Celso Garcia, 565; Catumbi, rua Catumbi, 587.

TATUAPÉ: — Cristo Redentor, av. Celso Garcia, 2.777; N. S. Consolidação, rua Silva Romeiro, 154; São Sebastião, rua Vilela, 134; Marian, av. Celso Garcia, 4.986; São José do Maranhão, rua Antonio de Barros.

VILA CLEMENTINO: — Drogaria, rua Domingos de Moraes, 1.871; Vila Clementino, rua Domingos de Moraes, 447.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurora, rua da Ponta, 112.

TRIMEMBÉ: — Tremembé, rua Pedro Vicente, 15; Horto Florestal, rua Horto Florestal.

VILA MARIA: — Maria, av. Guilherme Cotching, 1.049; Drogaria, av. Guilherme Cotching, 2.000.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Curia, Estrada Santo Amaro, 986.

JACANA: — São Paulo de Jacana, rua Capitão Nascimento, 1.

CANINDE: — Brailou, rua Caninde, 587.

SANTA TERESINHA: — Pan, rua Conselheiro Moreira de Barros, 985.

PENHA: — Sampaio, praça Penha, 783; Popular, largo 8 de Setembro, 90; Santana, Estrada São Miguel, 74-C.

PRIMEIRO: — N. S. Monte Serrat, rua Butantã, 78; Pais Leme, rua Cardenal Arcoverde, 2.872; Nossa Paracatu, rua Pinheiros, 1.290; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 946; Santa Rita de Cássia, rua Teodoro Sampaio, 2.228.

AGUIAR-BERTIOGA: — Monte Serrat, av. Alvaro Ramos, 2.081; Arguila, av. Alvaro Ramos, 1.276; Bertioiga, rua Acre, 777; Santa Branca, avenida Regente Feijó, N. S. Sagrado Coração, rua Pantofla.

BERTIOGA: — Drogaria, rua Biltz, 310; Danúbio, rua Oratório, 2.582.

LAPA: — Margarida, rua 12 de Outubro, 190; N. S. Aparecida da Lapa, rua Monte da Boa Vista, 971; Ipojuca, rua Tineleros, 529.

JARDIM AMERICA: — Augusta, rua Augusta, 2.283; Drogaria, rua Augusta, 2.283; Povo, rua Consolação, 3.136.

SÓ É VELHO... quem se sente velho!

USE LOÇÃO BRILHANTE

Diminua a seborréia e evite a caspa. Devolva a juventude e a cor natural aos seus cabelos.

LABORATÓRIO ALVIM & FREITAS S.A. - SÃO PAULO

LIQUIDAÇÃO ANUAL

E COMEMORATIVA AO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

OFERTAS ESPECIAIS

CONSUMEM OS NOSSOS PLANOS DE VENDA A PRAZO

ESTES MOVEIS SÃO CONFECCIONADOS EM PINHO ENCERADO AO NATURAL E PARA PRONTA ENTREGA

COPIA modelo 1954
6 peças encenadas sendo 1 buffet + mesa + 4 cadeiras de 25800 por 21900

CAMA DE CASAL
de 8280 por 6900

CAMA SOLTEIRO
de 6800 por 5800

CREADO-MUDO
de 2680 por 2200

PENITADOR COM SAPIENTEIRA
de 7880 por 6700

COMODA COM 3 CAIXETAS
de 10480 por 9000

COMODA COM 4 CAIXETAS
de 9580 por 8100

DELICIE
de 16300 por 12200

QUADRO COM ESPILHO
de 3080 por 2500

PENITADOR
de 4680 por 4600

QUADRO-CORAN 3 CORPOS
de 2.590 por 12600

QUADRO-ROPA 2 LUGARES
de 1.050 por 1.3900

COMPRE NO BRÁS
Ofertas 4 Centenário
E GANHE VALIOSÍSSIMOS PRÊMIOS

NOVA CASA (OPERAÇÃO CAMPANHA DA ECONOMIA)

MOVEIS PASCHOAL BIANCO

MATRIZ
AV. RANGEL PESTANA 164-1650
FILIAL
AV. IPIRANGA 520-532

MEDICINA NA HOLANDA

A HOLANDA EM CINCO MINUTOS

Jamais, como presentemente, esteve o homem, ao mesmo tempo, tão próximo e tão afastado da morte. A humanidade se dividiu em dois grandes grupos que, inconscientemente, lutam em direções opostas e, apesar de tudo, o conjunto representa progresso. Sem dúvida, não deixa de causar pavor e horror ao homem normal lembrar-se que físicos, químicos e biólogos trabalham febrilmente, entre instalações complicadíssimas, desintegrando a matéria e realizando outros milagres, com o intuito de destruir o próprio homem e as suas obras. Mas, em face de todo esse esforço destrutivo, ergue-se outro grupo de homens que trabalha arduamente e desinteressadamente, visando a mitigar os sofrimentos da humanidade.

Nenhum país pode se vangloriar de seu progresso, se sua organização sanitária não satisfaz as necessidades mais essenciais da saúde pública. O nível da civilização deve ser medido, em grande parte pelo desenvolvimento da medicina: mortalidade infantil, número de tuberculosos, luta contra o câncer, luta contra a epilepsia e meios de debelar, prontamente, qualquer epidemia.

No decorrer dos últimos vinte anos, a medicina holandesa se colocou numa das mais elevadas posições de todo o mundo; suas universidades contam com professores da maior competência e delas saem médicos com capacidade para pôr em prática os mais modernos e eficientes métodos de tratamento.

Pode-se afirmar, sem receio, que a medicina holandesa tem qualidades que lhe asseguram características próprias. Eminentemente técnica, didática, em constante progresso, prudente e moral. Eminentemente técnica porque foi precisamente nesse sentido que os médicos holandeses lograram um grande aperfeiçoamento e é de se ver a técnica perfeita com que um cirurgião abre o coração de um paciente, introduz nele os seus dedos e, em poucos momentos, restabelece a normalidade num organismo que estava, no melhor dos

ATIVIDADES DE SINDICATOS DA INDÚSTRIA DE S. PAULO

Reuniões que serão realizadas nesta próxima semana

Terça-feira às 16 horas, no Departamento Sindical da Federação das Indústrias, Vladimir D. Paulina, 80 — 5.º andar, reunir-se-á o Sindicato da Indústria de Cerâmica para Construção no Estado de São Paulo, sob a presidência do sr. Armando de Arruda Pereira. A finalidade da reunião, a qual devem comparecer representantes de todas as firmas interessadas pertencentes ao Sindicato, é combinar os pormenores para a representação de indústrias do ramo no "stand" da Exposição Industrial Permanente a ser instalada no saguão do edifício "Mauá", sede das entidades representativas da indústria paulista.

RESINAS SINTÉTICAS
Com o objetivo de estabelecer medidas relativas à participação das empresas associadas na Exposição Industrial Permanente, a ser inaugurada no andar térreo do Edifício "Mauá", sede da FIESP-CIESP, o Sindicato da Indústria de Resinas Sintéticas, de São Paulo, promoverá uma reunião sexta-feira da semana entrante, às 16 horas, no Departamento Sindical da FIESP, a qual será presidida pelo sr. André Barone Neto. A participação das empresas, nessa mostra, visa incentivar os visitantes do notável desenvolvimento alcançado pela indústria de Resinas Sintéticas, relativamente nova, no país.

ACORDO PARA REAJUSTAMENTO
No mesmo dia e local, às 17 horas, será realizada uma reunião do Sindicato da Indústria de Cacaú e Bala de São Paulo, com o objetivo de estudar o acordo para reajustamento e salários dos seus trabalhadores, que comparecerá à mesma através de sua representação sindical.

FUNILARIA
O Sindicato da Indústria de Funilaria de São Paulo, presidido pelo sr. Roberto Pasqua, está convidando os seus associados para uma reunião que será levada a efeito na próxima quarta-feira, às 15 horas, em sua sede social, no Departamento Sindical da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Na oportunidade, serão realizados estudos sobre o sistema de distribuição

Flamulas do IV Centenário
A firma Floriano Scattolin e Irmãos Ltda. (Foto Leo) ofereceu-nos uma expressiva flamula de sua fabricação alusiva ao IV Centenário da Fundação de São Paulo, finança que muito nos penhorou.

"Dia do encarcerado"
O Departamento de Prêdícios do Estado de São Paulo comemora hoje, com várias solenidades alusivas à data, na Penitenciária do Carandiru, a passagem do "Dia do Encarcerado".

DR. ALFREDO DI VERNIERI
MEDIC-HOMEOPATA

Diariamente das 14 horas em diante. As segundas, quartas e sextas-feiras, consultas também das 8 às 10.30. CONSULTÓRIO: Rua Quintino Bocayuva, 231 — 81 55 — Tel. 33-4532 — Edifício Itacolmi — RESIDÊNCIA: Tel. 5-0193.

SUL AMÉRICA
CAPITALIZAÇÃO S.A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

JULHO DE 195

U F O

G T X

D H C

U G I

O Y L

O O B

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas receberão o capital garantido, mediante apresentação do documento de identidade, a partir do segundo dia útil após o do sorteio.

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
CURSAL DE S. PAULO:
Edifício Sulacap
8.15 NOVEMBRO - ESG. ANCHIETA

STANDARD

"A SELVA NUA" — O Art. Palácio e circuito apresentarão a partir de amanhã o technicolor da Paramount "A Selva Nua" (The Naked Jungle), que teve a direção de George Pal. Charlton Heston e Eleanor Parker estão no elenco. Este filme é recomendado às pessoas, fortes, dado o seu realismo impressionante.

Será instalada solenemente amanhã à noite a III Convenção da UPADI

Será instalada solenemente amanhã, a III Convenção da União Pan-Americana de Engenheiros e Arquitetos (UPADI), organizada pelo Instituto de Engenharia de São Paulo, sob os auspícios da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros e Arquitetos da Comissão do IV Centenário. A UPADI foi fundada no Rio de Janeiro em 1949, e já realizou outras duas convenções em Havana e Nova Orleans. Atualmente está filiada a entidade, representantes de todos os países da América, abrangendo cerca de trezentos mil engenheiros de todas as especialidades. O Brasil está representado junto a UPADI pela Federação Brasileira de Associações de Engenheiros e Arquitetos, na pessoa de seu presidente o eng. Francisco Saturnino de Brito Filho.

SESSÃO SOLENE

A solenidade de instalação do certame está marcada para às 21 horas, no salão nobre do Instituto de Engenharia, no "Palácio Mauá". Deverão fazer uso da palavra nessa ocasião, o governador Lucas Nogueira Cavalcanti e os engenheiros Luiz Giamatti, presidente da UPADI, Francisco Saturnino de Brito Filho, presidente da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros e Arquitetos e membro do diretório da UPADI, prof. Henrique Pegado, presidente do Instituto de Engenharia e reitor da Universidade Mackenzie e Wilfredo Pflucker, presidente da União Sul-Americana de Associações de Engenheiros (USA). Também estarão presentes representantes da América do Norte e Central. A essa cerimônia deverão estar presentes, além dessas pessoas, outras autoridades civis e militares, membros do diretório da UPADI, grande número de engenheiros estrangeiros e brasileiros.

PROGRAMA GERAL

O programa geral da III Convenção da UPADI será o seguinte: Amanhã — segunda-feira — 9 horas — Apresentação de credenciais na sede do Instituto de Engenharia; — 10 horas — Sessão preparatória; — 14,30 horas — Passeio pela cidade; — 17,30 horas — Aperitivo de confraternização oferecido pelo Instituto de Engenharia; — 21 horas — Sessão solene de abertura da Convenção. Dia 3 — terça-feira — 9 horas — 1ª Sessão Plenária; — 15 horas — 2ª Sessão Plenária; — 21,30 horas — Reuniões das Comissões de Deliberação e do Diretório da UPADI. Dia 4 — quarta-feira — 8 horas — Visita à usina hidrelétrica da "Light and Power", em Cubatão, ao oleoduto da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí e à refinaria de petróleo de Cubatão; — 13,30 horas — Almoço em Cubatão oferecido pela "Light and Power"; — 15 horas — Visita a Santos e São Vicente; — 17 horas — Recepção oferecida pela Associação dos Engenheiros de Santos e pela Estrada de Ferro Santos-Jundiaí; — 18,30 horas — Jantar oferecido pela Cia. Docas de Santos; — 21 horas — Regresso a São Paulo. Dia 5 — quinta-feira — 9 horas — Visita ao Instituto Butantan e à Exposição do IV Centenário.

rio; — 21 horas — Reunião conjunta das Comissões de Resoluções e reunião do Diretório do Fundo da UPADI. Dia 6 — sexta-feira — 9 horas — Sessão plenária da Convenção; — 14,30 horas — Visita à Usina Termoeletrica Piratininga, representada por engenheiros e arquitetos da Comissão do IV Centenário da Pedreira; — 21 horas — Sessão solene de encerramento da Convenção; — 23 horas — Balé da III Convenção da UPADI. Dia 8 — Domingo — Excursão a Belo Horizonte. Dia 10 — terça-feira — Excursão ao Rio de Janeiro. As alterações deste programa serão comunicadas aos convenienciados a uma devida antecedência.

ASSUNTOS QUE SERÃO DISCUTIDOS

O programa de deliberações da Convenção constará do seguinte: Dia 2 — 10,30 horas — Reunião de todas as delegações no Instituto de Engenharia sob a presidência do eng. Luiz Giamatti; designação da comissão especial de credenciais; exposição sobre o regulamento da Convenção; leitura e considerações sobre o balanço geral apresentado pelo Diretório; eleição e instalação da mesa da Convenção; designação dos presidentes honorários; considerações sobre o programa da Convenção e designação das comissões de estudo. 21 horas — Sessão solene de abertura.

Dia 3 — 9 horas — Sessão plenária; administração e exposição de relatórios; apresentação de recursos; considerações sobre divulgação dos objetivos e de sua obra na América; designação de correspondentes de cada país; boletim da UPADI. 10,30 horas — Legislação; Código de Ética Profissional; conexão entre a UPADI e a Organização dos Estados Americanos e entidades panamericanas representativas de diversos ramos especializados da engenharia; uso da expressão "UPADI Fund Inc." ao invés de "Fundo UPADI". 15 horas — Sessão plenária; vinculação, meios de desenvolvimento entre os engenheiros e as associações de engenheiros; coordenação com as atividades da Federação Internacional de Associações de Engenheiros (FIANI); estudo sobre as tendências relativas à criação de um órgão mundial de engenharia; intercâmbio de professores; designação do Dia do Engenheiro Pan-Americano; insígnia e bandeira da UPADI; execução coletiva de engenheiros. 16,30 horas — Assuntos técnicos das entidades pan-americanas; congressos e conferências técnicas e fixação de suas datas; intercâmbio de informações técnicas sobre o ensino de engenharia na América; identificação das atividades dos comitês Pan-Americanos de Normas Técnicas; reuniões periódicas das autoridades e professores de engenharia para os problemas sociais, administrativos e políticos. 18 horas — Orçamento, Fundo da UPADI, orçamento para 1955. 19,30 horas — Sessão do Diretório da UPADI. 21,30 horas — Reunião das comissões de resoluções.

Dia 5 — 9 e 21 horas — Reuniões das comissões conjuntas —

21 horas — Reunião do Diretório do Fundo da UPADI. Dia 6 — 9 horas — Sessão plenária, votação das propostas de resoluções, renovação do terço do Diretório com eleição de três membros, determinação da sede do Diretório, local e data da próxima convenção, temas varios. 21 horas — Sessão solene de encerramento.

REPRESENTANTES ESTRANGEIROS

Representantes de todos os países da América participarão do certame, dentre os quais podemos destacar: Luiz Giamatti, presidente da UPADI; Carlos Vegh, Agustín Maggi, Roman Berro, Isidoro Vejo, Guido Simeto, Enrique Kulche, Ricardo Nitro, Luiz Giamatti, Juan Camarero, José Gómez, Guillermo Rondelli e Mario Lenti, da Associação de Engenheiros do Uruguai; Carlos Espinoza Maciel (presidente), Juan Cameron, Zollo Rodas Ortiz, Enzo Debenardi, José Antonio Chico, Enrique Pulgione, Enrique O. Granado, Esteban Torre Villalba e Efraín de Barros Barreto, do Centro Paraguayo de Ingenieros; Julio Gijana, Augusto Contag, da Sociedade Ecuatoriana de Ingenieros; Wilfredo Pflucker, presidente da USA, Jorge Pflucker, Augusto Cornejo, Augusto Badous, Alberto Castro, Benjamín Coelho, Raul Siles, da Sociedade de Ingenieros del Perú; Francisco Fernández Hall e Oscar Palomo, da Asociación de Ingenieros de Guatemala; José R. Gimenéz, da Sociedade Dominicana de Ingenieros e Arquitectos; Moncanto Colette (presidente), Manuel Villa, Luis Alfonso Cuervo, Gustavo Sierlin, Leandro Golcova e Luiz Radoliat, da Sociedade Cubana de Ingenieros; Domingos Sanchez (presidente), Renato Salazar, Luiz Cox, Raul Valdivieso e Raul Saez, do Instituto de Engenharia do Chile; James A. Vance e Vernon B. King, do Instituto de Engenharia do Canadá; Carlos Ospina, da Sociedade Colombiana de Ingenieros; Salvador V. Caro e Gustavo E. Padilla, do Colegio de Ingenieros de Porto Rico; J. M. Todd (presidente), Joseph Pope, Gail A. Hathaway, Sherwin P. Kelly, A. M. Lederer, W. A. Lewis, George O. Lof, A. J. Ackerman, Joseph Enles, C. W. Westphal, S. E. Reimel, Robert Arries, H. L. Melvin, E. F. Seaman, Ralph Morgan, S. W. Silva e John T. Cox Jr., da "Engineers Joint Council", dos Estados Unidos; Casimiro Menilla Medrano, da União Mexicana de Ingenieros; Luiz V. Migone, Roberto Corroziaga, Ernesto Garcia Olano, Francisco Malvicino, Francisco Sabatá, da União Argentina de Associações de Ingenieros, e finalmente, um representante de Federação Internacional de Associações de Ingenieros (FIANI) que virá da Espanha.

DIMINUI O NUMERO DE CONSTRUÇÕES

(Conclusão da última página)

ros posto na própria obra, mas hoje não fica em menos de oitocentos. E infelizmente, essa é a verdade, vai subir ainda mais. No Rio, custa dois mil cruzeiros o milheiro posto na construção...

FALA O VELHO VICENTE BRANCO

Quando Atílio ainda era menino, Vicente Branco já construa casas. Aliás, seus pais não se chamavam Branco; chamavam-se "Bianco". Ele, nacionalista ou purista, trocou o "i" por um "r", virando esse Vicente Branco que há muitos anos dirige o Sindicato da Indústria da Construção Civil das Pequenas Estruturas. Pois bem, também o sr. Vicente Branco acha que as coisas não vão bem para o lado de quem vive à custa de construir. Também ele se queixa da alta verificada nos preços da matéria prima dos construtores que, agora, já não é barba mas o próprio tijolo, o ferro redondo, a madeira, o cimento, a areia.

Deixemos, porém, que o próprio presidente do sindicato exponha seu pensamento e suas muitas queixas:

— "Uma construção média, modesta, não está custando menos de três mil cruzeiros por metro quadrado. Terrenos em Artur Alvim e Itaqueira, enquadrados dentro da zona rural, somente podem ser adquiridos por quinhentos cruzeiros ou mais, cada metro, custando entre mil e dois mil na zona urbana, no Alto da Mooca, por exemplo. Dessa forma, uma casa de dois quartos, uma sala, uma cozinha e banheiro, situada em terreno de dez por trinta, raramente fica em menos de quarenta ou quinhentos mil cruzeiros. Alugada por três mil não propicia renda compensadora, porque no Alto da Mooca, uma casa nestas condições raramente encontra inquilinos dispostos a dispendir três mil e quinhentos cruzeiros no aluguel. Isso se reflete seriamente em nosso trabalho; daí o fato de ter a maioria dos construtores passado a trabalhar pelo sistema de obra por administração, calculando o lucro numa base de dez por cento do custo da construção..."

CIMENTO E FERRO

Queixa-se o sr. Vicente Branco e com ele todos que trabalham no ramo do alto preço do cimento e do ferro. A Argentina possui madeira em quantidade. Lindos pinheiros crescem soberbamente na mesma latitude do Paraná, ao norte do país. Acontece no entanto que a Argentina não quer devastar suas matas e importa pinho do Brasil. Ora, a exportação intensiva de madeira está prejudicando a construção civil e, além dela, os próprios fabricantes de móveis, estão ameaçados de paralisação oitenta e seis fábricas de São Bernardo do Campo e Santo André, localidades onde se situam preferentemente os estabelecimentos especializados nesse ramo. Em vista disso, os fabricantes enviaram ao presidente da Federação das Indústrias um abaixo assinado pedindo sua interferência energética na questão e sugerindo-lhe que interceda junto às autoridades máximas do país a fim de que seja sustada a exportação de pinho.

Basta dizer que um quilo de ferro estrangeiro posta em nossa capital, custa sete cruzeiros e cinquenta centavos e o ferro nacional, fabricado aqui mesmo, custa simplesmente quatorze cruzeiros. Aliás, custa é uma maneira de dizer porque no momento em que batemos estas linhas é possível que tenha ido muito além dos quatorze cruzeiros... Isso que se verifica com relação ao ferro (produto de uma indústria nacional que deve e pode ser protegida sem encorajar o consumidor nacional...), também está se verificando com o cimento. Há em São Paulo apenas duas fabricas deste material indispensável à elevação de casinhas ou arranha-céus: a "Perus" e a "Votorantim", para não nos referirmos à Fabrica de Itapeva, que produz principalmente para os Estados do Sul. Pois bem, esses estabelecimentos vendem sua produção por setenta e três cruzeiros e dez centavos a saca, ao passo que logo ali adiante, no Estado do Rio de Janeiro, as fabricas Mauá e Paraíso o vendem por cinquenta e dois cruzeiros a saca, — uma diferença de mais de vinte cruzeiros... A própria Federação das Indústrias do Estado de São Paulo sugeriu ao Ministério da Fazenda modificação nesse estado de coisas, sugestão aceita pelos próprios produtores do cimento nacional. Segundo a sugestão da Federação das Indústrias, o cimento seria importado na base do agio oficial de sete cruzeiros, — sugestão essa que infelizmente não foi aceita.

A tese da Delegação do CIESP em Marília, aprovada pela plenária da V Convenção dos Industriais do Interior, salienta que, apesar de abolida pelo artigo 27 da Constituição Federal de 18 de setembro de 1946, essa taxa vem sendo cobrada em quase todos os Estados da União, em detrimento da economia das classes produtoras e consumidoras do país. Na verdade — cumpre aqui ressaltar — o que cobra atualmente não é propriamente o imposto de "barreira", abolido pela Constituição. Cobra-se, isso sim, duas vezes, o imposto de vendas e consignações. A primeira vez é pago esse imposto pela empresa produtora. Quando do transporte da mercadoria, na fronteira entre dois Estados, São Paulo-Paraná, São Paulo-Minas, São Paulo-Rio ou São Paulo-Bahia, é cobrado o tributo novamente, em flagrante desrespeito ao decreto 915, regulamentado pelo n. 1.081, este último julgado constitucional pelo Supremo Tribunal Federal. Uma vez que os Estados não respeitam a legislação vigente e cobram novamente, na fronteira, o imposto de vendas e consignações, a única solução viável seria a impetração do mandado de segurança pelos interessados.

Essa solução, entretanto, é impraticável, de vez que as mercadorias não podem ficar retidas até decisão do caso, o que acar-

ARGENTINA TAMBÉM TEM MADEIRA

Qual o resultado de toda essa situação? perguntará agora o leitor. O resultado é que o cinturão de bairros e vilas que dia a dia cresce em torno de São Paulo vai se restringindo. Por ora, ainda não se verificam efeitos mais acentuados na ereção dos arranha-céus que, mal ou bem, terão de ficar prontos o mais breve possível a fim de evitar onus maiores. Mas nos bairros aristocráticos, como Indianópolis, Planalto Paulista, Jardim América, é enorme o número de edificações de até dois milhões de cruzeiros paralisadas por falta de verba. Ninguém aguenta a alta dos materiais de construção. No que diz respeito à construção de casas populares a crise ainda é maior.

Qual o resultado de toda essa situação? perguntará agora o leitor. O resultado é que o cinturão de bairros e vilas que dia a dia cresce em torno de São Paulo vai se restringindo. Por ora, ainda não se verificam efeitos mais acentuados na ereção dos arranha-céus que, mal ou bem, terão de ficar prontos o mais breve possível a fim de evitar onus maiores. Mas nos bairros aristocráticos, como Indianópolis, Planalto Paulista, Jardim América, é enorme o número de edificações de até dois milhões de cruzeiros paralisadas por falta de verba. Ninguém aguenta a alta dos materiais de construção. No que diz respeito à construção de casas populares a crise ainda é maior.

Qual o resultado de toda essa situação? perguntará agora o leitor. O resultado é que o cinturão de bairros e vilas que dia a dia cresce em torno de São Paulo vai se restringindo. Por ora, ainda não se verificam efeitos mais acentuados na ereção dos arranha-céus que, mal ou bem, terão de ficar prontos o mais breve possível a fim de evitar onus maiores. Mas nos bairros aristocráticos, como Indianópolis, Planalto Paulista, Jardim América, é enorme o número de edificações de até dois milhões de cruzeiros paralisadas por falta de verba. Ninguém aguenta a alta dos materiais de construção. No que diz respeito à construção de casas populares a crise ainda é maior.

Qual o resultado de toda essa situação? perguntará agora o leitor. O resultado é que o cinturão de bairros e vilas que dia a dia cresce em torno de São Paulo vai se restringindo. Por ora, ainda não se verificam efeitos mais acentuados na ereção dos arranha-céus que, mal ou bem, terão de ficar prontos o mais breve possível a fim de evitar onus maiores. Mas nos bairros aristocráticos, como Indianópolis, Planalto Paulista, Jardim América, é enorme o número de edificações de até dois milhões de cruzeiros paralisadas por falta de verba. Ninguém aguenta a alta dos materiais de construção. No que diz respeito à construção de casas populares a crise ainda é maior.

Qual o resultado de toda essa situação? perguntará agora o leitor. O resultado é que o cinturão de bairros e vilas que dia a dia cresce em torno de São Paulo vai se restringindo. Por ora, ainda não se verificam efeitos mais acentuados na ereção dos arranha-céus que, mal ou bem, terão de ficar prontos o mais breve possível a fim de evitar onus maiores. Mas nos bairros aristocráticos, como Indianópolis, Planalto Paulista, Jardim América, é enorme o número de edificações de até dois milhões de cruzeiros paralisadas por falta de verba. Ninguém aguenta a alta dos materiais de construção. No que diz respeito à construção de casas populares a crise ainda é maior.

Qual o resultado de toda essa situação? perguntará agora o leitor. O resultado é que o cinturão de bairros e vilas que dia a dia cresce em torno de São Paulo vai se restringindo. Por ora, ainda não se verificam efeitos mais acentuados na ereção dos arranha-céus que, mal ou bem, terão de ficar prontos o mais breve possível a fim de evitar onus maiores. Mas nos bairros aristocráticos, como Indianópolis, Planalto Paulista, Jardim América, é enorme o número de edificações de até dois milhões de cruzeiros paralisadas por falta de verba. Ninguém aguenta a alta dos materiais de construção. No que diz respeito à construção de casas populares a crise ainda é maior.

Qual o resultado de toda essa situação? perguntará agora o leitor. O resultado é que o cinturão de bairros e vilas que dia a dia cresce em torno de São Paulo vai se restringindo. Por ora, ainda não se verificam efeitos mais acentuados na ereção dos arranha-céus que, mal ou bem, terão de ficar prontos o mais breve possível a fim de evitar onus maiores. Mas nos bairros aristocráticos, como Indianópolis, Planalto Paulista, Jardim América, é enorme o número de edificações de até dois milhões de cruzeiros paralisadas por falta de verba. Ninguém aguenta a alta dos materiais de construção. No que diz respeito à construção de casas populares a crise ainda é maior.

Qual o resultado de toda essa situação? perguntará agora o leitor. O resultado é que o cinturão de bairros e vilas que dia a dia cresce em torno de São Paulo vai se restringindo. Por ora, ainda não se verificam efeitos mais acentuados na ereção dos arranha-céus que, mal ou bem, terão de ficar prontos o mais breve possível a fim de evitar onus maiores. Mas nos bairros aristocráticos, como Indianópolis, Planalto Paulista, Jardim América, é enorme o número de edificações de até dois milhões de cruzeiros paralisadas por falta de verba. Ninguém aguenta a alta dos materiais de construção. No que diz respeito à construção de casas populares a crise ainda é maior.

Qual o resultado de toda essa situação? perguntará agora o leitor. O resultado é que o cinturão de bairros e vilas que dia a dia cresce em torno de São Paulo vai se restringindo. Por ora, ainda não se verificam efeitos mais acentuados na ereção dos arranha-céus que, mal ou bem, terão de ficar prontos o mais breve possível a fim de evitar onus maiores. Mas nos bairros aristocráticos, como Indianópolis, Planalto Paulista, Jardim América, é enorme o número de edificações de até dois milhões de cruzeiros paralisadas por falta de verba. Ninguém aguenta a alta dos materiais de construção. No que diz respeito à construção de casas populares a crise ainda é maior.

Qual o resultado de toda essa situação? perguntará agora o leitor. O resultado é que o cinturão de bairros e vilas que dia a dia cresce em torno de São Paulo vai se restringindo. Por ora, ainda não se verificam efeitos mais acentuados na ereção dos arranha-céus que, mal ou bem, terão de ficar prontos o mais breve possível a fim de evitar onus maiores. Mas nos bairros aristocráticos, como Indianópolis, Planalto Paulista, Jardim América, é enorme o número de edificações de até dois milhões de cruzeiros paralisadas por falta de verba. Ninguém aguenta a alta dos materiais de construção. No que diz respeito à construção de casas populares a crise ainda é maior.

Qual o resultado de toda essa situação? perguntará agora o leitor. O resultado é que o cinturão de bairros e vilas que dia a dia cresce em torno de São Paulo vai se restringindo. Por ora, ainda não se verificam efeitos mais acentuados na ereção dos arranha-céus que, mal ou bem, terão de ficar prontos o mais breve possível a fim de evitar onus maiores. Mas nos bairros aristocráticos, como Indianópolis, Planalto Paulista, Jardim América, é enorme o número de edificações de até dois milhões de cruzeiros paralisadas por falta de verba. Ninguém aguenta a alta dos materiais de construção. No que diz respeito à construção de casas populares a crise ainda é maior.

Qual o resultado de toda essa situação? perguntará agora o leitor. O resultado é que o cinturão de bairros e vilas que dia a dia cresce em torno de São Paulo vai se restringindo. Por ora, ainda não se verificam efeitos mais acentuados na ereção dos arranha-céus que, mal ou bem, terão de ficar prontos o mais breve possível a fim de evitar onus maiores. Mas nos bairros aristocráticos, como Indianópolis, Planalto Paulista, Jardim América, é enorme o número de edificações de até dois milhões de cruzeiros paralisadas por falta de verba. Ninguém aguenta a alta dos materiais de construção. No que diz respeito à construção de casas populares a crise ainda é maior.

Qual o resultado de toda essa situação? perguntará agora o leitor. O resultado é que o cinturão de bairros e vilas que dia a dia cresce em torno de São Paulo vai se restringindo. Por ora, ainda não se verificam efeitos mais acentuados na ereção dos arranha-céus que, mal ou bem, terão de ficar prontos o mais breve possível a fim de evitar onus maiores. Mas nos bairros aristocráticos, como Indianópolis, Planalto Paulista, Jardim América, é enorme o número de edificações de até dois milhões de cruzeiros paralisadas por falta de verba. Ninguém aguenta a alta dos materiais de construção. No que diz respeito à construção de casas populares a crise ainda é maior.

Qual o resultado de toda essa situação? perguntará agora o leitor. O resultado é que o cinturão de bairros e vilas que dia a dia cresce em torno de São Paulo vai se restringindo. Por ora, ainda não se verificam efeitos mais acentuados na ereção dos arranha-céus que, mal ou bem, terão de ficar prontos o mais breve possível a fim de evitar onus maiores. Mas nos bairros aristocráticos, como Indianópolis, Planalto Paulista, Jardim América, é enorme o número de edificações de até dois milhões de cruzeiros paralisadas por falta de verba. Ninguém aguenta a alta dos materiais de construção. No que diz respeito à construção de casas populares a crise ainda é maior.

Qual o resultado de toda essa situação? perguntará agora o leitor. O resultado é que o cinturão de bairros e vilas que dia a dia cresce em torno de São Paulo vai se restringindo. Por ora, ainda não se verificam efeitos mais acentuados na ereção dos arranha-céus que, mal ou bem, terão de ficar prontos o mais breve possível a fim de evitar onus maiores. Mas nos bairros aristocráticos, como Indianópolis, Planalto Paulista, Jardim América, é enorme o número de edificações de até dois milhões de cruzeiros paralisadas por falta de verba. Ninguém aguenta a alta dos materiais de construção. No que diz respeito à construção de casas populares a crise ainda é maior.

Qual o resultado de toda essa situação? perguntará agora o leitor. O resultado é que o cinturão de bairros e vilas que dia a dia cresce em torno de São Paulo vai se restringindo. Por ora, ainda não se verificam efeitos mais acentuados na ereção dos arranha-céus que, mal ou bem, terão de ficar prontos o mais breve possível a fim de evitar onus maiores. Mas nos bairros aristocráticos, como Indianópolis, Planalto Paulista, Jardim América, é enorme o número de edificações de até dois milhões de cruzeiros paralisadas por falta de verba. Ninguém aguenta a alta dos materiais de construção. No que diz respeito à construção de casas populares a crise ainda é maior.

Qual o resultado de toda essa situação? perguntará agora o leitor. O resultado é que o cinturão de bairros e vilas que dia a dia cresce em torno de São Paulo vai se restringindo. Por ora, ainda não se verificam efeitos mais acentuados na ereção dos arranha-céus que, mal ou bem, terão de ficar prontos o mais breve possível a fim de evitar onus maiores. Mas nos bairros aristocráticos, como Indianópolis, Planalto Paulista, Jardim América, é enorme o número de edificações de até dois milhões de cruzeiros paralisadas por falta de verba. Ninguém aguenta a alta dos materiais de construção. No que diz respeito à construção de casas populares a crise ainda é maior.

Qual o resultado de toda essa situação? perguntará agora o leitor. O resultado é que o cinturão de bairros e vilas que dia a dia cresce em torno de São Paulo vai se restringindo. Por ora, ainda não se verificam efeitos mais acentuados na ereção dos arranha-céus que, mal ou bem, terão de ficar prontos o mais breve possível a fim de evitar onus maiores. Mas nos bairros aristocráticos, como Indianópolis, Planalto Paulista, Jardim América, é enorme o número de edificações de até dois milhões de cruzeiros paralisadas por falta de verba. Ninguém aguenta a alta dos materiais de construção. No que diz respeito à construção de casas populares a crise ainda é maior.

Qual o resultado de toda essa situação? perguntará agora o leitor. O resultado é que o cinturão de bairros e vilas que dia a dia cresce em torno de São Paulo vai se restringindo. Por ora, ainda não se verificam efeitos mais acentuados na ereção dos arranha-céus que, mal ou bem, terão de ficar prontos o mais breve possível a fim de evitar onus maiores. Mas nos bairros aristocráticos, como Indianópolis, Planalto Paulista, Jardim América, é enorme o número de edificações de até dois milhões de cruzeiros paralisadas por falta de verba. Ninguém aguenta a alta dos materiais de construção. No que diz respeito à construção de casas populares a crise ainda é maior.

Qual o resultado de toda essa situação? perguntará agora o leitor. O resultado é que o cinturão de bairros e vilas que dia a dia cresce em torno de São Paulo vai se restringindo. Por ora, ainda não se verificam efeitos mais acentuados na ereção dos arranha-céus que, mal ou bem, terão de ficar prontos o mais breve possível a fim de evitar onus maiores. Mas nos bairros aristocráticos, como Indianópolis, Planalto Paulista, Jardim América, é enorme o número de edificações de até dois milhões de cruzeiros paralisadas por falta de verba. Ninguém aguenta a alta dos materiais de construção. No que diz respeito à construção de casas populares a crise ainda é maior.

Qual o resultado de toda essa situação? perguntará agora o leitor. O resultado é que o cinturão de bairros e vilas que dia a dia cresce em torno de São Paulo vai se restringindo. Por ora, ainda não se verificam efeitos mais acentuados na ereção dos arranha-céus que, mal ou bem, terão de ficar prontos o mais breve possível a fim de evitar onus maiores. Mas nos bairros aristocráticos, como Indianópolis, Planalto Paulista, Jardim América, é enorme o número de edificações de até dois milhões de cruzeiros paralisadas por falta de verba. Ninguém aguenta a alta dos materiais de construção. No que diz respeito à construção de casas populares a crise ainda é maior.

Qual o resultado de toda essa situação? perguntará agora o leitor. O resultado é que o cinturão de bairros e vilas que dia a dia cresce em torno de São Paulo vai se restringindo. Por ora, ainda não se verificam efeitos mais acentuados na ereção dos arranha-céus que, mal ou bem, terão de ficar prontos o mais breve possível a fim de evitar onus maiores. Mas nos bairros aristocráticos, como Indianópolis, Planalto Paulista, Jardim América, é enorme o número de edificações de até dois milhões de cruzeiros paralisadas por falta de verba. Ninguém aguenta a alta dos materiais de construção. No que diz respeito à construção de casas populares a crise ainda é maior.

Qual o resultado de toda essa situação? perguntará agora o leitor. O resultado é que o cinturão de bairros e vilas que dia a dia cresce em torno de São Paulo vai se restringindo. Por ora, ainda não se verificam efeitos mais acentuados na ereção dos arranha-céus que, mal ou bem, terão de ficar prontos o mais breve possível a fim de evitar onus maiores. Mas nos bairros aristocráticos, como Indianópolis, Planalto Paulista, Jardim América, é enorme o número de edificações de até dois milhões de cruzeiros paralisadas por falta de verba. Ninguém aguenta a alta dos materiais de construção. No que diz respeito à construção de casas populares a crise ainda é maior.

Qual o resultado de toda essa situação? perguntará agora o leitor. O resultado é que o cinturão de bairros e vilas que dia a dia cresce em torno de São Paulo vai se restringindo. Por ora, ainda não se verificam efeitos mais acentuados na ereção dos arranha-céus que, mal ou bem, terão de ficar prontos o mais breve possível a fim de evitar onus maiores. Mas nos bairros aristocráticos, como Indianópolis, Planalto Paulista, Jardim América, é enorme o número de edificações de até dois milhões de cruzeiros paralisadas por falta de verba. Ninguém aguenta a alta dos materiais de construção. No que diz respeito à construção de casas populares a crise ainda é maior.

Qual o resultado de toda essa situação? perguntará agora o leitor. O resultado é que o cinturão de bairros e vilas que dia a dia cresce em torno de São Paulo vai se restringindo. Por ora, ainda não se verificam efeitos mais acentuados na ereção dos arranha-céus que, mal ou bem, terão de ficar prontos o mais breve possível a fim de evitar onus maiores. Mas nos bairros aristocráticos, como Indianópolis, Planalto Paulista, Jardim América, é enorme o número de edificações de até dois milhões de cruzeiros paralisadas por falta de verba. Ninguém aguenta a alta dos materiais de construção. No que diz respeito à construção de casas populares a crise ainda é maior.

Qual o resultado de toda essa situação? perguntará agora o leitor. O resultado é que o cinturão de bairros e vilas que dia a dia cresce em torno de São Paulo vai se restringindo. Por ora, ainda não se verificam efeitos mais acentuados na ereção dos arranha-céus que, mal ou bem, terão de ficar prontos o mais breve possível a fim de evitar onus maiores. Mas nos bairros aristocráticos, como Indianópolis, Planalto Paulista, Jardim América, é enorme o número de edificações de até dois milhões de cruzeiros paralisadas por falta de verba. Ninguém aguenta a alta dos materiais de construção. No que diz respeito à construção de casas populares a crise ainda é maior.

Qual o resultado de toda essa situação? perguntará agora o leitor. O resultado é que o cinturão de bairros e vilas que dia a dia cresce em torno de São Paulo vai se restringindo. Por ora, ainda não se verificam efeitos mais acentuados na ereção dos arranha-céus que, mal ou bem, terão de ficar prontos o mais breve possível a fim de evitar onus maiores. Mas nos bairros aristocráticos, como Indianópolis, Planalto Paulista, Jardim América, é enorme o número de edificações de até dois milhões de cruzeiros paralisadas por falta de verba. Ninguém aguenta a alta dos materiais de construção. No que diz respeito à construção de casas populares a crise ainda é maior.

Qual o resultado de toda essa situação? perguntará agora o leitor. O resultado é que o cinturão de bairros e vilas que dia a dia cresce em torno de São Paulo vai se restringindo. Por ora, ainda não se verificam efeitos mais acentuados na ereção dos arranha-céus que, mal ou bem, terão de ficar prontos o mais breve possível a fim de evitar onus maiores. Mas nos bairros aristocráticos, como Indianópolis, Planalto Paulista, Jardim América, é enorme o número de edificações de até dois milhões de cruzeiros paralisadas por falta de verba. Ninguém aguenta a alta dos materiais de construção. No que diz respeito à construção de casas populares a crise ainda é maior.

Qual o resultado de toda essa situação? perguntará agora o leitor. O resultado é que o cinturão de bairros e vilas que dia a dia cresce em torno de São Paulo vai se restringindo. Por ora, ainda não se verificam efeitos mais acentuados na ereção dos arranha-céus que, mal ou bem, terão de ficar prontos o mais breve possível a fim de evitar onus maiores. Mas nos bairros aristocráticos, como Indianópolis, Planalto Paulista, Jardim América, é enorme o número de edificações de até dois milhões de cruzeiros paralisadas por falta de verba. Ninguém aguenta a alta dos materiais de construção. No que diz respeito à construção de casas populares a crise ainda é maior.

Qual o resultado de toda essa situação? perguntará agora o leitor. O resultado é que o cinturão de bairros e vilas que dia a dia cresce em torno de São Paulo vai se restringindo. Por ora, ainda não se verificam efeitos mais acentuados na ereção dos arranha-céus que, mal ou bem, terão de ficar prontos o mais breve possível a fim de evitar onus maiores. Mas nos bairros aristocráticos, como Indianópolis, Planalto Paulista, Jardim América, é enorme o número de edificações de até dois milhões de cruzeiros paralisadas por falta de verba. Ninguém aguenta a alta dos materiais de construção. No que diz respeito à construção de casas populares a crise ainda é maior.

Qual o resultado de toda essa situação? perguntará agora o leitor. O resultado é que o cinturão de bairros e vilas que dia a dia cresce em torno de São Paulo vai se restringindo. Por ora, ainda não se verificam efeitos mais acentuados na ereção dos arranha-céus que, mal ou bem, terão de ficar prontos o mais breve possível a fim de evitar onus maiores. Mas nos bairros aristocráticos, como Indianópolis, Planalto Paulista, Jardim América, é enorme o número de edificações de até dois milhões de cruzeiros paralisadas por falta de verba. Ninguém aguenta a alta dos materiais de construção. No que diz respeito à construção de casas populares a crise ainda é maior.

Qual o resultado de toda essa situação? perguntará agora o leitor. O resultado é que o cinturão de bairros e vilas que dia a dia cresce em torno de São Paulo vai se restringindo. Por ora, ainda não se verificam efeitos mais acentuados na ereção dos arranha-céus que, mal ou bem, terão de ficar prontos o mais breve possível a fim de evitar onus maiores. Mas nos bairros aristocráticos, como Indianópolis, Planalto Paulista, Jardim América, é enorme o número de edificações de até dois milhões de cruzeiros paralisadas por falta de verba. Ninguém aguenta a alta dos materiais de construção. No que diz respeito à construção de casas populares a crise ainda é maior.

Qual o resultado de toda essa situação? perguntará agora o leitor. O resultado é que o cinturão de bairros e vilas que dia a dia cresce em torno de São Paulo vai se restringindo. Por ora, ainda não se verificam efeitos mais acentuados na ereção dos arranha-céus que, mal ou bem, terão de ficar prontos o mais breve possível a fim de evitar onus maiores. Mas nos bairros aristocráticos, como Indianópolis, Planalto Paulista, Jardim América, é enorme o número de edificações de até dois milhões de cruzeiros paralisadas por falta de verba. Ninguém aguenta a alta dos materiais de construção. No que diz respeito à construção de casas populares a crise ainda é maior.

Qual o resultado de toda essa situação? perguntará agora o leitor. O resultado é que o cinturão de bairros e vilas que dia a dia cresce em torno de São Paulo vai se restringindo. Por ora, ainda não se verificam efeitos mais acentuados na ereção dos arranha-céus que, mal ou bem, terão de ficar prontos o mais breve possível a fim de evitar onus maiores. Mas nos bairros aristocráticos, como Indianópolis, Planalto Paulista, Jardim América, é enorme o número de edificações de até dois milhões de cruzeiros paralisadas por falta de verba. Ninguém aguenta a alta dos materiais de construção. No que diz respeito à construção de casas populares a crise ainda é maior.

Qual o resultado de toda essa situação? perguntará agora o leitor. O resultado é que o cinturão de bairros e vilas que dia a dia cresce em torno de São Paulo vai se restringindo. Por ora, ainda não se verificam efeitos mais acentuados na ereção dos arranha-céus que, mal ou bem, terão de ficar prontos o mais breve possível a fim de evitar onus maiores. Mas nos bairros aristocráticos, como Indianópolis, Planalto Paulista, Jardim América, é enorme o número de edificações de até dois milhões de cruzeiros paralisadas por falta de verba. Ninguém aguenta a alta dos materiais de construção. No que diz respeito à construção de casas populares a crise ainda é maior.

Qual o resultado de toda essa situação? perguntará agora o leitor. O resultado é que o cinturão de bairros e vilas que dia a dia cresce em torno de São Paulo vai se restringindo. Por ora, ainda não se verificam efeitos mais acentuados na ereção dos arranha-céus que, mal ou bem, terão de ficar prontos o mais breve possível a fim de evitar onus maiores. Mas nos bairros aristocráticos, como Indianópolis, Planalto Paulista, Jardim América, é enorme o número de edificações de até dois milhões de cruzeiros paralisadas por falta de verba. Ninguém aguenta a alta dos materiais de construção. No que diz respeito à construção de casas populares a crise ainda é maior.

Qual o resultado de toda essa situação? perguntará agora o leitor. O resultado é que o cinturão de bairros e vilas que dia a dia cresce em torno de São Paulo vai se restringindo. Por ora, ainda não se verificam efeitos mais acentuados na ereção dos arranha-céus que, mal ou bem, terão de ficar prontos o mais breve possível a fim de evitar onus maiores. Mas nos bairros aristocráticos, como Indianópolis, Planalto Paulista, Jardim América, é enorme o número de edificações de até dois milhões de cruzeiros paralisadas por falta de verba. Ninguém aguenta a alta dos materiais de construção. No que diz respeito à construção de casas populares a crise ainda é maior.

Qual o resultado de toda essa situação? perguntará agora o leitor. O resultado é que o cinturão de bairros e vilas que dia a dia cresce em torno de São Paulo vai se restringindo. Por ora, ainda não se verificam efeitos mais acentuados na ereção dos arranha-céus que, mal ou bem, terão de ficar prontos o mais breve possível a fim de evitar onus maiores. Mas nos bairros aristocráticos, como Indianópolis, Planalto Paulista, Jardim América, é enorme o número de edificações de até dois milhões de cruzeiros paralisadas por falta de verba. Ninguém aguenta a alta dos materiais de construção. No que diz respeito à construção de casas populares a crise ainda é maior.

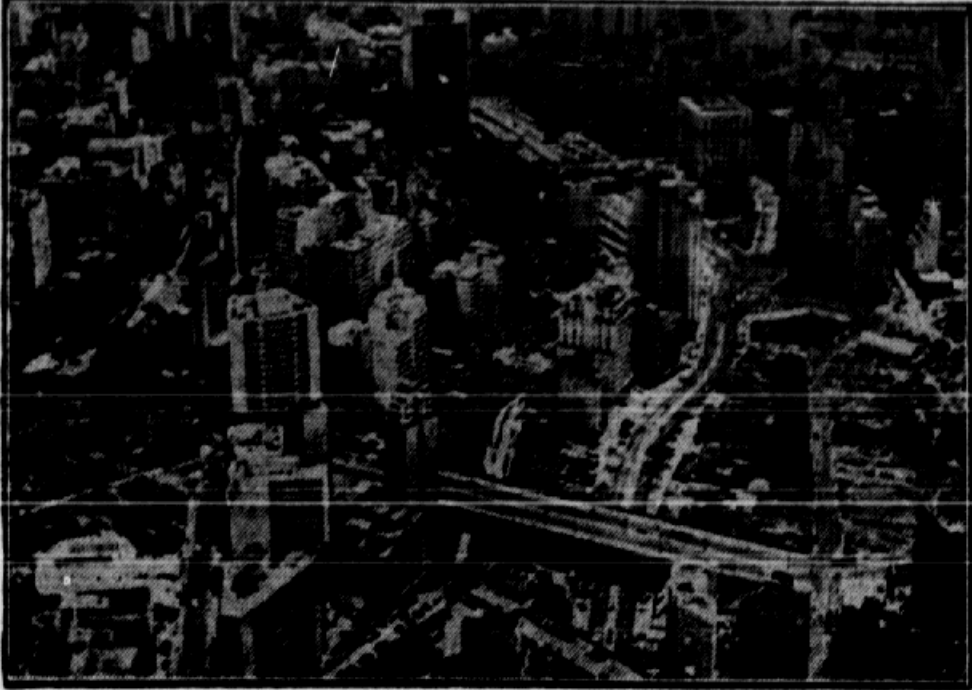
Qual o resultado de toda essa situação? perguntará agora o leitor. O resultado é que o cinturão de bairros e vilas que dia a dia cresce em torno de São Paulo vai se restringindo. Por ora, ainda não se verificam efeitos mais acentuados na ereção dos arranha-céus que, mal ou bem, terão de ficar prontos o mais breve possível a fim de evitar onus maiores. Mas nos bairros aristocráticos, como Indianópolis, Planalto Paulista, Jardim América, é enorme o número de edificações de até dois milhões de cruzeiros paralisadas por falta de verba. Ninguém aguenta a alta dos materiais de construção. No que diz respeito à construção de casas populares a crise ainda é maior.

Qual o resultado de toda essa situação? perguntará agora o leitor. O resultado é que o cinturão de bairros e vilas que dia a dia cresce em torno de São Paulo vai se restringindo. Por ora, ainda não se verificam efeitos mais acentuados na ereção dos arranha-céus que, mal ou bem, terão de ficar prontos o mais breve possível a fim de evitar onus maiores. Mas nos bairros aristocráticos, como Indianópolis, Planalto Paulista, Jardim América, é enorme o número de edificações de até dois milhões de cruzeiros paralisadas por falta de verba. Ninguém aguenta a alta dos materiais de construção. No que diz respeito à construção de casas populares a crise ainda é maior.

Diminui o numero de construções na cidade que mais constroi...

O CIMENTO NACIONAL CUSTA MUITO MAIS CARO DO QUE O ESTRANGEIRO E O CIMENTO PAULISTA MAIS CARO DO QUE O FLUMINENSE — A ARGENTINA NÃO QUER DEVAS-TAR SUAS MATAS E POR ISSO NÓS, OS BRASILEIROS, ESTAMOS EXPORTANDO PINHO PARA AQUELE PAÍS AMIGO, PREJUDICANDO OS CONSTRUTORES DE MOVEIS — O FERRO NACIONAL: OUTRO ESCANDALO — OS OLEIROS DESAPARECEM AOS POUCOS DA PAISAGEM URBANA DA PAULICÉIA — QUEIXAM-SE OS SRS. ATILIO RAIMUNDO PEPE E VICENTE BRANCO — OUTROS INFORMES

Uma das indústrias mais complexas, embora não pareça, é a da construção civil, hoje ameaçada por uma série de fatores dos mais variados. Chega-se mesmo a afirmar que São Paulo, a estuante capital dos bandeirantes, já não é a cidade que mais cresce no mundo. A falta de cimento, de ferro, de madeira, as ascensões de salários, o preço da terra, as constantes majorações dos tijolos, — tudo tem levado a indústria da construção civil a um torpor que ainda não se reflete de forma mais aguda por causa do próprio vulto das iniciativas. É complexa a indústria da construção civil porque envolve dezenas, para não dizermos centenas de outras. A ela está ligada à indústria madeireira, a de tintas, a de móveis, a de pedreiras, cerâmica, marcenaria e "tutti quanti..."



A cidade, que dia a dia muda de fisionomia, tende a diminuir o ritmo das construções

O TIJOLO JA' NÃO NASCE NO BAIRRO DO LIMÃO

Antigamente, o bairro do Limão e todo aquele plano que se estende nos arrabaldes da capital paulista, era um vasto lençol marcado pelo fumo das olarias. De longe, parecia um bairro fabril, uma espécie de Braz ou Mooca, sem chaminés mas apenas largos e escuros repuxos das fumaças. Quando chovia, a população enterrava o pé na lama e a imprensa atacava o prefeito por não cuidar dos interesses da população. Os oleiros, no entanto, ficavam satisfeitos porque a eles a chuva pouco prejudicava, não obstante atrasasse às vezes a entrega dos tijolos. Depois, o bairro do Limão foi se enchendo de casas. Hoje aqui, amanhã ali, as casas iam ocupando o solo úmido, secando-o, assentando seus alicerces sobre o que antes era barro destinado ao forno das olarias. Estas mesmas não paravam de produzir, fabri-

cando os tijolos que transformavam a paisagem urbana. Com o tempo, o bairro do Limão deixou de ser o bairro das olarias. As duzentas e tantas olarias existentes se reduziram, no breve espaço de quatro anos, a meia dúzia de pequenas indústrias que mal dão para o consumo do próprio bairro. Sim, porque o Bairro do Limão continua crescendo, as casas insistem em ocupar a última nesga de terra ou barro antes ocupada por chачaras e depósitos de lixo. Os antigos proprietários, os manipuladores de tijolos, apanharam suas trouxas, seus trechos e rumaram para outras paragens, onde haja mais barro disponível. E cada vez mais longe, tal e qual no Rio, vão se situando as olarias.

OLEIRO E' ANTES DE PEDREIRO

São os oleiros dos mais primitivos industriais. Ou artesãos, se quisermos empregar o termo no restrito sentido sociológico. Os povos mais primitivos, afluíram-nos certa vez o presidente da Comissão de Prehistória de Paulo Duarte, junto a um velho sambaqui, já conheciam a olaria. Mais tarde, vieram a conhecer os segredos da cerâmica.

Pois bem, ainda hoje, o oleiro é um predecessor do pedreiro. Antes de apanhar sua trouxa e vir para a cidade, o trabalhador do campo é oleiro. Mistro de colono, plantador de horta e operário de cidade, ele cria seu porquinho junto das olarias, trabalha de madrugada, planta e colhe. Olha para o céu inquieto, para ver se as chuvas não ameaçam sua



Velhos prédios ainda são derrubados. Mas, com a alta dos materiais de construção, as demolições tornam-se um espetáculo raro.

pena, porém, os jornais e as estatísticas deram de berrar que São Paulo era a cidade que mais crescia em todo o mundo. Casas e mais casas se enfileiravam nos bairros novos. As olarias não paravam, mas em compensação os alicerces iam ganhando terreno às reservas dos oleiros. Muita gente principiou a considerar melhor negócio vender sua terra a estragar os terrenos com os buracos das olarias. E, feitas as contas na ponta do lápis, verificaram que dava mais lucro o negócio imobiliário do que o trabalho de oleiro, a venda de tijolos. As olarias começaram a afastar-se do centro da cidade. Antem, havia duzentas olarias no Bairro do Limão: hoje restam seis apenas. Antem, Santana e Cordeiros viviam toldadas pelo fumo que cozia o barro; hoje nem ruínas de olarias restam nos terrenos ocupados por estabelecimentos fabris dos mais modernos. A alta imobiliária passou a pesar seriamente sobre a indústria de olaria.

ATILIO RAIMUNDO PEPE

Era um garoto esperto, filho de construtor. Um dia, decidiu sair de casa para viver a própria vida. Empregou-se numa olaria. Lá dormia, lá comia, lá ganhava seu dinheiro. Com o tempo, o negócio aumentou e Atílio passou a alugar terras para arrancar o barro dos terrenos arrendados e transformá-los em tijolos. Passou a mestre oleiro. Sabia lançar como ninguém um tijolo; rápido como poucos transformava o barro informe num paralelepípedo regular e liso. E para um oleiro esperto (hay que ser... hay que ver...), as possibilidades são muitas: Atílio comprava

terras baratinho, guardava-as, negociava com elas, entregava tijolos à construção de uma fábrica e se transformava em socio, fazia o diabo enfim... Hoje, é um cidadão próspero de algumas banhas, e possui terrenos espalhados em diversos bairros da capital bandeirante. E é, igualmente, presidente do Sindicato da Indústria de Olaria. Por isso tudo, ninguém mais indicado do que ele para falar sobre o porquê da alta do tijolo.

CORREIO PAULISTANO

A NO CI | SÃO PAULO — DOMINGO, 1 DE AGOSTO DE 1954 | N. 30.159

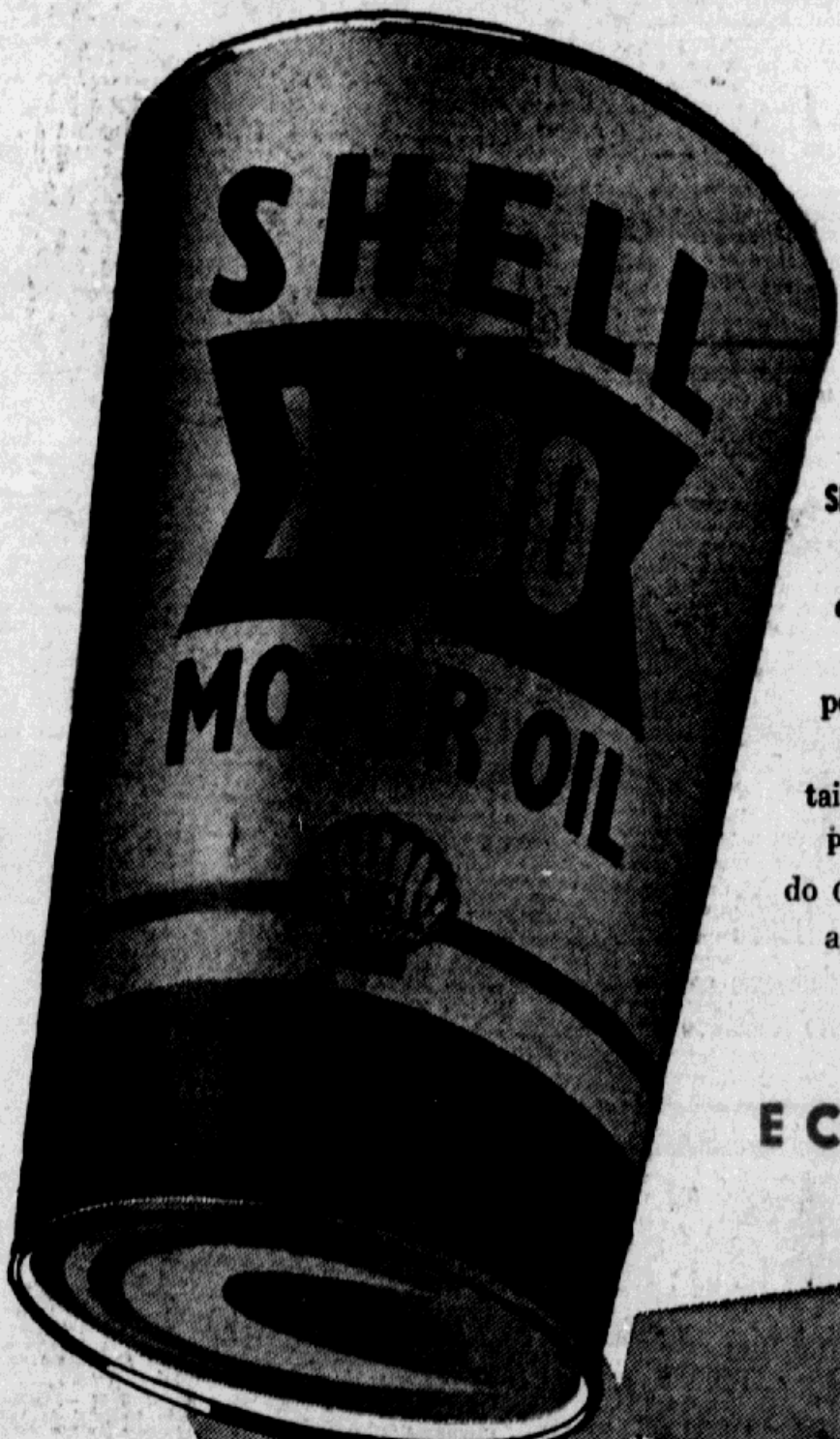
— "Sim, houve alta do tijolo", confessou-nos Atílio Raimundo Pepe. "Mas o senhor deve saber que o metro cubico da lenha custava setenta e cinco cruzeiros no começo deste ano e agora custa cento e vinte. Quase o

dobro. Antes, a gente alugava uma olaria, com benfeitorias e tudo, por mil e duzentos cruzeiros por ano. Hoje, só o preço de um metro de terreno situado no lugar onde antes se erguiam as olarias fica nisso... Os salários

dos oleiros também subiram. Subiu o custo do transporte. Tudo subiu... E, inclusive, o preço dos tijolos. No principio deste ano, um milheiro de tijolos custava quatrocentos e vinte cruzeiros (Conclui na 22.a pag.)

PROTEJA

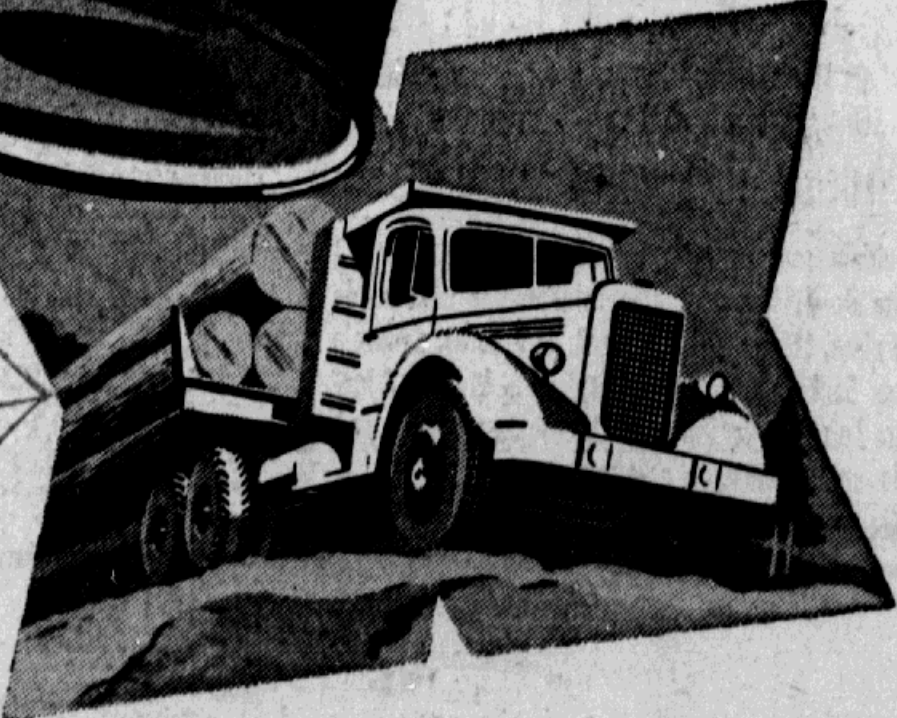
o motor do seu caminhão



SHELL X-100 MOTOR OIL contém "aditivos" que limpam completamente o motor por dentro, protegendo as suas partes vitais contra a ação da POEIRA, dos ÁCIDOS, do CARVÃO e de outros agentes causadores do

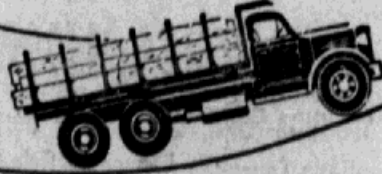
DESGASTE E CORROSÃO!

detergente estável protetor



SEU CARRO MERECE O MELHOR...

SHELL X-100 MOTOR OIL



SEJA CURIOSO!



A muralha da China, uma das maiores obras de engenharia foi construída por ordem do imperador Chin Xi Huang, no ano 246 A. C., para conter as incursões dos bárbaros mandchus. Media cerca de quatro mil quilômetros de extensão, com 6 metros de altura e sete de espessura, além de um parapeto de metro e meio e contava com uma fortaleza em cada espaço de mil e quinhentos metros.

Teodredo, que foi o 4.º rei godo da Espanha, de 419 a 451, morreu na batalha de Toulouse contra Attila, rei dos hunos, com cerca de 180 mil guerreiros godos.

A Universidade Rutgers, nos Estados Unidos, acaba de instalar um eletro-ímã de seis toneladas, capaz de suspender 13 automóveis.

Uma das primeiras locomotivas norte-americanas, a "Tom Thumb", perdeu certa vez uma corrida para um cavalo.

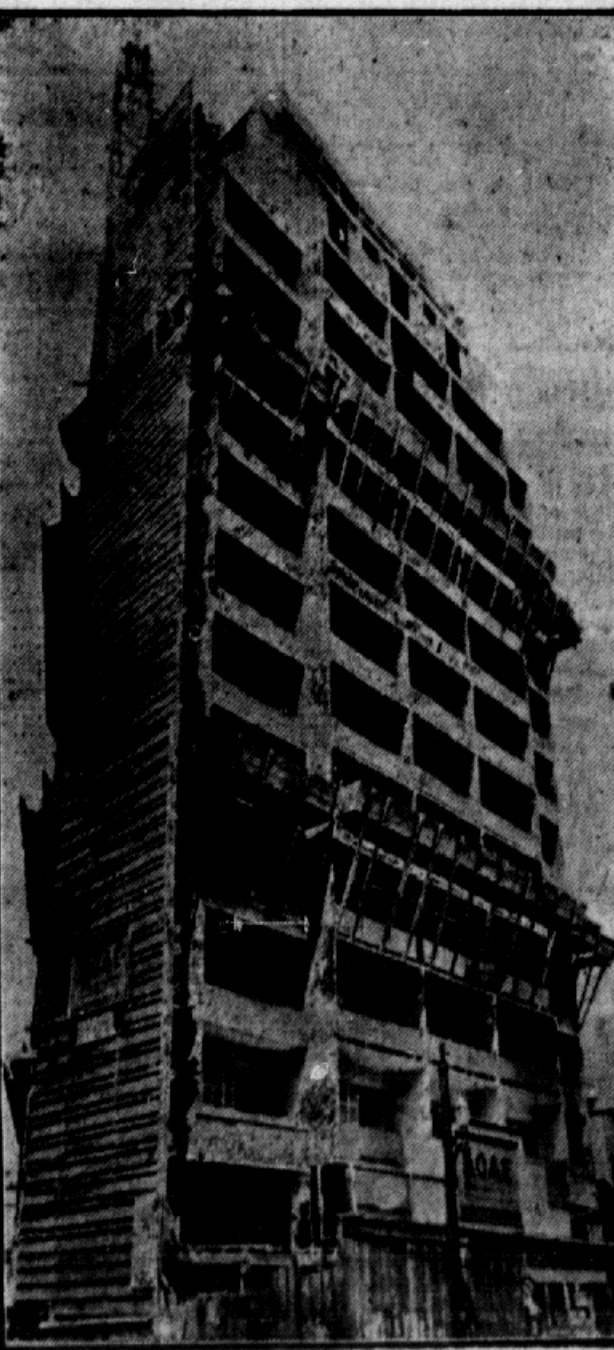
O primeiro violino com a etiqueta de "Stradivarius" é datado de 1666. É por essa razão que os colecionadores de objetos raros e antigos o denominam "o três seis".

O homem morre em 5 minutos por falta de ar, em 10 dias por falta de sono e em uma semana por falta de água.

O primeiro rei inglês chamou-se Egberto, rei de Wessex, protegido de Carlos Magno.

A palavra "viking" literalmente quer dizer homem dos fjordes ou baías.

Verduras, legumes e frutas contêm substâncias que favorecem o desenvolvimento da criança, dão-lhe ossos fortes, dentes saudáveis e boa musculatura. A criança mal alimentada adoece frequentemente e é sempre frágil e fraca.



Este aspecto, que tanto enche de orgulho os paulistanos, desaparecerá?